EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano":
Redacção 2-6241
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 28 de Fevereiro de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.453

Argentina, França e Inglaterra reconhecem o governo do general Franco

O PRESIDENTE AZANA DEIXOU A EMBAIXADA REPUBLICANA EM PARIS E VIAJOU PARA UMA PEQUENA ALDEIA NO INTERIOR DA FRANÇA — PROXIMA NOMEAÇÃO DE EMBAIXADORES E REPRESENTANTES DIPLOMATICOS EM BURGOS E NAS CAPITAES DOS TRES PAIZES QUE PROCEDERAM AO RECONHECIMENTO — DESCONGESTIONAMENTO DE CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O QUE SE PASSA NA HESPANHA CONFLAGRADA -- VARIAS NOTAS

PARIS, 27 (H.) — O Conselho de Ministros resolveu, por unanimidade, o reconhecimento "de jure" do governo do general Franco.

* * *

LONDRES, 27 (H.) — O sr. Chamberlain communicou á Camara dos Communs que o governo inglez resolveu reconhecer "de jure" o governo de Burgos.

* * *

BUENOS AIRES, 27 (H.) — O reconhecimento do governo de Burgos, pelo governo argentino, produziu-se de forma differente da que era esperada e limitou-se a um communicado da chancellaria, annunciando que o governo havia resolvido estabelecer relações diplomaticas com as autoridades de Burgos.

O EMBAIXADOR REPUBLICANO DE BUENOS AIRES DEIXA A EMBAIXADA

BUENOS AIRES, 27 (H.) — O embaixador da Hespanha republicana, sr. Osorio Gallardo, deixou a embaixada, passando a residir em um hotel desta cidade.

ENTREGA DA SE'DE DA EMBAIXADA HESPANHOLA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (H.) — A's 15 horas e 30 de hontem, o embaixador hespanhol, sr. Osorio Gallardo, acompanhado por todo o pessoal da embaixada, dirigiu-se á séde da representação da Hespanha, onde já se encontrava o secretario particular do Ministro das Relações Exteriores, afim de assignar uma acta relativa á entrega do edificio e respectivo mobiliario, ao governo argentino.

A cerimonia realizou-se sem outras testemunhas, tendo sido exercida severa vigilancia em torno da embaixada, em cujas immediações havia grande numero de curiosos.

Poucos momentos depois, chegou á séde da embaixada o representante do governo de Burgos, sr. Juan Pablo Lojendio, cuja presença foi saudada com palmas pelos assistentes.

Immediatamente foi hasteada no mastro do edificio a bandeira nacionalista.

NOMEAÇÃO DE CONSULES HESPANHOES PARA A FRANÇA

BURGOS, 27 (H.) — Foram nomeados consules hespanhoes para varias cidades francezas, principalmente para Marselha, Bordéos e Bayonne.

Os nomeados para esses postos foram os srs. Eduardo Becerra, Bernardo Rolland e Manuel Bermudez de Castro.

Logo que seja publicado, officialmente, o reconhecimento do governo, pela França, esses consules partirão para os seus postos.

DECLARAÇÕES DE UM MEMBRO DA COMITIVA DO PRESIDENTE HESPANHOL

PARIS, 27 (H.) — Os automoveis que transportavam o Presidente Azana e sua comitiva, chegaram a Collenges-sour-Saléve ás 7 horas e 15 da manhã.

A' entrada da villa "La Pradèlle" os viajantes foram recebidos pelo "maire" da communa e, no pateo da casa, o sr. Azana foi recebido por um dos seus sobrinhos que, para o acto, envergava o uniforme militar da escolta do Presidente.

Interrogado, mais tarde, pelos reporters sobre a renuncia do Presidente, um dos membros da comitiva presidencial respondeu:

"Não ha renuncia nenhuma e estaes autorizados a desmentir qualquer noticia em contrario.

"Sabeis, perfeitamente, que o Presidente se abstéve sempre de todo e qualquer acto politico na França.

"Se houvesse renuncia seria, o que, aliás, é natural, conhecida em primeiro lugar, na Hespanha.

"O Presidente, talvez, venha a renunciar, mas, até este momento, nada resolveu a respeito."

DESCONGESTIONAMENTO DE CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

PERPIGNAN, 27 (H.) — Ha varios dias, os campos de concentração de Bourg-Madame estão sendo evacuados por contingentes de 2.000 a 2.500 refugiados que são conduzidos, devidamente escoltados, para a estação de Tour de Carol, de onde seguem para o interior de França.

Uma parte desses antigos combatentes permanecerá nos departamentos limitrophes e nos da Alta Garonna.

Em Bourgmadame ficarão cerca de 5.000 refugiados que pertenciam, na maior parte, aos serviços de intendencia das forças republicanas.

EMBAIXADOR INGLEZ JUNTO AO GOVERNO NACIONALISTA

LONDRES, 27 (H.) — O agente geral da Grã Bretanha junto do governo de Burgos, sir Robert Hodgson, annunciará, ainda hoje, ás autoridades nacionalistas, a decisão do governo inglez de reconhecer o governo do general Franco como o unico governo legitimo da Hespanha.

Ao mesmo tempo annunciará que o gabinete inglez resolveu acreditar um embaixador junto do governo nacionalista.

Dentro de alguns dias, o nome do embaixador será communicado ao general Franco para que este dê o seu beneplacito.

Entretanto, sir Robert Hodgson exercerá as funcções de Encarregado de Negocios.

EMBAIXADOR NACIONALISTA EM PARIS

BURGOS, 27 (H.) — O embaixador da Hespanha, em Paris, será escolhido provavelmente durante o Conselho de Ministros ainda esta semana.

Os circulos officiaes mostram-se muito reservados; entretanto, indicam varios nomes entre os quaes os srs. Quinones de Leon, José Felix Lequerica, actualmente alcaide de Bilbáo, e Eduardo Aunos, conselheiro nacional da phalange tradicionalista.

Entre esses, o mais indicado está o sr. Lequerica.

REPRESENTANTE DIPLOMATICO ARGENTINO EM BURGOS

BUENOS AIRES, 27 (H.) — O decreto de nomeação do novo representante diplomatico argentino em Burgos está sendo esperado a todo momento.

O restabelecimento das relações diplomaticas implica, segundo declaram os circulos officiaes, no reconhecimento "de jure" do governo do general Franco.

OS ESTADOS UNIDOS RECONHECERÃO, AO QUE SE AFFIRMA, O GOVERNO DO GENERAL FRANCO

WASHINGTON, 27 (T. O.) — Nos circulos bem informados desta capital, assegurava-se, hoje, que o reconhecimento do governo do general Franco pelos Estados Unidos já era uma coisa decidida, esperando-se somente o regresso do Presidente Roosevelt das manobras da frota e a chegada das informações officiaes referentes ao reconhecimento, por parte da França e da Inglaterra, afim de ser dado a conhecer officialmente o reconhecimento estadunidense.

Tal convicção se baseava nas declarações feitas pelo secretario de Estado, sr. Hull, na conferencia da imprensa, hoje realizada, que disse que os Estados Unidos não têm pressa, nem se atrazarão esperando conhecer primeiramente a decisão, circumstancias e condições do reconhecimento pela França e pela Inglaterra.

A OFFENSIVA CONTRA MADRID

BURGOS, 27 (T. O.) — O alto commando do exercito nacionalista terminou, hoje, seus preparativos para a proxima entrada na capital hespanhola das tropas franquistas.

Foram reparadas todas as rodovias que conduzem a Madrid, e grandes transportes de viveres foram mandados estacionar nas circumvizinhanças da cidade. Todas as linhas telephonicas e telegraphicas estão reparadas nas immediações de Madrid.

Em toda a Hespanha nacionalista fazem-se collectas afim de soccorrer a população da capital.

Foi preparada, em todos os seus detalhes, a futura administração da capital. A policia e os voluntarios estão já agrupados, segundo os bairros que lhes serão confiados.

Foram tomadas disposições para conter os prisioneiros.

Provocou grande alegria, entre as tropas nacionalistas, a noticia do reconhecimento do governo do generalissimo Franco pela França e pela Inglaterra.

Todos se preparam para a entrada triumphal.

Reina tranquillidade na frente, tendo já terminado os combates e os duellos das artilharias. Somente de quando em quando o ronco de um avião turba o silencio.

A persistencia desse silencio augmenta a tensão nervosa das tropas que dia por dia esperam a ordem de entrada.

A LITHUANIA DECIDIDA, TAMBEM, A RECONHECER O GOVERNO NACIONALISTA

KOWNO, 27 (T. O.) — No decorrer da reunião do conselho de Ministros, realizada hoje á tarde, o ministro das Relações Exteriores da Lithuania, deu a conhecer a decisão do seu governo de reconhecer brevemente o governo chefiado pelo general Franco.

Accrescentam que tal medida se impunha, por não poder se duvidar mais do triumpho final das tropas nacionalistas.

O FUTURO DESTINO DO GEN. MIAJA

MEXICO, 27 (T. O.) — O "Ultimas Noticias" annuncia que, ao que parece, o general republicano Miaja tem a intenção de se estabelecer no porto de Acapulco, no oceano do Pacifico, onde vive um seu irmão, commerciante e em boa situação.

A VENEZUELA DISPOSTA A RECONHECER O GOVERNO DE BURGOS

CARACAS, 27 (T. O.) — O Conselho Ministerial, em sua ultima sessão, resolveu reconhecer, immediatamente, o governo nacionalista chefiado pelo General Franco. Essa providencia fora tomada em vista da attitude assumida pela Inglaterra e pela França, com relação a esse assumpto.

COMMUNICADO DA CHANCELLARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (T. O.) — A Chancellaria Argentina forneceu o seguinte communicado aos jornaes, sobre o reconhecimento do governo de Burgos.

"Communicações officiaes recebidas concernentes á situação Hespanha e á desintegração do governo da Republica, com séde em Barcelona, deram lugar á retirada da representação diplomatica argentina ali acreditada, como já opportunamente esta Chancellaria communicou. Informações recebidas, posteriormente, dizem que esse governo foi praticamente substituido no territorio hespanhol pelo governo do General Franco, exercido em Burgos em condições notorias de estabilidade e organização, que justificaram o seu reconhecimento por numerosos Estados estrangeiros. Definida essa situação de facto e de direito, dentro da attitude precedente assumida desde o inicio do conflicto interno hespanhol, o Governo argentino, levando em conta o pedido do agente officioso do governo de Burgos nesta Capital, considerou que se devia proceder ao reconhecimento do governo do General Franco, estabelecendo com as novas autoridades relações de ordem pratica como convém á tradicional vinculação que sempre existiu entre os dois paizes e seus interesses reciprocos. Nesse sentido esta Chancellaria realiza neste momento as demarches correspondentes".

Esperados, amanhã, em Roma, os cardeaes arcebispos de Boston e do Rio de Janeiro

PELA PRIMEIRA VEZ, SERÃO ADMITTIDAS NO RECINTO DO CONCLAVE ALGUMAS IRMÃS DE CARIDADE — NA REUNIÃO DE HONTEM, DA CONGREGAÇÃO GERAL DOS CARDEAES, FOI REALIZADO O SORTEIO DOS APARTAMENTOS QUE DEVERÃO SER OCCUPADOS POR SUAS EMINENCIAS — OUTROS TELEGRAMMAS

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — Com a presença de 54 cardeaes, reuniu-se, esta manhã, a congregação geral.

Os cardeaes ausentes são Marchetti Selvaggiani e Boggiani, que por motivos de saude só virão ao Vaticano no dia do conclave.

Os cardeaes Gasparini e Lapuna, assim como os arcebispos do Rio de Janeiro e Boston, que desembarcarão em Napoles amanhã á noite, chegarão no dia 1.º de março ás 10 horas.

Na reunião de hoje procedeu-se ao sorteio dos 72 appartamentos que os cardeaes occuparão no Vaticano durante o conclave. Por emquanto, sabe-se apenas que o appartamento n.º 1 coube ao cardeal Hinsley e que o cardeal Massini disporá de uma das cellas preparadas nos salões dos aposentos pontificios.

O EX-REI AFFONSO XIII VISITA OS APOSENTOS DESTINADOS AO CONCLAVE

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — O ex-rei Affonso XIII visitou varias das salas destinadas aos cardeaes no recinto do conclave. Mais tarde, tambem, foram admittidos nessa parte do Palacio Papanino os membros do corpo diplomatico acreditados junto á Santa Sé. Os visitantes percorreram, egualmente, a Capella Sixtina e as demais installações preparadas para os conclavistas.

IRMÃS DE CARIDADE ADMITTIDAS NO RECINTO

PARIS, 27 (H.) — Pela primeira vez desde a existencia dos conclaves, mulheres vão ser admittidas no recinto reservado á eleição do futuro Papa. O correspondente especial de "Paris Soir" explica que se trata das irmãs de caridade de Brescia, que serão encarregadas de preparar as refeições dos conclavistas, a primeira refeição da manhã, almoço e jantar.

As irmãs admittidas serão em numero de 12 e ficarão num dormitorio especial. Nos conclaves anteriores, as refeições eram trazidas de fóra e passavam para o interior do palacio por meio de torres, cujos sinos eram tocados no momento da chegada dos mantimentos.

CARDEAL ELIA DELLA COSTA

FLORENÇA, 27 (H.) — O Arcebispado desmentiu a noticia divulgada pelo "Giornale d'Italia" segundo a qual o cardeal Elia della Costa teria enfermado subitamente e estaria impossibilitado de comparecer á reunião do conclave.

O cardeal, depois de ter assistido ás novendiaes, regressou á Florença por alguns dias, mas partiu de novo para Roma, onde se encontra actualmente.

ORAÇÕES PARA UMA FELIZ ESCOLHA

CIDADE DO VATICANO, 27 (A. N.) — As egrejas romanas iniciaram, esta manhã, orações, para a rapida e feliz eleição do Papa.

EGUAES PARA TODOS

CIDADE DO VATICANO, 27 (A. N.) — Acham-se já promptos todos os aposentos destinados aos cardeaes que participarão do conclave. Os aposentos são absolutamente eguaes para todos, tendo como mobilia uma mesa e uma cama.

AFFLUENCIA DE JORNALISTAS

CIDADE DO VATICANO, 27 (A. N.) — Com destino á Santa Cidade, centenas de correspondentes especiaes embarcaram em Roma.

SOB PENA DE EXCOMMUNHÃO

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — Os trabalhos na parte do Palacio Pontificio reservado á realização do conclave, foram suspensos afim de ser respeitado o descanso dominical.

No domingo anterior, o cardeal Pacelli, ao notar que os operarios trabalhavam como nos dias de semana, deu ordem a todos que se retirassem para os respectivos lares.

De todo o modo, os trabalhos estarão concluidos amanhã e as duas commissões encarregadas da preparação do conclave poderão visitar as installações destinadas aos cardeaes e demais conclavistas.

A partir da noite de 1.º de março ninguem poderá penetrar no recinto reservado, sob pena de excommunhão.

O SR. DE VALERA PRESENTE A' COROAÇÃO DO NOVO PONTIFICE

DUBLIN, 27 (T. O.) — De accordo com nota officialmente divulgada, o presidente do Conselho de Ministros da Irlanda, sr. Armon De Valera, chefiará pessoalmente a delegação nacional, que irá a Roma, por occasião da coroação do novo Papa.

NOMEADO GUARDA NOBRE DO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — A sorte designou o marquez Marco Antonio Pacelli, sobrinho do cardeal Camerlengo, para guarda nobre do cardeal brasileiro, d. Sebastião Leme.

NOMEAÇÃO FEITA PELO GRÃO MESTRE DA ORDEM DE MALTA

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — O principe Chigi, grão-mestre da Ordem de Malta e guarda do conclave, nomeou capitães e tambores das portas dos cavalheiros de honra e devoção, os principes Astoria Marcolani e Luigi Ruspoloti e os marquezes Gioseppe della Chiesa e Gilberto Tacoli.

Os cavalheiros vestirão o uniforme vermelho da Ordem de Malta.

CONCESSÃO AO CORPO DIPLOMATICO DA SANTA SE'

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — Os membros do corpo diplomatico acreditados junto á Santa Sé, poderão visitar, durante o conclave, a Loggia do Marechal, afim de ver a famosa "Sumata" que annuncia a eleição do novo Papa.

OUTROS APPARTAMENTOS SORTEADOS PARA OS CARDEAES

CIDADE DO VATICANO, 27 (H.) — Os numeros das cellas que serão occupadas pelos cardeaes durante o conclave, foram sorteados e alguns já são conhecidos. Os cardeaes francezes occuparão os seguintes numeros: cardeal Verdier, 27; cardeal Lienart, 38; cardeal Baudrillart, 31; cardeal Suhard, 21; cardeal Tisserand, 4; cardeal Gerlier, 49.

O cardeal Tapouni terá o numero 32; os cardeaes O'Connell, Daugherty e Mundelein terão, respectivamente, as celas numeros 43, 6 e 54. O cardeal Copello terá a de numero 23 e o cardeal Leme a 43 e o cardeal Vileneuve a 50.

Durante o conclave, os cardeaes terão á sua disposição um guarda nobre que será encerrado com o cardeal em que serve no recinto do conclave. Os guardas foram, tambem, sorteados.

O cardeal Mundelein terá ás suas ordens o marquez Giovanni Bisleti; o cardeal Daugherty será servido pelo conde Alexandro Datti; o cardeal O'Connell, pelo marquez Nannari, e o cardeal Leme, pelo marquez Marco Aurelio Pacelli, sobrinho do cardeal camerlengo.

EM S. PAULO

Missa por alma do Santo Padre na crypta da Cathedral

A Confederação das Associações Catholicas de São Paulo, mandará celebrar missa por alma do augusto pontifice Pio XI, amanhã, ás 8 horas, na crypta da Cathedral.

Todas as associações confederadas de um e outro sexo deverão enviar seus representantes.

Os fieis poderão, egualmente, assistir a essa cerimonia religiosa.

Celebrará a santa missa o presidente da Confederação Catholica, revdmo. padre Ernesto de Paula.

2.500 MILHÕES DE PESOS PARA OCCORRER Á CATASTROPHE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — O presidente Aguirre, em proclamação dirigida ao povo, declarou que fará respeitar o seu governo e approvar integralmente o projecto que abre o credito de 2.500 milhões de pesos para occorrer ás necessidades decorrentes dos prejuizos causados pelo recente terremoto, bem como para dar maior incurso ao desenvolvimento industrial do paiz.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

FOCALIZADOS VARIOS E DELICADOS PROBLEMAS — SÃO PAULO VISTO PELO PRESIDENTE DAQUELLE ORGAM

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Esteve reunido, hoje, o Conselho de Immigração e Colonização. Compareceram, além dos srs. conselheiros, os srs. Henrique Doria de Vasconcellos, Antonio Pedro de Andrade Muller e Arthur Costa, respectivamente, observadores dos Estados de São Paulo e Santa Catharina.

O PROBLEMA DA CONCENTRAÇÃO DE ESTRANGEIROS

Depois que o Conselho tomou conhecimento do expediente, o sr. Dulphe Pinheiro Machado leu a seguinte indicação, relativa á concentração de estrangeiros, que foi approvada:

"O art. 165, do decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938, preceitua que "nenhum nucleo colonial será constituido por estrangeiros de uma só nacionalidade", e estabelece que "a fiscalização será exercida com o fim de evitar a preponderancia ou concentração de estrangeiros de uma nacionalidade, em conflicto com a composição ethnica e social do povo brasileiro". Dentre as attribuições do Conselho de Immigração e Colonização, conta-se a da letra "f" do art. 226 do mesmo decreto, nestes termos: "Propôr ao governo as medidas que convenham ser adoptadas afim de promover a assimilação e evitar a concentração de immigrantes em qualquer ponto do territorio nacional". Como estamos no inicio do exercicio, quando novas levas de estrangeiros procuram encaminhar-se para o territorio nacional, dentro das quotas que lhes são attribuidas pelos dispositivos vigentes, indico que o conselho examine o problema relativo á concentração de immigrantes nos diversos Estados brasileiros e proponha ao governo as medidas que lhe parecerem mais convenientes, para que tenha integral cumprimento a legislação citada".

AS MELHORES IMPRESSÕES DE S. PAULO

O presidente, a proposito dessa indicação, declarou que trouxera as melhores impressões do Estado de São Paulo, quando da sua recente viagem, pelo modo efficiente e pratico com que aquelle Estado tem se esforçado para resolver esse problema tão importante para a nacionalidade.

O ALLICIAMENTO DE TRABALHADORES NACIONAES

O sr. Dulphe Pinheiro Machado apresentou, ainda, outra indicação, referente ao alliciamento de trabalhadores brasileiros, que foi approvada e que consta nos seguintes termos:

"Chegando ao conhecimento do Departamento Nacional do Povoamento que se procura, em certas regiões do territorio nacional, notadamente no sul do paiz, promover o alliciamento dos trabalhadores brasileiros, especializados em varias culturas, com o fim de emigração, indica que o Conselho de Immigração e Colonização adopte as providencias necessarias, para evitar esse alliciamento, promovendo por intermedio das autoridades competentes a applicação das sancções penaes previstas nos artigos 267 e 269 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938".

O sr. Henrique Doria de Vasconcellos transmittiu, então, ao Conselho, dois officios do Interventor do Estado de São Paulo referentes á immigração portugueza e hollandeza, contendo informações de alto valor technico e pratico.

ASSIMILAÇÃO DOS ELEMENTOS ALIENIGENAS

O presidente, em seguida, leu o seu relatorio sobre o problema da assimilação dos elementos alienigenas, o qual termina com uma série de suggestões, que foram approvadas pelo Conselho. Os conselheiros presentes manifestaram, então, ao presidente o alto apreço que lhes inspirava tão brilhante obra já realizada e que constitue serviço de grande relevo prestado aos interesses nacionaes.

Officio solenne na Cathedral do Rio de Janeiro

RIO, 27 (A. B.) — Realizaram-se na Cathedral Metropolitana, com a presença do Presidente Getulio Vargas, as exequias officiaes de S. Santidade o Papa Pio XI.

O acto foi celebrado pelo nuncio apostolico, d. Aloisi Masella, coadjuvado pelo monsenhor Rosalvo Costa Rego, e pelo conego Gastão das Neves, que serviu de mestre de cerimonia.

O elogio funebre foi feito pelo conego Benedicto Marinho.

O Chefe do governo, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, do commandante Americo Pimentel, dos capitães Manuel dos Anjos e Joaquim Santiago e dos srs. Sá Freire Alvim e Geraldo Mascarenhas, foi recebido, á porta da egreja, por toda a commissão de protocolo do Itamaraty, tendo, nessa occasião, uma companhia do Batalhão de Guardas, sob o commando do coronel Onofre Gomes de Lima, executado o hymno nacional.

As exequias foram solennes, tendo comparecido todo o corpo diplomatico, Ministros de Estado, do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar, juizes do Tribunal de Segurança e da Côrte de Appellação, representações de todas as instituições catholicas da cidade e outras pessoas gradas.

Grande massa popular enchia o templo da praça 15 de Novembro.

Nosso cliché focaliza o momento em que o sr. dr. Getulio Vargas chegava á egreja Candelaria e, á direita, um aspecto apanhado na nave central.

O COLLEGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE TRANSFORMADO EM ESCOLA DE FORMAÇÃO DE CADETES

O DECRETO-LEI ASSIGNADO HONTEM PELO CHEFE DO GOVERNO

RIO, 28 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi assignado pelo sr Presidente da Republica um decreto-lei, transformando o Collegio Militar de Porto Alegre em Escola de Formação de Cadetes. Esse decreto tem o seguinte teôr:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no uso da faculdade que lhe confere o art. 180, da Constituição Federal, considerando que dos actuaes Collegios Militares é sufficiente o desta capital, não só pelo alto grau de desenvolvimento e diffusão do ensino secundario no paiz, como, principalmente, pela preferencia sempre accentuada, pela carreira civil; considerando que constitue medida de justiça premiar as praças de exemplar conducta, particularmente aos sargentos que aspiram ao officialato, facilitando-lhes, por isso, com reaes vantagens para o Exercito, esse accôrdo formal; considerando que, em face da importancia da guarnição do Rio Grande do Sul, se impõe a creação, naquelle Estado, de um estabelecimento de ensino, nos moldes e finalidades da antiga Escola Preparatoria e Tactica, convenientemente adaptada ás necessidades actuaes do Exercito, e cujo funccionamento trouxe excellentes resultados:

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transformado o Collegio Militar de Porto Alegre, numa Escola de Formação de Cadetes, destinada, preferentemente, a sargentos e graduados.

§ unico — Poderão, ainda, frequental-a: a) os actuaes alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre, que hajam attingido a edade de ingresso ao Exercito, como voluntarios; b) as demais praças e civis, consoantes normas regulamentares a serem estabelecidas.

Art. 2.º — E' permittida transferencia para o Collegio Militar desta capital, dos actuaes alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre, orphams de militares e que não satisfaçam a letra "a" do paragrapho unico do art. anterior.

§ unico — Os demais alumnos terão garantidas suas transferencias para os institutos civis de ensino, secundario, quando da execução do presente decreto-lei;

Art. 3.º — Os professores e todo o pessoal civil effectivo do Collegio Militar de Porto Alegre serão aproveitados na nova escola, respeitados seus direitos e deveres assegurados por lei.

Art. 4.º — A legislação de ensino militar e seus regulamentos serão revistos nos que forem attingidos pelo presente decreto-lei, devendo o Ministerio da Guerra providenciar para a immediata regulamentação desse novo estabelecimento de ensino.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1939, 118.º da Independencia, 51 da Republica".

O movimento nas casas de penhores do Rio, durante o carnaval

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No sentido de conhecer o movimento das casas de penhores do Rio de Janeiro, durante os festejos carnavalescos, o dr. Linneu Cotta, 3.º delegado auxiliar, requisitou aos referidos estabelecimentos, que são em numero de 16, um relatorio sobre as operações realizadas naquelle periodo.

Hoje, chegaram ás mãos daquella autoridade os dados solicitados, verificando-se que nos dias dedicados aos festejos de Momo, o movimento nas casas de penhores foi o seguinte: emprestimos, 247:468$; resgates: .... 47:453$800.

1.200 ANNOS DE LITERATURA

ALVARUS DE OLIVEIRA
(Do Instituto Brasileiro de Cultura

1939 deverá ser prodigo em commemorações literarias. Principiou e acabará com grandes datas nas letras nacionaes. 7 centenarios de nascimento, um bicentenario e um tricentenario de morte.

Em 4 de janeiro deveria ter sido commemorado o centenario do nascimento de Casimiro de Abreu. Deveria porque não recebeu as homenagens que o seu culto merecia. O doce cantor das "Primaveras" teve artigos de recordaçõer publicados, teve conferencias mas o Estado do Rio — a sua terra natal — não lhe prodigalizou as homenagens que merecia. Effectuar-se-ão ainda? Talvez... A duvida prejudicou, em parte, as commemorações casimirianas. Houve discussões em torno da data do nascimento de Casimiro. Emquanto todas as anthologias dão o autor de "meus oito annos" com nascimento em 1837, ficou provado que elle nasceu em 1839. E não foi facil a prova porque os livros do cartorio onde fora registado Casimiro foram queimados pelo escrivão faltoso, receioso de uma fiscalização da Justiça e que deu um tiro na cabeça, encerrando os seus receios de serem descobertas faltas de sua culpa exclusiva. Embora não tivesse recebido as commemorações que o seu estro merecia, Casimiro de Abreu foi a primeira data literaria do anno e quiçá uma das mais importantes porque a obra do mavioso poeta até hoje perdura, até os nossos dias ainda vive na alma daquelles que apreciam os sublimes devaneios do espirito humano.

A 20 de abril nascia em Alagoas, Tavares Bastos. Foi morrer em Nice aos 36 annos de edade. Apesar de ter desapparecido tão cedo da vida, quando ainda poderia dar ao Brasil muito do seu talento, deu, entretanto, embora com pouca edade, provas sobejas da sua cultura e da sua intelligencia viva e radiante.

Aurelliano Candido Tavares Bastos foi secretario do conselheiro Saraiva em missão especial no Uruguay. Escreveu o "Valle do Amazonas". Nas suas "cartas de um solitario" publicadas no "Correio Mercantil", discutindo a abertura do Amazonas ao mundo, e respondendo a alguem, affirmava: "que se elevara tão alto para discutir assumpto tão simples porque era dos Andes que se sentia melhor a majestade do Amazonas e a immensidade do Pacifico". Firmou lindas paginas que ficaram. Oxalá o Brasil saiba elevar o seu pensamento a figura de Tavares Bastos, o grande alagoano que muito trabalhou pelas letras nacionaes.

O 3.º centenario do anno é de Tobias Barreto que nasceu em Sergipe a 7 de junho. Formou-se em direito pela Faculdade de Recife onde, depois, por brilhante concurso, passou a leccionar historia e philosophia. Foi tão profundo conhecedor da lingua allemã que chegou a escrever alguns livros na lingua de Goethe e que mereceram da critica autorizada allemã os maiores encomios. Escreveu tambem em francez. Eugenio Werneck na sua preciosa Anthologia diz que Tobias Barreto "foi philosopho, jurista, professor de direito, critico, poeta, e foi um dos creadores e dos mais conspicuos seguidores da chamada escola condoreira; um dos mais genuinos representantes do lyrismo brasileiro". E' dos brasileiros que merecem, pelo menos do seu Estado, Sergipe, as recordações do seu nome e da sua obra.

O 1.º centenario de nascimento é o de maior expressão. Não que as outras figuras mereçam menos. E' que Machado de Assis (Joaquim Maria Machado de Assis) é a maior expressão literaria brasileira. O seu centenario será commemorado com grandiosas manifestações. A sua data será nacional pois o governo federal já, por decreto, nomeou commissões especiaes para organizarem os festejos que terão um cunho nacional.

A personalidade de Machado de Assis tem sido já estudada e nós mesmos já temos escripto bastante sobre elle. O autor de "Helena" nasceu no Districto Federal a 21 de junho de 1839 e morreu no Rio tambem, a 29 de setembro de 1909. Machado de Assis cuja historia da vida constitue o maior exemplo de esforço proprio, principiou a existencia como typographo e chegou á maior figura literaria do Brasil e a sua hegemonia nas letras veio até nossos dias e proseguirá até não se sabe quando...

Araripe Junior disse que "Machado de Assis foi, successivamente, critico, poeta archaico, poeta romantico, romancista de salão e contista; por ultimo affirmou-se escriptor humorista de primeira ordem". As commemorações de Machado de Assis serão justissimas.

O 5.º centenario de nascimento do anno é commemorado a 16 de agosto. E' de Manuel Euphrasio Corrêa. E' o patrono numero 2 da Academia Paranaense de Letras. Para as festividades que se realizarão no Estado do Paraná em memoria do seu illustre filho, foi convidado o illustre paranaense Leonardo Correia. O poeta paranaense terá certamente grandes homenagens pois é um dos Estados onde o movimento literario mais se tem accentuado nestes ultimos tempos.

O 6.º centenario de nascimento passará a 12 de setembro. E' o do grande philologo e educador Ernesto Carneiro Ribeiro, fundador e 1.º presidente da Academia Bahiana de Letras. Para o programma das commemorações já foi designado o academico e ministro Bernardino de Sousa que falará sobre a personalidade de Ernesto Carneiro Ribeiro.

A 19 de outubro passará o bicentenario da morte do theatrologo e poeta brasileiro Antonio José da Silva. Nasceu no Rio de Janeiro a 8 de maio de 1705. Foi educado em Portugal onde escreveu todas as suas obras. Suas peças theatraes marcaram época e eram, quasi todas, "comedias-operas". Algumas das suas peças chegaram a ser traduzidas para o francez. Teve a sua vida muito attribulada. Foi cognominado "O Judeu" soffrendo da Inquisição as maiores perseguições. Preso, accusado como judeizante, foi, entretanto, absolvido. Accusado, outra vez por uma escrava, foi preso no calabouço do Rocio, onde foi decapitado em 19 de outubro de 1739, sendo o seu corpo queimado. Foi poeta lyrico além de grande theatrologo.

O tricentenario da morte de frei Vicente do Salvador é um pouco duvidoso. Ninguem sabe ao certo se elle morreu em 36, 37, 38 ou em 1639. Como, entretanto, nos annos anteriores não se relembrou o tricentenario da morte do frei Vicente, é justo que, em 1939, anno essencialmente literario, nós relembremos esta figura interessante. Nasceu na Bahia em 1654. Estudou em Coimbra onde se formou. Deixou duas obras "Chronica da Custodia do Brasil" e uma "Historia do Brasil" que, no dizer de Capistrano de Abreu, foi escripta num tom popular, quasi folklorico. Foi um dos fundadores do convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro e exerceu a catechese no norte do paiz.

O 7.º e ultimo centenario de nascimento do anno é commemorado a 13 de dezembro. E' o de Pedro Luis. Nasceu no Estado do Rio. E' interessante que a terra fluminense abriu o anno e fechará. Pedro Luis Pereira de Sousa formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo onde se manifestou, logo no inicio dos estudos, seu talento formoso. Collaborou em toda a imprensa do Rio de Janeiro daquelle tempo e fundou "A Actualidade". Poeta dos mais sensiveis da nossa terra, foi um dos lidimos representantes do romantismo no Brasil. Duas vezes o Estado do Rio o elegeu deputado. E no Ministerio Saraiva teve a pasta dos Negocios Exteriores. Foi presidente da Provincia da Bahia. Falleceu Pedro Luis em 16 de julho de 1884.

* * *

O anno de 1939 é, assim, prodigo em datas literarias de grande vulto. Quando o povo volta as suas attenções para a literatura, quando se voltam os olhos para o culto ás coisas do passado, haja visto o movimento literario do Brasil actual, não só nas edições de livros novos e nas reedições das velhas obras, e o movimento cultural das academias e agremiações literarias do paiz, 1939 é um anno profundamente literario.

Oxalá estas datas que lembramos não sejam esquecidas pelas nossas academias e instituições literarias do paiz...

Desmente-se que a grippe tenha causado grande numero de victimas em Berlim

BERLIM, 27 (H.) — As autoridades militares allemãs declaram infundadas as informações espalhadas no estrangeiro de que a epidemia de grippe tenha feito nesta cidade varias centenas de victimas.

Pensa-se que esse boato correu devido a ter sido posta a meio pau a bandeira do hospital como é costume quando o numero de casos fataes excede de cem.

Os meios militares declaram, porem, que a bandeira foi posta em funeral devido ao fallecimento de uma alta personalidade dirigente do estabelecimento.

Trespasse do embaixador japonez nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (H.) — O antigo embaixador do Japão nesta capital, Hiroshi Saito, falleceu em Washington.

O sr. Saito soffria ultimamente de uma molestia do peito. Os funeraes realizam-se terça-feira, na embaixada do Japão. As cinzas do embaixador serão transportadas ao Japão, pela viuva do extincto.

Em communicado, o Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, exprimiu "o profundo pesar que lhe causa o fallecimento do sr. Saito."

Exhortação do arcebispo de Recife aos seus diocesanos

RECIFE, 27 (A. N.) — O arcebispo d. Miguel Valverde dirigiu uma exhortação aos seus diocesanos, iniciando com o seguinte periodo:

"Ao começar o santo tempo da quaresma, sentimos necessidade de dirigir uma exhortação paternal aos nossos amados diocesanos, afim de despertar em todos elles a lembrança das grandes verdades que aprenderam quando jovens e que jamais deveriam ter sido esquecidas, porque são fachos de luz a guiar os nossos passos na estrada da vida".

O Brasil e o seu commercio em face do mundo

AS RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAES — AUTARCHIA E POLITICA ECONOMICA DO NOSSO PAIZ — NUMEROS ESCLARECEDORES — ENTREVISTA DO MINISTRO BARBOSA CARNEIRO CONCEDIDA A' AGENCIA NACIONAL SOBRE AS ACTIVIDADES DO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — O Pavilhão Britannico, com seu portico corinthio, cintado de esmalte azul, todo pintado de novo, é uma reminiscencia bem conservada da grande Exposição de 1922. Nelle, faz dois mezes, se installou o Conselho Federal de Commercio Exterior que, desde sua creação, funcciona no Palacio Itamaraty.

Levava-nos á séde do Conselho o desejo de ouvir do seu director executivo, ministro Barbosa Carneiro, palavras autorizadas sobre as realizações daquelle orgam technico e a opinião de um especialista a respeito da politica economica de nosso paiz.

Inteirado do objectivo da visita do representante da Agencia Nacional, s. exc. promptamente accedeu á entrevista.

— "O Conselho Federal de Commercio Exterior foi fundado pelo Presidente Getulio Vargas em 1934, quando ainda se faziam sentir os effeitos depressivos da crise economica surgida em fins de 1929.

Criando-o, objectivou o governo o designio de dotar a nossa administração de um apparelho ao mesmo tempo coordenador e propulsor das actividades economicas do paiz e capaz de condicional-as ás novas caracteristicas do commercio mundial.

Do acerto e da opportunidade dessa iniciativa dizem as realizações do Conselho nestes cinco annos, conseguidas que foram pelas palavras altamente desvanecedoras com que o distincto Chefe do governo, quando presidiu a nossa ultima sessão ordinaria de 1938. A efficiencia dos esforços aqui expendidos e o facto de varios outros paizes terem criado identicos organismos demonstram, como então assignalou o sr. Presidente da Republica, que a iniciativa do governo attendeu a uma necessidade de ordem geral.

INICIATIVAS DO CONSELHO

Enumerar os assumptos de que cogitou o Conselho nos seus cinco annos de existencia seria fastidioso. Para, no entanto, dar uma idéa concreta da sua operosidade e da importancia das questões que aqui se estudam, citarei, dentre as que constituiram a pauta do anno findo, as seguintes: projecto de ajuste com as companhias de navegação transatlantica, regulamentando os fretes maritimos; um projecto de decreto-lei dispondo sobre o melhor aproveitamento do carvão nacional; decreto-lei regulando o regime das cooperativas; a criação do Instituto Nacional do Matte e a do Conselho Nacional do Petroleo; regulamentação do commercio e da industria do petroleo; regulamentação dos nossos productos agro-pecuarios e a regulamentação das industrias em super-producção.

Referiu-se v. exc. ás industrias em super-producção. Recentemente tem surgido na imprensa do Rio e S. Paulo commentarios ácerca das medidas que o Conselho teria preconizado para normalizar a situação da industria de tecidos de algodão. Qual a procedencia desses commentarios?

— Essas notas, respondeu-nos, não têm fundamento. O projecto que o Conselho elaborou não se refere a nenhuma industria em particular; é uma lei geral que subordina ao interesse economico do paiz qualquer providencia que se adopte para o equilibrio entre a producção e o consumo dos nossos productos manufacturados.

RELAÇÕES ECONOMICAS INTERNACIONAES

Em seguida, interrogado se caberia nas attribuições do Conselho o estudo de nossos convenios internacionaes, o ministro Barbosa Carneiro respondeu á Agencia Nacional o seguinte:

— Sim e desde a creação do Conselho em 1934. Ao assumir, em 1937, a direcção do Conselho, tive occasião de, dirigindo-me ao sr. Presidente da Republica, de observar que as nossas relações economicas internacionaes deviam ser estudadas methodicamente e em conjunto á luz das realidades economicas, politicas e sociaes. Para tanto, tornava-se indispensavel dar á Secretaria Geral organização adequada ás finalidades que lhe cumpria attingir, para que o Conselho, por sua vez, pudesse, com proficiencia, abordar assumptos cujo estudo exigia documentação especial. Esse desiderato temol-o agora realizado nesta nova séde, onde encontrámos espaço sufficiente para alojar condignamente as nossas secções technicas de pesquisas e de fomento do commercio exterior e, tambem, para installar um pequeno Museu Commercial, com representação suggestiva dos nossos principaes productos exportaveis. Recrutando em varios Ministerios funccionarios affeitos ao estudo dos factos economicos e conhecedores provectos das condições peculiares aos paizes com os quaes commerciamos, logramos constituir um corpo de especialistas que se dedica afanosamente á organização de uma bibliotheca e de um archivo economico, dois indispensaveis elementos de trabalho para a Secretaria Geral, que assim se integrou, graças principalmente á energia constructiva de seu chefe, no seu objectivo de orgam essencialmente technico.

AUTARCHIA E POLITICA ECONOMICA DO BRASIL

Nessa altura um dos presentes falou sobre a influencia da nossa politica autartica sobre o commercio exterior. O ministro Barbosa Carneiro, retomando a palavra, esclareceu:

— Não se póde denominar de autarchica a politica economica do Brasil: Temos adoptado algumas providencias de defesa e de incremento da nossa producção que nos foram impostas pela premente necessidade de manter o equilibrio da nossa balança commercial. Durante dilatados annos vivemos trocando productos primarios por artigos manufacturados e contrahindo emprestimos novos para resgatar velhos emprestimos. Os saldos favoraveis da nossa balança mercantil proporcionavam esse regime. A grande depressão economica que se iniciou em 1929 e que teve em 1932 sua phase mais aguda, estancou-nos as fontes de capitaes. Ao curto periodo de euphoria de 1936-1937 succedeu, novamente, um estagio — o actual — de declinio accentuado, como o indicam as circumstancias seguintes: o indice da producção industrial do mundo, que em maio de 1937 superava de cerca de 8% os limites maximos de 1929, soffreu, em 1938, uma quéda de 20%; o numero de desempregados dos Estados Unidos ascendeu, em julho ultimo, a cerca de oito milhões; os preços mundiaes das materias primas fundamentaes, no inverno passado, cahiram de 20%, em cotejo com os que vigoravam em 1937.

Esses factos, que motivaram consideravel retrahimento no trafego internacional de mercadorias, repercutiram fundamente no commercio exterior do Brasil. Dahi os "deficits" verificados na nossa balança de trocas no 1.º semestre de 1938.

NUMEROS ESCLARECEDORES

O Ministro Barbosa Carneiro, consultando umas notas, informou ainda:

— Em 1934, encerramos o 1.º semestre com um saldo activo de mais de meio milhão de contos de réis: em 1938, em egual periodo, nossa balança de compras accusa um "deficit" de cerca de 240 mil contos.

Os lucros que nos deixam as chamadas "exportações invisiveis" são insignificantes; capitaes não temos recebido sob outra fórma. Precisamos, por conseguinte, obter grande saldo activo na balança commercial, de modo a compensar a balança dos nossos pagamentos no exterior. Não têm outra finalidade as medidas ultimamente decretadas pelo governo.

Note-se, entretanto, que a quéda geral dos preços tem contrabalançado, desfavoravelmente para nós, o grande esforço que o paiz vem realizando no sentido de intensificar as suas exportações. Por exemplo, no quinquennio 1934-1938, a quantidade das mercadorias brasileiras exportadas passou de 2.184.792 a 3.225.631 toneladas. O augmento constante foi de anno para anno e pode ser expresso pelos numeros indices de 120, 141, 150 e 180, convencionando-se que a exportação de 1934 é egual a 100. Esse resultado, entre outras significações lisonjeiras para o Brasil, evidencia um augmento de traabalho de 80%, no decurso de cinco annos, pois a quantidade de exportação é, evidentemente, funcção do trabalho.

Cotejando-se essas indicações quantitativas com o seu valor, observamos que em 1934 este se expressou em libras ouro 35.239.611 e no anno passado libras ouro 35.793.321 ou seja o augmento de 553.710 £ ouro. Em outras palavras: em 1938 a nossa exportação valeu apenas 1 % mais do que em 1934. Dessa desproporção que cada vez mais se accentua, entre a quantidade e o valor do nosso trabalho deriva a instabilidade presente.

VITALIDADE ECONOMICA DO BRASIL

— E, indagamos, se procedessemos á valorização dos nossos productos exportaveis?

— A valorização, explicou o nosso entrevistado exigiria sacrificio monetario superior ás nossas forças. Renunciamos á do café pela impossibilidade pecuniaria de mantel-a por mais tempo.

E repare que somos, por larga margem, os maiores productores dessa utilidade. Felizmente, os signaes de vitalidade economica do Brasil são animadores: agora mesmo acabamos de registar um desses indices que inspiram firme confiança na sua prosperidade: Refiro-me ao petroleo, que vem de jorrar do sub-sólo bahiano.

Provendo ao desenvolvimento da nossa industria e dando á riqueza em potencial que possuimos a utilização que reclamam os superiores interesses da Nação, teremos alicerçado uma economia mais equilibrada. Nessa campanha está empenhado o sr. Presidente Getulio Vargas".

CONVOCAÇÃO DE UMA REUNIÃO DE ITALIANOS AMIGOS DA FRANÇA

MARSELHA, 26 (H.) — Varias organizações convocaram grande reunião a que foram convidados os italianos amigos da França. Numerosos alto-falantes haviam sido installados afim de permittir audição perfeita dos discursos a todos os presentes. Mais de 3.000 italianos reafirmaram em "ordem do dia" então votada, a sua dedicação aos principios democraticos e a sua amizade pela França.

O MOVIMENTO NACIONALISTA SYRIO

STAMBUL, 27 (T. O.) — O movimento nacionalista syrio está encontrando funda sympathia por parte da imprensa turca. Os jornaes commentam o assumpto, externando a opinião de que o movimento contra a França em favor da independencia, dadas as actuaes circumstancias, representa um grande perigo, razão pela qual a Syria deveria ser amparada em sua luta pela independencia.

Essa ajuda póde ser praticamente deduzida das noticias procedentes de Aleppo, segundo as quaes a população daquella cidade pede insistentemente a sua occupação pelas tropas turcas, e a annexação de Aleppo ao Sandjak-Alexandrette, sob a bandeira turca.

Ouvindo um magistrado paulista sobre o ante-projecto do Codigo Penal

RIO, 27 (H.) — Noticia-se que a parte geral do ante-projecto do Codigo Penal já foi revista pelo sr. Francisco Campos, que teve como collaboradores os juizes Nelson Hungria e Nardelio de Queiroz, e o promotor publico Roberto Lyra, tendo sido remettida copia ao desembargador Costa e Silva, membro do Tribunal de Appellação de São Paulo, que vem prestando sua collaboração quotidiana ao trabalho de revisão, através de correspondencia com os membros da commissão.

Accrescenta-se que a commissão já iniciou a revisão da parte especial, e aguarda os reparos de seu companheiro ausente, desembargador Costa e Silva, afim de dar como terminada a sua tarefa.

O titular da Justiça espera que todos os tres codigos em elaboração possam ser publicados a 1.º de outubro vindouro, entrando em vigor a 1.º de janeiro de 1940.

RETORNA Á FRANÇA O GENERAL NOGUÉS

ARGEL, 26 (H.) — O general Nogués, residente geral da França em Marrocos, embarcou a bordo do paquete "El Mansur" com destino a Port Vendres.

FALLECEU A VIUVA DE LENINE

MOSCOU, 27 (H.) — Falleceu, ás 6 horas e 15 minutos da manhã de hoje, a viuva Lenine, que hontem festejara o seu 70. anniversario natalicio.

DE SIMPLES SECRETARIA A MILLIONARIA

PARIS, 27 (H.) — Uma joven herdeira de 9 milhões de francos, interrogado sobre os seus planos futuros deante da inesperada fortuna que lhe coube, respondeu ao jornalista:

"Irei viver numa casinha de campo, ler e fazer crochet."

O jornal "Paris Soir" que dá a noticia esclarece:

"Um grande industrial londrino incluiu no seu testamento o importante legado a uma das suas secretarias. Esta, de nome Ado Ryan, ao ler a surpreza da communicação, em vez de perder a cabeça deante da riqueza nunca sonhada resolveu ir morar longe da metropole londrina, entre livros e trabalhos domesticos."

O jornalista tira a seguinte moralidade:

"E' bom que aquelles a quem possa cair do céo tal presente meditem sobre essa simples historia e então talvez reconheçam que por vezes falha o adagio popular de que nem sempre a fortuna traz a felicidade."

As reivindicações coloniaes allemãs

LONDRES, 27 (H.) — Varios organs autorizados, especialmente o "Daily Express" e o "Financial Times", acreditam que o problema das reivindicações coloniaes do Reich haja sido levantado nas conversações que o sr. Ashton-Gwatkin, conselheiro economico do Foreign Office, teve durante a semana passada com varias personalidades dirigentes do Reich.

Os referidos jornaes accrescentam que o sr. Ashton-Gwatkin vae apresentar ao secretario do Foreign Office relatorio sobre esse aspecto dos problemas pendentes entre os dois paizes.

Os circulos bem informados declaram, de outro lado, que os dirigentes allemães não insistiram forçosamente na reivindicação das antigas colonias antes da conclusão do projectado accordo sobre as relações economicas germano-britannicas.

NÃO FOI ABORDADA A QUESTÃO COLONIAL NA ENTREVISTA DO SR. ASHTON COM O SR. GWATKIN

LONDRES, 27 (H.) — Os circulos diplomaticos declaram que nada justifica, até agora, a informação segunda a qual os dirigentes do Reich teriam abordado a questão colonial durante a entrevista que tiveram com o sr. Ashton-Gwatkin.

Demittiu-se o gabinete Piernot, da Belgica

BRUXELLAS, 27 (H.) — Ao terminar a reunião do Conselho do Gabinete, os ministros socialistas declararam que não poderiam continuar a collaborar no governo. O gabinete apresentou pedido de demissão.

Tres mil italianos abandonam a França, regressando ao seu paiz de origem

ROMA, 27 (T. O.) — Sabbado ultimo deixaram Paris setecentos italianos que residiam na capital franceza e regressam definitivamente á patria. No momento em que o trem punha-se em movimento, esses cidadãos entraram a vivar o rei e imperador da Italia e o "Duce".

Ao passar na estação de Dijon, foram ligados dois carros á composição, nelles embarcando os italianos residentes no sul da França, que, tambem, regressam definitivamente á patria. De Bordeus e Marselha, partiram tambem dois trens com italianos. Abandonaram a França 3.000 cidadãos italianos, que regressam á Italia. A 1.º de março proximo, embarcarão por via maritima mais 800 repatriados.

O auxilio que a Grã-Bretanha prestará á França, em caso de guerra

PARIS, 27 (H.) — O "Excelsior" publica o seguinte telegramma:

"Segundo o "Poeple" a Inglaterra enviará para a França um exercito de 10 divisões em caso de guerra.

"Este corpo expedicionario, com um total de, pouco mais ou menos, cem mil homens, será inferior ao que transpoz a Mancha em 1914, mas comprehenderá quasi todas as unidades motorizadas do exercito inglez.

"Além disso poderá ser reforçado progressivamente.

"A' primeira ameaça de guerra, dois mil dos melhores apparelhos de aviação ingleza irão para os aerodromos da França que lhes foram designados.

"Consta que estas decisões foram tomadas no decorrer de recentes conversações realizadas entre os Estados Maiores da Inglaterra e da França".

A imprensa poloneza condemna as manifestações anti-germanicas

VARSOVIA, 27 (A. N.) — A imprensa poloneza condemna, energicamente, as manifestações anti-allemãs realizadas ultimamente na Polonia, qualificando-as de obra de "agitadores irresponsaveis". Os diarios desta capital opinam que esses desmandos irrasoaveis difficultam ao governo polaco a obtenção de exito na politica exterior. Os periodicos assignalam a necessidade de que os incidentes de Dantzig e o mal estar por elles suscitado na população, não influam sobre as relações polaco-germanas.

A POLICIA IMPEDIU QUE O CONSULADO ALLEMÃO, EM CRACOVIA, FOSSE ASSALTADO

BERLIM, 27 (H.) — A Agencia "Deutsche Nachrichten Buero" publica noticias de Varsovia, segundo as quaes novas manifestações anti-germanicas foram realizadas em Cracovia.

Muitas centenas de estudantes tentaram penetrar á força no consulado allemão, no que foram impedidos pela policia, cuja acção energica fez abortar a tentativa.

Junto ao edificio do consulado foram collocados mais de cem policiaes munidos de mascaras contra gazes lacrimogeneos e armados de metralhadoras e bombas incendiarias.

Projecto de um canal ligando, directamente, Porto Alegre ao Atlantico

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — As firmas Dahne Conceição Cia. e Societé Belge Dés Betons propuzeram ao governo do Estado a abertura de um canal de navegação entre Porto Alegre e um porto da costa atlantica, estando os respectivos papeis em estudo na Secretaria das Obras Publicas.

O FALLECIMENTO DO ESCRIPTOR FERNANDO OSORIO

PORTO ALEGRE, 27 (R. N.) — Foram realizadas, sabbado ultimo, com grande acompanhamento, na cidade de Pelotas, as cerimonias do enterramento do escriptor Fernando Osorio.

No cemiterio, discursaram, em nome do Rotary Clube, o professor Milton Lemos, e em nome da Faculdade de Direito, o professor Russomano.

RODOVIA, FACTOR DE PROGRESSO

RIO, 27 (A. B.) — O sr. Presidente da Republica recebeu communicação do sr. Heronides de Carvalho, Interventor Federal em Sergipe, communicando haverem sido iniciados os trabalhos da construcção da estrada de rodagem entre Divina Pastora e Siriry, que vae servir a importante zona assucareira do Estado.

Encerrado o Censo Immobiliario de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — O Censo Immobiliario da capital encerrou-se, hontem, com cerca de cincoenta mil fichas. Foi iniciado o relacionamento dos proprietarios que deverão pagar multa de 200 mil réis por não terem attendido a lei municipal sobre o referido censo, attingindo a 4.120 o numero de propriedades a serem multadas.

Djibuti continúa a ser reforçada

LONDRES, 27 (H.) — A Agencia Reuter recebeu de Djibuti a seguinte informação:

"O paquete francez "Chenonceaux" chegado a este porto hoje de manhã, trouxe a bordo 225 homens e quantidades de material de guerra para reforçar a defesa de Djibuti.

"Esse effectivo é composto de 175 artilheiros senegalezes e 50 fuzileiros navaes".

Immigrantes allemães impedidos de desembarcar na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (H.) — A direcção da Immigração impediu o desembarque de bordo do "Conte Grande" de 68 passageiros, refugiados allemães, por não trazerem os passaportes em regra.

Entre elles figuram medicos, advogados e commerciantes que serão repatriados para o porto onde embarcaram.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O TECHNICO CARIOCA VOLTOU...

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Até que afinal parece demovida a ultima crise que se esboçava no seio do esporte carioca.

Assim é que o sr. Jaymes Barcellos, que já se dispunha a deixar a direcção technica do "scratch" carioca, em virtude de haver sido designado o dia 8 para a 4.ª peleja contra os paulistas e não o dia 12 como era do seu desejo, acaba, agora, de satisfazendo a pedidos innumeros que lhe foram dirigidos, retirar o seu pedido de renuncia, reassumindo aquellas funcções.

Jayme Barcellos, medindo as consequecias que a sua attitude traria para a organização do seleccionado carioca, decidiu, em bôa hora, conformar-se com a realização da partida a 8 de março p. f. em São Paulo.

Desse modo o technico carioca iniciará immediatamente a preparação dos seus pupillos, submettendo-os a treinamentos individuaes, amanhã, quarta e quinta-feira e no dia 5, domingo, realizará um treino em conjunto.

Fallecimento do professor Castro Rabello, decano da Faculdade de Direito da Bahia

BAHIA, 27 (A. N.) — Realizou-se, hontem, o enterramento do professor Affonso de Castro Rabello. O illustre morto era formado pela Faculdade de Direito do Recife, onde collou grau a 27 de março de 1886.

Nomeado professor substituto da nossa Faculdade em 1892, investiu-se nas funcções de cathedratico de Explicação Succinta de Direito Patrio Processual, no anno de 1894. Dois annos após, começou a reger a cadeira de Sciencia da Administração de Direito Administrativo na qual ficou definitivamente por força de reforma do ensino em 1921. Esteve, interinamente, varias vezes, na directoria da Faculdade, tendo-a exercido, em caracter effectivo, nos annos de 1927 e 1928. Leccionou, em differentes épocas, diversas cadeiras do curso juridico, por impedimentos temporarios dos seus titulares.

O extincto, que já desempenhara, por mais de uma vez, a missão de representante da Bahia no Parlamento nacional, era o decano dos professores em actividade na Faculdade de Direito.

UM CRIME NO RIO

RIO, 27 (H.) — A proposito do crime noticiado como tendo tido por theatro a portaria do Hotel dos Estrangeiros, são conhecidos agora os seguintes pormenores: o criminoso chama-se Brandão Rangel e era empregado da Casa São Paulo, situada no largo do Machado esquina com a rua Machado de Assis, de onde havida sido empregado e fôra despedido por motivos desabonadores. O engenheiro Gregio Junior, um dos proprietarios daquelle estabelecimento, encontrava-se, pela manhã, á porta da Casa São Paulo, quando delle se aproximou o seu ex-empregado Marcos Brandão Rangel, que descendo do automovel que vinha guiando e que é de sua propriedade, alvejou-o a tiros de revolver, fugindo, em seguida, no seu carro. Gregorio Junior foi levado para o Hospital dos Estrangeiros e dali para a Assistencia, onde veio a fallecer. Brandão Rangel foi preso, mais tarde, em Copacabana. O sr. Gregorio Junior é presidente da Sociedade Casa São Paulo, com matriz no largo da Carioca.

N. da R. — Informa a nossa succursal do Rio que, interrogado na Central de Policia, Brandão Rangel confessou a autoria do crime.

O ENTERRAMENTO DAR-SE-A' EM S. PAULO

RIO, 27 (H.) — Em carro funebre ligado ao nocturno paulista das 19 horas, seguiu para essa capital o corpo do sr. Henrique Gregorio Junior, assassinado na manhã de hoje por um ex-empregado da casa "S. Paulo", no largo do Machado.

Acompanharam o cadaver do mallogrado commerciante diversos membros da familia e pessoas amigas, vendo-se no carro funebre muitas corôas com expressivas dedicatorias.

Commissão Aéronautica Brasileira na Allemanha

BERLIM, 27 (H.) — Os membros da commissão aéronautica brasileira, presidida pelo tenente coronel Araripe Macedo (?), visitaram as usinas de construcção de aviões em companhia dos representantes do Ministro do Ar e da industria da aviação.

Um omnibus com 19 crianças colhidos por um trem

BIRMINGHAM (Alabahma), 26 (H.) — Entre o omnibus de uma escola e um comboio, deu-se violenta collisão em que ficaram feridas 19 crianças.

O accidente verificou-se numa passagem de nivel.

PALACIO DO GOVERNO

Despacho proferido pelo sr. Interventor Federal:

No requerimento em que é interessado Edgard Pimentel Rezende, de Mogy-Mirim: — "Para fazer ju's ao que pretende, deve o requerente habilitar-se, preliminarmente, de accordo com o esta belecido no artigo 15 do decreto 6.942, de 5 de fevereiro de 1935".

* * *

Despachos do sr. secretario da Interventoria:

No requerimento em que é interess ado João Bretas, de Guaratinguetá: — "A' vista das informações, aguarde opportunidade".

No documento em que são interessadas a Associação Commercial de São Paulo e a Federação das Industrias Paulistanas: — "Em virtude de já estar solucionado o assumpto, com a modificação do decreto 9.276, de 28 de junho de 1938, archive-se o processo".

No requerimento em que é interessada d. Herminia Fonseca Dias Toledo: — "Archive-se, em vista da nomeação da requerente para 4º escripturario do Serviço de Assistencia a Psychopathas, em Santos, e de não haver vagas na categoria pretendida".

No requerimento em que são interessados Jadel França e Manuel Homem de Bittencourt: — "Não podem ser attendidos, á vista das informações".

* * *

Documentos encaminhados pela Directoria do Expediente:

De Chrispim Cesar: — "A' Secretaria da Agricultura".

De Indalecio Oliveira Queijo e de Honorato de Lucca: — "A' Secretaria da Educação".

De Hermann dos Santos Mascarenhas: — "A' Secretaria da Fazenda".

De Decio Benedicto de Campos, de Abel dos Santos Eira, de Oswaldo Villanova, de Francisco Lacreca e de Elyseo F. Meceres: — "A' Secretaria da Justiça".

De d. Erna Wernsdorf: — "A' Secretaria da Segurança Publica".

De Alipio Custodio P. Vianna Sobrinho: — "A' Secretaria da Viação".

De José Pereira da Fonseca Junior: — "Ao Departamento das Municipalidades".

* * *

Processos de naturalização:

De Victorino Marques, de Miguel Peres Laud, de Francisco Ruiz, de Ricieri Fioravanti Ranieri, de Manuel Francisco Charneca e de Gabino de Luccas: — "A' Secretaria da Segurança Publica".

O gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica foi transferido para o antigo edificio da E. F. Sorocabana

O sr. capitão Dalizio Menna Barreto, Secretario da Segurança Publica, transferiu, hontem, o seu gabinete de trabalho para o antigo edificio da Sorocabana, á praça General Osorio.

A's obras necessarias realizadas naquelle predio, sob a fiscalização e orientação de s. exc., estão quasi concluidas, sendo provavel que, até o fim desta semana, se realize a transferencia de outras dependencias daquella secretaria, para o referido edificio, onde já se acha installada a Directoria de Contabilidade.

MANIFESTAÇÃO AO SR. CAPITÃO DALIZIO MENNA BARRETO

Hontem, ás 14 1|2 horas, ao chegar ao seu novo gabinete, o sr. capitão Dalizio Menna Barreto recebeu uma significativa manifestação de apreço e sympathia dos funccionarios da Secretaria de Segurança Publica, dos delegados auxiliares e chefes de serviço.

O seu gabinete estava, artisticamente ornamentado de flores naturaes.

Falou, saudando s. exc., em nome dos manifestantes, o sr. Accacio Marques Leite, enaltecendo as suas qualidades pessoaes e de administrador e pondo em relevo o espirito de justiça e abnegação com que s. exc. vem dirigindo aquella Pasta.

O cap. Menna Barreto, em bello improviso, agradeceu a manifestação que acabava de lhe ser feita, dizendo que um dos principaes motivos que determinaram a mudança para as novas installações estava directamente ligado com o seu desejo de proporcionar ao funccionalismo da Segurança Publica a commodidade de que precisam para desenvolver as suas attribuições com a efficiencia que lhes é exigida pelo Estado.

Com este espirito continuará a obra encetada, mesmo porque a confiança em si depositada pelo Interventor sr. dr. Adhemar de Barros o anima a proseguir, sempre com as vistas voltadas para o engrandecimento e crescente progresso do Estado de São Paulo.

S. exc. foi, ao terminar, muito applaudido.

Codigo do Processo Civil e Commercial

VII

(Para o "Correio Paulistano")

PERCIVAL DE OLIVEIRA

Abre-se, no Titulo IV do projecto, um capitulo intitulado: "Do perito", em que foram abolidas todas as regras existentes sobre louvação, diligencia e apresentação de laudos nos exames periciaes.

A primeira novidade é que não basta ser homem probo, de bom senso e "entendido", para poder ser perito.

Exige-se que o perito seja technico. A innovação só póde merecer louvores e é de admirar que não tenha sido introduzida ha mais tempo, evitando-se, muitas vezes, que a vistoria, embora feita por tres pessoas, somente uma tenha os conhecimentos technicos sufficientes. A necessidade de se confiar a pericia exclusivamente a technicos vem sendo preconizada de longa data e o assumpto daria margem para longas considerações, entre as quaes o estabelecimento do quadro de peritos officiaes, regularmente habilitados, só podendo ser nomeado o que nelle estiver incluido.

Exigem, porem, certas pericias um preparo technico-scientifico, que até agora só poderá ser obtido, em curso regular, no Instituto de Criminologia de São Paulo. Para que o Codigo possa ter cabal execução, neste capitulo, será necessario que todos os Estados estejam em condições de formar os seus nucleos de peritos officiaes ou que os mandem preparar fóra. Emquanto assim não acontecer, os juizes terão que restringir a sua escolha aos pouquissimos auto-didactas existentes.

Imaginemos, entretanto, que essa difficuldade já foi removida, para nos occuparmos do assumpto que principalmente nos preoccupa: o processo.

Havendo facto a provar, que demande conhecimentos technicos, não se fará mais louvação. O juiz nomeará um perito e, scientes disso, poderão as partes nomear os seus assistentes technicos, por livre escolha. Estes serão, portanto, assessores technicos dos advogados, tendo o direito de acompanhar as investigações de ordem scientifica do perito judicial, embora a lei não diga onde, nem quando, nem estabeleça a conseqüencia de uma prévia conferencia entre o perito e os assistentes technicos, como actualmente ordena, em relação aos peritos. Cada assistente tratará, provavelmente, de dar ao advogado que o nomeou os elementos para combater o laudo, caso lhe seja desfavoravel. Até agora, não era assim.

O perito, embora indicado por uma das partes, não ficava obrigado a lhe dar razão, nem mesmo simples conselhos.

Uma vez compromissado, tornava-se juiz e não era raro ver-se dar laudo contrario á parte que o indicou. Havia, portanto, em cada pericia, quando os peritos eram todos technicos, um verdadeiro julgamento, depois de debates, em que os peritos chamavam a attenção, uns dos outros, para detalhes que iam sendo catalogados, até se formar a opinião média. Quando essa não era possivel, vinham os laudos divergentes, com os seus fundamentos.

Pelo projecto, tudo ficará mudado. Os assistentes das partes terão que perguntar ao perito que exames vae fazer, que elementos objectivos considerará, para repetirem, isoladamente, os mesmos actos, talvez em circumstancias differentes.

Quando se farão essas diligencias e qual o tempo de que disporão? A resposta põe evidente mais uma disposição que não poderá ser mantida, taes os inconvenientes que acarretará.

Encontra-se no artigo 128, onde se lê:

> "No proprio instrumento de notificação, o escrivão designará dia para apresentação do laudo pericial."

Até agora, o escrivão marcava o dia para a diligencia e, no proprio auto, os peritos, que são presumidamente os technicos, capazes de avaliar as difficuldades e duração da tarefa, pediam ao juiz o prazo necessario. Se o pedido ultrapassava o prazo ordinario de dez dias, ficava ao arbitrio do juiz considerar os motivos allegados e conceder, reduzir ou negar a prorogação. O projecto investe das prerogativas de arbitro, em materia de prazo, o escrivão. Sobrecarregado de serviço, terá ainda o pobre serventuario de calcular, sem ser technico, quanto tempo vae ser necessario. A's vezes, porém, nem elle mesmo terá arbitrio. Se no dia 2 de um mez qualquer, já estando a causa contestada, marcar o juiz a audiencia do dia 10 para a instrucção, debate e julgamento, o escrivão terá que notificar o perito no dia 3, para apresentar o seu laudo até o dia 5, porque outro artigo, o 129, exige que o laudo seja apresentado em duplicata, no maximo, até cinco dias antes da audiencia. Mas, o perito verifica que o exame exige 15 ou vinte dias. Não póde solicitar, antes, o prazo, porque não lhe dá a lei opportunidade alguma para isso. Se ultrapassar o que lhe foi dado, será destituido, multado e inhabilitado para exercer a funcção, salvo occorrendo motivo relevante. Terá o perito de correr os riscos daquellas penalidades, esperando que julguem relevantes os seus argumentos, sobre os motivos naturaes da demora. E preferivel não acceitar, mas, se recusar, será tambem inhabilitado para fazer outras pericias.

Não é ainda todo o mal. Muito mais adeante, no artigo 341, diz o projecto:

> "Para a realização dos exames, a acção do perito judicial não ficará condicionada a normas preestabelecidas, podendo agir livremente para a averiguação dos factos, inclusive ouvir testemunhas e recorrer a outras fontes de informação".

Nessas diligencias, não poderá o perito judicial ser acompanhado pelos assistentes technicos das partes, porque o projecto não estabelece forma, nem figura de juizo para serem realizadas. O perito judicial, transformado em investigador, libertado do "visum et repertum", sairá por ahi a colher os seus dados, a ouvir as testemunhas que entender, arroladas ou não, a colher informes e, quiçá, fiar-se na palavra de um amigo, que lhe mereça credito. Formar-se-á uma instrucção parallela, ao lado da instrucção judicial, muito perigosa para todos, porque não fica escripta, é realizada de memoria. Ora, se o perito precisa de todos esses elementos, não ha necessidade de ser technico. O technico, collocado em duvida, pela carencia de elementos materiaes, que, de accôrdo com os principios scientificos, autorizem uma affirmação, conservar-se-á discreta e prudentemente na duvida. Decida o juiz com os outros elementos que tiver, principalmente porque não está adstricto ao laudo. O perito investigador, encontrando a mesma difficuldade, saltará por cima. Ouvirá, a seu criterio, algumas testemunhas, reunirá factos que lhe pareçam indicios e dará tranquillamente o seu laudo. Onde fizer falta a sciencia, será supprida pela argucia.

Aponto um conjunto de disposições perigosas. Ellas não devem ser mantidas e sim substituidas por outras que, aproveitando as disposições existentes sobre a louvação e vistoria, permittam exigir habilitações technicas dos peritos.

Safra de livros...

LELLIS VIEIRA

"Magni, nominis umbra", na phrase de Lucano, é um hemistichio allusivo a Pompeu, diz o latinista Rezende, citado a proposito dos homens que têm um instantezinho de gloria neste valle de lagrimas, e cujos tropheos se conservam "malomá", como recordação quasi apagada...

Eis o motivo por que os livros constituem marcos immortaes de individualidades que não empallidecem. Os monumentos podem ser destruidos pela ferrugem e pelas picaretas hereticas do progresso, mas a palavra escripta, essa perpetua seculos e gerações. O carvalho se eterniza nas suas frondes vigorosas, "magnum cum robure quercus ingentes tendet ramos"!

Vejamos as ultimas obras da nossa estante, graças á extrema gentileza dos seus autores illustres. Felix Guizard Filho, historiador infatigavel, permanece na sua luminosa estacada de enriquecer a Bibliotheca Taubateana de Cultura, dando-nos mais um trabalho notavel: "Nome, limites e brasões. Itacuruçá".

Logo no introito o autor esgota totalmente o assumpto quanto á graphia de "Taubaté", estudando longamente a multiplicidade de versões sobre o verdadeiro nome da antiga Villa de São Francisco das Chagas: "Taba-eté", "Thaubaté", "Taubathé", "Taybaté", "Taobaté", "Itabaté", "Itanboté", "Itaboaté", "Taibaté", "Taibuaté", "Tabayté", "Tabayeté", "Tabaiethé" e "Tabaybaté". Alliás, essa cultura tupyguarany, ao que parece, está em Montoya e Pero Góes, ou pelo menos, segundo os entendidos, tudo vem dessas duas fontes.

Mas não guaranyzemos a chronica nem nos mettamos a tamoyar estas mal traçadas linhas, porque é materia completamente alheia ao jornalismo de raspão. Isso é substancia de livro, de gabinete, de benedictismo e sapiencia muito complicada. O facto é que a obra de Guizard Filho, começando por essa questão de tupynismo explicativo, constitue por isso mesmo, mais um dos virentes florões com que o illustre historiador vem illuminando os estudos e as investigações ancestraes. Dahi, passemos á poesia, reproduzindo uns lindos versos do poeta Mauricio de Moraes, que acaba de editar a sua obra "Quando as estrellas descerem":

> Acordei com uma canção dentro da bocca,
> Tinha dentro dos olhos paizagens
> de jardins orientaes, onde borboletas
> Rodopiavam pondo graça sobre as flores.

Já haviamos tido opportunidade de ler originaes poeticos do joven bardo patricio e lhe falamos de viva voz, francamente, da admiração que nos desperta o seu talento, a sua magnifica visão esthetica, o seu esplendido plasticismo concepcional, creando estilhas de luz no tôpo de cada verso...

Passemos a uma coisa apparentemente mais prosaica, que é o "Novo Methodo de Dactylographia para escrever em qualquer machina", de autoria da professora Josephina Meinel, editado pela Livraria Teixeira.

E' um trabalho completo para o ensino dactylographico. Só não aproveitará a sua leitura quem fôr, por um capricho da natureza, lamentavelmente obtuso...

O dr. Americo Brasiliense Antunes de Moura, publicou em separata da "Revista do Archivo Municipal", o seu substancioso estudo sobre o "Governo do Morgado Matheus no vice-reinado do conde da Cunha". Mais em lazer voltaremos á obra do illustre mestre e historiador. Deixamos para o fim deste cavaco, o "Elogio funebre de S. S. Pio XI", proferido na Abbadia de São Bento, em 17 do corrente, pelo eminente tribuno que é monsenhor Manfredo Leite. S. exc. revma. mantem aquelle mesmo brilho estylistico, aquella mesma fórma impeccavel das orações civicas ou sagradas, que ha muito o collocaram no justo destaque de uma das nossas maiores eloquencias patricias.

Velho admirador dos predicados culturaes do illustre estheta da palavra, desde quando, ha vinte annos estudavamos aqui mesmo no "Correio Paulistano", o seu formoso livro "Seara", só temos que repetir o mesmo enthusiasmo intellectual, encontrando-nos, assim, na doce affectividade do espirito e da intelligencia. E é o que nos vale, graças a Deus. Imaginem vocês, se os homens não tivessem alma para sensibilizal-os, consciencia para esclarecel-os, virtude para os adoçar na vida e juizo p'ra... fugir ao ... painel "toujours" de Juquery?

Seria uma dessas coisas que, só mesmo dando com um gato morto até a vacca miar!

DR. ALTINO ARANTES

Em companhia de seu filho, dr. Paulo Arantes, deu-nos, hontem, á noite, o prazer da sua visita o illustre sr. dr. Altino Arantes, ex-Presidente do Estado e figura de accentuado destaque e projecção na vida politica, intellectual e social do paiz.

S. exc., que, com grande brilho, fez parte da representação do Brasil, na Conferencia Pan-Americana, realizada, ha pouco, em Lima, veio agradecer as expressões com que o "Correio Paulistano" se referiu á sua actuação naquelle certame.

No "cliché", além do eminente brasileiro, vemos o redactor-chefe desta folha, nosso companheiro, dr. Abner Mourão; o dr. José Rubião e dr. Paulo Arantes.

A PREFEITURA ESTUDA AS POSSIBILIDADES DE AMPLIAÇÃO DO LARGO DA MISERICORDIA

MAIS UM IMPORTANTE MELHORAMENTO PARA O CENTRO DA CIDADE

Segundo informações obtidas pela nossa reportagem, entre os melhoramentos urbanisticos previstos pelo actual Prefeito, dr. Prestes Maia, afim de dar melhor aspecto ao centro da cidade, está o que se refere ao alargamento do largo da Misericordia, cujo actual traçado, muito estreito, não corresponde ao intenso movimento de vehiculos e pedestres naquelle trecho do triangulo.

Para a ampliação do largo da Misericordia, seria desapropriado o predio onde vêm funccionando os escriptorios da firma Matarazzo, e que constitue um triangulo, localizado dentro do perimetro central.

O referido immovel está situado, precisamente, no ponto onde desembocam as ruas Quintino Bocayuva, José Bonifacio, Direita e largo da Misericordia, e, uma vez demolido e incorporado a sua área a esta praça, o local passaria a apresentar condições mais satisfatorias para o trafego.

A Municipalidade está estudando o meio de realizar este melhoramento, não tendo, porém, assentado nenhuma resolução definitiva sobre o assumpto.

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DO GOVERNO

DESPACHOS COM OS MINISTROS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO — AS VISITAS RECEBIDAS

PETROPOLIS, 27 — (Serviço especial do "Correio Paulistano") — O sr. Presidente Getulio Vargas passou o dia de hontem na fazenda "Santo Antonio", no kilometro 9 da estrada de Therezopolis, onde jogou uma partida de golph, em copanhia dos srs. Argemiro Machado, Valentim Bouças e José Carlos de Campos.

O Chefe do governo deu, ainda, um passeio pelos arredores dessa fazenda, tendo regressado ao Palacio Rio Negro, ás 18 horas.

* * *

Conferenciaram e despacharam, hoje, com o Presidente da Republica, os Ministros Francisco de Campos e Gustavo Capanema. Em seguida, o Chefe do governo recebeu o conego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas do Districto Federal, que regressou, hoje, pela manhã, de Pernambuco. O Ministro Francisco de Campos, durante o despacho com o sr. Presidente da Republica, apresentou as suas despedidas por ter de embarcar, na proxima quinta-feira, para Poços de Caldas, onde irá fazer uma estação de aguas.

* * *

Esteve, hoje, no Palacio Rio Negro, o sr. C. H. Wiseley, superintendente das filiaes do "The National City Bank Of Brasil", que apresentou ao sr. Getulio Vargas o presidente e vice-presidente daquelle banco srs. James Perkins e Joseph H. Punels. Em seguida, o Presidente da Republica conferenciou com o sr. Adalberto Corrêa, que apresentou a s. exc. o industrial hungaro, Auton Pursony.

O "Highland Princess" fundeou hontem, no Rio

DENTRE OS PASSAGEIROS, CONTAVAM-SE O DIPLOMATA HEITOR LYRA E O CONEGO OLYMPIO DE MELLO — AGRICULTORES LUSITANOS

RIO, 27 (Da nossa succursal, pela "Vasp") — De portos estrangeiros, hoje, pela manhã, aportou na Guanabara o navio inglez "Highland Princess", tendo sido visitado pelas autoridades portuarias ás 7 horas. Em primeira classe, de portos europeus, viajaram poucos passageiros, sendo que de Recife o numero era bem maior e, dentre elles, notámos o rev. conego Olympio de Mello.

* * *

Afim de fazer o devido estagio na Secretaria de Estado, chegou o conselheiro de embaixada Heitor Lyra, que estava servindo na embaixada do Brasil em Lisbôa. O nosso patricio se fez acompanhar de sua esposa e filhinho, sendo ao desembarcar recebido por parentes e amigos.

* * *

O navio inglez conduziu para esta capital grande leva de agricultores portuguezes. Alguns tinham em seus passaportes o "visto gratis" e outros eram sellados com 280.000 Esc.

Nos dos primeiros a Immigração punha o carimbo com os seguintes dizeres: "O portador deste passaporte, entrado no paiz como agricultor, não poderá abandonar a profissão durante o prazo de quatro annos". Causou certa impressão o facto de que sendo todos classificados como "agricultores", uns eram forçados ao pagamento de 280.000 escudos e, outros, totalmente gratis!

CONVENIO DOS ESTADOS CAFÉEIROS

TRANSFERIDA PARA HOJE A REUNIÃO PLENARIA

RIO, 27 (H.) — Não se realizou ainda hoje a reunião plenaria dos membros do Convenio Caféeiro. O Ministro Sousa Costa não compareceu á sessão marcada para ás 17 horas, razão por que se realizou sómente uma reunião sem esse caracter e em que os convencionaes effectuaram mais estudos sobre os assumptos já conhecidos: escoamento da safra, limitação de "stocks", etc.

A reunião plenaria foi transferida para amanhã, devendo estar presente o titular da Fazenda. Nella serão tomadas as resoluções, sendo que o Ministro dará sua assignatura aos actos resultantes do conclave.

Caso se realize a plenaria de amanhã, o Convenio Caféeiro se encerrará na proxima quarta-feira, conforme se annuncia.

Creado no Rio Grande do Sul o Syndicato dos Moageiros

RIO, 27 (Da nossa succursal, via "Vasp") — De Passo Fundo, Rio Grande do Sul, recebeu o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Temos a maxima satisfação de communicar a v. exc. que em reunião realizada hontem ficou creado o Syndicato dos Moageiros do Estado do Rio Grande do Sul, com séde nesta cidade e organizado de accôrdo com os principios estabelecidos pelas leis vigentes. Fazendo esta communicação, apraz-nos accrescentar que a nossa organização de classe tem em vista tão sómente collaborar nos efficientes trabalhos do Estado Novo, preoccupado em resolver definitivamente a questão da triticultura, de larga projecção na economia nacional. Respeitosas saudações. (a.) Fioravante Barleze, presidente; Ernesto Busato, secretario."

COMMISSÃO ESPECIAL DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Accusando a recepção do officio em que o presidente da Commissão Especial de Legislação Social, sr. Salgado Filho, expõe os trabalhos realizados pela mesma Commissão desde a sua installação, a 18 de janeiro de 1938, até ao fim do mesmo anno, o sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, agradeceu ao presidente e aos demais membros componentes da referida Commissão a boa collaboração que vêm prestando ao serviço social e, particularmente, ao Ministerio do Trabalho.

Tomou posse o Delegado do Trabalho Maritimo em Paranaguá e Antonina

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — O capitão de corveta Frederico Cavalcanti de Albuquerque, designado para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado do Paraná, telegraphou ao sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, communicando haver assumido as funcções de delegado do Trabalho Maritimo dos Portos de Paranaguá e Antonina, naquelle Estado.

O JORNALISMO, ÉLO DE AMIZADE E HARMONIA ENTRE OS POVOS

RIO, 27 (A. B.) — O Ministerio das Relações Exteriores remetteu ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para conhecimento dos interessados brasileiros, o ultimo relatorio da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, onde se trata, com detalhes, da instituição do "Cabot-Prize", destinado a ser concedido annualmente aos jornalistas, editores ou escriptores que mais tenham contribuido, durante o anno, para sympathia e melhor entendimento entre os povos americanos.

Museu Nacional de Bellas Artes

OS ARTISTAS PORTUGUEZES DAS COLLECÇÕES LUIS FERNANDES E CYRO DE AZEVEDO

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Com a proxima exposição das obras doadas pelo sr. Luis de Rezende e baroneza de S. Joaquim, que o Museu Nacional de Bellas Artes, orgam do Ministerio da Educação vae franquear ao publico, ainda este mez, estão fadadas a alcançarem egualmente um completo exito as duas pequenas salas das collecções Luis Fernandes e Cyro de Azevedo, que entre artistas de varias escolas contém télas de portuguezes de nomeada, como Silva Porto, Malhôa, Columbano, Carlos Reis, etc..

De Malhôa vemos uma admiravel lição de musica: adeante duas senhoras, uma tomando chá, magistralmente pintadas por Columbano. Silva Porto apparece com uma paizagem e um burrinho cinzento carregando uma jovem abrigada em formidavel guarda sól.

Além dos bellos moveis antigos, das commodas torneadas com incrustações de bronze e duas raras camas forradas de damasco, ha ainda quadros de motivos sacros e scenas de genero de interiores flamengos.

A Lithuania interessada por varios productos brasileiros

RIO, 27 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Gaelzer Neto, chefe do Escriptorio de Propaganda e Expansão Commercial do Brasil, em Berlim, communicou ao Departamento Nacional de Industria e Commercio haver sido procurado pelo sr. Theodoro Schiff, de Kaunas, capital da Lithuania, que o informou da possibilidade de uma exportação, a dinheiro, de productos brasileiros para aquelle paiz. Os productos brasileiros de que actualmente a Lithuania mais necessita são: café, algodão, borracha, fumo em folha, côco da Bahia, laranjas e bananas. Sciente do assumpto, o sr. Gaelzer Neto resolveu ir pessoalmente a Kaunas, onde, na respectiva associação commercial, fará duas conferencias illustradas com filmes sobre aquelles e outros artigos brasileiros que, por acaso possam ainda interessar os mercados lithuanos.

Respostas do Brasil aos questionarios do Bureau Internacional do Trabalho

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Ao sr. John Winnant, director do Bureau International du Travail, o director do Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho dirigiu o seguinte officio:

"De ordem do sr. Ministro e afim de satisfazer á solicitação contida no vosso officio n. D. 625|000, de 21 de julho proximo passado, cuja cópia foi a este Ministerio transmittida pelo das Relações Exteriores com a nota verbal n. NP|224|650.4(04), de 24 de agosto, passo ás vossas mãos, em tres exemplares, as respostas que uma Commissão Especial instituida por s. exc. elaborou com relação aos questionarios I, III, V e VI propostos pela Conferencia Internacional do Trabalho em sua ultima sessão, para serem debatidos em sua proxima 25.ª sessão, sobre (I) o ensino technico e profissional e seu aprendizado, (III) o recrutamento, collocação e condições de trabalho (egualdade de tratamento) dos trabalhadores immigrantes, (V) generalização da reducção do tempo de trabalho na industria, no commercio e nos escriptorios, e (VI) reducção do tempo de trabalho nas minas de carvão."

A regulamentação das transacções a prazo

RIO, 27 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Tendo em vista as duvidas e equivocos já observados nas vendas a prestações, mesmo depois de assignado o decreto-lei sobre o assumpto, o Chefe do governo, segundo apurou o "Correio Paulistano", com segurança, baixará, muito breve, novo acto regulando as transacções a prazo.

Entre as novidades incluidas na regulamentação, figura a formula para os contractos a serem firmados entre as partes interessadas, em termos capazes de evitar, definitivamente, as possibilidades de fraude de parte a parte.

Essa nova providencia do governo, já está sendo estudada cuidadosamente.

ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Attendendo ao que solicitou a Casa de Assistencia aos Mendigos e Menores Desamparados do Rio de Janeiro, o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, resolveu designar o assistente technico do seu gabinete sr. Rubens Porto, para representar o Ministerio sob sua direcção junto á referida instituição, afim de que, acompanhando a actividade dos estabelecimentos que a compõem, possa cooperar no sentido da conveniente observancia dos preceitos da legislação social e promover a efficaz collaboração dos alludidos orgams com os do Ministerio do Trabalho.

O Centro Goyano, do Rio, homenageou o Interventor Pedro Ludovico

RIO, 27 (H) O Interventor Federal em Goyaz, sr. Pedro Ludovico Teixeira, que se acha no Rio, cuidando de assumptos relativos ao seu Estado, foi homenageado pelo Centro Goyano, que realizou, em sua honra, uma "soirée", após a sessão solenne em que o Interventor foi saudado pelo presidente do centro, coronel Pedro Cordolino.

Estavam presentes socios e convidados, que receberam o sr. Pedro Ludovico e sua esposa com uma salva de palmas.

Conduzido á cadeira da presidencia do centro, e ali ladeado pela directoria, composta do coronel Pedro Cordolino, presidente; dr. Orestes F. Xavier de Brito, vice-presidente; coronel Laurindo de Sant'Anna, thesoureiro; Floriano Peixoto de Brito, secretario; e Pedro Nolasco, falou o presidente do centro, que pôz em relevo os assignalados serviços prestados ao Estado pelo Interventor.

Agradecendo a saudação, o sr. Pedro Ludovico apresentou, em breves traços, a situação lisonjeira de Goyaz, cujo Estado encontrou com um movimento financeiro de cerca de 5 mil contos, achando-se agora com cerca de dezoito mil contos.

Ambos os discursos foram muito applaudidos. Terminada a sessão seguiram-se as dansas, que se prologaram até alta madrugada.

Suffragio em memoria de official brasileiro morto nos Estados Unidos

RIO, 27 (H.) — Amanhã, ás 9 e meia, no altar-mor da egreja da Candelaria, realiza-se, por iniciativa da familia enlutada, a missa de 7.º dia por alma do capitão-tenente Fischer Presser, victima de um desastre de aviação nos Estados Unidos.

Tambem no mesmo dia e hora a Directoria Geral de Aeronautica da Armada e os collegas de turma do capitão-tenente Guilherme Presser, associando-se ás homenagens a memoria do bravo aviador patricio, promoveram a realização de officios religiosos, naquelle dia e hora, na egreja da Candelaria, respectivamente nos altares do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora das Dôres.

Curityba ligada á linha aérea Rio-Poços de Caldas-S. Paulo

RIO, 27 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — A partir desta semana, a cidade de Curityba passará a ser ligada ao Rio de Janeiro por mais um avião da Panair. O prolongamento que essa companhia acaba de fazer de sua linha aérea Rio-Poços de Caldas-São Paulo, levando-a até a capital paranaense, ás terças-feiras, veio corresponder, desse modo, a numerosos pedidos que lhe têm sido endereçados, no sentido de estabelecer mais uma viagem de seus aviões a Curityba, além da linha littoranea, via Paranaguá, e das viagens internacionaes, realizadas pelo "Douglas", da Pan America Airways.

O novo serviço da Panair será executado pelos velozes e confortaveis aviões "Electra", que assim vinculam mais intimamente as cidades do littoral ás do planalto, collaborando, efficazmente, para o engrandecimento do Brasil, pelo fomento dos intercambios commercial e moral entre as diversas regiões do paiz.

REGULAMENTANDO A PROFISSÃO DE PROFESSOR PARTICULAR

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — No Ministerio do Trabalho, esteve reunida a commissão especial instituida pelo Ministro Waldemar Falcão para elaborar um ante-projecto de regulamento da profissão de professor particular.

A commissão, que é constituida de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Educação, assentou as bases do referido ante-projecto, tomando em consideração suggestões já recebidas dos interessados.

E' proposito da commissão apresentar o mais breve possivel o ante-projecto ao Ministro.

PESCA DE AIBACÓRA

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Esteve em visita ao navio de pesca argentino "Sentinelli II", ora em nosso porto, o sr. Ascanio Faria, director do Serviço de Caça e Pesca, acompanhado do assistente technico Elzamann Magalhães.

Convidados a percorrer o frigorifico, puderam verificar o magnifico sortimento de albacóras que conduz o navio e que foram capturadas ao largo das ilhas Ascenção, Santa Helena e Trindade, tratando-se des mesmas especies que frequentam periodicamente as costas nordestinas, embora os exemplares se apresentem mais desenvolvidos, o que vem corroborar a supposição de que as nossas albacóras, terminada a safra, dirigem-se para o largo, satisfazendo o ciclo do seu desenvolvimento.

O movimento iniciado entre nós, pelo Ministerio da Agricultura, para o aproveitamento industrial desses atuns, precisa pois de ser proseguido e encaminhado no sentido de expandir as pescarias do nosso litoral durante a safra e, fóra desse periodo, seguir os cardumes de albacóra para onde quer que se desloquem, de modo a fornecer um supprimento continuo de materia prima ás industrias, como alliás foi suggerido pelo technico que esteve na Parahyba e é proposito do Ministerio da Agricultura.

A Argentina, que não possue, ao que se saiba, athunnideos, e que importa algumas dezenas de toneladas de atum congelado para o supprimento de suas fabricas de conserva, inicia intelligentemente as pescarias desses peixes, a grandes distancias do seu litoral, conscia de que assim se poderá supprir, por si mesma, da materia prima indispensavel á sua producção industrial.

Está no Rio um "az" da aviação ingleza

RIO, 27 (H.) — O vapor "Corinthia", entrado na manhã de hoje, em nosso porto, trouxe crescido numero de turistas, entre as quaes o "az" inglez de aviação, o capitão Jones Owen Catheart.

Falando á imprensa, o capitão Jones Owen declarou que já fez a volta ao mundo cinco vezes e accrescentou:

— "Espero ainda fazer muitas outras viagens. O meu grande amigo, o saudoso aviador Mermoz, morto na sua ultima travessia quando tentava bater o recorde mundial da travessia Africa-Brasil, sempre que conversavamos sobre os grandes percursos, dizia que o Atlantico e o Pacifico na parte meridional, tinha mais encantos do que os saltos realizados ao norte. Vir, novamente, ao Brasil, em um cruzeiro directo, entre Londres-Brasil. E' esta a novidade que tenho para dizer. Nesta encantadora cidade passarei tres dias. Todos os turistas estão maravilhados com o panorama do Rio".

DIAS IDOS E VIVIDOS

PAGINAS DE UM MESTRE-ESCOLA

XX

PERSONALIDADE QUE REPONTA — A FLOR DO REPUBLICANISMO

(Para o "Correio Paulistano") ATALIBA DE OLIVEIRA

Em 1900, existia, no Estado, apenas um instituto de formação de professores primarios — a Escola Normal de S. Paulo ou Escola Normal da Praça da Republica, ou simplesmente, Escola Normal da Praça, como era vulgarmente conhecida. Fundada em 1880, sob o governo de Laurindo de Brito, e reformada em 1890 por Caetano de Campos, sob a administração de Prudente de Moraes, este assessorado pelo grande jornalista Rangel Pestana — a Escola Normal da Praça era, então, um estabelecimento de educação notavel, cujo renome ultrapassára as fronteiras do Estado.

No anno assignalado, já operavam, no magisterio publico, em postos de grande responsabilidade funccional, os discipulos de Caetano de Campos e Gabriel Prestes, 6.º e 7.º director do afamado instituto, continuando a obra dos mestres, com brilho inexcedivel.

A instrucção primaria fôra a menina dos olhos dos estadistas da Primeira Republica. Della fizeram elles um dos pontos fundamentaes de vasto programma de administração, e no seu serviço se notabilizaram homens da estatura de Prudente de Moraes, Rangel Pestana, Cesario Motta, Bernardino de Campos, hoje incorporados na galeria dos vultos notaveis da Nação brasileira.

Do grande apparelho da instrucção publica, o orgam central era, sem duvida, naquelles tempos, a Escola da Praça da Republica, já notabilizada pelos elementos de escól que lhe formavam o corpo docente e pelos discipulos que, della egressos e laureados normalistas, carreavam a sua fama para todas as direcções do territorio paulista. Por isso, o ingresso no estabelecimento era disputado, a despeito de se effectuar mediante rigorosos exames escriptos e oraes, estes publicos, de portuguez e francez; arithmetica, algebra e geometria; historia geral e do Brasil e geographia.

Destas materias só me faltava conhecer, em principios de 1900, a Historia Universal. O collegio negou-se a dar um professor para ministrar-lhe o ensino, por ser eu, então, o unico alumno que iria recebel-o. Deante deste impasse, resolvi deixal-o, o que fiz em junho do referido anno, com a acquiescencia de meu pae, devidamente informado.

Voltei, pois, para Itatiba, dando termo á vida collegial que se prolongava por quatro annos e meio; e na cidadezinha natal, assessorado pelo sr. Augusto [illegible], professor particular e hoje membro da magistratura paulista, preparei-me para ingressar na Escola Normal, recapitulando os pontos das materias escaladas para os exames de sufficiencia.

Nestas paginas intimas, endereçadas aos meus filhos e aos meus amigos, cumpre-me assignalar, sem pêas de falsa modestia, que a sahida do collegio, pelo motivo exposto, representa a segunda manifestação de vontade positiva, verificada dentro do meio-anno de 1900, tendo sido a primeira a escolha de profissão, alludida em capitulo anterior.

Uma e outra comprovam que, dentro do ser, já havia ambiente propicio á salutar elaboração do phenomeno da volição que, sendo a principio, apenas, sentir e pensar, transforma-se, depois, em querer; e se consumma, por fim, no acto exterior-concreto e positivo-do agir.

A acção é a suprema gloria do homem, ou a sua derrota fatal, no scenario da vida. Por ella, o individuo deixa o sulco de sua passagem na sociedade; este espalhando o bem e aquelle semeando o mal. O primeiro eleva o caracter positivo á influencia da sua individualidade; e o segundo a assignala com o cunho negativo do maleficio e da destruição.

A acção integra o homem na sua justa personalidade. Define-o e o individualiza como ser pensante e pratico, sendo capaz de fazer delle um heroe ou um bandido. Um santo, digno de veneração; ou um pária, merecedor de piedade christã do resto da humanidade.

Tenho, pois, sobejas razões para, nestas paginas de memorias, dar lugar ás primeiras decisões do meu querer, manifestadas na primeira metade do anno de 1900.

Antes, porém, [illegible] simples, a [illegible], empallidecido, sem nitidez de côres. Foi a 15 de Novembro de 1898. O collegio gozava, então, o meio suéto dos dias feriados, commemorando o advento do regime republicano, no Brasil.

A tarde, á hora do recreio, no vasto rectangulo do portico cimentado, appareceu o padre Carlos Peretto, inspector das casas salesianas do Brasil. Vinha sorridente, expansivo e bem disposto, na sua figura abbacial de homem rotundo e obeso, trazendo, na mão, uma flor. Seria uma rosa, talvez; ou, talvez, um cravo, que [illegible] offerecer áquelle que — dentre os alumnos — se manifestasse adepto do regime democratico.

Fosse pela surpreza da offerta ou pelo embaraço da manifestação em publico, ali, no portico, sob os olhares curiosos da assistencia numerosa e buliçosa — os alumnos vacillavam em exhibir-se, entreolhando-se pasmados e boquiabertos. Até que, dentre elles, um surgiu e, timidamente, se declarou republicano.

Com o enthusiasmo dos girondinos, adornando o chapéu com um ramo verde dos loureiros de Paris, pude ostentar, com ingenuo orgulho, na lapela do paletot, a flor de incipiente republicanismo, naquella luminosa tarde de 15 de Novembro do anno, já longinquo, de 1898. Faz isto, exactamente, quarenta annos!

XXI

MESTRES E COMPANHEIROS — PROCISSÃO DE FANTASMAS

Cabem, certamente, nestas paginas, duas ligeiras palavras de saudades ou de lembrança aos mestres e collegas, da quadra feliz do internato collegial. Bem as merecem elles, pela influencia que sobre mim exerceram, na convivencia da vida quotidiana, durante quasi cinco annos.

Como esquecer, por exemplo, a figura anchietana do padre Allievi que tinha a feição e a bondade do Evangelizador das Selvas? Dirigia, na egreja, o canto coral, onde se destacava a voz de soprano, delicada como voz feminina, de Samuel Archanjo, hoje professor e director do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo.

O padre Attilio era o prefeito do Collegio. Exhibia o sobrecenho sombrio e carregado, como era conveniente ao "podestá", responsabilizado pela situação financeira da casa. O padre Minguzzi — bella figura de homem — desenhava, habilmente, traços ornamentaes em estêlas e paramentos sacerdotaes, para o serviço divino.

O padre Baralè, pequenino e feio, dirigia o collegio de Lorena. Tinha os dentes amarellos e sujos, dando a impressão de nunca os haver escovado. O padre Carlos, polonez, tinha a meiga bondade de S. Christovam e era dono de um cursivo admiravel. Era elle quem preenchia os diplomas conferidos aos alumnos, no fim do anno lectivo.

Dos collegas, como não lembrar o Moysés (Moysés Assad Jajah — nunca me esqueceu este nome arrevezado), com a sua barba loura em bico, á cardeal Richelieu, cobrindo cicatriz profunda na face esquerda? Bom alumno, respeitado no collegio. E os Silva, tres irmãos (Mario, Eduardo e [illegible]), sobrinhos de um barão do Imperio, causavam impressão nos seus bellos costumes de brim de linho; exhibiam pose e ademanes aristocraticos, mas eram acolhedores e sympathicos.

O Ezequiel Ramos Arantes, com quem mais tarde me encontraria no curso normal, era, em companhia do meu irmão David, membro notavel do grupo dramatico do collegio. Ambos envergavam, no palco, com invejada desenvoltura, fardas vistosas de general ou ricos trajos de fidalgo. O Er[illegible], meu companheiro de classe, [illegible] disputava commigo a primazia nas aulas de mathematica, levando, quasi sempre, vantagem sobre mim. Ao meu esforço, oppunha elle a sua viva intelligencia para os problemas de difficil [illegible].

O padre Antonio, por ultimo.

Mas, este não foi meu professor, nem de ninguem. Só o viamos de relance, nas idas e vindas da cella para o portico, com uncção religiosa, cabeça baixa e mãos sobre [illegible] a temer que [illegible] pulsações se[illegible] do céo. No tempo [illegible] o pulpito, o [illegible] cantava, procurando, a pintar [illegible] chammas e o [illegible] morte de dia[illegible].

Muito tempo depois, longos annos passados, ainda ficou commigo — pesadelo affictivo como doloroso pesadelo — o medo ao inferno e ao demonio, descriptos pelo Savonarola do collegio, cujos sermões ouviamos a tremer, cá em baixo, nos bancos parallelos do templo de S. Joaquim...

Ao recordar estes vultos, alguns já desapparecidos da vida, tenho a impressão de estar vendo, á noite, uma procissão de figuras fantasticas, envolvidas em sombras e mal illuminadas pela luz bruxoleante de tochas, que o vento sopra, na ansia de as querer apagar...

CONFERENCIA DA PALESTINA

REJEITADA A PROPOSTA DO GOVERNO BRITANNICO — A DELEGAÇÃO ISRAELITA RECUSA UM ALMOÇO QUE LHE SERIA OFFERECIDO PELAS AUTORIDADES INGLEZAS

LONDRES, 27 (T. O.) — O comité executivo da "Jewish Agency" recusou, em sua sessão de hontem, a proposta formulada pelo governo britannico para a solução do problema da Palestina. Hoje, esse comité reunir-se-á novamente, afim de debater medidas a serem apresentadas por parte dos judeus. As propostas apresentadas pelo governo britannico, segundo os sionistas, são um grave golpe contra o futuro desenvolvimento do lar nacional judaico na Palestina e implicam na violação do espirito e letra da declaração "Balfour" e do mandato.

RECUSA DE UM CONVITE POR PARTE DA DELEGAÇÃO ISRAELITA

LONDRES, 27 (H.) — Annuncia-se que a delegação israelita á Conferencia da Palestina recusou o convite do governo britannico para o almoço que lhe deveria ser offerecido hoje.

REGOSIJO DOS ARABES

JERUSALEM, 27 (H.) — Durante toda a noite as cidades arabes entregaram-se a manifestações de regosijo, aos gritos de "Ganhamos! Ganhamos", acclamando o sr. Chamberlain e Mufti de Jerusalem, Hadj Mine Houssein.

Do lado judeu a resistencia está tomando forma concreta. O Conselho Municipal de Telaviv approvou uma moção declarando que os judeus não permittirão que seja destruida a obra de reconstrucção iniciada e nesse sentido dirigiu um telegramma de protesto ao ministro das Colonias da Inglaterra.

MEMORANDUM DA DELEGAÇÃO HEBRAICA

LONDRES, 27 (T. O.) — A delegação hebraica junto á Conferencia da Palestina entregou, na tarde de hoje, ao ministro das Colonias, sr. Malcolm Macdonald, um extenso memorandum, no qual é recusado o novo plano inglez para a solução do problema da Palestina, sob o fundamento de que as propostas britannicas não possuem qualquer base para futuras discussões.

Não se sabe, porém, se esse documento implica numa renuncia, por parte dos judeus, para a continuação das conversações, pois que o texto do mesmo ainda não foi dado á publicidade.

Não obstante, acredita-se que o governo inglez empregará esforços no sentido de impedir o fracasso da conferencia, com a retirada da alludida delegação.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos — Rosalia, filha do sr. Braz Armando.

Senhoritas — Maria, filha do sr. Tito de Toledo; Anna, filha do sr. Arlindo Lopes de Oliveira; Thereza, filha do sr. Prisco Monaco.

Senhoras — D. Martha Gerosch da Silva, esposa do sr. José G. da Silva; d. Jandyra Salgado Rocha, esposa do 1.º tenente Guilherme Rocha.

— Faz annos, hoje, a sra. d. Angelina Bignardi Barbato, esposa do sr. Vicente Barbato.

Senhores — Lauro Gomes de Almedia, funccionario da "Continental Products"; prof. Paulo Novaes de Carvalho, medico; Paulo Calle.

— Faz annos, hoje, o sr. capitão Durval de Castro e Silva, da Força Publica do Estado.

FESTAS E BAILES

Everest Clube — O "Everest Clube" fará realizar, domingo proximo, a sua annunciada "Vesperal dos perfumes", nos salões de chá do "Clube Commercial", das 14,30 ás 18,30 horas.

Os salões serão perfumados, sendo, tambem, distribuidos perfumes ás senhoritas e varios presentes.

HOMENAGENS

DR. MARIO SERGIO CARDIM

Jornalistas, amigos e admiradores do dr. Mario Sergio Cardim vão offerecer-lhe, em dia e local prèviamente annunciados, um almoço intimo, como homenagem pelo exito da sua excursão á Europa, tendo o governo inglez o agraciado com as insignias de commendador da "Ordem do Imperio Britannico".

As adhesões para o almoço podem ser enviadas aos telephones 4-6353 e 2-3151.

TENENTE RAPHAEL OBERDAN

Em razão de sua brilhante actuação na imprensa militar, os collegas, amigos e admiradores do tenente Raphael Oberdan, offerecer-lhe-ão, em dia e local a ser proximamente designado um banquete.

Já adheriram as seguintes pessôas:

General Assis Brasil, major Amilcar Salgado dos Santos, major Benedicto Ferreira, capitão Olympio Pimentel, capitão Naul de Azevedo, tenente Dulque Paes de Barros, 1.º ten. Juvenal Vellasques de Mello, 1.º ten. José Conrado Veiga, 1.º ten. Gumercindo Figueira Vianna, 1.º ten. Agostinho Camargo Silva, dr. Geraldo Prado, ten. Alfredo Viancio Gregorio, ten. Ruy Teixeira Mendes, ten. dr. Adalberto Salvador Curtu, ten. Victor De Laurentis, dr. Marcial Queiroga, ten. dr. Antonio Colombo Tierno, ten. Sylvio Pereira, Archimedes Pettri, Francisco Lagrasta, Julio Janolta, Mario Leão da Silva, Nestor da Costa Menezes, dr. Isolino Martins de Siqueira, dr. Durval Martins de Siqueira, Sumisso Schibuya, Paulo Herlinger, Adolpho Pacheco e Colli, ten. José Maria Zulker, dr. Cicero Fajardo, dr. Euripedes Ferreira, dr. Zanuco de Carvalho, dr. Adriano Marrey Junior, J. Castro, Adonai de Almeida Sylos, ten. Sebastião de Paiva, ten. dr. Bueno Brandão, 1.º ten. Joaquim Guaraná de Sant'Anna, 1.º ten. dr. Lauro de Assis Brasil.

As adhesões poderão ser, dadas na séde social do C. M. O. R., ou pelo telephone 2-7630.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — Realiza-se, hoje, ás 21 horas, o segundo campeonato mensal de "bridge", promovido, no corrente anno, pela "Sociedade Harmonia de Tennis".

Para esse torneio, inscreveram-se, até agora, as seguintes duplas: Fernanda Trussardi e Paulo Trussardi, Renée Verbist e Caio Luis Pereira de Sousa, Zaira Guimarães e Geraldo Assumpção, Maria Lee e John Verbist, Zilda Nioac e John Hubner II; Paulo Uchoa de Olivelar e Ulysses Teixeira, Lygia Smith e William B. Lee; J. B. Cunha Bueno e Romeu Trussardi, Alice Crissiuma e Pedro C. Assumpção, Sarah Campos Salles e Eddy F. Crissiuma, Sylvio Serra e Paulo Rodrigues Alves, Francisco Carvalho e Esáu Silveira, Sophia Queiroz Ferreira e Stanley George Smith, Maria Pires de Mello e Francisco Queiroz Ferreira, Firmino Pires de Mello e Joaquiam Campos Salles.

As inscripções poderão ser feitas, directamente, na secretaria da sociedade, ou pelos telephones 8-3054 e 8-3207.

ENFERMOS

SENHORA RODOLPHO MIRANDA

Victima, ha dias, no Jardim America, de um desastre de automovel, continu'a, ainda, em tratamento, no Sanatorio Santa Catharina, a exma. sra. d. Arethusa Miranda, esposa do illustre sr. Rodolpho Miranda.

A distincta enferma, cujo estado, felizmente, é bastante lisonjeiro, tem recebido grande numero de telegrammas. Visitaram-na, alem das pessoas cujos nomes já publicámos, mais os seguintes srs.: dr. Rocha Azevedo, viuva Rocha Miranda e filhos; dr. Edgard Baptista Pereira, Enéas Caldas S. de Carvalho, Accacio G. Paula Ferreira, José Cintra de Almeida, dr. Helenio Miranda Moura e sra.; dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, dr. Sebastião Caiuby, Azarias Carvalho Leme, dr. Oswaldo Rocha Mello, dr. Octavio Rocha Miranda, Paulo e Zilah Carvalho Barros, João Cury, João Pires Pimentel, coronel Pompilio Dias, Oswaldo Rocha Miranda, Arthur Voigtlaender, Luis Almeida Sampaio, dr. Julio Tinton e senhora; d. Ramira Leopoldo e Silva, d. Alice Law Pereira, d. Vera L. Pereira, Geraldo Gomes, Demerval Soares, dr. Ramiro R. Miranda, dr. Laio Neto dos Reys, dr. J. A. Mattos Pimenta e senhora; dr. Renato Jardim e senhora; dr. Cornelio Pompeia e senhora; dr. Paulo Pompeia, Alberto Azambuja, José Freire, dr. Luis Caldas, dr. Laurindo Minhoto, Manuel Teixeira Junior, Jorge Siman, Alfredo Firmo e familia; Cassio Leite, Adão Luis de Almeida, Guilherme Winter, João Pedro Carvalho Junior, José Aguiar Moraes e familia; Odette Pompeia Moraes, Alberto Azambuja, Luis Paranaguá e senhora; Arethusina Hummel, Abel Augusto Fragata, Vicente Pellegrini, dr. Antonio Castilho, João Lourenço Fraga, dr. Ferreira Castilho Filho, d. Zezé Faveiro Cintra, familia Elpidio Franco, familia Octaviano Pinto Cesar, Madre Ignacia, Irmãs Sacramentinas, familia Sabino de Barros, dr. Hilario Freire, Jayr Alvarenga Freire, familia Rubens Ribeiro, d. Ismenia Abreu Avellar, d. Colette Saraiva, dr. Carlos Caldas, dr. Cyro Carvalho, dr. Synesio Rangel Pestana, d. Hortencia Pereira Barreto, Servio Caldas, dr. Padua Salles e senhora, Mario Caldas, d. Erther Soulier, d. Jovina Junqueira Duarte, d. Marianna Abreu Sodré, d. Dora Bayma de Carvalho, d. M. Augusta Soares de Camargo, d. Leonor Assumpção, d. Maria José C. Aranha, d. Maria José Hummel, d. Elisa Hummel, dr. Odecio Bueno de Camargo e senhora; d. Zelia Silveira, d. Therezinha Sampaio Brandão, d. Magdalena Sampaio de Oliveira, dr. Leopoldo de Freitas, d. Anesia Sampaio, dr. Antonio M. de Oliveira Cesar, dr. Rubens Maia, dr. Raul Rezende de Carvalho, d. Inah P. Moura, d. Haydéa Pompeia, d. Noemia Ramos, d. Julia Rocha Miranda, Eunapio P. de Lacerda, dr. Silveira Mello, Bento Carlos Arruda Botelho, dr. Francisco Prestes Maia, dr. José Armando Affonseca, Mario Gomes de Lima, conde Modesto Leal e senhora, dr. Aphrodisio Sampaio Coelho, Brasil Portiere, dr. Pontes Junior, dr. Renato da Rocha Miranda, d. Thereza Guimarães, Ulysses Corrêa, dr. Julio Santoro e senhora; Sebastião Sousa Arelas, dr. Manuel Almeida Brandão e senhora, d. Bellinha Paranaguá, ministro Paula e Silva, José Gomes Ribeiro, dr. Paulo Hummel, dr. Maximiliano Ximenes, dr. José V. Almeida Prado Junior, d. Evangelina Abreu, Iby Alves Corrêa, d. Julia Cunha Corrêa, Irahy Corrêa, Boris Davidoff, monsenhor Francisco Bastos, Nilo Lima, dr. Gavião Gonzaga e senhora; Adalberto Brito e senhora; d. Amelia Cortines Laxe, d. Thereza Laxe, d. Antonia Ramos, Alvaro Pompeia e familia; d. Tudinha Machado Ferraz, dr. Cyrillo Junior, dr. Jonas Pompeia e senhora, d. M. Conceição Pompeia Junqueira.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

Pelo 1.º nocturno, os srs.: Ariosto de Siqueira, José Gonçalves Lopes, Oisso Calibicanur, João Ribeiro Santos, Vieira da Fonseca, Frederico Witce, Alvaro Boaventura, Henrique Auchman, José Ferreira Azambuja, R. Hosta, Leopoldo Pereira de Sousa e senhora, Arlindo Eiras, dr. Henrique Doria, Eurico Palmas, Antonio Arthur Soares, Luis Castro Salgado, Ariovaldo Neves, Meyer Lina Nigri, tenente Irzosanenberg, Jayme Pereira, Faufy Akel, Eugenio Gentil, Antonio Agnello, Arthur Pacheco e Fernando Ayres.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. dr. Washington de Almeida, Izidoro Escobar e senhora; José Sarmento, Edgard Ferreira, srta. Sylvia Molinari, srta. Aida Molinari Machado, Jonathas Castellar, Jorge Vanier, Emilio Gianini e senhora, Jacques Deitz e Frederico Simões Barbosa.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: Nilo Carvalho e familia, José Teixeira Penteado, A. Camacho, cap. fragata Ildefonso Gouvea de Castilho, Francisco Octaviano Cardoso, João Moutinho e senhora, Trajano Serra, d. Maria Corrêa, d. Alice Rocha, Abrahão Bouças, sra. J. M. Levebeel, sra. B. Webb José Eduardo de Lacerda, Iamar Rodrigues, Julio Imperio e Isaac Zeitune.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, Augusto Pereira Lima, Jack Leonel Pereira Lima, dr. Teixeira de Barros, Mario Milani, Isaac Brur, Salomão Cecerki, Brazilino de Carvalho, Manuel Mendes, Oscar Sampaio Quentel, sra. Marina Bricquet, d. Dinorah Barbosa Vidal de Sá e filho, Arthur Wagner, Tertuliano Bofill, Luis Feldmussa, Armando Berenguer e familia, Ruy de Barros Maciel, Jefferson Andrade dos Santos, srta. Esther Ravais.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.º avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.:

Adirano van Riemsdijk, John Thompson Whitaker, Olive Monroe, Arminia Bigmani, P. L. Andrews, Luisa Azevedo, Horst Flatan, Manuel A. Martins, Maria Teixeira Soares, Antonio Leme da Fonseca, H. Usugawa.

— Pelo 2.º avião, os srs.:

A. E. Scriven, Ernest Sperberg, Dora O. Gottlieb, Aldolpho Gottlieb, dr. Renato Prado, Judith A. Prado, Brger Kreglus, Alfred Stein, Alberto C. Coimbra, Izabel C. Coimbra, Vera Leonaroit, Lucy Junqueira Franco, Augusto Rendu.

INDICADOR SOCIAL

DOMINGO — "Vesperal dos perfumes", do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial".

FALLECIMENTOS

D. PAULINA ONETO AGNESE — Após prolongados padecimentos, falleceu, ha dias, no Rio de Janeiro, a sra. d. Paulina Oneto Agnese, viuva do sr. Jacomo Agnese, um dos fundadores da casa "Oliveira Valle e Cia.", daquella praça.

A extincta, que era muito relacionada e estimada, deixa varios filhos, sobrinhos e netos.

DR. HENRIQUE GREGORI JUNIOR — Falleceu, hontem, no Rio de Janeiro, o dr. Henrique Gregori Junior, um dos fundadores e co-proprietarios da "Casa de São Paulo".

O dr. Henrique Gregori, natural de São Carlos do Pinhal, era formado pela Escola Polytechnica de São Paulo, sendo seus progenitores o sr. Henrique Gregori e a sra. d. Esther Paraventi. Deixa 7 filhos menores.

O corpo chegará hoje ás 7 horas, á Estação do Norte, seguindo o feretro directamente, para o cemiterio São Paulo.

MATHILDE MAGALHÃES DE ARAUJO — Falleceu, hontem, ás 16,30 horas, a menina Mathilde Magalhães de Araujo, com 15 annos de edade, filha de Francisco Odorico de Araujo, já fallecido, e da sra. d. Homencinda Magalhães de Araujo. Deixa dois irmãos: Galdino e Luis Magalhães de Araujo. Era sobrinha das sras. d. d. Herminia Magalhães, Maria das Dores Magalhães e do sr. Galdino Ribeiro de Magalhães. O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Nicolau de Sousa Queiroz, 19-B, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA DAS NEVES SAMPAIO MOREIRA — Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua Martiniano de Carvalho, 528, ás 19 horas, a exma. sra. d. Maria das Neves Sampaio Moreira, viuva do sr. Francisco Sampaio Moreira Jr.

Deixa duas filhas: sra. d. Leonor Sampaio Ribeiro dos Santos, casada com o sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos; e, sra. d. Clarisse Sampaio da Silva Prado, casada com o sr. Antonio da Silva Prado.

Era irmã da sra. d. Joaquina de Azevedo Arruda, sra. d. Colatina de Azevedo Moniz Freire e dos fallecidos srs. Oscar Soares de Azevedo e Celestino Soares de Azevedo, e da sra. d. Maria da Gloria Azevedo Steidel, tambem fallecida.

Era cunhada do sr. José Sampaio Moreira, da sra. d. Francisca Monteiro da Silva e da sra. d. Carlota Sampaio Moreira Leite.

Deixa, tambem, 3 netos: Francisco Sampaio Moreira, Oscar Ferreira Filho e Lia da Silva Prado.

O enterramento effectuou-se hontem, ás 9 horas, no cemiterio da Consolação.

ALFREDO PADOVANI — Falleceu, hontem, nesta capital, repentinamente, ás 9 horas, o sr. Alfredo Padovani, com 37 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Anita Pauloni Padovani e os irmãos Guido, Sylvio, Hugo, Therezinha e Deolinda.

O enterro sahirá, hoje, ás 9 horas, da rua Senna Madureira, 72, Villa Clementino, para o cemiterio da Consolação.

ALBINO DIAS GONÇALVES — Após pertinaz enfermidade, que o reteve no leito durante varios mezes, falleceu, domingo passado, ás primeiras horas, no Rio de Janeiro o sr. Albino Dias Gonçalves, conhecido industrial que desfrutava de elevado conceito e grande circulo de amizades, tanto pelas suas qualidades de espirito como de coração. Fundador, e presidente da "Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas", uma das maiores organizações do genero, em todo o paiz, era associado, ainda, a varios estabelecimentos fabris, relacionados com artes graphicas, tanto aqui como no Rio de Janeiro, onde era socio da "Fabrica de Pennas de Aço Brasil Ltda." e da "Companhia Nacional de Papel". Chefe exemplar de numerosa familia, o sr. Albino Dias Gonçalves, deixa, viuva, a sra. d. Julieta Gonçalves e os seguintes filhos: João, casado com a sra. d. Florence Staffords Gonçalves, Marianna, Augusto, Carlos, Odette, Nestor, Beny, Alice e Diva e os netos Ricardo Albino, Maria Cecilia e Roberto João.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, ás 17 horas, no cemiterio de São João Baptista, subindo o feretro da residencia do extincto, á rua Octaviano Hudson, 34, Copacabana.

D. FRANCISCA CHRISPIM — Falleceu esta madrugada em Itatiba, a senhora d. Francisca Chrispim, viuva do sr. Benedicto da Silveira Franco Chrispim.

A finada, que contava 82 annos de edade, era sogra do sr. Emygdio Elias de Godoy, fazendeiro naquelle municipio, e progenitora dos srs. José e Joaquim Chrispim, residentes nesta capital.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, naquella cidade.

ANESIA CHAGAS BORBA — Falleceu, hontem, ás 15 horas, em sua residencia, á rua Pelotas, 45, a sra. d. Anesia Chagas Borba. A extincta, que contava 36 annos de edade, era casada com o sr. Salvador Borba, funccionario do Thesouro do Estado. Deixa os seguintes filhos: Manuel Edgard e Celio. O feretro sahirá, hoje, ás 15 horas, para o cemiterio de Santo Amaro.

OCTAVIO CASTANHO — Falleceu, dia 24, em Capivary, o sr. Octavio Castanho, que foi casado com a sra. d. Anna Francisca de Toledo Piza, deixando um filho, o sr. Aristheu Toledo Castanho.

O extincto era filho de Manuel de Arruda Castanho e da sra. d. Jacyntha do Amaral Cerqueira Cesar e irmão dos srs.: Julio Cesar de Arruda Castanho, cirurgião dentista; prof. Augusto Castanho, sra. d. Adelaide Castanho Galvão, Isabel de Arruda Cesar, estes já fallecidos, sra. d. Laurinda Castanho Leme, Raymundo Castanho, residentes na mesma cidade e Theophilo Castanho, residente nesta capital.

NA SANSA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Herculano Cornelio dos Santos, Maria Francisca Lourença, Benedicta do Carmo, Josué Salvo, Wilson Pinto, Manuela Francisca Vieira, Paulo Ribeiro, Isaias Cardoso, Paulo José Sabino, Milenco Andrich Malandrin, Anna Marchesini, Benedicto Gonçalves, Luis Arcui, Paulo Sergio Galvão e Alexandrina Maria de Jesus.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1868, morreu, em Nice, Luis I, da Baviera.

Era filho do duque Max Joseph de Zweibrucken e da princeza Augusta de Hesse-Dormstadt.

Havia nascido, em Strasburgo, em 25 de agosto de 1787.

Em 20 de março de 1848, abdicou ao throno, a favor do seu filho Maximiliano, por ter-se encontrado com a celebre e deliciosa Lola Montes, cuja belleza causou sensação em toda a Europa, e que morreu, mais tarde, pobre e esquecida, em u'a modestissima vivenda de Brooklin, nas proximidades de Nova York.

— Em 1510, Juán de la Cosa, o famoso conquistador hespanhól da época colombiana morreu, em luta com os indios, no litoral do golpho de Uraba.

Juán de la Cosa era montanhez, natural de Santona, nas adjacencias de Santander.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, é, em geral, dotada de rara graça e intelligencia.

A musica terá grande influencia em sua vida.

Deve fazer todo o possivel para não parecer vaidosa.

Graciosa e desenvolta, possue excepcionaes qualidades de bailarina, tanto classica como de salão.

E' possivel, tambem, que tenha aptidão para o theatro, o canto e a literatura.

O homem, que faz annos hoje, deve ter o cuidado de não empregar o seu dinheiro em emprestimo de especulação.

Conseguirá renome como medico, advogado, escriptor ou industrial.

— Em 28 de fevereiro, nasceram, entre outras, as seguintes personalidades de significação historica: Miguel Eyquem de Montaione, o celebre philosopho e moralista francez (1533) e Alexandre Farnesio, que subiu ao throno papal como Paulo III (1468).

NUMEROSOS ATTENTADOS TERRORISTAS EM JERUSALEM CAUSAM A MORTE DE GRANDE NUMERO DE PESSÔAS

PREJUIZOS MATERIAES, DE ELEVADA IMPORTANCIA, TAMBEM SAO CONSTATADOS COM AS EXPLOSÕES DE BOMBAS CRIMINOSAS — PROVIDENCIAS DAS AUTORIDADES EM FACE DA CRESCENTE TENSÃO POPULAR

LONDRES, 27 (H.) — A Agencia Reuter communica que uma nota official, publicada em Jerusalem, annuncia que 32 pessoas foram mortas e 50 ficaram feridas, em consequencia de 14 attentados verificados desde hontem á tarde.

A mesma agencia informa que grande numero de arabes fez uma manifestação deante do consulado allemão, em Haiffa, acclamando o respectivo consul, que agradeceu as manifestações da janella do edificio.

Dois soldados britannicos foram assassinados e dois foram feridos durante um encontro ao sul de Jaffa, entre rebeldes e destacamentos do batalhão de Northumberland.

Os arabes foram rechassados com grandes perdas.

BOMBAS ARREMESSADAS EM PLENO MERCADO

HAIFFA, 27 (H.) — Duas bombas lançadas pela manhã, nesta cidade, causaram a morte de 21 pessoas. Ficaram feridos, outrosim, em consequencia da explosão, 38 arabes, e 2 israelitas pertencentes á policia supranumeraria.

As bombas arremessadas em pleno mercado, occasionaram tambem consideraveis prejuizos materiaes. Accorreram, immediatamente, ao local do attentado, ambulancias e caminhões afim de assegurar o transporte dos mortos e a hospitalização dos feridos, no meio de scenas de horror e angustia.

Duas outras bombas explodiram, uma proxima á estação ferroviaria, onde uma pessoa foi morta, e outra junto ao Palacio da Justiça.

Uma quinta bomba, lançada em Jerusalem, por desconhecidos, fez duas victimas arabes, um morto e um ferido.

Em Jaffa, explodiu poderosa mina, cuja deflagração, além de estragos materiaes, attingiu dois arabes que receberam ferimentos graves.

A série de attentados comprehende, ainda, o lançamento, em Jaffa, de uma bomba, que matou tres arabes e feriu gravemente seis.

AUGMENTA A TENSÃO POPULAR

TEL-AVIV, 27 (H.) — Proseguem os attentados terroristas.

A tensão popular augmenta e receiam-se graves acontecimentos, só possiveis de evitar com uma energica intervenção das autoridades.

Uma bomba, collocada no leito da via ferrea de Jaffa, explodiu na estrada de ferro de Tel-Aviv, causando grandes damnos materiaes.

Um arabe foi morto a tiros, no bairro misto judeu-arabe.

As noticias de varios attentados levados a effeito pela manhã, causou grande impressão no povo.

Ignora-se quaes foram os autores desses crimes que, em poucas horas, exterminaram 26 pessoas e feriram gravemente 46 outras.

As autoridades, ante a excitação da população, estão tomando severas providencias.

Falleceu o philosopho francez Charles Blondel

PARIS, 26 (H.) — Falleceu o conhecido philosopho e psychologo francez Charles Blondel, que deixa numerosas obras entre as quaes interessantes estudos de psychiatria e psychologia-pathologica.

Declaração conjunta do Brasil e dos Estados Unidos relativa ás relações commerciaes entre os dois paizes

WASHINGTON, 27 (H.) — Será publicado dentro em pouco a declaração conjunta do Brasil e Estados Unidos sob forma de troca de cartas entre o Ministro Oswaldo Aranha e o Departamento de Estado.

Informações colhidas em fontes fidedignas adeantam que as cartas indicarão os novos meios encarados para desenvolver as relações commerciaes entre os dois paizes bem como para a creação do fundo de estabilização dos cambios respectivos.

Segundo o plano examinado, seriam concedidos aos exportadores americanos que trabalham com o Brasil, creditos no total de 50 milhões de dollares sobre as mercadorias a serem entregues nos mercados brasileiros.

O fundo de estabilização seria constituido pelo credito de 20 milhões de dollares destinados a permittir os pagamentos devidos em dollares pelos importadores de productos americanos nos mezes em que o Brasil não dispuzer dos valores monetarios sufficientes para cobrir os referidos pagamentos.

As rodas competentes acreditam que esteja proximo o momento da assignatura do accordo definitivo, visto que o Ministro Oswaldo Aranha já communicou telephonicamente ao titular da Fazenda do Rio de Janeiro o texto das cartas a serem trocadas.

Cumpre notar de outro lado que o Ministro das Relações Exteriores do Brasil almoçou com o sr. Patt, representante industrial dos Estados Unidos designado pelo secretario do Commercio para pesquisar os meios de fomentar as relações commerciaes dos Estados Unidos com a America do Sul e especialmente com o Brasil.

Nesse encontro, o sr. Oswaldo Aranha discutiu a possibilidade do augmento das compras dos Estados Unidos no Brasil e a esse proposito accentuou que das 20 materias primas estrategicas de que a industria americana tem necessidade, o Brasil poderia fornecer todas com excepção do mercurio e do estanho.

No decorrer desta semana, o Ministro brasileiro discutirá com o sr. Harrison, presidente do Banco Federal de Nova York, as bases de creação do Banco Central Brasileiro.

SIGNIFICATIVO DISCURSO DO CHANCELLER OSWALDO ARANHA

WASHINGTON, 27 (H.) — A ultima parte do discurso do sr. Oswaldo Aranha, em portuguez, é considerada como particularmente significativa e assim concebida:

"Meus patricios! O governo deste paiz, a sua imprensa, a sua sociedade, as suas instituições culturaes e as suas classes civis e militares têm procurado de forma sem precedentes transformar a minha visita numa consagração de amizade, numa apotheose de confiança no Brasil. Não temos noticia de uma critica, de uma reserva, de uma nota dissonante mas unicamente de affirmação de confiança na obra politica e administrativa do nosso grande Presidente e de demonstrações unanimes de que a solidariedade do nosso povo no passado frutificará cada vez mais.

Nada póde confortar mais nem mais confiança inspirar aos brasileiros do que receber de um braço amigo, de um vizinho, de um irmão, na hora em que os povos se ameaçam uns aos outros, esse testemunho de fé e de confiança no nosso esforço, no nosso trabalho, em nossos destinos.

Não fui mandado aqui para trocar favores nem beneficios, mas sim opiniões e idéas. Não fui convidado para vir aqui para dar nem para pedir, mas para cooperar. Podeis, pois, meus patricios, ficar na segurança antecipada de que aqui se está fazendo uma obra de cooperação e de confraternidade natural e sem compromissos, que não ferirá a ninguem e a nenhum interesse mas reaffirmará a união dos dois povos, sempre amigos um do outro, mas tambem amigos de todos, porque a historica solidariedade do Brasil e dos Estados Unidos foi e será obra de boa vontade, de boa fé e, acima de tudo, penhor de justiça e de paz".

Proseguindo, o Ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil preconizou a cooperação na defesa do continente americano que "não só agradará ás Americas em tempo de paz como será a segurança em tempo de guerra".

O sr. Walace interrogou o dr. Oswaldo Aranha a respeito das relações economicas entre os Estados Unidos e o Brasil e o chanceller brasileiro respondeu enumerando os productos brasileiros de que os Estados Unidos têm necessidade.

Interrogado a respeito do café, o sr. Oswaldo Aranha respondeu que não era partidario da limitação das exportações desse producto e accrescentou que o Brasil esperava brevemente poder equilibrar a producção e a exportação. Exprimiu, ademais, a esperança dos brasileiros na "immigração constructiva" que será bem recebida no Brasil.

Antes do discurso irradiado, o sr. Oswaldo Aranha almoçou com alguns senadores, deputados e altas autoridades civis, militares e navaes.

O MANGANEZ DO BRASIL CONSIDERADO INDISPENSAVEL A' INDUSTRIA BELLICA AMERICANA

NOVA YORK, 27 (H.) — Informações publicadas pela "Mining and Metallurgical Society of America", demonstram a importancia que têm as materias primas sul-americanas em caso de guerra.

A referida sociedade fornece uma lista de mineraes considerados indispensaveis á industria bellica e acima de todos colloca o manganez importado do Brasil. Constam ainda da lista o graphite, o mercurio, a mica e varios outros de menor importancia. Com relação ao magnesio que os Estados Unidos importam, principalmente do Brasil, da India e da Russia, annuncia-se que foram descobertas em Cuba vastas jazidas, cujo valor seria incalculavel em tempo de guerra.

O Clube Carnavalesco "Tenentes do Diabo" vae festejar a victoria

Do Clube Carnavalesco "Tenentes do Diabo", que venceu, brilhantemente, o concurso de prestitos do Carnaval deste anno, conquistando a taça "Fabio Prado", recebemos o seguinte officio:

"A directoria do Clube Carnavalesco "Tenentes do Diabo", vem, pelo presente, agradecer as honrosas referencias feitas, a este clube, durante o periodo carnavalesco, pelo conceituado orgam que obedece a orientação de v. exc.

A victoria alcançada por este clube, no ultimo Carnaval, será festejada no proximo dia 28, ás 21 horas, na séde social, e ficaremos sobremaneira honrados se v. exc. a ella comparecer.

Aproveitando a opportunidade, apresentamos a v. exc. os protestos de nossa estima e devida consideração. — C. C. "Tenentes do Diabo". (a.) Bernardino Andreozzi, presidente."

Liga Naval Brasileira

Novos socios inscriptos na Delegação de São Paulo

Deram entrada hontem na secretaria da Delegação de São Paulo da Liga Naval Brasileira as seguintes propostas de socios: dr. Emilio Conti, Agostinho Solimene, professor Bastos Neves e Oswaldo Genovesi.

Installação das sub-delegações de Campinas e Araraquara

Os srs. Mariano de Oliveira Wendel e prof. Izidro Gonçalves, respectivamente secretario da Agricultura e director geral do Departamento das Municipalidades, ambos directores da Liga Naval Brasileira em S. Paulo, respondendo ao convite feito pela Delegação Estadual para assistirem ás installações solennes das Sub-Delegações de Campinas e Araraquara, a se realizarem a 4 e 10 do corrente mez, informaram hoje ao presidente sr. Francisco Patti que comparecerão pessoalmente áquelles actos.

Sub-Delegações de Bauru' e Pirajuhy

A Delegação de S. Paulo da Liga está empenhada na fundação de varias sub-delegações no interior do Estado. Proseguindo nesse programma deve seguir para Bauru' e Pirajuhy, depois de amanhã, um seu enviado especial encarregado de articular elementos locaes para a effectivação de seu desideratum.

Pelas noticias chegadas daquella zona é grande o interesse das populações locaes pela iniciativa da Liga Naval Brasileira.

Novo numero da "Revista Naval"

Acaba de ser lançado, no Rio de Janeiro, o numero de fevereiro da "Revista Naval", orgam official da Liga, o qual inclue materia de interesse para S. Paulo.

Hoje esse numero será posto á venda na capital.

Syndicato dos Proprietarios dos Estabelecimentos de Barbeiros, Cabelleireiros e Annexos de São Paulo

Recebemos o seguinte communicado:

"O Syndicato dos Proprietarios dos Estabelecimentos de Barbeiros, Cabelleireiros e Annexos de São Paulo, com séde á av. São João, 104, 3.º andar, pede a todos os seus associados para irem á sua séde social munidos da declaração feita á Secretaria da Fazenda, recibo do imposto pago em 1938 e aviso de lançamento de 1939.

Mesmo os que requereram contra o augmento do imposto de industrias e profissões deverão comparecer com os documentos supra citados."

A visita do conde Ciano a Varsovia

VARSOVIA, 26 (H.) — O conde Ciano assistiu, hoje, á inauguração do monumento levantado á memoria do coronel Francisco Gullo, que combateu nas fileiras dos insurrectos polonezes em 1863.

Assistiram egualmente á cerimonia alguns raros sobreviventes da revolta que envergavam o uniforme dos veteranos daquelle movimento.

A' tarde, o conde esteve em visita ao coronel Ministro dos Negocios Estrangeiros, com o qual conferenciou e em seguida dirigiu-se ao palacio presidencial onde almoçou.

Terminado o almoço, o conde Ciano visitou o Instituto Italiano de Varsovia onde recebeu os membros da colonia italiana.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 26 (T. O.) — Os vespertinos dominicaes não registam com a mesma importancia a viagem que o Ministro Ciano, titular da pasta do Exterior do governo italiano faz actualmente a Varsovia. Essa attitude dos jornaes de domingo contrasta com as edições de sabbado, no que toca á importancia dispensada a essa viagem, pois apenas estampam as noticias que lhes foram transmittidas pelos seus correspondentes, abstendo-se inteiramente de commentarios marginaes.

Os circulos politicos consultados a proposito da referida viagem, opinam em que ella nada de anormal representa, não devendo por isso intranquillizar a opinião publica nacional.

DE PERFEITA COMPREENSÃO A ATTITUDE DA POLONIA

ROMA, 27 (H.) — O sr. Virginio Gayda, no "Giornale d'Italia", faz um balanço das "longas e amistosas" conversações do conde Ciano em Varsovia, que vieram confirmar a attitude de perfeita compreensão da Polonia em relação á politica do eixo Roma-Berlim.

"O eixo não procura allianças, basta que o encarem com justiça e respeitem o que elle verdadeiramente representa. A posição da Polonia significa que o governo de Varsovia ao mesmo tempo que permanece fiel á sua alliança com a França, recusa tornar essa alliança um instrumento contrario aos legitimos interesses italianos e allemães".

O jornalista accentua que essa attitude é identica a que tomaram os paizes danubianos e conclue affirmando que a missão do conde Ciano serviu como um esclarecimento reciproco e uma aproximação cujo valor será apreciado durante o evoluir dos proximos acontecimentos europeus.

Homenagens aos universitarios paulistas na Parahyba

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — O sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti e senhora offerecem, hoje, um chá dansante, no Clube Astréas, á embaixada universitaria paulista.

O REGRESSO DOS ESTUDANTES

JOÃO PESSOA, 27 (H.) — Regressa hoje a S. Paulo a embaixada universitaria paulista que percorreu os Estados do norte em visita cultural e de cordialidade, tendo opportunidade de apreciar a Parahyba sob varios aspectos da sua vida, desde a capital ao interior, cercada sempre de attenções por parte do governo parahybano e da sociedade, uma demonstração de seu espirito de brasilidade. Hontem, no Clube Astréa, foi offerecida á embaixada paulista uma elegante festa de despedida, com a presença de altas autoridades e crescido numero de delegações dos estudantes locaes.

Dez mezes de governo

O sr. Getulio Vargas, como homem de governo, possue — na sua acção tudo o comprova — um rico, complexo temperamento politico. E' um conductor nato, sereno, cheio de tacto, imperturbavel mesmo defrontando graves riscos, com um profundo sentimento das opportunidades. Naturalmente longanime comprehende até os adversarios e sabe defender-se e ao poder constituido sem excessos ou perseguições. Não se apontará, na sua longa e brilhante carreira, um unico acto de vindicta pessoal.

Para assim manifestar-se é insuspeito o "Correio Paulistano", que combateu tanto quanto podia a revolução de 30, em cuja voragem, embora passageiramente, chegou a sossobrar. Reappareceu e prosegue na sua marcha victoriosa porque não ha acontecimentos capazes de fazer calar de modo definitivo a mais antiga voz da imprensa paulista e que se impoz ao apreço publico porque sempre procurou vibrar, sem exaggeros ou violencias, mas com independencia e destemor, pelas grandes causas do Estado e do Brasil.

Todos os povos e nações conhecem crises e vicissitudes. Em homenagem á verdade historica e á justiça devemos reconhecer e proclamar que, sem o impulso guiador e sedativo do sr. Getulio Vargas, tão accórde com a generosa indole dos brasileiros, a convulsão de 30 poderia ter produzido abalos destruidores do organismo nacional.

Detentor do poder, o sr. Getulio Vargas buscou sempre ser um elemento de paz, harmonia e equilibrio, sem que esta serenidade, tão propria do seu feitio, o prejudicasse ou tolhesse no momento de praticar grandes, decisivos actos de governo. Foi assim, por exemplo, quanto á politica do café. Quando foi preciso romper com erros funestos, que ameaçavam de morte o nosso principal artigo exportavel, o sr. Getulio Vargas procedeu com rapidez e acerto admiraveis. Exemplo ainda mais eloquente foi a Constituição de 10 de novembro.

Os extremismos e todos fermentos da anarchia trabalhavam o paiz e o ameaçavam de dissolução. Aproveitando-se de uma competição puramente democratica, os ambiciosos politicos e os exaltados sem controle preparavam empreitadas subversivas. Sempre senhor das opportunidades, num gesto de firme coragem e clarividente patriotismo, o sr. Getulio Vargas instituiu o Estado novo. E foram assim preservadas as conquistas da nossa civilização christã, com a inutilização de todos os perigos que as ameaçavam.

A propaganda republicana, que nos integrou na poderosa corrente das democracias americanas, teve os seus apostolos maximos em São Paulo. De todos os Estados que compõem o indestructivel blóco brasileiro era São Paulo, assim, o mais preparado para a transformação de 15 de novembro. Eis o que explica os passos gigantescos que realizou ao influxo das instituições republicanas. E a historia se repete. Pela sua brasilidade, o seu amor á ordem e o seu culto da disciplina São Paulo sempre foi, entre as unidades federadas, a mais apta para praticar os postulados constructivos do Estado novo.

Fez hontem dez mezes que, para inaugurar em São Paulo o Estado novo, o sr. Getulio Vargas entregou o governo da terra bandeirante á energia joven e esclarecida do sr. Adhemar de Barros. E este rapido espaço de tempo vale por uma resurreição. São Paulo reentrou na posse de si mesmo, retomou as suas luminosas tradições e o verdadeiro lugar que lhe compete na constellação dos Estados brasileiros. Nestes fecundos dez mezes a administração foi reapparelhada para attender, como está fazendo, aos superiores interesses da collectividade e São Paulo voltou a dar contribuição todo-poderosa para a grandeza do Brasil.

UNIFORMIZANDO O ENSINO MILITAR NO EXERCITO

EXTENDIDO AS ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO, INSTITUTO GEOGRAPHICO MILITAR E CENTRO DE INSTRUCÇAO DE ARTILHARIA DE COSTA O REGIME DE SUBORDINAÇÃO

RIO, 27 (Da nossa succursal — pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto-lei regulando a subordinação da Escola Technica do Exercito, Instituto Geographico Militar e Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, quanto ao ensino e administração, nos seguintes termos: "O Presidente da Republica, considerando que á Inspectoria Geral do Exercito, cabe, principalmente, assegurar a superior orientação e fiscalização do ensino nos diversos institutos militares de ensino, salvo com respeito á Escola do Estado Maior, que depende directamente do Estado Maior do Exercito; e a pratica do serviço vem mostrando que se tornam por demais pesados os encargos desta Inspectoria, em consequencia da maioria dos institutos de ensino militar della dependerem, não somente no ponto de vista do ensino, como sob os demais aspectos; que as escolas de Aviação Militar, de Intendencia de Saude e de Veterinaria, por força da conveniencia em serem repartidas as subordinações, dependem, no presente, da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, apenas no concernente do ensino; e das directorias de Aeronautica, de Intendencia, de Saude e de Remonta e Veterinaria, respectivamente, quanto aos aspectos administrativos e disciplinar; que, de accordo com recente suggestão da referida Inspectoria, é conveniente em estender identico regime de subordinação a outros institutos de ensino, nos quaes se ministra instrucção technica ou especializada, decreta:

Artigo 1.º — A Escola Technica do Exercito, o Instituto Geographico Militar e o Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, continuam a depender directamente da Inspectoria Geral de Ensino do Exercito, no que concerne ao ensino. Sob os demais pontos de vista, esses institutos de ensino passam a subordinar-se á Directoria de Engenharia, ao Serviço Geographico e Historico do Exercito e á Inspectoria de Defesa de Costa, respectivamente.

Revogam-se as disposições em contrario".

Espirito de concurso

RIO, 27 DE FEVEREIRO.

O DASP — a respeitavel novidade do regime, que tanto tem dado que falar — tomou conhecimento de uma petição "sui generis": de um cavalheiro, funccionario da policia, que, por ser bacharel em direito, pedia lhe fosse dispensado o concurso, na parte de direito administrativo, que se deve presumir já conheça em virtude do diploma adquirido, afim de ser transferido á outra classe de funccionarios.

O DASP estudou o caso e informou ao governo que a pretenção não tem cabimento.

Não tem mesmo. O DASP tem toda a razão. Apenas, o que o DASP, como argumento de que falta ao funccionario razão para pedir a dispensa, allega uma coisa inacceitavel. Diz o DASP que, embora se reconheça a presumpção de saber o candidato direito administrativo — em virtude de diploma de bacharel — "nenhum mal faz verificar, sempre que possivel, se as differentes cadeiras ou disciplinas ensinadas em um curso corresponde á realidade."

Está enganado o DASP. Não é por isso que se faz concurso. Nunca, jamais passaria pelo espirito dos organizadores de concursos pedir que os candidatos submettam-se a provas de capacidade, de conhecimentos especializados, afim de que as bancas examinadoras verifiquem se as disciplinas ensinadas correspondem á realidade do ensino programmado. Teria isso, então, o caracter de uma devassa educacional sobre os methodos e a efficiencia do ensino superior — o que não estaria na alçada do DASP, conselho organizado para assumptos objectivos, sobre a coisa concreta em relação ao corpo de funccionarios publicos civis. Seria um inquerito pedagogico, que só o Ministerio da Educação poderia determinar — não para effeitos retroactivos, mas para o estudo de novos methodos, se necessarios a empregar.

O concurso — veja bem o DASP — tem por fim verificar qual dos candidatos está mais apto, embora se presuma que todos elles saibam a materia em que tenham de ser arguidos, pela simples inscripção.

O bacharel policial allegou que era bacharel, e, assim, DEVIA saber direito administrativo — e pediu dispensa dessa materia.

O DASP negou-lhe a dispensa — e fez muito bem. Devia negar, não porque seja bom verificar se o que lhe ensinaram na Faculdade de Direito corresponde á realidade — isto é, ás necessidades do cargo que deseja exercer — mas, apenas porque o espirito do concurso é fazer selecção: escolher, entre os que sabem, o que melhor o saiba.

Salvo melhor juizo. — J. C.

Notas e Commentarios

FONTE DE VITAMINAS

Medico paulista, especialista em molestias de crianças e por conseguinte em regimes alimentares, lembrou, ha dias, escrevendo na imprensa da capital, a opinião dos sabios da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, a respeito da banana, — a nossa "musa paradisiaca". Rica em saes de calcio, enxofre, phosphoro, ferro, cobre e magnesio, a banana, sobre ser uma fruta hematogenica e remineralizadora, é fonte abundante de vitaminas: as vitaminas A. B. e C.

Não ha alimento mais completo do que a banana. Por motivo da pobreza em albuminas, constitue um optimo regime desintoxicante. Fornece ao organismo energia activa, sendo consideravel o seu conteu'do em glycose. E' um manancial de calorias. Regulariza a funcção do tubo digestivo. A digestibilidade dos seus hydratos de carbono fal-a tolerada até pelos colliticos. Estimula os orgams productores de sangue, etc., etc..

Aliás, o nome technico da excellente fruta brasileira já significa tudo isso e mais alguma coisa. Musa paradisiaca! Musa paradisiaca, isto é, fruta que produz, em quem se soccorre della nas refeições diarias, impressões de paraiso, pelo sabor e pela sua riqueza em principios nutritivos.

Infelizmente, em São Paulo, não é facil conseguir-se, nas quitandas espalhadas pelos bairros, banana digna desse nome. A impressão que se tem é a de que a preoccupação do consumidor estrangeiro faz esquecer o consumidor nacional. O leitor sabe tanto quanto nós, que as bananas vendidas por ahi, além de pessimamente acondicionadas, são mal amadurecidas: não têm sabor e a sua polpa é dura, quando não empedrada.

A fiscalização da venda de frutas no mercado póde prestar mais um excellente serviço á população paulistana, prohibindo sejam revendidas aos quitandeiros bananas promptas a serem atiradas ao lixo. Nas quitandas, ficam ellas o dia inteiro expostas ao sol e quando chegam á mesa do consumidor nada têm de "musa paradisiaca". Mal amadurecidas, duras, de sabor desagradavel, as bananas vendidas ao povo paulista constituem o que de peor existe, entre nós, em materia de fruta.

A opinião dos sabios da Universidade de Columbia é verdadeiramente lisonjeira para a fruta typicamente brasileira. Mas o diabo é que o nosso povo não está em condições de ratifical-a, porque as bananas de que se alimenta já perderam bôa parte das qualidades nutritivas.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 15 horas, com o sr. Secretario da Viação, e, ás 17 horas, com o sr. Secretario da Educação.

CONSELHO DE EXPANSÃO ECONOMICA

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, mais uma sessão semanal do Conselho de Expansão Economica do Estado.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda, pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Francisco Gomes, fez-se representar nos funeraes do sr. major Lindolpho Ernesto Pereira de Vasconcellos, funccionario aposentado da Secretaria da Fazenda.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. João Franco de Camargo Filho, na sessão extraordinaria realizada no Conselho de Orientação Artistica de S. Paulo, hontem, ás 16 horas, em sua séde, á rua 11 de agosto.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. João Franco de Camargo Filho, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica fez-se representar na ceremonia da entrega de premios de frequencia, assiduidade, amammentação natural e visitas domiciliarias, consideradas exemplos de asseio, ordem e arejamento, realizada na séde da Cruzada Pró Infancia, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 683.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, cumprimentou o sr. Carlos Mac Craken, director do Serviço de Transito, pela passagem de seu anniversario natalicio.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, as seguintes pessoas: dr. Rocha Lima, prof. Horacio Silveira, sr. Egisto Strata, sr. Antonio de Quadros, dr. Antonio de Quadros Junior, sr. Octavio Gouvêa, Prefeito de Catanduva; dr. José Arantes, Prefeito de Batataes; dr. Frederico Marques, coronel Thomé Rodrigues, dr. Guilherme de Oliveira Gomes, dr. Manuel Carlos de Siqueira, dr. Alvaro Rodrigues, dr. Decio Novaes, sr. Lincoln de Oliveira, Prefeito de Guararapes; dr. Francisco da Cunha Diniz Junqueira, dr. Alexandre Corrêa, dr. José de Oliveira Figueiredo, dr. Figueira de Mello, dr. Rocha Botelho, dr. Durval Marcondes, d. Julia Gomes, sr. Wilson Sousa Foz, d. Judith Foz Jordão, prof.a Philomena Lamoglia, dr. Moacyr da Silveira, sr. Acilio Silveira Guimarães, d. Ita Helena Mattar, padre Pedro Babint, sr. Caetano Munhoz, Prefeito de Itapira; dr. Ludgero da Cunha Motta, prof. Joaquim Alvares Cruz e dr. Ubiratan Pamplona.

—(o)—

O sr. dr. J. Rodrigues Alves Sobrinho esteve, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, afim de agradecer a s. exc. os pezames que lhe foram enviados pelo fallecimento de pessoa de sua familia.

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo, visitou, hontem, por intermedio do dr. José Armando Affonseca, seu official de gabinete, a exma. sra. Rodolpho Miranda, no Hospital de Santa Catharina.

MINISTRO BENTO DE FARIA

Procedente de Caxambu', e em transito para a capital do paiz, chegou, hontem, á tarde, a São Paulo, o sr. dr. Bento de Faria, illustre presidente do Supremo Tribunal Federal.

S. exc., que viaja em caracter particular, teve um desembarque muito concorrido, vendo-se presentes os representantes do Chefe do governo e dos srs. Secretarios de Estado.

O dr. Bento de Faria regressa de uma estação de veraneio, naquella estancia climaterica, onde esteve acompanhado por pessoas de sua familia.

A estada de s. exc., nesta capital, será rapida, devendo, hoje, proseguir viagem para o Rio.

ENCONTRA-SE, NESTA CAPITAL, O CONSUL DA ITALIA NO RIO

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hontem, a esta capital, o sr. Renato Sicarelli, consul geral da Italia no Rio de Janeiro.

O illustre visitante teve concorrido desembarque na estação do Norte, onde foi cumprimentado pelos representantes consulares do paiz amigo e pessoas de destaque da colonia italiana, aqui domiciliada.

Falando aos representantes da imprensa, que o abordaram logo após a sua chegada, disse o sr. Renato Sicarelli que viajava em caracter particular, devendo ficar em São Paulo durante pouco tempo.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, as seguintes pessoas: srs. Annibal de Andrade, dr. Vasconcellos Duarte, dr. Lacerda Cony, dr. Motta Bicudo, Prefeito Sanitario de Campos do Jordão; dr. André Telles de Mattos, João Carneiro Filho, Prefeito de Chavantes; Francisco A. Corrêa de Toledo, Paulo Villanova, Hermes Vieira, Bento de Queiroz, Antonio Alcantara, Reynaldo de Carvalho, Albano Pires, Adolpho de Laet, dr. Carlos Fernando de Barros, Prefeito de Leme; d. Noemia de Mello Franco, d. Luisa de C. Osorio, d. Alzira Pereira Gomes, d. Orphila Mineiro, prof. Achilles Bloch da Silva, Mariano de Magalhães, dr. Eduardo Cordeiro Filho, Luis Augusto Martins, d. Martha Assumpção, Faria Marcondes, José R. Soares, Veriano Cardoso de Almeida, dr. Alberto C. Botelho, João Bucci, d. Nila Moraes, Lavinio Silveira Franco, Manuel Requena, d. Vitalina Odilla da Silva, d. Custodia de Toledo, Luis Mesquita, José Mesquita, dr. Ernesto Locker, dr. Arthur Voigtlander, comm Pedro Gad, Oswaldo Sampaio, Salvio de Figueiredo, José Olympio de Castro, Alberto Weissohn, Hildebrando L. dos Santos, dr. Rolando Cury, Rubens Clauseti, d. Apparecida Ferraz, Cassio de Campos, Lauro Mendonça, Jacyntho Silva Filho, Francisco Silveira, João Bueno, dr. Domingos Ceravolo, d. Cheterrim Cassab, Oswaldo Pila Filho, João dos Santos, Luperclo Araujo, José Arnaud de Rezende, Paulo Gomes Teixeira, Osorio Pinheiro Filho e dr. Antonio de Freitas.

—(o)—

O sr. Secretario da Segurança Publica acaba de crear, nesta capital, a Commissão de Promoções na Policia, composta dos srs. Durval Villalva, Braulio de Mendonça, Affonso Celso de Paula Lima, Venancio Ayres, Carneiro da Fonte, delegados auxiliares, e João Climaco Pereira, titular da Directoria Geral da Repartição da Policia.

Por acclamação unanime, foi escolhido para presidente o sr. Durval Villalva, tendo sido nomeado secretario o nosso collega de imprensa sr. Paulo Juracy, official de gabinete do sr. Durval Villalva.

A commissão, que se reunirá, semanalmente, realizou, hontem, sua primeira sessão.

—(o)—

O sr. Fugitaro Nagao, agricultor em Casa Branca, no municipio de Mogy das Cruzes, enviou ao sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, uma caixa de pecegos colhidos em seus pomares. Por seu tamanho, seu bello aspecto e seu agradavel sabor, esses frutos são, em tudo, comparaveis aos productos estrangeiros adquiridos por alto preço no mercado local.

O exito da cultura emprehendida pelo sr. Nagao é uma demonstração concreta de que o Estado de São Paulo tem optimas condições para a fruticultura e que, incremental-a, é crear uma fonte de riqueza de grandes possibilidades. Notadamente na zona norte do Estado, por suas condições de clima e pelas facilidades de communicações com as duas maiores cidades do paiz, é mais accentuada a concorrencia das condições favoraveis. E, no municipio de Mogy das Cruzes, dada a sua proximidade da capital do Estado, são mais evidentes as possibilidades economicas da fruticultura, com o fito do abastecimento do mercado paulistano.

—(o)—

A proposito do acto que designa a cidade de Taubaté para séde dos serviços de cooperativismo no Valle do Parahyba, o sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, recebeu, hontem, o seguinte telegramma: "Ao operoso, culto e dynamico titular da Agricultura, o povo taubateano, agradecido, vem expressar seu contentamento pela agradabilissima installação da secção de cooperativismo, que trará reaes e grandes beneficios á região norte paulista. — (aa.) Alvaro M. de Mattos, Avelino C. P. de Abreu, Gentil Camargo, Estacio Guimarães, B. Marcondes Ferreira, Evandro Campos, Sylvio Guisão, Aristides O. Patricio, Alvaro Guimarães Junior, Adolpho L. Pereira, Praxedes de Abreu, João Rei Rosa, Giacomo R. Rosa, Francisco Costa Filho, Raul Ambrag, Castro Napoles Cia., Francisco N. Cardoso, Ernandes Cia., Joaquim Corrêa Gomes, Silveira Pinto, Ernando B. Pereira e Arthur B. André.

—(o)—

São convidados a comparecer, no Departamento de Educação, amanhã, ás 9 horas, os membros da commissão constituida pelo sr. Secretario da Educação e Saude Publica, para preparar a contribuição deste Estado á Conferencia Mundial de Educação, a reunir-se, no Rio de Janeiro, em agosto do corrente anno.

—(o)—

Foi dispensado o bacharel Oscar Augusto de Queiroz, do cargo de delegado de policia, em commissão, do municipio de Angatuba, 5.ª classe, em virtude de haver o effectivo reassumido o cargo.

A ECONOMIA PARTICULAR

Quando, ha annos, o governo federal baixou o decreto conhecido como "lei da usura", a muita gente causou especie, nenhuma providencia ter sido tomada contra as casas de penhores, mais acertadamente denominadas "pregos", nas quaes os juros cobrados aos mutuantes eram simplesmente prohibitivos e á custa dos quaes se enriqueciam os proprietarios dessas organizações.

Mais tarde, já em 1938, quando veio o decreto-lei de defesa da economia particular, definindo crimes e estipulando as penas para os que abusassem do patrimonio individual, através de contractos e outras obrigações juridicas lesivas dos interesses collectivos, tambem nada se fez com referencia ás casas de penhores.

Felizmente, agora, acaba de baixar o governo da Republica um novo decreto-lei, segundo annunciaram os jornaes, o qual fixa em 12 °|° ao anno o maximo dos juros que podem ser cobrados pelos "pregos" e que, até ha alguns dias, eram de 36, 48 e mesmo 60 °|° ao anno.

Se é verdade que, por um lado, essa providencia legal veio causar sérios transtornos a alguns interessados e mesmo a muitos mutuantes que procuravam as casas de penhores particulares, em virtude da maior avaliação dos objectos offerecidos em garantia, por outro não poderia ter sido mais sábia a decisão do governo federal, prohibindo a cobrança de taxas verdadeiramente extorsivas, cujo unico resultado era o beneficio de alguns individuos, em prejuizo da propria collectividade.

O simples aspecto economico-social dessa lei, já a justifica plenamente, não obstante os protestos que possam surgir e o fechamento, que se annuncia, das casas de "pregos" de São Paulo. Momentaneamente, como é natural, esse decreto-lei poderá encontrar adversarios; para o futuro, porém, não ha quem não bemdiga esse acto acertado do poder publico, defendendo os interesses sociaes contra a ganancia e a ambição dos que explorando negocios apparentemente licitos, se locupletavam á custa alheia, embora dentro da lei.

—(o)—

Por acto, de hontem, do sr. Interventor Federal, foi aposentado, nos termos do art. 177, da Constituição, o dr. José Bennaton Prado, curador das Massas Fallidas da comarca da capital. Para o cargo, foi nomeado, em substituição, o dr. Almirio de Campos.

—(o)—

A proposito do serviço de revisão do imposto de Industrias e Profissões, recebeu o sr. Secretario da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Directoria Syndicato Profissional Associação Commercio Varejista Santos tem honra congratular-se com v. exc. pela opportuna e intelligente solução dada á questão de novos lançamentos do imposto de industrias e profissões, estando certa que as medidas assentadas por v. exc. resolverão o assumpto de maneira a acautelar os interesses do fisco e contribuintes. Attenciosas saudações. (aa.) **Antonio Ribeirão, presidente; waldemar Metropolo, secretario.**"

—(o)—

Foram nomeados:

O bacharel Raphael Pirajá, actual primeiro promotor publico da comarca de Ribeirão Preto, commissionado na 5.ª Promotoria Publica da capital, para exercer o cargo de decimo promotor publico da capital;

o bacharel Alvaro de Toledo Barros, actual primeiro promotor publico da comarca de Rio Preto, commissionado na Sub-Procuradoria Geral do Estado, para exercer o cargo de decimo primeiro promotor publico da capital;

o bacharel Mario Moura de Albuquerque, actual promotor publico da comarca de Araraquara, commissionado na setima Promotoria Publica da capital, para exercer o cargo de decimo segundo promotor publico da capital.

—(o)—

Foi nomeado o sr. Antonio dos Santos Pacheco para o cargo de auxiliar da Caixa Economica de Jundiahy.

—(o)—

Foram nomeados os seguintes funccionarios da Caixa Economica annexa á Collectoria Estadual para a Caixa Economica autonoma de Araraquara: gerente, dr. Alicio de Carvalho; contadora, Jacy de Almeida; escripturario, Annibal de Barros Fernandes; auxiliar, José Fernandes Monteiro Neto; auxiliar, Judith Grossi; porteiro-servente, Oswaldo Silva.

—(o)—

Foram expedidos os seguintes titulos declaratorios de vencimentos:

2:400$, Adamo Mazzilli, guarda civil de 1.ª classe, n. 830, da Guarda Civil de São Paulo, reformado;

1:920$ — Alvaro Godim Carneiro, guarda civil de 3.ª classe, n. 1.852, da Guarda Civil de São Paulo, reformado;

27:260$400 — Amando Franco Soares Caiuby, dr., delegado especializado da Fiscalização de Jogos, aposentado por conveniencia do serviço publico, nos termos do art. 177 da Constituição Federal;

9:380$ — Dulcina Bartholomeu Hoppe, adjunta do grupo escolar de Bica de Pedra, aposentada;

2:320$ — Ernesto Gomes, soldado do 4.º B. C. da Força Publica do Estado, reformado;

9:380$ — Esther Carneiro de Mendonça, adjunta do grupo escolar "Oscar Thompson", na capital, aposentada;

9:380$ — José Renato de Mello Franco Sobrinho, adjunto do grupo escolar de São Pedro do Turvo, aposentado;

475$700 — Mario de Oliveira Algodoal, servente do grupo escolar "Armando Bayux", na capital, aposentado compulsoriamente.

—(o)—

O Departamento de Industria Animal suspendeu, por um anno, a contar de 24 do corrente, o emprego de cêrcos de qualquer especie ou denominação, na zona compreendida entre a barra do rio Maranduba e a Ponta da Trindade, no municipio de Ubatuba, abrangendo as ilhas que estejam dentro de um raio de cinco milhas.

A funcção social do intellectual moderno

(Especial para o "Correio Paulistano") — FERNANDO CALLAGE

Ao intellectual moderno está reservada uma grande missão: orientar a sociedade. Foi-se o tempo em que o intellectual era um simples contemplativo, um sêr alheio ás transformações politicas e sociaes. A sua passividade ante os problemas realistas da vida não se comprehende mais: tem que ser um plasmador de energias constructoras ante a evolução por que vamos passando.

Aquella literatura de conformismo, de themas vagos, de encantamento dos ociosos, da burguezia indifferente pela sorte do proletario, da sua pessoa humana, vae, aos poucos, morrendo, cahindo de pobre, pela sua inutilidade.

Nem é mesmo mais possivel, nesta época de tão profundas transformações politicas, em que um racionalismo apavorante pretende, arrazar, com as nossas tradições christãs, que o intellectual fique á margem dessa revolução destruidora de tudo quanto diz, de perto, com a felicidade do homem sobre a terra.

Elle tem que estar na estacada doutrinando, evangelizando, orientando. A sua funcção social é grande, immensa, poderosa. Quando a humanidade em seus fundamentos mais preciosos de civilização, de ordem juridica e social, de crença e fé, padece tremendas oscillações, golpes formidaveis, é um crime cruzar os braços e estatelar-se na sua torre de marfim e viver a vida do sonho das imagens bonitas e das coisas irreaes, illusorias.

Eu não posso comprehender a vida do intellectual moderno de outro modo por mais que vozes discordantes venham dizer que a literatura é eminentemente recreadora, feita exclusivamente para o gozo intimo, para distrair o tédio. Mas a literatura não é estagnação; é acção, é movimento, é inquietude, é pensamento, é idéa, é luz para novos rumos e novos destinos orientadores.

Se os escriptores velhos assim não comprehendem a sua finalidade, os escriptores novos têm a obrigação moral de bem comprehendel-a. Que os velhos tabu's das letras fiquem á margem de tudo, mas os novos, os que meditam, os que soffrem pelo bem da humanidade, possuam uma comprehensão nitida da sua missão heroica e revolucionaria como nol-o diz esse soberbo espirito que é Afranio Coutinho — uma das glorias da moderna intelligencia brasileira.

O escriptor novo, para bem desempenhar o seu mistér, para ser digno de si mesmo, do seu papel na sociedade, não póde viver das formulas classicas, do que está bem feito, como grammatica e como estylo, como forma e como arte, tem que ser um pesquisador, um estudioso, um operario das letras, saber, em summa, o seu officio e dignificar o seu trabalho e honrar a sua missão historica de orientador das massas.

Quando vejo tantos bellos espiritos completamente fóra da vida, das realidades do momento historico que atravessamos, sem nenhuma preoccupação pelo problema social, pela rechristianização das massas, pela situação dos que soffrem calados á sua dor, o seu martyrio, á sua luta em pról de um "standard" melhor de vida, eu fico triste, porque a sua funcção não é de méro espectador das transformações sociaes tanto para o bem como para o mal, é de cooperar, tambem, com os seus nobres esforços, para que a sociedade se encaminhe para um futuro melhor e mais digno.

O escriptor novo tem que ser um espirito de acção, de luta e de trabalho. Sacerdote das letras, tem que propugnar pelas mais bellas causas e desenvolver num sentido todo educacional, o seu pensamento de homem culto e de observador das realidades da vida. A sua indifferença é um crime, um erro, um peccado, quando forças estranhas, occultas, procuram desviar para o caminho do mal, milhares de jovens esperançosos que desde cedo se envenenam com uma literatura falsa, indigna, por força de uma educação mal orientada, tanto no lar como na escola, em que são os responsaveis maiores os paes e os professores.

O nosso joven letrado — que faz da imprensa e do livro — o vehiculo para transmittir suas idéas, suas doutrinas philosophicas, suas creações de arte, seus problemas de moral, suas theses sociaes, nunca devia se servir desses meios para levar á duvida e ao scepticismo, seres que até então pulsavam de fé e de enthusiasmo por tudo quanto diga respeito a nossa crença e a nossa terra. O escriptor novo tem que ser, por isso mesmo, um sêr humanizado, uma alma crente e nunca um materialista, um commodista, um deshumanizado, um sêr sem alma e sem coração. Tem que ser um sêr pensante e espiritual, uma alma que desdobre em mil cuidados pela regeneração e transformação do homem dentro da sociedade em que vive.

Esse é o seu caminho, não outro.

Aliás, o mais bello dos caminhos — aquelle em que deixa a mostra todo o seu creador, de dynamo que se volatiliza em mil aspectos da vida, mas sempre para um fim mais alto da existencia, porque a esta corresponde uma acção de utilidade, de aperfeiçoamento moral e espiritual, de conducta digna com o seu semelhante e nunca de mystificação, de mentira, de subterfugios, de desencantamento.

Quando espiritos maus procuram desvirtuar o sentido das coisas, da nossa razão de ser no mundo, na sociedade; quando os descrentes engendram lutas de classes, guerras de morte e de exterminio aos que não pensam pela mesma cabeça; quando cerebros envenenados pelo odio e pelo despeito lançam mãos de todos os ardis para desmerecer a funcção educadora da familia — a base de tudo quanto de mais puro e nobre se creou para a felicidade do homem — é preciso que o escriptor novo esteja na estacada, combatendo com sua penna — arma invencivel — o inimigo estranho e perigoso que se occulta através de mil mascaras e oriente a mocidade para o caminho que deve trilhar na vida.

Se o escriptor velho é um inutil tabú que faz obra de derrotismo porque se encasta, criminosamente, na feitura de uma obra de arte superficial para gozo dos sybaritas e da burguezia que não pensa coisa alguma a não ser no seu bem estar e no seu prazer material, o escriptor novo não póde ser alheio a coisa alguma e tem que acompanhar a hora grave que vivemos.

A época das phrases bonitas, da arte pela arte, do vago, do indeciso, da irresponsabilidade, passou.

A nossa hora é uma hora de tremenda responsabilidade, de uma noção perfeita e clara das coisas, do que se panoramiza em torno de nós.

O nosso tempo não comporta mais sêres imprecisos, mórmente num tempo em que a machina procura escravizar o homem e embotar os nossos mais puros sentimentos. E' o que muito bem, a respeito, tem prégado Afranio Coutinho, este admiravel discipulo de Jacques Maritain, no Brasil; quando diz que o escriptor novo, como um sêr consciente, tem que lutar contra o meio asphyxiante e repôr, as coisas, nos seus devidos lugares em favor da restauração dos eternos valores.

Se a intelligencia é acção, movimento, inquietude, o escriptor novo que tem bem consciencia disso, não póde, por conseguinte, estagnar-se, como o velho escriptor burguez, natureza morta, que não tem cerebro para comprehender a acção dos verbos agir, orientar, servir.

Hoje — accentua claramente A. Coutinho — o pensamento creador não está com os conservadores, os defensores de uma civilização falsa, injusta e cretina, e de uma cultura "figée", mas na opposição e se chama Jacques Maritain, François Mauriac, Chesterton, Daniel — Rops, Denis de Rougemont, André Malraux, José Bergamin...

Todo o trabalho dos novos escriptores francezes é de uma vigorosa acção constructora. Ninguem mais naquella França gloriosa que é sempre um espectaculo novo para a humanidade, tem a preoccupação de escrever bonito, mas de dizer alguma coisa util para o seu semelhante, que possa contribuir para o seu bem estar social e espiritual, que reforme o seu interior e que eleve o seu pensamento para uma obra toda devotada ao bem commum.

Aqui, no Brasil, embora os "literatos" pullulem por toda a parte, rabiscando bobices nos jornaes, roubando espaço para as coisas de interesse da collectividade, se forma, entretanto, um grupo de intellectuaes, que leva, a sério, a sua nobre funcção educadora e orientadora. De alguns destes, poderia destacar os seus nomes, não o faço, porque são, de todos, conhecidos. Esses escriptores honram e dignificam as letras nacionaes. Elevam o pensamento novo de uma geração que tem consciencia da sua responsabilidade em face da terra e do homem do Brasil.

S. Paulo, 1939.

Foram nomeados para a Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, os srs:

Dr. Jayro de Almeida Ramos, para exercer, a partir de 14 de janeiro ultimo, o cargo de segundo assistente da 15.ª cadeira (Clinica Medica — 6.º anno — Medicina Geral e Pathologia Medica).

Dr. Antonio Miguel Leão Bruno, para exercer, a partir de 1.º de janeiro ultimo, o cargo de assistente de tempo parcial da 12.ª cadeira (Medicina Legal), com os vencimentos de 1:200$000 mensaes.

Dr. Manuel Pereira, actual terceiro assistente, em regime de tempo integral, da 12.ª cadeira (Medicina Legal), para exercer, a partir de 1.º de janeiro ultimo e tambem sob o regime de tempo integral, o cargo de segundo assistente da mesma cadeira;

Dr. Cyro de Camargo Nogueira, actual assistente do Serviço de Prophylaxia da Malaria, do Departamento de Saude, para exercer, no regime de tempo integral, o cargo de segundo assistente da 4.ª cadeira (Physiologia);

Dr. Mauro Pereira Barreto, para exercer o cargo de segundo assistente da 5.ª cadeira (Parasitologia);

Dr. Oswaldo Lange, actual terceiro assistente da 30.ª cadeira (Clinica Neurologica) para exercer o cargo de primeiro assistente da mesma cadeira;

Dr. Oswaldo de Freitas Julião, para exercer o cargo de terceiro assistente da 30.ª cadeira (Clinica Neurologica);

Dr. Henrique Tastaldi, actual segundo assistente, em regime de tempo integral, da 3.ª cadeira Chimica Physiologica), para exercer, a partir de 1.º de janeiro ultimo e tambem sob o regime de tempo integral, o cargo de primeiro assistente da mesma cadeira;

Dr. Antonio Carlos Gama Rodrigues para exercer o cargo de segundo assistente da 30.ª cadeira (Clinica Neurologica);

Dr. José Finocchiaro, para exercer o cargo de terceiro assistente da 10.ª cadeira (Technica Cirurgica e Cirurgia Experimental);

D. Antonietta Fagundes, d. Erika Anna Cramer, d. Maria Della Penna, para exercerem, a partir de 1.º de janeiro ultimo, o cargo de terceiro technico;

Alfando de Mello Teixeira, actual servente, para exercer o cargo de terceiro technico;

Sandoval Fremingues Sagan, actual ajudante de servente, contractado, da 2.ª Secção do Collegio Universitario, annexa á Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, para exercer o cargo de servente.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 27 ás 18 horas de hoje: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande, trovoadas até Santa Catharina.

Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande, onde será estavel.

Ventos: predominarão os de noroeste a sudoeste, com rajadas de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas do dia 26, ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas de hontem era encoberto Os ventos foram variaveis e frescos.

Reorganização do Ministerio Publico do Estado de São Paulo

No seu ultimo despacho com o sr. dr. Cesar Vergueiro, Secretario da Justiça e dos Negocios do Interior, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou o importante decreto, reorganizando o Ministerio Publico do Estado de São Paulo.

O referido decreto, que tem particular importancia e vem beneficiar, grandemente, a classe dos esforçados servidores do Estado, está assim redigido:

DECRETO N. 10.000, DE 24 DE FEVEREIRO DE 1939

Reorganiza o Ministerio Publico do Estado

O DOUTOR ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, Interventor Federal no Estado de São Paulo, no uso das attribuições que lhe são conferidas por lei,

Decreta:

Artigo 1.º — São orgams do Ministerio Publico:

a) o procurador geral do Estado;
b) o sub-procurador geral do Estado;
c) os promotores publicos e os curadores;
d) os promotores substitutos.

DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Artigo 2.º — O procurador geral será nomeado pelo governo do Estado dentre os doutores ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes, de notavel saber juridico e reputação illibada, maiores de 35 annos e tendo mais de dez annos de pratica forense na Judicatura, no Ministerio Publico ou na advocacia.

Paragrapho unico — O procurador geral é demissivel "ad nutum".

Artigo 3.º — Compete ao procurador geral, como chefe do Ministerio Publico:

1) Deferir compromisso aos membros do Ministerio Publico e aos funccionarios da respectiva Secretaria.

2) Attestar mensalmente o comparecimento dos funccionarios do Ministerio Publico com exercicio no Palacio da Justiça da capital.

3) Superintender os serviços da Secretaria do Ministerio Publico, expedindo instrucções quanto á distribuição e ao desempenho das attribuições funccionaes.

4) Expedir ordens e instrucções aos funccionarios do Ministerio Publico sobre o exercicio das respectivas funcções.

5) Adoptar medidas que tornem effectiva a responsabilidade dos membros do Ministerio Publico e impôr-lhes penas disciplinares.

6) Determinar aos representantes do Ministerio Publico que promovam a acção penal ou as medidas necessarias, quando as reclamar o interesse da Justiça, podendo ainda, em qualquer Juizo, iniciar o procedimento criminal e proseguir na acção, pessoalmente, ou pelo membro do Ministerio Publico que para isso designar.

7) Ordenar, de accordo com os interesses da Justiça, sejam as funcções do Ministerio Publico, em determinado feito ou acto, exercidas por outro promotor ou curador de egual ou superior entrancia.

8) Designar os promotores da capital que devam funccionar, nos termos da legislação vigente, por tempo determinado, perante a Vara da presidencia do Jury e das Execuções Criminaes, podendo, no entanto, alterar a designação quando o exigir o serviço publico.

9) Propôr ao Secretario da Justiça o promotor publico da capital que, sem prejuizo das suas funcções, deva funccionar perante o Conselho Penitenciario, como representante do Ministerio Publico.

10) Delegar a membros do Ministerio Publico o exercicio das funcções de procurador geral, fóra do Tribunal de Appellação, quando o sub-procurador geral não as possa exercer.

11) Exercer directamente, ou por intermedio de outro membro do Ministerio Publico que designar, a fiscalização dos serviços que superintende.

12) Participar da commissão de exame para o ingresso na carreira e da de classificação para remoção e promoção dos membros do Ministerio Publico.

13) Propôr ao Poder Executivo a remoção e a demissão de membros do Ministerio Publico, de accordo com a lei.

14) Informar sobre os pedidos de permuta dos curadores e promotores publicos.

15) Conceder férias, e licenças até noventa dias, aos membros do Ministerio Publico e aos funccionarios da respectiva Secretaria.

16) Informar os pedidos de licença por mais de noventa dias.

17) Prestar informações ao governo a respeito dos funccionarios do Ministerio Publico.

18) Apresentar á Secretaria da Justiça, até 1.º de março de cada anno, relatorio minucioso dos trabalhos do Ministerio Publico, no anno anterior, mencionando as duvidas e difficuldades que tenham surgido, na execução das leis e regulamentos, e suggerindo as providencias adequadas a melhorar a administração da justiça.

19) Fazer publicar annualmente, até 31 de janeiro, no Diario da Justiça, o quadro do Ministerio Publico e o da respectiva Secretaria, com as datas da posse dos funccionarios e a ordem de sua antiguidade, cabendo dentro do prazo de 15 dias, reclamação dirigida ao Secretario da Justiça, ouvido o procurador geral.

20) Publicar, até 31 de dezembro de cada anno, a tabella de substituições dos membros do Ministerio Publico, nas comarcas em que houver mais de um.

21) Distribuir, entre os promotores publicos, de fórma a assegurar-lhe a regularidade e a efficiencia, o serviço de vistas e inspecções aos estabelecimentos presidiarios da capital e das comarcas em que houver mais de um promotor.

22) Determinar, annualmente, a competencia dos promotores publicos da capital, a que se refere o artigo 25.

23) Propôr a nomeação dos funccionarios da Secretaria do Ministerio Publico e a sua exoneração nos termos da lei, e prover a sua substituição interina.

24) Requisitar passagens para si e para os funccionarios que viajarem a serviço da Procuradoria, dentro do Estado.

25) Determinar a substituição dos promotores effectivos em suas faltas e impedimentos, pelos promotores substitutos.

Artigo 4.º — Compete, ainda, ao procurador geral:

1) Promover a acção penal contra os juizes de direitos e outros juizes inferiores, (excepto os de paz), assim nos crimes communs como nos de responsabilidade.

2) Representar ao Tribunal de Appellação ou ao Conselho Disciplinar da Magistratura sobre faltas disciplinares das autoridades judiciarias.

3) Requerer e promover as medidas necessarias para verificação de incapacidade physica, mental ou moral dos magistrados, promovendo-lhes o afastamento do cargo nos termos da lei.

4) Requerer, ou delegar a um dos membros do Ministerio Publico, poderes para requerer as medidas necessarias para verificação da incapacidade physica, mental ou moral dos membros do Ministerio Publico, serventuarios e demais funccionarios da justiça, promovendo-lhes a afastamento, a aposentadoria ou a disponibilidade compulsoria.

5) Officiar perante o Tribunal de Appellação, nos processos criminaes e seus incidentes.

6) Officiar perante o mesmo Tribunal nas appellações civeis, embargos e revistas, quando haja interesses de incapazes e nos processos relativos ao estado de pessoa, ao casamento, tutela, curatela, validade de testamentos e naquelles em que na primeira instancia tiver sido ouvido o Ministerio Publico.

7) Officiar, perante o Tribunal de Appellação, nas quesões de competencia **ratione materiae** e nas reclamações de antiguidade de magistrados.

8) Suscitar conflictos de jurisdicção.

9) Requerer "habeas-corpus".

10) Requisitar das Secretarias do Tribunal de Appellação e de Estado, dos archivos e cartorio publicos, ou de qualquer repartição, as certidões, exames, diligencias e esclarecimentos necessarios ao exercicio de suas funcções.

11) Recorrer ao Supremo Tribunal Federal, nos termos da legislação vigente ,e officiar nos recursos extraordinarios interpostos por outrem, e em que lhe caiba intervir.

12) Requerer revisão de processos findos, em beneficio dos condemnados, na forma da legislação em vigor.

13) Requerer a applicação da lei posterior á condemnação, nos casos do artigo 3.º da Consolidação das Leis Penaes.

14) Assistir ou mandar que um funccionario do Ministerio Publico, que designar, assista ás syndicancias e correições a que se refere o artigo 48 da lei n. 2.222, de 1927.

15) Assistir ás sessões do Tribunal de Appellação, tomando parte nas discussões dos assumptos, antes de submettidos á votação, tratando-se de materia em que lhe caiba intervir em funcção do cargo.

16) Exercer qualquer outro funcção não especificada, mas inherente ao Ministerio Publico.

17) Ordenar a organização do promptuario de todos os membros do Ministerio Publico e dos funccionarios da respectiva secretaria.

Paragrapho unico — Nos processos de "habeas-corpus" e nos de mandado de segurança da competencia originaria do Tribunal de Appellação, funccionará o procurador geral em exercicio.

Artigo 5.º — O procurador geral poderá requisitar a transmissão de telegrammas em materia de serviço publico.

Artigo 6.º — O Procurador Geral terá direito a quarenta dias uteis de férias por anno, podendo gozal-as em dois periodos eguaes.

Artigo 7.º — Será abonada ao procurador geral quando em serviço fóra da capital, uma diaria até 75$000.

Artigo 8.º — Nos crimes communs e nos de responsabilidade, o procurador geral será processado e julgado perante o Tribunal de Appellação.

DO SUB-PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Artigo 9.º — O sub-procurador geral será nomeado em commissão dentre os membros do Ministerio Publico do Estado, mediante indicação do procurador geral.

Artigo 10 — O cargo do Ministerio Publico vago em virtude de nomeação do sub-procurador geral, será preenchido em commissão, salvo quando se tratar de promotor publico da capital.

Art. 11 — A commissão só poderá recahir em membro do Ministerio Publico da mesma entrancia, ou da immediatamente inferior.

Artigo 12 — Compete ao Sub-Procurador geral:

1) Substituir o procurador geral nas suas faltas, impedimentos, licenças e férias.

2) Inspeccionar os serviços do Ministerio Publico, fazendo a correição das promotorias e curadorias do Estado.

3) Instaurar as syndicancias que julgue necessarias ou que lhe sejam determinadas pelo procurador geral.

4) Orientar, como representante do procurador geral, os serviços do Ministerio Publico, concorrendo para lhes imprimir a necessaria uniformidade e efficiencia.

5) Representar ao procurador geral sobre as irregularidades ou falhas observadas propondo as medidas convenientes ao aperfeiçoamento dos serviços do Ministerio Publico.

6) Exercer, mediante designação do procurado geral, em determinado acto ou feito, quando o serviço publico o exigir, as funcções do Ministerio Publico que eram desempenhadas por outro funccionario.

7) Participar da commissão de exame para o ingresso na carreira dos membros do Ministerio Publico, mediante delegação do procurador geral.

8) Exercer, por delegação do procurador geral, as attribuições que lhe competem fóra do Tribunal de Appellação.

9) Officiar perante o Tribunal de Appellação, dando parecer nos processos que lhe forem distribuidos pelo procurador geral.

10) Requisitar passagens para si, dentro do Estado, quando viajar em serviço do seu cargo.

Artigo 13 — Será abonada ao sub-procurador geral, quando em serviço fóra da capital, uma diaria até 50$000.

Artigo 14 — O sub-procurador geral terá direito a trinta dias uteis de férias por anno, podendo gozal-as em dois periodos eguaes.

DOS PROMOTORES PUBLICOS

Artigo 15 — O quadro dos promotores publicos compõe-se de:

a) 14 promotores de entrancia especial, sendo 12 na capital e 2 em Santos;
b) 6 promotores de quarta entrancia;
c) 27 promotores de terceira entrancia;
d) 45 promotores de segunda entrancia;
e) 49 promotores de primeira entrancia;
f) 12 promotores substitutos.

DA NOMEAÇÃO

Artigo 16 — Os promotores de primeira entrancia serão nomeados pelo chefe do poder executivo dentre os promotores substitutos, obedecendo a nomeação aos principios de antiguidade e de merecimento, na proporção de um terço para o primeiro principio e dois terços para o segundo.

Artigo 17 — O preenchimento das vagas verificadas nas outras entrancias dar-se-á mediante promoção da entrancia immediatamente inferior, obedecidos os mesmos principios do artigo antecedente.

Artigo 18 — Verificada a vaga e feita a respectiva communicação pelo Secretario da Justiça e Negocios Interiores ao vice-presidente do Tribunal de Appellação, este fará publicar editaes marcando o prazo de 15 dias dentro do qual poderão os membros do Ministerio Publico de egual entrancia requerer a sua remoção.

§ 1.º — Findo esse prazo, o vice-presidente do Tribunal de Appellação convocará o procurador geral e o presidente da Ordem dos Advogados para, em commissão, pronunciarem-se sobre os pedidos de remoção, communicando ao governo o que fôr deliberado.

§ 2.º — Se nenhum membro do Ministerio Publico houver pedido remoção, ou se esta não se fizer dentro do prazo de dez dias contados da data da remessa do parecer da commissão ao governo, reunindo-se esta novamente proporá quando a promoção se tiver de fazer por antiguidade, um só nome e quando por merecimento, indicará, em ordem alphabetica, tantos nomes quantas vagas a preencher e mais dois.

§ 3.º — Se a commissão, por maioria de votos resolver não indicar, por antiguidade na entrancia ou merecimento, a nenhum desses promotores, ou curadores, passará a decidir em relação aos demais da entrancia immediatamente inferior.

§ 4.º — No caso de haver a remoção, a commissão procederá, em relação a vaga que se verificar, de conformidade com o paragrapho 2.º.

§ 5.º — O promotor que, promovido por antiguidade, recusar a promoção, passará a occupar o ultimo lugar da respectiva lista.

§ 6.º — A antiguidade, para os effeitos da promoção, será contada na entrancia e quando da mesma antiguidade, resolver-se-á em favor:

a) — do que tiver mais tempo de serviço;
b) — do mais velho.

DA REMOÇÃO

Artigo 19 — Os promotores poderão ser removidos para comarca da mesma entrancia:

a) a pedido;
b) quando o exigir o interesse da Justiça;
c) quando a sua permanencia na comarca se tornar inconveniente, a juizo do governo.

Artigo 20 — Poderá o promotor ser removido, a pedido, para curadoria da mesma entrancia, ouvida a commissão a que se refere o artigo 18, § 1.º.

Artigo 21 — Compete aos promotores:

1) Denunciar os crimes e contravenções não exceptuados nas leis e promover os termos do respectivo processo e a accusação.

2) Requerer "habeas-corpus" a favor de quem soffrer ou se achar na imminencia de soffrer violencia ou coacção illegal na sua liberdade de ir e vir.

3) Requerer a declaração da prescripção da acção penal ou da condemnação e a applicação do disposto no 3.º, § unico da Consolidação das Leis Penaes.

4) Providenciar a abertura de inqueritos e a realização de diligencias.

5) Requerer a prisão preventiva e recorrer das fianças illegalmente concedidas.

6) Ser ouvido em todos os termos da acção intentada por queixa, exceptuados os processos criminaes de fallencia até a pronuncia passada em julgado.

7) Officiar, depois da pronuncia passada em julgado, nos processos de fallencia, na fórma da legislação em vigor (decreto n. 5.746, de 1929).

8) Assistir aos actos da formação da culpa e tomar conhecimento do preparo dos processos para julgamento;

9) Zelar pela regularidade dos processos em que intervem, evitando falhas, que possam acarretar a sua annulação.

10) Assistir á verificação de que cogita o artigo 11 do decreto-lei n. 167, de 5 de janeiro de 1938, quando lhe couber funccionar perante o jury.

11) Assistir ao sorteio dos jurados e supplentes.

12) Requisitar de qualquer Secretaria, cartorios e mais repartições publicas as certidões, exames, diligencias e esclarecimentos necessarios ao exercicio de suas funcções.

13) Recorrer de decisões judiciarias, nos termos da legislação vigente.

14) Visitar os estabelecimentos presidiarios pelo menos uma vez por mez, na comarca da capital, mediante designação do procurador geral, a quem relatará o que fôr observado. Nas demais comarcas, visitar a cadeia publica da séde pelo menos uma vez por mez e os outros estabelecimentos presidiarios sempre que fôr conveniente, levando tambem ao conhecimento do procurador geral os factos dignos de nota.

15) Prestar as informações que lhe forem determinadas pelo procurador geral.

16) Apresentar ao procurador geral, no mez de janeiro de cada anno, o relatorio circumstanciado do serviço a seu cargo.

17) Assistir aos termos dos inqueritos instaurados pelas autoridades policiaes salvas as excepções legaes, sempre que o julgar conveniente, requisitando as medidas que entender necessarias.

18) Exercer as attribuições de curador de menores, curador geral de orphams e ausentes, curador de residuos, curador especial de accidentes no trabalho e curador fiscal das massas fallidas, nas comarcas onde não existirem taes cargos especializados.

19) Assistir, sob pena de responsabilidade, a todos os actos e diligencias nos quaes a lei exija a sua presença.

20) Fazer parte do Conselho Medico-Legal do Estado e do Conselho Official dos Patronatos dos condemnados, liberados condicionaes e egressos das prisões, quando para esse fim designado pelo procurador geral.

21) Fazer parte da sub-commissão do Conselho Official dos Patronatos dos condemnados, liberados condicionaes e egressos das prisões, nas comarcas em que houver um só promotor publico e, naquellas em que houver mais de um, quando para esse fim designado pelo procurador geral.

22) Exercer, na forma da legislação vigente, as attribuições de representante fiscal da Fazenda do Estado, nas comarcas do interior, onde não houver funccionario para esse fim nomeado ou advogado contractado de accordo com a lei.

23) Patrocinar, excepto na comarca da capital, as causas das pessoas a quem fôr concedido o beneficio da assistencia judiciaria, quando para esse fim nomeado, nos termos do decreto n.º 5.042, de 30 de maio de 1931.

24) Prestar, no interior do Estado, assistencia gratuita aos successores de socios fallecidos da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos e Montepio dos Magistrados, nos actos administrativos ou judiciaes necessarios ao levantamento de peculio e auxilio para funeraes, resalvado o disposto no artigo 31, do presente decreto-lei.

25) Exercer, nas comarcas do interior do Estado, as funcções que lhe são attribuidas pelo decreto n.º 7.022, de 22 de março de 1935, que instituiu a assistencia judiciaria aos hansenianos.

26) Representar suppletivamente, na forma da legislação vigente, o Departamento Estadual do Trabalho, nas comarcas do interior do Estado.

27) Exercer, excepto na comarca da capital, as funcções attribuidas ao Ministerio Publico do Estado pelo artigo 44, paragrapho unico da lei federal n.º 38, de 4 de abril de 1935.

28) Exercer as attribuições do Ministerio Publico relativas á protecção dos animaes, constantes do decreto federal n.º 24.645, de 10 de julho de 1934.

29) Examinar os livros de assentos de casamento e respectivos autos dos cartorios de paz, na forma estabelecida no decreto n.º 5.119, de 1931, e, sempre que se tornar conveniente ou lhe fôr determinado, inspeccionar os serviços em geral do registo civil nos referidos cartorios, verificando, bem assim, se é cumprido o disposto no artigo 10 do decreto n.º 3.965, approvado pela lei n.º 2.260, de 1927.

Artigo 22 — A fiscalização a que allude o artigo 21 n.º 29 supra, caberá, na capital, e nas comarcas onde houver mais de um promotor, aquelles que forem designados, em janeiro de cada anno, pelo procurador geral.

Artigo 23 — Os promotores publicos são obrigados a residir na séde da comarca.

Artigo 24 — Os membros do Ministerio Publico funccionarão perante os respectivos juizos. Na comarca da capital, os sete primeiros promotores publicos funccionarão perante as sete varas criminaes, coincidindo a ordem numerica dos cargos com a das varas. Nas comarcas de Santos e Rio Preto, os dois promotores publicos funccionarão perante a unica vara criminal. Nas comarcas de Campinas e Ribeirão Preto, os promotores publicos funccionarão perante as duas varas, coincidindo a ordem numerica dos cargos com a das varas.

Paragrapho unico — Os 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º promotores da capital funccionarão:

a) nos processos ou nas funcções que lhes forem determinados pelo procurador geral;
b) em substituição aos promotores das varas no caso de vaga, ausencia, impedimento ou interrupção de exercicio, mediante designação do procurador geral;
c) como auxiliares do procurador geral, quando por este designados.

Artigo 25 — A competencia dos promotores publicos da capital para acompanharem os inqueritos policiaes será determinada annualmente pelo procurador geral, de modo que a cada promotor corresponda um grupo de determinadas delegacias.

Paragrapho 1.º — Os promotores publicos designados para funccionar perante o jury, poderão, independente de determinação, acompanhar os inqueritos relativos aos crimes que lhes incumbe accusar.

Paragrapho 2.º — O 6.º promotor publico da capital poderá, tambem independente de determinação, acompanhar os inqueritos relativos aos crimes e contravenções da competencia privativa da 6.ª vara criminal.

Paragrapho 3.º — Qualquer dos promotores poderá, salvo as excepções legaes, assistir aos termos dos inqueritos instaurados pelas autoridades policiaes, até que se apresente aquelle que fôr designado.

Artigo 26 — A competencia dos promotores publicos nas comarcas de Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Rio Preto é determinada pelo dia da abertura do inquerito policial, cabendo ao 1.º promotor os que forem iniciados nos dias impares e ao outro os que o forem nos dias pares.

Paragrapho unico — Não se podendo precisar a data da abertura do inquerito, ou não existindo inquerito, prevalecerá para a distribuição a data do crime, e não sendo possivel determinal-a, funccionará o promotor que primeiro conhecer do caso.

Artigo 27 — Quanto ás demais causas, em que tenham de intervir os promotores na qualidade de curadores, a distribuição será feita da seguinte maneira:

a) Nas comarcas de Campinas, Ribeirão Preto e Rio Preto, o 1.º promotor funccionará nas causas distribuidas aos 1.º e 2.º cartorios e o 2.º promotor nas distribuidas ao 3.º e 4.º cartorios. Os feitos que couberem ao 5.º cartorio de Campinas serão distribuidos alternativamente pelos dois promotores.

b) Na comarca de Santos, como curadores de massas fallidas, funccionarão: o 1.º promotor, nas causas distribuidas á primeira vara; o 2.º, nas distribuidas á segunda.

Artigo 28 — Nas comarcas de Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Rio Preto, os promotores servirão perante o jury nos processos em que tenham offerecido denuncia, cumprindo-lhes, entretanto, a substituição reciproca.

Artigo 29 — O promotor designado para funccionar perante a vara do jury e execuções criminaes será substituido, em suas faltas e impedimentos, por qualquer dos promotores da capital, convocado pelo juiz presidente do jury.

Artigo 30 — No exercicio das funcções de representantes judiciaes da Fazenda, os promotores publicos do interior poderão ter os seus serviços inspeccionados pela Procuradoria Fiscal, que lhes recommendará observancia ás normas legaes e regulamentares.

Paragrapho 1.º — Se o promotor publico commetter qualquer falta funccional, como representante da Fazenda, o procurador fiscal, conforme o caso, deverá levar o facto ao conhecimento do procurador geral do Estado, que determinará as providencias que se tornarem necessarias.

Paragrapho 2.º — Os promotores publicos que, nos termos do paragrapho 1.º, deixarem a representação da Fazenda, terão o prazo improrogavel de 5 dias para entrega do archivo ao substituto designado.

Artigo 31 — A assistencia gratuita dos promotores publicos aos successores de socios fallecidos da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos e Montepio dos Magistrados, de que trata o art. 21, n.º 24, do presente decreto-lei, não subsistirá se as referidas instituições contestarem a pretensão dos interessados.

Artigo 32 — Os promotores terão direito a 20 dias uteis de férias annuaes, podendo gozal-as em dois periodos eguaes.

DA SUBSTITUIÇÃO

Artigo 33 — Os promotores serão substituidos:

a) — na capital, uns pelos outros, conforme tabella annual organizada pelo procurador geral do Estado;
b) — pelos promotores substitutos designados pelo procurador geral, na forma do artigo 3.º, n.º 25;
c) — pelos promotores da entrancia immediatamente inferior, designados por acto do Secretario da Justiça;
d) — por promotores "ad hoc" ou interinos nomeados pelo juiz de direito da comarca, ou pelo director do forum, onde houver mais de uma vara, e na capital, pelo juiz da vara em que a nomeação fôr necessaria.

Paragrapho unico — O juiz nomeará promotor "ad hoc" nos casos de impedimento do effectivo e, interinamente, nos de vaga, ausencia e interrupção do exercicio do cargo, prevalecendo essa nomeação, emquanto o Secretario da Justiça não fizer outra interina, ou ainda no caso de não ter sido feita de conformidade com a letra "a" deste artigo.

DOS PROMOTORES SUBSTITUTOS

Artigo 34 — São doze os cargos de promotores substitutos, que terão por séde a capital, Santos, Campinas, Bauru', Assis, Itapetininga, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Rio Preto, São Carlos, Taubaté e Guaratinguetá.

Artigo 35 — Os promotores substitutos serão nomeados pelo Chefe do poder executivo, mediante concurso de provas e de titulos.

Paragrapho 1.º — Verificada a vaga de promotor substituto, o Secretario da Justiça determinará a publicação por trinta dias, de editaes para o concurso.

Paragrapho 2.º — As inscripções serão feitas na mesma Secretaria, em requerimento dirigido ao titular da pasta, devendo o candidato provar:

a) ser brasileiro nato, ou naturalizado;
b) ter edade inferior a trinta e cinco annos, salvo em se tratando de delegados de policia de carreira, que poderão inscrever-se até aos quarenta e cinco;
c) ser bacharel em sciencias juridicas e sociaes por faculdade official ou equiparada;
d) estar quite com o serviço militar;
e) exhibir folha corrida da justiça estadual, da justiça militar, da policia e attestado de exame de sanidade.

Paragrapho 3.º — A commissão examinadora será composta do vice-presidente do tribunal, do procurador geral e do presidente da Ordem dos Advogados, e presidida pelo primeiro.

Paragrapho 4.º — As provas do concurso serão escriptas e oraes. Versarão as provas escriptas sobre questões attinentes ás materias do direito relativas ao ponto sorteado. Nas provas escriptas, as materias serão as seguintes: direito constitucional, direito penal, direito civil, direito judiciario penal e direito judiciario civil. Nas provas oraes serão as mesmas e mais direito internacional privado e direito commercial.

Artigo 36 — Encerradas as inscripções, a commissão examinadora formulará os pontos para o concurso, sendo tres de cada materia, versando sobre uma das materias a prova escripta.

Paragrapho unico — A lista dos pontos será publicada no "Diario da Justiça", dez dias antes de se iniciarem as provas.

Artigo 37 — A prova escripta será feita no prazo de tres horas, a portas fechadas, permittida ao candidato a consulta da legislação não commentada.

Paragrapho unico — A materia para esta prova será sorteada pelo primeiro candidato inscripto.

Artigo 38 — A prova escripta, sempre fiscalizada por um dos examinadores, depois de rubricada pelo que estiver presente na ultima hora, e pelos demais concorrentes, será lacrada e encerrada pelo secretario do tribunal em uma urna, da qual o presidente guardará a chave.

Paragrapho unico — A urna será tambem envolta em uma tira de papel rubricada pela commissão examinadora, tendo o sello do tribunal impresso em lacre.

Artigo 39 — A prova oral consistirá em arguições da commissão examinadora sobre os pontos a que se refere o artigo 36.

Paragrapho 1.º — Cada arguição poderá durar até 30 minutos, não devendo exceder de quatro horas o trabalho do dia.

Paragrapho 2.º — Os candidatos serão divididos em turmas, de accordo com a conveniencia do serviço.

Artigo 40 — Poderá, ainda, a commissão examinadora propôr aos candidatos questões praticas sobre redacção de peças judiciarias, trabalhos de audiencia e o mais que, em materia processual, lhe parecer necessario.

Paragrapho unico — A prova pratica não excederá de vinte minutos, para cada concorrente.

Artigo 41. — Findas as provas oraes, será aberta a urna, a que se refere o artigo 38, lendo cada candidato, por ordem de inscripção, sua prova escripta.

Paragrapho unico — Fiscalizará a leitura o immediato em ordem de inscripção, seguindo-a, em relação ao ultimo, o primeiro inscripto. Havendo um só candidato, a fiscalização será feita pelo examinador que o presidente da commissão designar.

Artigo 42. — Terminada a leitura, a commissão examinadora procederá ao julgamento do concurso em deliberação secreta, attendendo não só ás provas realizadas, como aos titulos offerecidos pelos concorentes. Da acta respectiva não constará o numero de votos ou pontos dados aos candidatos.

Artigo 43. — A commissão examinadora decidirá, preliminarmente, por escrutinio secreto, quanto á habilitação ou inhabilitação dos candidatos, podendo indicar á nomeação do governo até dez nomes, havendo uma só vaga a preencher, ou até quinze nomes, havendo mais de uma.

§ 1.º — A lista de indicação organizar-se-á por ordem alphabetica.

§ 2.º — O preenchimento do cargo ou cargos vagos de promotor substituto será feito pelo governo, mediante livre nomeação dentre os candidatos indicados.

§ 3.º — No espaço de um anno, a contar da data do concurso, o preenchimento das vagas que vierem a dar-se no quadro dos promotores substitutos será feito ainda por livre nomeação dentre os restantes candidatos habilitados, até que o seu numero fique reduzido a dois.

Artigo 44 — Compete ao promotor substituto:

a) substituir os promotores e os curadores, em seus impedimentos, faltas, ausencias ou ainda por motivo de férias e licenças, mediante designação do procurador geral, nos termos do artigo 3.º, n. 25;
b) auxiliar, quando addido, o promotor junto ao qual servir, assistindo ás inquirições e diligencias que este lhe distribuir e collaborar nos actos pelo mesmo executados.

Artigo 45 — Não estando no exercicio de substituição, o promotor substituto ficará addido á promotoria da séde.

Artigo 46 — Nas comarcas em que houver mais de um promotor, ficará o substituto addido á promotoria que tiver a seu cargo o serviço de menores, excepto a da capital.

Artigo 47 — Competem ao promotor substituto, no exercicio do cargo para que fôr designado, as attribuições do Ministerio Publico fixadas no presente decreto-lei.

Artigo 48 — Os promotores substitutos terão direito a 20 dias uteis de férias annuaes, podendo gozal-as em dois periodos eguaes.

DOS CURADORES

Artigo 49 — O quadro dos curadores compõe-se de:

a) nove curadores na capital, sendo:
1.º — tres curadores geraes de orphams e ausentes;
2.º — um curador de residuos;
3.º — dois curadores de massas fallidas;
4.º — dois curadores de accidentes do trabalho;
5.º — um curador de menores.
b) Na comarca de Santos:
um curador geral de orphams e ausentes.

Artigo 50 — Nas comarcas em que não houver curadores, as suas funcções serão exercidas pelos respectivos promotores, na conformidade do presente decreto-lei.

Artigo 51 — Os curadores serão considerados da mesma entrancia que os promotores da respectiva comarca.

Artigo 52 — Os curadores serão nomeados dentre os promotores da mesma entrancia, a juizo do governo, na conformidade do disposto pelo artigo 20 do presente decreto-lei.

Paragrapho unico — Se a nomeação não se verificar na fórma prevista no artigo ou se nenhum promotor da mesma entrancia requerer remoção, recorrer-se-á ás entrancias immediatamente inferiores, ouvida a commissão a que refere o artigo 18, § 1.º.

Artigo 53 — Aos curadores da mesma entrancia será facultada, a juizo do governo, a remoção de um para outro cargo, ouvida préviamente a mesma commissão.

Artigo 54 — A remoção dos curadores obedecerá ás disposições relativas aos promotores estabelecidas pelo artigo 19 do presente decreto-lei.

Artigo 55 — Os curadores terão direito a 20 dias uteis de férias annuaes, podendo gozal-as em dois periodos eguaes.

DOS CURADORES GERAES DE ORPHANS E AUSENTES

Artigo 56 — São attribuições do curador geral de orphams e ausentes:

1) Officiar nas causas relativas a estado de pessoa, casamentos, desquites, patrio-poder, tutela e curatela.

2) Funccionar nos processos de supprimento, rectificação e restauração de assentos do registo civil e bem assim nos processos de que trata o artigo 121 do decreto federal n. 18.542, de 24 de dezembro de 1928.

3) Funccionar como curador á lide nas causas em que fôr interessado menor, interdicto ou ausente, cujo representante legal deixe correr o feito á revelia, ou preso o réo citado editalmente, quando revéis, ou interdictando quando não tiver advogado.

4) Intervir nas arrecadações, nos inventarios, nas partilhas e nas contas em que forem interessados menores, orphams, interdictos, ausentes e quaesquer pessoas que, pela sua condição, devam merecer o amparo do poder publico.

5) Promover a inscripção das hypothecas legaes e a prestação de contas de tutores, curadores e quaesquer administradores de bens de orphams, interdictos e ausentes e heranças jacentes

6) Requerer a dação de tutores e curadores, e, bem assim, a nomeação e destituição de curador afiançado aos bens de ausentes e heranças jacentes.

7) Propôr as acções de suspensão e destituição do patrio poder.

8) Promover a interdição, nos termos da lei.

9) Requerer sequestro de bens de orphams, interdictos e ausentes, comprados ainda que sejam em hasta publica, ou havidos directa ou indirectamente por juizes, escrivães, tutores, curadores, administradores ou quaesquer officiaes do juizo, e provocar contra elles o procedimento criminal.

10) Diligenciar para a instauração do procedimento criminal contra os tutores, curadores, administradores que houverem dissipado os bens de orphams, interdictos e ausentes, e delles não fizerem entrega no prazo legal.

11) Requerer providencias para o inicio e andamento dos inventarios; para a effectiva arrecadação e legal aproveitamento, applicação e destino dos dinheiros e bens de orphams, interdictos e ausentes; e para educação, ensino, soldadas e casamento de orphams.

12) Requerer providencias e mesmo propôr, mediante provocação dos representantes legaes ou quando estes não tomarem a iniciativa, as respectivas acções sobre annullação de contractos e alienações nullas e lesivas de bens de orphams, interditos e ausentes, sobre a cobrança dos alcances dos tutores, curadores e administradores com os juros respectivos, sobre a indemnização do damno causado pelos tutores, curadores e administradores ou provenientes de culpa dos juizes.

13) Propôr, em nome dos incapazes, acção de alimentos contra:

a) os representantes legaes obrigados a prestal-os, e
b) os parentes dos incapazes com egual obrigação, mediante provocação dos representantes legaes ou quando estes não tomarem a iniciativa.

14) Promover a arrecadação das heranças jacentes e bens de ausentes.

15) Servir de curador especial a essas heranças, quando nomeado pelo juiz.

16) Servir como tutor ou curador provisorio, emquanto não estiver garantida pelo tutor ou curador definitivo a gestão dos bens dos incapazes, salvo se parecer ao juiz que o tutor ou curador tem a necessaria idoneidade para entrar em exercicio, prestando depois a garantia.

17) Recolher á Caixa Economica os dinheiros dos incapazes que por determinação judicial lhe vierem ás mãos e prestar as devidas contas, observada na capital a disciplina a respeito determinada pelo presidente do Tribunal de Appellação.

18) Fóra da capital, approvar ou elaborar os estatutos das funcções, nos termos dos artigos 500 a 504 do Codigo do Processo Civil e Commercial.

19) Exercer, ainda, as attribuições constantes do artigo 21, numeros 12, 15, 16, 20, 23 (inclusive na capital) e 29.

Artigo 57 — O 1.º curador geral de orphams e ausentes da comarca da capital exercerá as attribuições de seu cargo perante a 1.ª vara de orphams e as 1.ª, 2.ª e 3.ª varas civeis; o 2.º curador de orphams, perante a 2.ª vara de orphams e a 4.ª, 5.ª e 6.ª varas civeis; e o 3.º curador de orphams, perante a 3.ª vara de orphams e as 7.ª, 8.ª e 9.ª varas civeis.

Artigo 58 — Na comarca de Santos accumulará o curador geral de orphams e annexos as attribuições de curador de residuos, curador do juizo de menores e curador de accidentes no trabalho.

DO CURADOR DE RESIDUOS

Artigo 59 — Ao curador de residuos compete:

1) Requerer a presença do juiz de direito onde alguem estiver sendo obrigado a testar, ou impedido de testar, ou impedido de testar, para que a liberdade lhe seja assegurada. Procederá do mesmo modo quanto a approvação do testamento.

2) Requerer que os depositarios de testamentos os exhibam para serem abertos, registados e inscriptos dentro do prazo legal, sob as penas da lei.

3) Reclamar contra a nomeação do testamenteiro, feita pelo juiz, caso tenha fundada e explicita razão a oppôr contra a sua idoneidade.

4) Requerer que os testamenteiros nomeados sejam intimados para prestar compromisso.

5) Requerer, terminado o prazo marcado pelo testador ou pela lei para o cumprimento do testamento, que os testamenteiros venham, no prazo de uma audiencia, prestar as suas contas, sob pena de serem tomadas á revelia com remoção, sequestro, perda do premio e custas.

6) Dizer sobre o arbitramento da vintena.

7) Requerer a remoção dos testamenteiros negligentes e prevaricadores, e, nestes casos, a prestação de contas mesmo antes do tempo marcado pelo testador ou pela lei.

8) Requerer o sequestro dos bens das testamentarias em poder dos testamenteiros, juizes e escrivães, havidos por compra, mesmo em hasta publica, e sua arrematação em praça, providenciando para que o producto entre no Thesouro.

9) Requerer a execução das sentenças contra os testamenteiros.

10) Requerer a notificação dos thesoureiros e quaesquer administradores responsaveis dos hospitaes, dos asylos e de quaesquer outras fundações publicas ou de utilidade publica que recebam auxilio do Thesouro ou legados, para virem a juizo prestar contas, sob pena de revelia e custas.

11) Requerer a remoção das mesas administrativas ou de quaesquer administradores dessas fundações no caso de negligencia e prevaricação, e que seja nomeada, para substituil-os, uma administração interina, se de outro modo não estiver previsto nos respectivos regimentos ou estatutos.

12) Requerer o sequestro dos bens dessas fundações, alheiados sem as cautelas e formalidades legaes, especialmente se o adquirente, por si ou por interposta pessoa, pertence ou pertencia á administração da fundação.

13) Requerer que os legados pios não cumpridos sejam entregues aos hospitaes ou casas de expostos, tomando-se conta aos testamenteiros.

14) Requerer medidas convenientes e mesmo propôr as acções necessarias, para promover a cobrança das indemnizações devidas pelas mesas administrativas ou por quaesquer administradores, em razão de despesas legaes e damno que fizerem.

15) Promover as diligencias e acções necessarias para arrecadação dos residuos e a execução das respectivas sentenças, para a venda dos bens dos condemnados, em hasta publica, na forma da lei, prompta remessa das quantias a que tiver direito a Fazenda do Estado e prompta applicação das quantias destinadas ao cumprimento dos testamentos.

16) Officiar em todos os autos que interessem a testamentos, aos residuos e ás fundações.

17) Emittir parecer sobre as questões referentes a clausulas restrictivas impostas em testamentos ou em doações.

18) Exercer, ainda, as attribuições constantes do artigo 21, numeros 12, 15, 16, 20, 23, (na capital), e 29.

Artigo 60 — Na comarca da capital incumbem mais ao curador de residuos as attribuições mencionadas nos artigos 500 e 504 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

DOS CURADORES FISCAES DAS MASSAS FALLIDAS

Artigo 61 — São attribuições dos curadores fiscaes de massas fallidas:

1) — As especificadas na lei de fallencias.

2) As constantes do artigo 21, numeros 12, 15, 16, 20, 23 (na capital) e 29.

Artigo 62 — Na comarca da capital, o 1.º curador fiscal de massas fallidas funcciona perante as varas civeis de numeração impar; e o 2.º curador funcciona perante as varas civeis de numeração par.

DOS CURADORES ESPECIAES DAS VICTIMAS DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Artigo 63 — Os curadores especiaes das victimas de accidentes no trabalho, sem prejuizo da legislação federal attinente á materia, têm por attribuição:

1) Prestar assistencia judiciaria gratuita ás victimas ou beneficiarios de accidentes nos termos das leis em vigor.

2) Promover o procedimento judicial de nullidades nas convenções tenden-

tes a alterar, evitar ou contrariar a applicação da lei.

3) Diligenciar a instauração de procedimento criminal quando fôr caso.

4) Providenciar, mediante reclamação da victima de accidente ou seu representante, contra o tratamento medico, hospitalar ou pharmaceutico que esteja sendo applicado, podendo, autorizado pelo juiz, contractar taes serviços, que serão pagos pelo empregador.

5) Officiar em todos os actos e termos do processo de accidente de trabalho.

6) Promover, ainda, as attribuições constantes do artigo 21, numeros 12, 15, 16, 20, 23 (na capital) e 29.

Artigo 64 — Funccionarão, na capital, o 1.º e o 2.º curadores especiaes nos casos distribuidos ao 1.º e ao 2.º officios de accidentes, respectivamente.

DO CURADOR DE MENORES

Artigo 65 — Ao curador de menores compete perante o respectivo Juizo de Menores:

1) Desempenhar as funcções de curador de orphams nos processos de abandono, suspensão, perda ou reintegração do patrio poder, ou destituição de tutela, e nos referentes a rectificação de assentos do registo civil.

2) Promover os processos de cobrança das infracções ás leis e aos regulamentos de assistencia e protecção aos menores de 18 annos.

3) Promover os processos e acompanhar as acções de cobrança de soldadas devidas aos menores.

4) Defender os menores nos processos civeis.

5) Servir nos processos movidos a menores delinquentes, pervertidos e abandonados, na forma do Codigo de Menores.

6) Ser ouvido em todos os demais casos de competencia do Juiz de Menores, quando este o determinar.

Artigo 66 — Compete mais ao curador de Menores:

1) Dirigir a secção de recebimento das soldadas pertencentes aos menores, recolhendo-as á Caixa Economica do Estado e mantendo a devida escripturação, em forma clara e ordenada.

2) Promover e fiscalizar o serviço de assistencia dentaria aos menores entregues sob soldada, nos termos do artigo 49 do Codigo de Menores.

3) Exercer as attribuições constantes do artigo 21, numeros 12, 15, 16, 20, 23 (na capital) e 29.

DOS ESTAGIARIOS

Artigo 67 — Os estagiarios do Ministerio Publico serão nomeados dentre os alumnos do 4.º e 5.º annos da Faculdade de Direito de São Paulo, até o numero de tres para cada promotoria e curadoria da capital.

Paragrapho 1.º — Ficam supprimidos os demais cargos de estagiarios instituidos pelo artigo 19 do decreto n. 5.179, de 27 de agosto de 1931.

Paragrapho 2.º — Os estagiarios são de livre nomeação, remoção e demissão do chefe do poder executivo, que, entretanto, ouvirá o funccionario effectivo perante quem sirvam ou devam servir.

Paragrapho 3.º — A conclusão do curso juridico importa na cessação das funcções do estagiario, cuja vaga poderá ser desde logo preenchida.

Artigo 68 — O estagiario que, por qualquer forma, se mostrar desidioso no cumprimento das obrigações de seu cargo, a juizo do promotor junto ao qual servir, será demittido.

Artigo 69 — O estagiario não perceberá vencimento, tendo, porém, direito:

1) A contar o tempo em que servir, como de effectivo exercicio para inscripção em concurso ao cargo de juiz substituto;

2) A contar, pela metade, o referido tempo, para effeito da aposentadoria e a percepção da quarta parte do ordenado, se tiver ingresso no funccionalismo publico;

3) A preferencia, no caso de igualdade de condições com outros candidatos, á habilitação no concurso para ingresso no Ministerio Publico, na forma do artigo 35.

Artigo 70 — Compete aos estagiarios:

1) Auxiliar o funccionario do Ministerio Publico perante quem servir, assistindo a inquirições, actos e diligencias que o mesmo lhe distribuir.

2) Substituir o funccionario effectivo nos impedimentos occasionaes, quando o promotor substituto não o possa fazer, designando o juiz o estagiario, se houver mais de um.

3) Assistir ás sessões do jury, ao lado do promotor, para auxilial-o no exame dos autos e papeis, organização de notas e formação do conselho.

DAS INCOMPATIBILIDADES E SUSPEIÇÕES

Artigo 71 — Ficam, por motivo de suspeição, impedidos de servir conjuntamente os membros do Ministerio Publico com juiz ou escrivão que seja seu:

— pae ou filho,
— sogro ou genro,
— irmão ou cunhado, durante o cunhadio,
— tio ou sobrinho e
— primo co-irmão.

Artigo 72 — Quando se der incompatibilidade ou impedimento, nos termos do artigo anterior, serve:

a) o empregado ou funccionario vitalicio;

b) o mais antigo, si se tratar de empregados amoviveis.

DA POSSE, DO EXERCICIO DO CARGO E SUAS INTERRUPÇÕES

Artigo 73 — Os membros do Ministerio Publico devem assumir o exercicio dos respectivos cargos dentro do prazo de vinte dias, contados da data da publicação do decreto de nomeação no "Diario Official", podendo esse prazo ser prorogado, por motivo de força maior, a juizo do governo, e por mais 10 dias.

Paragrapho unico — Quando houver conveniencia para o serviço publico, o governo poderá determinar, sob pena de ficar sem effeito a nomeação, que o nomeado assuma, dentro de menor prazo, o exercicio do cargo.

Artigo 74 — E' considerada sem effeito a nomeação do funccionario que não assumir o exercicio dentro dos prazos a que se refere o artigo anterior.

Artigo 75 — A posse só se verifica depois de prestado o compromisso legal perante a autoridade competente.

Artigo 76 — O compromisso deve ser prestado:

a) o do procurador geral, perante o Secretario de Estado da Justiça e Negocios do Interior;

b) o dos outros membros do Ministerio Publico; da comarca da capital, perante o procurador geral; das demais comarcas, perante este ou perante o respectivo juiz de direito, e onde houver mais de um, perante o director do Forum.

Paragrapho unico — O membro do Ministerio Publico removido ou promovido não precisa prestar novo compromisso.

Artigo 77 — O termo de compromisso é lavrado em livro proprio, declarando-se, no verso do titulo de nomeação, a data respectiva e perante quem foi elle prestado.

Artigo 78 — Os membros do Ministerio Publico devem communicar, dentro de cinco dias improrogaveis, a data da respectiva posse ao presidente do Tribunal de Appellação, ao Secretario da Justiça e Negocios do Interior e ao procurador geral.

Paragrapho unico — A mesma obrigação é extensiva ao procurador geral, quanto a communicação que lhe cabe enviar á Secretaria da Justiça e Negocios do Interior.

Artigo 79 — Os funccionarios do Ministerio Publico não podem deixar o exercicio de seus cargos, salvo:

a) em gozo de férias ou licenças, concedidas na forma da legislação em vigor;

b) nos casos previstos por lei em que as faltas possam ser justificadas até o maximo de 8 por anno.

Artigo 80 — A juizo do procurador geral, em casos excepcionaes na comarca da capital, poderão gozar férias individuaes, simultaneamente, mais de um representante do Ministerio.

Paragrapho unico — Ao pedirem férias, devem os membros do Ministerio Publico ter em dia o serviço a seu cargo, cumprindo-lhes declaral-o nos respectivos requerimentos ao procurador geral, bem como indicar quando se realizará a proxima reunião do Tribunal do Jury em que tenham de funccionar.

DAS PENAS DISCIPLINARES

Artigo 81 — Os promotores publicos, curadores e promotores substitutos estão sujeitos ás seguintes penas disciplinares:

a) advertencia;
b) censura;
c) multa de 500$;
d) suspensão até 3 mezes;
e) demissão.

Paragrapho unico — O secretario do Ministerio Publico está sujeito ás penas supra estatuidas; e os demais funccionarios da secretaria do Ministerio Publico estão sujeitos ás penas disciplinares applicaveis aos funccionarios publicos, em geral.

Artigo 82 — Na imposição das penas mencionadas no artigo anterior observar-se-á o seguinte:

1) A pena de advertencia será verbal e reservada, ou imposta mediante carta confidencial.

2) A pena de censura poderá consistir de publicação no "Diario da Justiça".

3) A pena de multa importará na suspensão do funccionario até um mez, si este não effectuar elle o pagamento, e sem prejuizo da acção de cobrança que no caso couber.

4) A pena de suspensão importará na perda de todos os vencimentos do cargo, e applicar-se-á desde o momento em que terminem as férias, ou licença, em cujo gozo acaso estiver o funccionario.

Artigo 83 — Sem prejuizo da pena disciplinar, o procurador geral ordenará a apuração da responsabilidade criminal do culpado, sempre que se verificar a existencia de crime ou contravenção.

Artigo 84 — A pena de demissão será applicada pelo governo, mediante proposta do procurador geral, fundada em processo administrativo. As demais penas disciplinares poderão ser impostas pela verdade sabida, sem forma nem figura de juizo.

Paragrapho 1.º — Da imposição das penas mencionadas no artigo 81, letras "b", "c" e "d", caberá recurso com effeito suspensivo para o Secretario da Justiça. Estas penas e a da letra a serão applicadas pelo procurador geral do Estado.

Paragrapho 2.º — O recurso será interposto dentro em cinco dias, contados daquelle em que o interessado tiver conhecimento da pena, e mediante petição fundamentada, remettida ao procurador geral.

Paragrapho 3.º — Se este não reconsiderar a decisão, o recurso, devidamente informado, subirá dentro de dez dias ao Secretario da Justiça.

Paragrapho 4.º — Considerar-se-á confirmada a pena se, dentro de trinta dias da remessa, não fôr publicada, no "Diario Official", decisão em contrario.

Artigo 85 — Os membros do Ministerio Publico, depois de dois annos, quando nomeados em virtude de concurso de provas e em todos os casos, depois de 10 annos de exercicio, só poderão ser exonerados em virtude de sentença judiciaria ou mediante processo administrativo em que sejam ouvidos e possam defender-se.

Paragrapho unico — Esta pena será applicada pelo governo.

Artigo 86 — O processo administrativo a que se refere o artigo 84, será presidido pelo procurador geral ou pelo sub-procurador geral, ou ainda por outro membro do Ministerio Publico por aquelle designado.

Paragrapho 1.º — Ao accusado assegurar-se-á ampla defesa.

Paragrapho 2.º — Findo o processo, o procurador geral remetterá os autos, com o seu parecer, ao Secretario da Justiça, para os fins de direito.

DOS PROVENTOS DO CARGO

Artigo 87 — Os vencimentos dos membros do Ministerio Publico são os constantes da tabella "A", annexa a este decreto-lei e correspondentes, no minimo, a dois terços do que percebem os juizes de direito da igual entrancia.

Artigo 88 — Os vencimentos do curador de menores, da capital, ficam equiparados aos dos promotores publicos da mesma comarca.

Artigo 89 — As custas fixadas em lei para os curadores de entrancia especial e promotores publicos do interior serão arrecadadas na forma por que o são para os juizes de direito, constituindo cincoenta por cento receita estadual e sendo pago outro tanto áquelles funccionarios, resalvado o disposto no artigo 91.

Paragrapho unico — Exceptuam-se as custas que competirem aos curadores de accidentes do trabalho, que as perceberão integralmente.

Artigo 90 — Os curadores de orphams e ausentes, além das custas que lhes cabem, e que lhes serão contadas segundo a legislação vigente, perceberão integralmente as de assistencia de escripturas e as de diligencias para recolhimento de dinheiros, quando a quantia depositada ultrapassar de um conto de réis.

Artigo 91 — Serão percebidas integralmente pelos membros do Ministerio Publico as custas referentes aos pareceres em petições avulsas, arrecadações e leilão de bens.

Artigo 92 — As custas que, nos termos do presente decreto-lei, continuam a pertencer aos membros do Ministerio Publico, serão por elles recebidas, no mez seguinte ao do recolhimento ao Thesouro, na forma do estatuido pelo Codigo de Impostos e Taxas — decreto n. 8.255, de 23 de abril de 1937.

Artigo 93 — Os promotores interinos, á excepção dos de entrancia especial, perceberão o que perderem os substituidos.

Paragrapho 1.º — Em nenhuma hypothese receberão menos que metade dos vencimentos dos funccionarios effectivos.

Paragrapho 2.º — Os promotores interinos e os commissionados em entrancia especial terão direito aos vencimentos integraes do cargo.

Paragrapho 3.º — Os promotores commissionados em comarcas de outras entrancias perceberão, além dos proprios vencimentos, mais a differença dos vencimentos do cargo que exercerem.

DA SECRETARIA DO MINISTERIO PUBLICO

Artigo 94 — A secretaria do Ministerio Publico terá o seguinte pessoal:

a) um secretario;
b) tres escripturarios;
c) um porteiro continuo.

Paragrapho unico — Um dos escripturarios, designado pelo procurador geral, exercerá as funcções de archivista, a que allude a lei n.º 2.526, de 10 de janeiro de 1936.

Artigo 95 — Ao secretario do Ministerio Publico incumbe:

a) zelar pela boa ordem e disciplina da secretaria;

b) receber e apresentar ao procurador geral os autos em que este houver de funccionar;

c) promover as necessarias citações e notificações, e as demais diligencias para o encaminhamento dos feitos;

d) realizar os serviços de audiencia da Procuradoria Geral em segunda instancia.

Paragrapho unico — Os demais funccionarios da secretaria exercerão as funcções que lhes forem fixadas no regimento interno da Procuradoria Geral.

Artigo 96 — Vagando o cargo de secretario do Ministerio Publico, será nomeado em commissão pelo governo do Estado, mediante proposta do procurador geral, um membro do Ministerio Publico.

Paragrapho unico — A nomeação do secretario tambem poderá recair em doutor ou bacharel em direito, estranho ao Ministerio Publico, sendo elle, em tal caso, demissivel "ad nutum", resalvadas as garantias constantes do estatuto dos funccionarios publicos.

Artigo 97 — Os funccionarios da secretaria do ministerio publico terão os vencimentos constantes da tabella "B" annexa a este decreto-lei.

Paragrapho unico — O secretario do ministerio publico perceberá na forma do artigo 92, cincoenta por cento das custas que lhe forem contadas.

Artigo 98 — Fica revogado o paragrapho 2.º do artigo 36, da lei n.º 2.526, de 10 de janeiro de 1936, na parte referente ás attribuições do secretario do ministerio publico.

DISPOSIÇÕES GERAES

Artigo 99 — São mantidas as disposições relativas á competencia dos curadores, bem assim as que se referem aos seus vencimentos, emolumentos e vantagens, de conformidade com a legislação em vigor.

Artigo 100 — Por necessidade de serviço, e mediante indicação do procurador geral do Estado, o governo poderá commissionar, na Procuradoria Geral do Estado, um ou mais membros do ministerio publico da capital.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Artigo 101 — O actual adjunto de promotor será provido na 9.ª promotoria, ora creada. As 10.ª, 11.ª e 12.ª serão providas por livre nomeação do governo, dentre os promotores publicos do Estado, independentemente de qualquer formalidade.

Artigo 102 — Todos os membros do ministerio publico, ora em commissão, deverão reassumir as funcções de seus cargos effectivos, dentro do prazo improrogavel de vinte dias, contados da publicação do presente decreto-lei, exceptuados o que se encontra commissionado no gabinete da Interventoria do Estado e o actual sub-procurador geral do Estado.

Artigo 103 — Os promotores actualmente commissionados em cargos fóra da carreira, salvas as excepções do artigo anterior, deverão, dentro de quinze dias da data da publicação deste decreto-lei, optar entre o exercicio de seus cargos effectivos e essas commissões.

Paragrapho 1.º — No caso de opção pela commissão, o promotor passará immediatamente a ser considerado fóra do quadro do ministerio publico, preenchendo-se a respectiva vaga, na conformidade com as disposições deste decreto-lei.

Paragrapho 2.º — Finda a commissão, poderá o promotor requerer á Secretaria da Justiça sua reversão ao ministerio publico e seu aproveitamento na primeira vaga que se verificar em entrancia egual á em que se encontrava actualmente, ouvindo-se a commissão de que trata o art. 18.º, paragrapho 1.º.

Paragrapho 3.º — Se ao governo não convier o aproveitamento do promotor na primeira vaga que se verificar, passará elle, desde a data do preenchimento dessa vaga, a ser considerado em disponibilidade.

Artigo 104 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do governo do Estado de São Paulo, aos 24 de fevereiro de 1939.

ADHEMAR DE BARROS
Cesar Lacerda de Vergueiro.

Publicado na Secretaria de Estado da Justiça e Negocios do Interior, aos 24 de fevereiro de 1939.

Arthur M. Teixeira.
Director geral substituto.

TABELLA "A"

1	Procurador geral	5:000$000	60:000$000	60:000$000
1	Sub-procurador geral	3:500$000	42:000$000	42:000$000
14	Promotores de entrancia especial	3:000$000	36:000$000	504:000$000
1	Curador de menores	3:000$000	36:000$000	36:000$000
9	Curadores de entrancia especial	2:688$981	32:266$692	290:400$228
6	Promotores de quarta entrancia	2:286$666	27:439$992	164:639$952
27	Promotores de terceira entrancia	1:598$333	19:179$996	517:859$892
45	Promotores de segunda entrancia	1:400$000	16:800$000	756:000$000
49	Promotores de primeira entrancia	1:200$000	14:400$000	705:000$000
1	Promotor substituto na capital	1:500$000	18:000$000	18:000$000
11	Promotores substitutos (interior)	1:000$000	12:000$000	132:000$000
	TOTAL			3.226:500$072

TABELLA "B"

1	Secretario do ministerio publico	2:000$000	24:000$000	24:000$000
3	Escripturarios	600$000	7:200$000	21:600$000
1	Porteiro-continuo	600$000	7:200$000	7:200$000
	TOTAL			52:800$000

ADHEMAR DE BARROS
Cesar Lacerda de Vergueiro.

Publicado na Secretaria do Estado da Justiça e Negocios do Interior, aos 24 de fevereiro de 1939

Arthur M. Teixeira.
Director geral substituto

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Realizou-se, hontem, ás 14 horas, na séde da Cruzada Pró Infancia, o encerramento do concurso que a Cruzada todos os annos realiza para conferir ás mães que frequentam o Dispensario Central os seguintes premios: a) frequencia ao Centro; b) assiduidade á pesagem do lactante; c) amamentação natural; d) condições de asseio, de ordem e arejamento nos domicilios, verificadas pelas visitas domiciliarias.

Estiveram presentes, os srs. José Camargo Junior, representando o dr. Alvaro Guião Secretario da Educação e Saude Publica; José Keffer, representando o director geral do Departamento de Saude; prof. Zendron, representando a Inspectoria de Assistencia Dentaria; Antonio Guirlandi, pelo Laboratorio Paulista de Biologia; Maria Junqueira, por si e representando as educadoras sanitarias do Departamento de Saude; Adelina Campos representando o dr. Clemente Ferreira; Policena, Olympia Bianchi, Izaura Leite Cesar, Olinda Sampaio, representantes do Instituto de Hygiene; dra. Betti Katsenstein; Ophelia Dias Lobo, d. Perola Ellis Byington, Maria Antonietta de Castro, Helena Gorhan, Marina Burchad, Maria Rangel Pestana, Mary Mc.Intyre, Elisabet de Oliveira Pyle, Dinah Alvim, Amelia Machado Paschoal, Heloisa de Moraes, Maria Lucia Revoredo, Anna Maria Revoredo, America Machado Carvalho, Almerinda Berlink e outras pessoas.

Aberta a sessão, tomou a palavra d. Perola Ellis Byington para dizer da significação desse concurso, que se tornou possivel graças aos esforços da directoria do Dispensario Central, d. Elisabeth de Oliveira Pyles, da educadora America Machado e dos medicos da Cruzada.

Disse da satisfação no ver que o melhor premio que as mães poderiam obter eram os mesmos que ellas mesmas traziam nos braços, isto é, crianças fortes e robustas.

Em seguida, a directora-secretaria, d. Maria Antonietta de Castro, procedeu a chamada de todas as mães merecedoras dos premios, em numero de 155, constantes de enxovaezinhos, doces, balas, brinquedos etc..

ATROPELADO QUANDO DIRIGIA UMA BICYCLETA

Joaquim Fortunato Teixeira, de 45 annos, casado, jardineiro, residente á travessa Brasilia, 2, em Bibi, quando dirigia uma bicycleta pela avenida Brasil, ás 16 horas de hontem, ao travessar a rua Argentina, foi apanhado pelo auto P. 19.44, dirigido por Marcilio da Silveira, ficando gravemente ferido.

A victima, depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia, foi removida para a Santa Casa, em estado grave. Ha inquerito em torno do caso.

O Estatuto do Funccionario Publico

e a contribuição da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo

OS PONTOS PRINCIPAES DO SUBSTITUTIVO ELABORADO POR ESSA ENTIDADE DE CLASSE — EMBARQUE, HONTEM, PARA O RIO, DA COMMISSÃO ENCARREGADA DE APRESENTAR O TRABALHO AO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA — FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O DR. PEDRO THEODORO DA CUNHA, PRESIDENTE DA A. P. F. P.

Conforme tem sido divulgado, a commissão revisora de projectos, decretos-leis e regulamentos, presidida pelo sr. Francisco Campos, Ministro da Justiça, determinou o estudo do ante-projecto do Estatuto dos Funccionarios Publicos, cuja entrega ao sr. Presidente da Republica estava marcada para hontem.

SUBSTITUTIVO ELABORADO PELA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS DE S. PAULO

Devendo, futuramente, os Estatutos dos Funccionarios Publicos estaduaes e municipaes serem moldados no dos funccionarios publicos federaes, a Associação dos Funccionarios Publicos de S. Paulo tomou a si, como lhe competia, por ser a entidade da classe, a elaboração de um substitutivo, o qual deverá ser entregue á citada commissão que funcciona sob a presidencia do sr. Ministro da Justiça, bem como ao presidente do "Dasp", para o necessario conhecimento e estudo respectivo.

Nos ultimos dias da semana passada, houve importante reunião á qual estiveram presentes a directoria e membros do Conselho Superior da A. F. P. S. P., tendo sido lido, com toda a solennidade, o trabalho que a commissão de juristas nomeada pela directoria, elaborou, para ser apresentado ao governo federal, como collaboração desta entidade de classe ao projecto do Estatuto do Funccionario Publico.

Abriu a sessão o presidente da Associação que fez uma apreciação do trabalho realizado, resaltando os esforços da commissão, que, em tão curto espaço de tempo, pôde apresentar um brilhante trabalho ao dr. Andrelino de Assis, vice-presidente da commissão, o qual, fazendo uma exposição de todo o trabalho, respondeu aos presentes, ponto por ponto, naquillo que era interpellado.

Após esse discurso, falou, novamente, o dr. Pedro Theodoro da Cunha, para agradecer a preciosa collaboração do funccionalismo federal, condignamente representado pelo dr. Braulio de Sousa Machado, alto funccionario do Ministerio da Fazenda em S. Paulo.

O PRESIDENTE DA A. F. P. S. P. FALA AO "CORREIO PAULISTANO"

Afim de que a numerosa e digna classe do funccionalismo tenha conhecimento dos esforços já dispendidos na defesa de seus interesses pela entidade que o representa, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir a palavra do dr. Pedro Theodoro da Cunha, presidente da Associação dos Funccionarios Publicos de S. Paulo, o qual nos disse o seguinte:

— "Interessada pela decretação do Codigo do Funccionalismo, attitude que se acha sobejamente comprovada com os diversos trabalhos que, sobre o assumpto, apresentou ás assembléas legislativas federal e estadual, a Associação dos Funccionarios Publicos de S. Paulo nomeou uma commissão composta de funccionarios federaes, estaduaes e municipaes com o fim de elaborar um substitutivo ao ante-projecto organizado pela "Dasp" e do qual, por gentileza da directoria desse Departamento, recebeu cópia em tempo opportuno, com a faculdade de sobre elle opinar.

Correspondendo, na medida de suas forças, á elegancia do gesto do "Dasp", a commissão nomeada pela directoria da A. F. P. em curto lapso de tempo se desobrigou da ardua tarefa que lhe foi commettida e um importante trabalho pôde ser elaborado, o qual representa a contribuição de S. Paulo para a organização final do Estatuto dos Funccionarios Publicos, que em breve deverá ser assignado pelo chefe da Nação.

Das preoccupações maiores que orientam os trabalhos da commissão paulista — prosegue o dr. Pedro Theodoro da Cunha, podemos salientar as que dizem respeito ao concurso para ingresso e promoção na carreira; férias proporcionaes ao tempo de serviço; licenças com todos os vencimentos para os afastados do serviço por motivo de molestia; licença-premio nos termos da legislação urgente; aposentadoria cujos proventos deverão ser calculados sobre a remuneração total e não sobre os ordenados, conforme, aliás, determina a propria Constituição Federal, e com tempo proporcional á natureza da funcção exercida pelo servidor do Estado; direito de representação de classe e de organização para defesa de seus interesses como principio de saneamento moral e social á bem da disciplina e da ordem dos serviços publicos; instituição de um processo, rapido e seguro, de apuração das faltas porventura commettidas no exercicio da funcção, assegurando ampla liberdade e defesa aos accusados, bem como processos escoimados de quaesquer influencias estranhas ao valor profissional do funccionario para a apuração do merito congregação com o tempo de serviço e destinado a expurgar as injustiças nas promoções.

Merece, egualmente, uma referencia especial o que ficou elaborado sobre levantamento rapido de fianças, tendo ficado assente a responsabilidade dos departamentos fiscalizados" — terminou o presidente da Associação dos Funccionarios Publicos de S. Paulo.

EMBARQUE DA COMMISSÃO

Com o fim de fazer a entrega do substitutivo elaborado ao sr. Ministro da Justiça para exame da commissão revisora de leis e do "Dasp", embarcou, hontem, para a capital do paiz, pelo nocturno das 20 horas, uma commissão composta dos srs. dr. Pedro Theodoro da Cunha, presidente; Andrelino de Assis, consultor juridico; Fausto Richetti, thesoureiro e dr. Braulio de Sousa Machado, representante dos funccionarios federaes em nosso Estado, commissão essa que deverá regressar do Rio de Janeiro em fins desta semana, depois de haver dado cabal desempenho á missão de que se acha revestida.

ASSALTO AUDACIOSO

Pela segunda vez, a loja "Futurista", de propriedade de Jorge Cuyumpian, foi visitada pelos amigos do alheio.

O dr. Martinho Chaves, delegado de plantão no Gabinete de Investigações, esteve no local, apurando que os ladrões, para levar a effeito os seus intentos, depois de entrarem no quintal da casa em questão, por um terreno baldio, arrombaram uma parede, penetrando a seguir no estabelecimento commercial. Quebrando os cadeados das vitrinas, apoderaram-se de diversos objectos, avaliados em mais de dois contos.

Certos de que encontrariam dinheiro na caixa registradora, arrombaram-n'a, só achando 2$500.

Depois, os assaltantes tentaram por fogo no estabelecimento, incendiando no interior, um monte de papeis velhos.

A Delegacia de Roubos está empenhada na captura dos ladrões, tendo obtido pistas seguras para orientarem as suas investigações.

AGGREDIDO EM ITAPECERICA

A requisição do delegado de Itapecerica, foi submettido a exame de corpo de delicto, no Gabinete Medico Legal, ás 15.30 horas de hontem, Manuel Monteiro, de 51 annos, viuvo, commerciante, residente em Aldeinha, naquelle municipio, victima de uma aggressão, naquella localidade.

Por ser grave o seu estado, foi hospitalizado, devendo o inquerito aberto a respeito pela policia proseguir pela delegacia de Itapecerica.

VICTIMA DE UM ACCIDENTE

José Ferreira Apparicio, de 36 annos, casado, motorista, residente á rua Coriolano, 256, quando descarregava barras de ferro de uma vagoneta, no cortume Dique, Agua Branca, ás 15 horas de hontem foi victima de um accidente, soffrendo fractura exposta da perna direita.

José Ferreira, depois de receber os primeiros soccorros medicos na Assistencia, foi removido para a Santa Casa. Ha inquerito a respeito.

Accidente na avenida São João

O auto-caminhão 24.463, dirigido por Pedro Milani, seguia pela praça Julio Mesquita, ás 17,10 horas de hontem, com velocidade bastante apreciavel, quando, ao entrar na rua Victoria, surgiu o auto 32.465, SP.-113, dirigido por Bruno de Giulio, que descia a avenida São João, tambem com grande velocidade.

Afim de evitar o choque, Pedro esterçou a direcção, jogando o caminhão contra o predio em frente, quebrando as vitrines alli existentes. O guarda-civil Paulo Ferraz, de 24 annos, casado, residente á rua Duarte Azevedo, 54, que se achava no local, foi apanhado pelo vehiculo, recebendo ferimentos leves, principalmente arranhaduras.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, recebendo curativos no seu posto medico. Apesar da manobra feita por Pedro, e de ter Bruno usado dos breques, o auto que dirigia alcançou a parte trazeira do caminhão, damnificando-o.

No inquerito aberto pela policia prestaram declarações os "chauffeurs" e a victima.

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-7191
A'S 20 E 22 HORAS

1 JORNAL

Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 2$500
Balcão .. .. 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-7192
A'S 18,45 HORAS
OLYMPIADAS DE BERLIM — UFA ART
Filme completo de todos os esportes
Poltronas .. .. 3$500
Meias entradas .. .. 2$000

ROSARIO
Telephone: 2-0439
DESDE AS 14 HORAS
WAYNE MORRIS · PRISCILLA LANE · HUMPHREY BOGART
OS HOMENS são UNS TROUXAS
— 1 JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' NOITE: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$000

S. BENTO
Telephone: 2-0202
DESDE AS 14 HORAS

1 JORNAL
Poltronas .. .. 3$000
Meias entradas .. .. 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE AS 14 HORAS
SHIRLEY TEMPLE
Anjo da FELICIDADE
— UM JORNAL —
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$500. A NOITE: poltronas, 4$500; 1|2 entradas, — 2$500 —

BROADWAY
Telephone: 4-2233
DESDE AS 14 HORAS
JOAN BLONDELL · MELVYN DOUGLAS
Sempre a Mulher
COLUMBIA
UM JORNAL
Poltronas .. .. 3$500
Meias entradas .. .. 2$000
Balcão .. .. 2$000
A' noite:
Poltronas .. .. 4$500
Meias entradas .. .. 2$500
Balcão .. .. 2$500

PARAMOUNT
A's 19 HORAS
ALCATRAZ
John Litel — Warner
DEFESA DE MÃE
com Walter Abel
Poltronas 2$500; 1|2 entrada e balcão, 1$500

PARATODOS
A's 14,30 e 19 HORAS
A CIGANINHA
com Jane Withers
20th-Fox
MENDIGO MILLIONARIO
Warner Baxter e Marjorie Weaver
20th-Fox
Polt. 2$500; 1|2 entr., 1$500; á noite: poltrona: 3$000; meia entrada e balcão, 1$500

CAPITOLIO
A'S 19 HORAS
PIRUETAS DO DESTINO
Bobby Breen — RKO
CALOURA ENTRE CALOUROS
com Betty Grable
— Paramount —
Poltronas 2$000; meias entradas e balcão, 1$200

BRAZ POLYTHEAMA · Sta CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA

BRAZ POLYTHEAMA
Propr.: Cannute, Ciccioia e Rocha
Telephone: 3-1220
A's 18.45 horas
JOVEN NO CORAÇÃO
Janet Gaynor e Douglas Fairbanks Jr.
— United —
A FILHA DO SAMURAY
Sessue Hayakawa
Art-Filmes
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200
Geral . . . . 1$000

Sta CECILIA
Telephone: 5-2544
A's 18,30 horas
O VAGALUME
Jeannette Mac Donald e Allan Jones
MGM
A CIGANINHA
Jane Witheres
20th-Fox
Poltronas .. .. 2$500
1|2 entr. .. .. 1$500
Balcão . . . . 1$500

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A'S 19 HORAS
DIA DE PROMESSA
Andrea Leeds
Universal
HOTEL DOS NAMORADOS
Herman Thimig
Alliança-Star
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200
Galeria . . . . 1$000

OLYMPIA
Telephone: 2-0531
A'S 19 HORAS
UMA FAMILIA GOZADA
Fred Mac Murray
— Paramount —
UM INFELIZ RAPAZ
Pepe Arias
Argent. Sono-Filmes
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. .. .. 1$200
Galeria . . . . 1$000

UFA PALACIO
Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS

— 1 JORNAL —
Poltronas 3$500; 1|2 entr. e balcão, 2$000. — A' noite: poltronas 4$500; 1|2 entrada e balcão, 2$500.

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A'S 19 HORAS
CALOURA ENTRE CALOUROS
Betty Grable
Paramount
LEGIÃO DA INDIA
Sabu e Raymond Massey
United
(Proh. até 10 annos)
Poltronas . . . 2$500
1|2 entr. . . . 1$500

COLOMBO
Telephone: 3-1057
A's 18,50 horas
MADRESELVA
Libertad Lamarque
Argent. Sono-Filmes
O AMOR E' UMA DOR DE CABEÇA
M. G. M.
Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$200
Galerias . . . 1$000

ROYAL
Telephone: 5-3601
A'S 19 HORAS
OS APUROS DE ANNABELLA
com Jack Oakie
— R. K. O. —
CUPIDO AO MICROPHONE
June Travis
— Warner —
(Proh. até 10 annos)
Poltronas . . . 2$000
1|2 entrada . . 1$200

BABYLONIA
Telephone: 3-1276
A's 18.25 horas
UM INFELIZ RAPAZ
Pepe Arias
Argent. Sono-Filmes
O VAGALUME
Jeanette MacDonald e Allan Jones
M. G. M.
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200
Geral .. .. .. 1$000

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX
Telephone: 4-2421
A'S 19 HORAS
FLIRTANDO COM O PERIGO
Warner
LEGIÃO DA INDIA
Sabu e Raymond Massey
United
(Proh. até 10 annos)
Polt. . . . . 1$500
1|2 entr. . . . 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A'S 19 HORAS
SENHORITA MINHA MAE
Danielle Darrieux
(Proh. até 18 annos)
NO LIMIAR DO CRIME
Humphrey Bogart
W. Bros
Polt. . . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$000

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 19,15 horas
ADEUS PARA SEMPRE
Barbara Stamwick
20th-Fox
AMAR NÃO E' SOPA
Stella Adler
Paramount
Poltr. 1$500; 1|2 entr. 1$000; balcões 1$200.

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 e ás 19,30 horas
Guarda costas alerta
- RKO - 1|2 episodios
(Proh. até 10 annos)
Correio das selvas
Kermit Maynard
REPORTER VELOZ
Alliança
Richard Talmadge
Poltr. 1$500; 1|2 entr. e geral $700

RECREIO
Telephone: 5-0490
A's 19,30 horas
AVES SEM RUMO
Anne Shirley
RKO
AMAPOLA DO CAMINHO
Tito Guizar
Paramount
Poltronas 1$500; balcão, 1$200; 1|2 entr. 1$000

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A'S 19 HORAS
PIRUETAS DO DESTINO
Bobby Breen
R. K. O.
FLIRTANDO COM O PERIGO
Glenda Farrell
Warner
Poltronas 1$500; meia entrada 1$000

GLORIA
Telephone: 2-0616
A's 13,30 horas
QUANDO NOS CASAMOS
Paul Kelly
Warner
O VAGALUME
Jeanette MacDonald e Allan Jones
M. G. M.
Poltronas 2$000; 1|2 entr. 1$200

AMERICA
Telephone: 5-1636
A'S 19 HORAS
HEROINA DO TEXAS
Joan Bennett
Paramount
(Proh. até 10 annos)
AS JOIAS DA COROA
Francis Lederer
Columbia
Poltronas . . . 1$500
1|2 entr. . . . 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-0[illegible]
A's 18,35 horas
A FILHA DO SAMURAY
Sessue Hayakawa
Art.-Filmes
JOVEN NO CORAÇÃO
Janet Gaynor
United
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. .. .. 1$200

PARAISO
Telephone: 7-7181
A's 14 e 19 horas
QUEM E' MAIS FELIZ DO QUE EU?
Tito Schipa
Art-Filmes
FEIRA DE SENSAÇÃO
Mae Clark
Inter.
Poltronas 2$000; 1|2 entrada, 1$200. — A' tarde: senhoras, 1$200

Cinematographia

"ANJO DA FELICIDADE"

Shirley Temple e Charles Farrel, no filme "Anjo da Felicidade" que estreou com successo hontem no Odeon e Alhambra

* * *

"QUERO UM MARIDO"

A partir de 2.a-feira proxima, dia 6 de março, o Broadway terá em cartaz, uma das mais excellentes comedias romanticas da Paramount, "Quero um marido", estupenda realização de Elliott Nugent, cheia de muito espirito, de muita graça e rechelada de melodias que irão permanecer durante muito tempo na lembrança dos "fans".

Betty Grable, a loura sensacional, a "Garota Ideal Americana", forma com a impagavel Martha Raye (oh! boy), o par de damas da pellicula.

Betty, que é realmente a mais bella loura do cinema, é uma joven que nasceu predestinada ao exito. Desde menina demonstrou suas qualidades artisticas. Com o correr dos tempos, sua mãe levou-a para Los Angeles e aos 13 annos de edade era ella uma das principaes componentes do celebre "ballet" de Samuel Goldwyn. Surgiu como uma das "girls" dos filmes de Eddie Cantor, até que certo dia um productor da R. K. O. descobriu-a e deu-lhe uma boa parte num filme collegial. Nessa pellicula, Betty Grable, dansou, cantou, representou magnificamente e impressionou a todos com sua belleza loura realmente perturbadora. Dahi para deante seu exito foi fulminante! Obtendo sempre boas chances, conseguiu ha uns dois annos excellente contracto fixo com a Paramount, para cuja empresa já fez alguns dos melhores filmes musicaes da actualidade. "Quero um marido", é a mais recente contribuição artistica de Betty Grable. Sua graça, sua sensibilidade artistica, sua voz adoravel, seu modo esplendido de interpretar a allucinante musica americana, tornam "Quero um marido", uma das mais applaudidas comedias da estação!

* * *

"O PORTO DOS SETE MARES": O ACTUAL SUCCESSO DO "METRO"

Wallace Beery é queridissimo do nosso publico. Por isso, desde as primeiras horas, hontem, encheu-se o "Metro" de todo um mundo de "fans". E' que "O porto dos sete mares", tem Wallace Beery á frente de seu desempenho — e vale, ainda, por uma das maiores "performances" do grande artista, que é, agora, secundado por Frank Morgan, Maureen O'Sullivan, John Beal, Jessie Ralph e Cora Witherspoon.

* * *

"MARIA ANTONIETTA" APRECIADA PELO SEU DIRECTOR W. S. VAN DYKE

"Historicamente", explica Van Dyke, o director da "Maria Antonietta", as nossas scenas são authenticas e correctas em todos os seus detalhes. Espero que o publico de agora a achará divertida e ao mesmo tempo informativa. Todos os que virem o filme aprenderão factos interessantes, que geralmente passam despercebidos quando são escriptos as historias. Ao ser feita a versão cinematographica da vida de "Maria Antonietta", tivemos em mente revelar incidentes veridicos e pouco conhecidos por não figurarem nas paginas da historia".

"A Maria Antonietta" de Norma Shearer e o conde Forsen de Tyrone Power são personagens de carne e osso, exactamente eguaes aos de nossa época", continuou o director. "A historia frequentemente trata das coisas superficialmente, esquecendo o facto de que em certos momentos de grande intensidade dramatica todos os mortaes experimentam as mesmas emoções.

"Por muito que uma pessoa leia não póde experimentar o terror que produz um terremoto. Julgo firmemente que as scenas de "San Francisco" fizeram o publico passar pela mesma emoção. Os espectadores sentiam que estavam vivendo realmente no meio de um terremoto, havendo, portanto, certa compreensão e sympathia entre os que olhavam para a téla e para os actores. Do mesmo modo, ao relatar a historia da Maria Antonietta, fizemos com que o publico experimentasse os horrores da revolução franceza e compartilhasse com os actores da tragedia que poz fim á vida infeliz soberana".

"O COWBOY E A GRAN-FINA", SEGUNDA-FEIRA NO ODEON E ALHAMBRA

Será a estréa, nesse dia, da mais recente e divertida criação de Gary Cooper, por força, o seu idolo favorito. Gary Cooper está notavel em "O cowboy e a gran-fina", uma comedia divertida, alegre, verdadeira sequencia que a United Artists lhe reserva, para segunda-feira. Merle Oberon é a "estrella" de Gary Cooper. Ella, uma "gran-fina" ás direitas, que acaba casando com um vaqueiro cansada, momentaneamente, das obrigações sociaes, mas arrependendo-se, ainda em meio da lua de mel... Elle, um "cowboy" acostumado a lidar com "pingos" bravos, daquelles que corcoveiam e jogam o cavalleiro ao chão, se este não fôr ainda de maior bravura...

* * *

SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA 20TH CENTURY-FOX DE 1939

"Patrulha submarina", está destinado a ser um dos filmes mais discutidos do anno; nenhum outro seria mais indicado, portanto, para inaugurar a Temporada 20th Century-Fox, espectacularmente, de accôrdo com a tradição!

Supervisado pessoalmente por Zanuck, dirigido pelo genial John Ford, o drama épico dos patrulheiros americanos do Atlantico — capitulo da grande guerra inédito do cinema — tem como interpretes principaes Richard Greene, Nancy Kelly, Preston Foster, George Bancroft, John Carradine, Joan Valerie, J. Farrell Mac Donald, Slim Summerville e Henry Armetta.

NOTAS DE ARTE

CURSOS DE VIOLÃO E DECLAMAÇÃO DA PROF. MARY BUARQUE NA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Serão reiniciadas a 3 de março, sexta-feira proxima, na sua nova séde, á rua Brigadeiro Luis Antonio, 580, as aulas de declamação e violão para moças e crianças que o departamento de cursos da Liga das Senhoras Catholicas mantem á cargo da conhecida professora Mary Buarque. Esses cursos, que foram iniciados ha apenas um anno, alcançaram excellentes resultados, tendo as alumnas feito varias demonstrações do seu rapido aproveitamento, por occasião de varias reuniões artisticas realizadas na séde, e em audições particulares. Para as novas alumnas, já se acham abertas as matriculas na séde, podendo frequentar as referidas aulas, além das filhas das socias, todas as crianças e moças que se interessarem pelas mesmas. Haverá para as principiantes, uma classe especial.

Todas as informações serão dadas na séde da Liga das Senhoras Catholicas, no endereço acima, ou pelos telephones: 3-1261 e 5-6215.

EXPOSIÇÃO EDGARD OEHLMEYER

De 2 a 29 de março proximo, estará franqueada ao publico, no salão das Arcadas, das 10 ás 21 horas, a primeira exposição de pintura de quadros do pintor Edgard Oehlmeyer.

O SR. CARLO PRINA VAE COMMENTAR E INTERPRETAR TRILUSSA NO CLUBE PIRATININGA

A directoria do Clube Piratininga, tendo conhecimento dos exitos conseguidos pelo conhecido escriptor e recitador Carlo Prina, em toda America do Sul e na Hespanha, como interprete das difficilimas poesias humoristicas do celebre poeta Trilussa, convidou-o para que ás 21 horas do dia 3 de março, realize um recital, commentado em portuguez por uma palestra lida pelo poeta Lima Neto. Como se sabe, Trilussa é o anagramma do sobrenome do poeta Carlo Alberto Salustri, bastante conhecido no Brasil através as traducções de Paulo Duarte, Breno di Grado, Luis Edmundo, Octacilio Gomes, Bastos Tigre, etc....

Prina interpretará theatralmente as melhores dessas traducções, alternando-as com as versões castelhanas do poeta chileno Roberto Lopez Menezes, que elle divulgou na Hispano-America, tendo-as até gravado nos discos da Casa Victor, de Buenos Aires.

A directoria do Clube Piratininga franqueará gentilmente a entrada aos admiradores de Trilussa e de Carlo Prina.

THEATROS

COMMUNICADOS

"O MARRECO VEM AHI...", HOJE, NO CASINO

Sexta-feira, festa de Alda Garrido, com "Uma mulher complicada" e variedades

Nas duas sessões de hoje, no theatro da rua Anhangabahu', a companhia de burletas e revistas da "estrella" Alda Garrido fará "reprise" da revista-burleta denominada "O marreco vem ahi...".

— Sexta-feira, conforme se vem noticiando, a querida "estrella" paulista realizará a sua esperada festa artistica. Alda organizou escolhido programma, com o qual brindará seus innumeros admiradores paulistanos. Em primeira e unica representação, subirá á scena, sexta-feira, a engraçada peça em 3 actos "Uma mulher complicada", trabalho comico da festejada. Um acto de variedades, contando com nomes applaudidos do "broadcasting paulista a "vedette" Alba Regina e actor comico Emireno Petroni, fechará o espectaculo de Alda, que terá inicio ás 20.45. Os bilhetes já foram postos a venda e estão sendo disputados.

Esta será a ultima semana de espectaculos da Companhia Alda Garrido, no Casino, pois esse interessante elenco seguirá, dia 6 proximo, em excursão ao sul do paiz.

YAYA' BONECA SERA' REPRESENTADA EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR DE S. PAULO E ALTAS AUTORIDADES DO ESTADO

Conforme vimos registando, ha dias, a inauguração da temporada de Delorges, no theatro Sant'Anna, será, amanhã, em duas sessões, com as primeiras representações nesta capital da comedia de Fornari — "Yayá Boneca", peça com que se realizou, no Rio, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro, a inauguração do theatro Gymnastico, e mereceu o louvor, em sessão da Academia Brasileira de Letras, sendo representada naquelle theatro por mais de tres mezes consecutivamente.

O actor Augusto Annibal em "Yayá Boneca"

A segunda sessão de amanhã, no theatro Sant'Anna, será em homenagem ao Interventor dr. Adhemar de Barros, e terá a assistencia de altas autoridades estaduaes, desejando Delorges e a Companhia Brasileira de Comedias demonstrar assim o apreço que tributam ás figuras representativas do governo paulista.

EM BENEFICIO DAS VICTIMAS DO CHILE

Em beneficio das victimas do Chile, a Federação dos Estudantes de S. Paulo organizou, para a noite de quinta-feira, no Chuá, uma noite de arte, que terá o brilhante concurso de todos os artistas de theatro e de radio, existentes, actualmente em S. Paulo. Essa noite é em homenagem ao corpo consular e terá a presença da rainha dos estudantes.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO JURIDICO "CLOVIS BEVILACQUA"

Realizar-se-á hoje, ás 20.30, numa das salas da Faculd. de Direito da Universidade de S. Paulo, a sessão de posse da directoria que deverá orientar o Centro Juridico "Clovis Bevilacqua", durante este anno, e assim constituida: presidente, Luis Svartzman; secretario, Vasco Alvim Coelho; thesoureiro, Roberto Teixeira Pinto.

São convidados para a cerimonia, todos os socios, alumnos da Faculdade de Direito e todos os interessados.

GREMIO DO SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS DE S. PAULO

Em assembléa geral extraordinaria, realizada dia 15 do cor., na séde social, á r. Alvares Penteado, 15-sobrado, perante grande numero de associados e depois de devidamente approvadas as contas da thesouraria e demais itens da ordem do dia, procedeu-se a eleição da nova directoria, que dirigirá os destinos do gremio durante o anno de 1939.

Os eleitos, em reunião effectuada a 23 deste, deliberaram a distribuição de cargos, como segue: Presidente, Ary Wetter; vice-presidente, Aladino Grutolla; secretario geral, Sylvio Andrade Franco; 1.o secretario, Reynaldo Pellegrino; 2.o secretario, Antonio Branco de Miranda Neto; 1.o thesoureiro, Santiago Martins; 2.o thesoureiro, Oswaldo Gonelli.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA DE S. PAULO

Hoje, ás 20 1|2 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 115, reune-se a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo para tratar da seguinte ordem do dia:

Dr. Percival de Oliveira — O Instituto de Criminologia de S. Paulo; prof. Luis Silva — Os differentes processos geometricos de reconstituição das arcadas dentarias superior e inferior; dr. Moysés Marx — A pericia graphica e sua finalidade; dr. Oswaldo Cesar Berenguer — Considerações em torno de uma pericia medico-legal; dr. Augusto Matuck — Hernia e accidente do trabalho; dr. Arnaldo Amado Ferreira — As concausas no Direito Penal Brasileiro.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

Assumiu as funcções de sub-chefe do Estado Maior do Exercito, cargo para o qual foi recentemente nomeado, o general Firmo Freire do Nascimento, que se apresentou ao titular da Guerra.

* * *

O general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.a Região Militar, dirigiu um aviso ao chefe da Subsistencia Militar, determinando que esse serviço do Exercito passa a fornecer pão á população de Nova Iguassu', que, presentemente, se encontra com falta de panificação.

* * *

Por ter passado o commando do 1.o Regimento de Infantaria ao coronel Penedo Pedra, que se apresentou por conclusão de ferias, reassumiu as funcções de sub-commandante da mesma unidade o coronel Philomeno de Assis Brasil.

* * *

Em nome do Chefe do governo o seu ajudante de ordens, capitão Flaviano Vanick, esteve na séde da Legação da Republica Dominicana, nessa capital, onde foi apresentar ao sr. Oswaldo Brasil, respectivo Ministro, as felicitações de s. exc. pela passagem da data nacional daquelle paiz.

* * *

O titular da Viação pediu ao Ministro da Fazenda a entrega, de uma só vez, ao engenheiro Yedo Fiuzza, da quantia de 1.300:000$000, para pagamento do pessoal diarista do Departamento de Estradas de Rodagens, relativos aos mezes de janeiro, fevereiro e março do corrente anno.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foram nomeados:

o dr. Wolgang Bucheri, para exercer o cargo de assistente auxiliar do Instituto Butantan, do serviço de Laboratorios da Saude Publica, do Departamento de Saude, ficando sem effeito o decreto de 7 de dezembro de 1938, que contractou-o, para o mesmo cargo;

d. Sebastiana Sampaio, educadora sanitaria da extincta Inspectoria de Hygiene Escolar e Educação Sanitaria, para exercer, a contar de 2 de janeiro do corrente anno, o cargo de educadora escolar auxiliar do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação;

d. Deisa Escobar Westin de Vasconcellos, para exercer o cargo de desenhista cartographo do Serviço de Prophylaxia da Malaria, do Departamento de Saude;

d. Noemia Alves Vita, professora da escola mista do Bairro dos Ferreiras das Almas, em Capão Bonito, para exercer, em commissão, o cargo de educadora escolar sanitaria de 4.a classe, do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação;

o sr. José Florindo Elyseu, dactylographo da Directoria do Material da Secretaria da Educação e Saude Publica, para exercer, em commissão, o cargo de 4.o escripturario da mesma Directoria;

d. Junia Matto-Grosso Sieni, para exercer, interinamente, o cargo de dactylographo da Directoria do Material da Secretaria da Educação e Saude Publica;

os srs. Affonso Molina Marques e José Navas, respectivamente, para exercerem os cargos de motorista e auxiliar technico de 2.a classe do Instituto Butantan, do Serviço de Laboratorios de Saude Publica, do Departamento de Saude, funcções que já exercem como contractados.

— Foram contractados para o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, do Departamento de Saude:

Para as funcções de inspector de fiscalização, com os vencimentos mensaes de 1:200$, e com prejuizo dos vencimentos de seu cargo effectivo, o sr. Domingos Pascale, auxiliar de fiscalização do mesmo Serviço;

— Para exercerem as funcções de auxiliar de fiscalização, com prejuizo de seus vencimentos e percebendo os de 800$000 mensaes, os srs.:

Julio de Cerqueira Pinto, auxiliar de laboratorio da extincta Fiscalização do Leite e Lacticinios, actualmente addido ao Departamento de Saude;

Antonio Moreira e Epaminondas França Filho, auxiliares technicos da Secção Bromatologica, Sub-Secção da capital, do mesmo Serviço;

Francisco de Arruda Rosa e Armando Rossatti, respectivamente, fiscal de 3.a classe e porteiro zelador do mesmo Serviço.

Foram contractados:

D. Celina Bulcão de Gusmão, para o cargo de dactylographo do Instituto Bacteriologico, do Serviço de Laboratorio de Saude Publica, do Departamento de Saude, com os vencimentos mensaes de 450$;

— Para a Repartição de Transportes da Secretaria da Educação e Saude Publica: o sr. Rufino Silva, para as funcções de ajustador-mecanico, na vaga do sr. Amelio Abbati, que fica dispensado; e os srs. José Martins da Silva e José Fausto Corrêa de Moraes, para as funcções de servente lavador, nas vagas dos srs. João Martins e Braz de Freitas Amorim.

— Foram promovidos, em commissão, no Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação:

a educadora escolar sanitaria de 1.a classe, d. Graziela Marques Leite de Vasconcellos, professora da escola mista de São Joaquim, em Colina, commissionada como educadora escolar sanitaria de 2.a classe;

a educadora escolar sanitaria de 2.a classe, d. Diva Camargo, professora sanitaria de 3.a classe; e

a educadora escolar sanitaria de 3.a classe, d. Isabel Tavares, adjunta do grupo escolar de Itirapina, commissionada como educadora escolar sanitaria de 4.a classe.

— Foi declarado vago um lugar de educadora escolar sanitaria de 1.a classe do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação, visto que d. Maria de Lourdes Almeida, não assumiu o exercicio do cargo, no prazo legal.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 14 do corrente mez, que removeu d. Cecilia Costa, 4.a escripturaria do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação, para igual cargo no Almoxarifado da Divisão Administrativa, do Departamento de Saude.

Foram nomeados:

d. Elza Kuhnig, para exercer, interinamente, o cargo de professora de Educação Physica do Gymnasio do Estado, na capital;

d. Francelina Machado de Oliveira, para exercer, interinamente, o cargo de professora de Educação Physica do Gymnasio do Estado, em Taubaté;

sr. Gilberto de Sousa Casati, para exercer, interinamente, o cargo de professor de Educação Physica do Instituto "D. Escholastica Rosa", de Santos;

sr. Celso Rodrigues, para exercer, interinamente, o cargo de professor de Educação Physica da Escola Profissional Secundaria Mista de Rio Claro;

sr. Antonio Nogueira de Abreu, para reger, interinamente, a cadeira de Chimica do Gymnasio do Estado, em Santos;

sr. Evaristo Fabricio, para exercer, interinamente, o cargo de professor de Desenho da Escola Profissional Secundaria Mista "Dr. Julio Cardoso", em Franca;

sr. Antonio de Assis Nogueira, para exercer, interinamente, o cargo de professor de Mathematica da Escola Profissional Secundaria de Lins;

d. Ernestina Leão de Camargo, para exercer, interinamente, o cargo de 4.o escripturario da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", de Guaratinguetá;

sr. Nelson de Oliveira Carvalho, para exercer, interinamente, o cargo de secretario da Escola Normal de Mococa.

Foram contractados:

o sr. dr. Orlando Jorge Aidar, para exercer, a partir de 1.o de janeiro ultimo, e pelo prazo de dois annos, o cargo de 2.o assistente, no regime de tempo integral, da 1.a cadeira (Anatomia — Descriptiva e Topographica), da Faculdade de Medicina;

d. Irma Caluby Crescenti, para exercer as funcções de encarregado do Gabinete de Psychotechnica do Curso de formação, selecção e orientação profissional de operarios especializados em serviços maritimos e portuarios, annexo ao Instituto "D. Escholastica Rosa", em Santos;

o sr. Amancio Clemente Naline, para exercer, a partir de 1.o de agosto de 1938, funcções de professor de desenho do Nucleo de Ensino Profissional de Bauru';

o sr. Carlos Armando Camargo, para exercer o cargo de desenhista da Superintendencia do Ensino Profissional;

o sr. Osorio da Cunha Pinto, para exercer as funcções de ajudante de cosinheiro da Escola Profissional Agricola-Industrial Mista de Jacarehy;

o sr. Dircou de Castro Oliveira, para exercer as funcções de dispenseiro-vigilante da Escola Profissional Agricola-Industrial Mista de Jacarehy;

o sr. João Trovó, para exercer o cargo de professor de electrotechnica da Escola Profissional Secundaria Mista de São Carlos;

d. Delphina Nogueira, para prestar serviços na Superintendencia do Ensino Profissional, a partir de 1.o deste mez;

o sr. Henrique Guedes Sobrinho, para exercer o cargo de escripturario-archivista da 3.a Secção do Collegio "Universitario", annexo á Escola Polytechnica, a partir de 1.o do corrente mez;

o sr. Julio José Moss, para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno, as funcções de bedel da Faculdade de Pharmacia e Odontologia;

o sr. José Dalle Vedove, para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno, o cargo de servente-jardineiro da 5.a secção do Collegio Universitario, annexo á Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

Foram contractados para a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras:

o sr. Jorge José Seyffert, para exercer o cargo de jardineiro-technico, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno;

o sr. Paulo Guttermayer, actual servente da mesma Faculdade, para exercer o cargo de servente-jardineiro, a partir de 1.o de janeiro ultimo;

o sr. Paschoal Ernesto Americo Senise, para exercer o cargo de assistente-adjunto da 1.a categoria da cadeira de Chimica, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno;

o sr. Simão Mathias, para exercer o cargo de assistente-adjunto de 1.a categoria da cadeira de Physica-Chimica, para Sciencias Naturaes, a partir de 1.o de janeiro ultimo;

o sr. Eduardo de Oliveira França, adjunto do g. e. "Alfredo Bresser", desta capital, para, em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos, exercer o cargo de assistente-adjunto de 1.a categoria da cadeira de Estatistica, a partir de 1.o do corrente mez;

o sr. Michel Pedro Sawaya, adjunto do grupo escolar de Itajobi, para, em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos, exercer o cargo de assistente scientifico de 1.a categoria da cadeira de Zoologia Geral, a partir de 1.o do corrente anno;

o sr. Abrahão de Moraes, para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno, o cargo de assistente scientifico de 1.a categoria da cadeira de Mecanica Racional precedida de Calculo Vectorial;

o sr. Paulus Aulus Pompeia, para exercer, a partir de 1.o de fevereiro do corrente anno, o cargo de professor de Physica da secção de Sciencias Chimicas e Sciencias Naturaes;

o sr. Candido Lima da Silva Dias, para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno, o cargo de assistente scientifico de 1.a categoria da cadeira de Analyse Mathematica;

o sr. Hermann Kleerekoper, para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno, o cargo de assistente scientifico de 1.a categoria da cadeira de Botanica;

o sr. Rosendo Sampaio Garcia, para exercer, a partir de 1.o de janeiro do corrente anno, o cargo de assistente adjunto de 1.a categoria da cadeira de Ethnographia Brasileira e Lingua Tupy-Guarany.

Foram designados:

De accordo com o artigo 5.o do decreto n. 9.256, de 22 de junho de 1938, d. Candida Carreira, adjunta do g. e. de Villa Pompeia, nesta capital, para, em commissão e com prejuizo de seus vencimentos, exercer o cargo de professora da 1.a aula (desenho pedagogico) do curso normal da Escola Normal de Mirassol;

o sr. Mario Marques de Oliveira, professor da 1.a secção (educação) da Escola Normal Livre de Jahu', para exercer, em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos, o cargo de director da Escola Normal "Peixoto Gomide", de Itapetininga;

de accordo com os artigos 4.o e 5.o do decreto n. 9.256, de 22 de junho de 1938, o sr. Onofre de Arruda Penteado Junior, professor de methodologia da Escola Normal do extincto Instituto de Educação, actualmente addido á Reitoria da Universidade de S. Paulo, por força dos decretos ns. 9.269, de 25 de junho e 9.403, de 10 de agosto de 1938, para reger, em commissão, a 5.a cadeira (methodologia e pratica do ensino primario) do curso normal da Escola Normal Modelo, da capital;

o sr. Ernesto Campanille para dirigir o curso de esculptura especializada do Instituto "D. Escholastica Rosa", de Santos, a partir de 1.o do corrente e mediante a gratificação de 300$000 mensaes;

d. Mercedes Corrêa de Mello, encarregada do gabinete de psychotechnica do Instituto Profissional Masculino, desta capital, para, em commissão e com prejuizo de seus vencimentos, exercer o cargo de 3.o escripturario do mesmo estabelecimento, a partir de 1.o de novembro do anno findo;

d. Stella Lapa de Camargo, substituta effectiva da Escola Profissional Secundaria "Bento Quirino", de Campinas, para exercer, interinamente, o cargo de professora de economia domestica do mesmo estabelecimento, presentemente vago;

o sr. Joaquim do Marco, inspector escolar do interior, com séde em Pirassununga, para, em commissão e sem prejuizo de seus vencimentos, exercer o cargo de director da Escola Normal de Mococa.

Foram removidos:

O sr. João Pires Barbosa, director do Gymnasio do Estado, em Araraquara, para igual cargo de Araras;

o sr. Benedicto Oscar de Carvalho Franco, director do Gymnasio do Estado, de Araras, para igual cargo no de Araraquara; de accordo com o artigo 10 letra "b" do decreto n. 6.947, de 6 de fevereiro de 1935, d. Josephina Zinni Almeida, adjunta do grupo escolar da Estação, em Franca, para igual cargo no curso primario annexo á Escola Normal de Pirassununga.

Foram exonerados:

Nos termos do artigo 87, n. 12, da Constituição do Estado, d. Olivia Blanco, assistente da 1.a secção (educação) da Escola Normal de Piracicaba, e o sr. Antonio Pereira Caldas Junior, professor da 3.a secção (biologia applicada á educação) da Escola Normal "Peixoto Gomide", de Itapetininga;

nos termos do artigo 87, n. 4, da Constituição, o sr. Alberto Cotrim Dias, professor de historia da civilização da Escola Normal de Pirassununga.

Foram exonerados:

O dr. Spencer Vampré, do cargo de vice-reitor da Universidade de S. Paulo;

o professor dr. Nelson Vieira de Barros, do cargo de segundo assistente, em regime de tempo integral, da 5.a cadeira — parasitologia — da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

Foi prorogado o contracto celebrado em 10 de novembro de 1938, entre o Secretario da Educação e Saude Publica e o sr. Candido Lima da Silva Dias, prorogando o prazo do mesmo contracto, até 31 de dezembro daquelle anno, o prazo do contracto que o mesmo mantinha com a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, para exercer o cargo de assistente scientifico de 1.a categoria, com exercicio na cadeira de analyse mathematica.

* * *

Foi creado, de accordo com o disposto no artigo 1.o do decreto n. 9.124, de 22-4-1938, um grupo escolar de 4.a categoria no bairro de Jacarehy, com a annexação das seguintes escolas, que funccionam junto ao mesmo estabelecimento:

1.a masculina, regida pelo professor Mario Negreiros;

2.a masculina, regida pelo professor Octacilio Carvalho de Paula;

1.a feminina, regida pela professora d. Palmyra Moreira; e

2.a mista, regida pela professora d. Geraldina de Oliveira.

Foram removidos, de accordo com o artigo 10 letra "b", do decreto n. 6.947, de 6-2-1935:

D. Alice Maria Apparecida de Camargo Rangel, adjunta do grupo escolar "Dr. Esteves da Silva" (2.o estagio), em Ubatuba, para a escola mista do bairro do Matto Dentro (1.o estagio), no mesmo municipio;

d. Benedicta Ortiz de Salles, da mista da fazenda Palmeiras, em Cedral, para a 1.a mista da estação de Curupá, em Tabatinga, ambas de 1.o estagio;

d. Lygia Fonseca, adjunta do grupo escolar de Tabatinga (2.o estagio), para a escola mista da fazenda Agua Branca (1.o estagio), em Mirasol;

d. Lourdes Amaral, adjunta do grupo escolar do Campo de Experiencia, em Iguape (1.o estagio), para a escola mista do bairro do Pindaitiba, (1.o estagio), em Apparecida.

Foram nomeados, de accôrdo com o artigo 60 do decreto n. 9.121, de 12-4-938:

D. Dulce Corrêa Machado, para, interinamente, prestar serviços docentes junto á Escola Domestica da Liga das Senhoras Catholicas, nesta capital;

d. Heloisa Rios Marcondes Faria para, interinamente, prestar serviços docentes junto á Cruzada Pró-Infancia (Centro do Bairro do Itaim-Bibi), nesta capital;

d. Maria Augusta de Oliveira Costa para, interinamente, prestar serviços docentes junto ao Asylo da Sagrada Familia (Avenida Nazareth, 24), nesta capital;

d. Maria do Carmo de Oliveira e Costa para, interinamente, prestar serviços docentes junto ao Asylo São José do Belém, nesta capital.

— Foi nomeado, nos termos do artigo 5.o do decreto n. 9.124, de 22-4-938, o professor Francisco Vivona Junior para reger, interinamente, o Curso de Alphabetização do 8.o B. C. (Força Publica do Estado), em Campinas.

— Foi aposentado, nos termos do art. 87, n. 12, da Constituição do Estado, o professor Possidonio Silva, director do grupo escolar "Cel. Franco", em Pirassununga.

— Foi creado o grupo escolar de Anhemby, 4.a categoria, 1.o estagio, em Pirambóia, com a annexação das escolas masculina, 1.a e 2.a mistas de Anhemby e mista da fazenda Floresta, em Botucatu', regidas, respectivamente, pelos professores Antonio Marques Galvão, Ida Francez, Mathilde Negri e Maria José de Moraes Terra, que ficam nomeados adjuntos do referido estabelecimento por decreto desta data.

— Foi convertido em grupo escolar de typo commum o grupo escolar rural "Aurora Coelho", em Iguape.

— Foi creada uma classe no grupo escolar rural de Butantan, na capital.

— Foi transferida para o grupo escolar de Lenções, uma classe do grupo escolar de Bocayuva e uma do grupo escolar de Santa Barbara do Rio Pardo.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de fevereiro do corrente anno, na parte que removeu, nos termos do decreto 9.355, de 29 de julho de 1938, o professor Catullino de Camargo, director do grupo escolar de Jacupiranga, para igual cargo no grupo escolar de Redempção, ambos de 4.a categoria.

— Foi removido, de accordo com o decreto n. 9.355, de 29-7-1938, o professor Catullino de Camargo, director do grupo escolar de Jacupiranga, para igual cargo no 3.o grupo escolar de Araçatuba, ambos de 4.a categoria.

Foram nomeados para o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica:

o sr. Salvador de Lettis, para substituir o fiscal de 3.a classe, da Secção de Policia Sanitaria, sr. Alcides Costa, durante seu impedimento;

o sr. João Carlí Balolo, para substituir o fiscal de 3.a classe, da Secção de Policia Sanitaria, sr. Francisco Ferreira de Arruda Rosa, durante o seu impedimento;

d. Lygia Aranha, para substituir, durante seu impedimento, o auxiliar-technico da Sub-Secção Bromatologica, Sub-Secção da capital, sr. Antonio Moreira; e

d. Aldes Moreira Barros de Campos, para substituir o auxiliar technico da Secção Bromatologica, sub-secção da capital, sr. Epaminondas França Filho, durante o seu impedimento.

Foram designados:

O sr. José Antonio Costa, chefe de deposito da Repartição de Transportes, desta secretaria, para exercer o cargo de 3.o escripturario, sem prejuizo do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, do Departamento de Saude, durante o seu impedimento;

o sr. Alcides Costa, fiscal de 3.a classe da secção de Policia Sanitaria do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, do Departamento de Saude, para substituir, durante seu impedimento, o sr. Armando Rossatti, porteiro-zelador do mesmo Serviço.

* * *

Foi exonerada, a pedido, a professora d. Marina Conti, do cargo de substituta effectiva da Escola Primaria annexa á Escola Normal Modelo da capital.

Foram dispensados:

D. Cecilda Carreira, adjunta do g. e. de Villa Pompeia, nesta capital, da commissão em que foi declarada, por acto de 19 de junho de 1937, na Escola Normal [illegible]; d. Philomene Lacerda Ortiz, adjunta da Escola Primaria annexa á Escola Normal Modelo, [illegible];

o sr. Antonio Antunes Alves, professor da secção de Educação da Escola Normal "Peixoto Gomide", de Itapetininga, do cargo de director em commissão do referido estabelecimento para o qual foi designado por acto de 17 de maio de 1937.

Foi removida, a pedido, d. Maria de Lourdes Aquino Alckmin, substituta effectiva do g. e. "Dr. Rubião Junior", em Casa Branca, para igual cargo junto á Escola Primaria annexa á Escola Normal Modelo da capital.

Foram designados:

O sr. Oswaldo de Barros, auxiliar contractado do Gabinete de Psychotechnica da Escola Technica Profissional annexo ao Instituto Profissional Masculino, desta capital, para em commissão e com prejuizo dos respectivos vencimentos do seu cargo, substituir, a partir de 1.o de novembro do anno passado, d. Mercedes Corrêa de Mello, encarregada do Gabinete de Psychotechnica do mesmo Instituto, durante o seu impedimento por licença;

O sr. Benedicto de Assis, professor da secção de Educação da Escola Normal Livre Municipal de Itapeva, para substituir, em commissão, o sr. Mario Marques de Oliveira, professor da mesma cadeira da Escola Normal Livre de Jahu', durante o seu impedimento.

Foram commissionadas junto á Bandeira Paulista de Alphabetização, nesta capital, sem prejuizo de seus vencimentos, as seguintes professoras:

D. Maria Benedicta de Abreu, da escola mista do bairro da Serra Vazente, em Santo Antonio da Alegria;

D. Cecilia de Abreu, da mista da fazenda São Matheus, em Caconde;

D. Mercedes Azzi, da mista da fazenda São Sebastião, em Annapolis;

D. Maria Apparecida Gomide, adjunta do g. e. "Tancredo do Amaral", em Salto.

Licenças concedidas: — Nos termos do artigo 5.o do decreto 6.055, de 19-8-933:

de 3 mezes: a contar de 1-2-939, a d. Margarida de Oliveira Larizzatti, da mista do bairro dos Barreti, em Itapetininga;

de 2 mezes: a contar de 1-2-939, a d. Heloisa Lobo Vianna, da mista do bairro do Rio Grande, em Santo André;

de 1 mez: a contar de 5-2-939, a d. Aracy Bueno de Mello, da mista do bairro de Monte Alegre, em Piraju';

a contar de 1-2-939: a d. Amalia Falcone, da mista do bairro de São João, em Tieté; a d. Maria Beatriz Cyrineu, da mista do bairro dos Pinheiros, em Capão Bonito;

de 15 dias: a contar de 10-2-939, a d. Nice Costa Marcondes, da mista do Sitio Recreio, em Pindamonhangaba; a contar de 4-2-939, a d. Estella Faria Neto, da 2.a mista de Tabarana, em Monte Alto;

Nos termos do art. 1.o do decreto 8.999, de 16-2-938:

de 3 mezes: a contar de 1-2-939, a d. Zuleika Bueno Rangel, da mista da fazenda Barra Mansa, em Bariry.

Nos termos do art. 5.o do decreto 6.055, de 19-8-933:

de 20 dias, a contar de 4 do corrente, a d. Maria de Lourdes Pinho de Oliveira, adjunta do g. e. Eduardo Carlos Pereira, na capital;

de 30 dias a contar de 1.o do corrente, a d. Ephigenia Cardoso Machado, adjunta do g. e. de Cachoeira;

a contar de 3 do corrente, a d. Nathalia Ferreira Góes, adjunta do g. e. de Mirasol;

de 1 mez: a contar de 1.o do corrente, a dd. Sebastiana de Sousa Naves, adjunta do g. e. de Rifaina, em Pedregulho e Marina Pula, adjunta do g. e. de Xiririca; a contar de 4 do corrente, a d. Maria Apparecida Vieira, adjunta do g. e. de Villa Sabino, em Ilns; a contar de 11 do corrente, a d. Anna Giampá, adjunta do g. e. da Usina Tamoyo, em Araraquara.

Nos termos do artigo 5.o, parag. unico, do decreto 6.055, de 19-8-933:

de 6 dias, a contar de 26 de outubro de 1938, ao sr. Julio Soares Diehl, adjunto do g. e. de Olhos d'Agua, em São Joaquim.

Nos termos do artigo 9.o do decreto 6.055, de 19-8-933:

de 2 mezes, a contar de 10 do corrente, ao prof. Djalma Octaviano, director do g. e. de Bocayuva; de 3 mezes, a d. Albertina Graf Nunes, adjunta do g. e. de Cayeiras, em Juquery.

Nos termos do artigo 1.o do decreto 8.999, de 16-2-38:

3 mezes, a contar de 2 do corrente, a d. Aureolina Pinheiro Machado, adjunta do g. e. "Eduardo Prado", na capital;

a contar de 1.o do corrente, a d. Dulce Nogueira Leite, adjunta do g. e. de Garça.

OCCORRENCIAS POLICIAES DE DOMINGO

ATROPELAMENTOS

A's 12,30 horas de domingo, Geraldo Pinto, de 9 annos, residente em Villa Formosa, quando transitava pela rua Serra de Jayré, foi atropelado por um auto-caminhão, soffrendo ferimentos no pé direito e no tornozello do mesmo lado, com fractura de ossos.

O menor recebeu soccorros na Assistencia, tendo o delegado de plantão, prestado declarações no inquerito instaurado pela policia.

— Eva Varck, de 33 annos, residente á rua Oratorio, 191, quando tentava atravessar a rua da Penha, ás 10,50 horas de ante-hontem, foi apanhada pelo auto P. 3.270, dirigido por Carlos Ferraccini, soffrendo ferimentos na perna esquerda.

A victima recebeu soccorros na Assistencia, tendo o delegado de plantão na Central instaurado, a respeito, inquerito que proseguirá pela Delegacia de Accidentes do Trafego.

— Na avenida do Estado, Ney del Guerra, de 5 annos, residente á rua Odorico Mendes, 505, ás 12 horas de domingo, foi atropelado pelo auto P. 4.284, dirigido por Pedro Mielli, soffrendo contusões na perna esquerda, thorax e joelho direito.

Ney recebeu curativos na Assistencia, tendo seu pae, Guerra del Guerra prestado declarações no inquerito instaurado pela delegacia de turno da occorrencia.

— Maria Bumaquero, de 40 annos, hespanhola, residente á rua Caetano Pinto, 51, quando atravessava a avenida Rangel Pestana, foi atropelada pelo auto P. 15.434, dirigido por José Amalil Mangieri, soffrendo ferimentos no queixo, nariz, maxilares e, tambem, fractura da perna direita. Maria, depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia, foi removida para a Santa Casa, em estado grave. Foi aberto inquerito a respeito.

— Demetrio Tipal, de 19 annos, residente á rua Padre Raposo, 218, quando trafegava de bicycleta pela avenida do Estado, proximidade do badalo de gaz, foi atropelado pelo auto P. 11.460, de propriedade de Luis Lourenço, soffrendo ferimentos leves.

Demetrio recebeu soccorros na Assistencia, tendo o delegado de plantão na Central aberto inquerito a respeito e apprehendido os documentos de habilitação de Luis Lourenço.

— Na rua Itanim, ás 22 horas de ante-hontem, Pedro Butechewics, de 18 annos, residente á rua Jundiahy, 3, em Villa Allemã, foi atropelado por um auto, soffrendo ferimentos leves.

A victima foi soccorrida pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

COLLISÕES

O omnibus n.o 10 da linha Jabaquara, dirigido por Francisco Danielli, residente á avenida Conceição, 7, quando transitava pela rua Domingos de Moraes, esquina da rua Tamoyos, em Villa Marianna, ás 14.30 horas de domingo, foi abalroado pelo bonde 1.597, da linha Santo Amaro, dirigido pelo motorneiro Eugenio Ravazzi.

Em consequencia do choque, resultou ficarem levemente feridos Berto Cerda, de 80 annos, residente em Villa Escarpa, Mario Feliciano Donatelli, de 19 annos, residente á rua Marechal Polydoro, 6, Manuel Danielli, de 6 annos, filho do chauffeur José Xavier, de 35 annos, casado, residente á rua Sacramento, 21.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central aberto inquerito em torno do caso, ouvindo o motorista e o motorneiro.

— O bonde 551, da linha Perdizes, dirigido pelo motorneiro José do Nascimento, de 26 annos, residente á rua Major Freire, 68, nas proximidades do largo das Perdizes, abalroou o auto-omnibus 30.187, conduzido por João Merli.

Da collisão resultou ficar ferido, levemente, José do Nascimento, que soffreu um ferimento superficial no indicador direito. A victima foi soccorrida pela Assistencia, prestando declarações no inquerito aberto em torno do caso.

AFOGAMENTOS

Anastacio Zavich, residente á rua Catão, 7, na Lapa, quando se banhava na represa velha de Santo Amaro, domingo á tarde, perdeu a força, perecendo afogado.

O cadaver foi retirado das aguas pela turma de salvamento do Corpo de Bombeiros, sendo removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal e entregue á familia, para os funeraes, depois de cumpridas as formalidades legaes. Ha inquerito.

— Na tarde de domingo, foi retirado das aguas do Tieté, em Osasco, o cadaver de um desconhecido, de côr parda, vestindo calça de casemira preta, camisa clara e sem botinas.

O cadaver, que já se achava em adeantado estado de decomposição, foi removido para o Gabinete Medico Legal, para identificação. Ha inquerito.

Pedro II em Taubaté

(Para o "Correio Paulistano")

FELIX GUISARD FILHO

O imperador Pedro II e sua familia tres viagens fizeram á provincia de São Paulo, em 1846, 1876 e 1886.

Na ultima viagem, ss. mm. estiveram em Taubaté, tanto na ida como na volta. Partindo de Lorena, onde pernoitaram no palacete do conde de Moreira Lima, o trem imperial deu entrada na estação de Taubaté no dia 19 de outubro, cedo, onde aguardavam a chegada de ss. mm. todas as autoridades judiciarias, policiaes, Camara Municipal, incorporada, uma commissão da colonia italiana, muitas senhoras, o povo que se agglomerou pelos arredores.

Tocava na estação a banda musical "Princeza Imperial". Acompanhavam o imperador o marquez de Paranaguá, visconde de Saboya, conde da Motta Maia, o barão de Ramiz Galvão, varios ministros e muitos titulares da côrte.

A situação dominante do paiz, na época, estava em mãos do Partido Conservador, hospedando-se s. m. não obstante, no palacete dos viscondes de Tremembé, onde foram fidalgamente acolhidos, recebendo as homenagens da cidade inteira.

O palacete onde ficaram os imperantes é, hoje, o predio occupado pelo 5.o batalhão da Força Publica do Estado de São Paulo, á praça Dr. Monteiro. Foi uma construcção especialmente mandada fazer por José Francisco Monteiro, então barão de Tremembé. Ha, portanto, um equivoco quando affirmam que o visconde de Tremembé hospedara nossos imperadores no predio onde actualmente está installado o Museu Municipal de Taubaté. Primeiramente, Francisco Alves Monteiro não era ainda visconde.

A cidade de Taubaté foi engalanada, tocando tres bandas de musica, em coreto adrede preparados, defronte do palacete dos Tremembé. A banda "Primavera Imperial", regida pelo saudoso João do Carmo; a "Philarmonica Taubateense", regida por Manuel Alves Borges; e uma secção da banda do corpo de permanentes, de São Paulo.

Facto curioso, observado no desembarque de ss. mm. na estação, foi o ter um eximio batedor de carteiras subtrahido o relogio e corrente de ouro do marquez de Paranaguá. Affirmam outros, entretanto, que o roubado fôra o dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar, então delegado de policia de Taubaté.

Ao entrar no palacete do visconde de Tremembé, duas meninas atiraram petalas de rosas sobre ss. mm., que, logo em seguida, se dignaram receber a commissão da colonia italiana aqui domiciliada.

Findo o almoço, ss. mm. foram, de carro, visitar a egreja e o collegio de N. S. do Bom Conselho, dirigido, superiormente, pelas irmãs de S. José. As alumnas cantaram um hymno de saudação a sua majestade, que, em demorada visita, percorreu todo o estabelecimento.

Visitou, depois, o imperador a cadeia publica, entrando nas prisões e interrogando os presos. Fazendo diversas observações, chamou a attenção, de modo especial, em relação a prisão subterranea, onde estavam detidos sete escravos.

Alguem da comitiva explicou a d. Pedro II que aquelles escravos ali estavam por ordem dos seus senhores, os quaes se julgavam com direito de assim fazer... Replicou o imperador, dizendo: "Em suas casas".

Visitando a Camara Municipal, onde foi recebido por todos os vereadores reunidos, achou o edificio muito velho.

"Procurando pelos padrões da Camara, não encontrados, observou que elles deviam estar ali, e, a proposito, referiu que encontrou os de Lorena 'em estado desgraçadissimo' e isto o contrariava".

Visitou, em seguida, a Egreja Matriz, que estava repleta de povo, passando entre duas alas formadas pelas alumnas da segunda cadeira da escola publica, regida pela sra. Bernardina Maria Bueno Barreto.

Foram offerecidos a ss. mm., bem como aos srs. ministros e presidente da provincia, ramalhetes de flores naturaes.

Percorreu, depois, o Hospital de Santa Isabel, sendo recebido por Joaquim Vieira de Moura, então vice-provedor, percorrendo ss. mm. todas as enfermarias e dependencias.

Chamou a attenção do sr. barão de Saboya para uma preta que apresentava no rosto um enorme sarcoma tomando todo o maxilar superior.

Fez orações na capella de Santa Isabel e, na sua sahida, lançou no livro de visitas a sua estada naquelle estabelecimento, deixando egualmente uma esmola.

Acompanhado pelo então vigario da vara, padre Antonio do Nascimento Castro, visitou a egreja do Pilar, onde encontrou um retrato antigo de frei Antonio de Santa Ursula Rodovalho, bispo eleito de Angola. Perguntando, na occasião, ás pessoas que o acompanhavam:

— Que este homem faz aqui? Este foi um brasileiro illustre, foi o confessor de minha avó.

Responderam, então, a s. m. que a egreja do Pilar fôra construida por Thimoteo Corrêa de Toledo, pae do bispo Rodovalho, ambos taubateanos.

Comparando s. m. a pintura a oleo existente em Taubaté com a similar do convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro, achou a daqui defeituosa e muito aquem da de lá. Verificou mais tarde que a daqui datava de 1871, e que o original estava em poder de pessoa cujo nome, presentemente, escapa. Funccionava na egreja do Pilar a Conferencia de São Vicente de Paulo, sob a invocação de Santissimos Corações de Jesus e de Maria.

Partiu, depois, a comitiva, em trem especial, para Tremembé, visitando a egreja do Senhor Bom Jesus, a fonte da agua santa, tendo todos da comitiva della experimentado.

Finalmente, visitou as minas de schisto lá existentes, colhendo, demoradamente, fosseis vegetaes e animaes, dando, na occasião, ordens ao dr. Silva Coitinho para que estudasse e conservasse tudo durante a viagem.

A' noite, no largo da Princeza, defronte ao palacete dos viscondes de Tremembé, queimaram, em honra de ss. mm., um vistoso fogo de artificio, trabalho do habilissimo pyrotechnico Daniel José de Camargo.

Regorgitava a casa dos viscondes de povo de todos os matizes politicos, sendo estes titulares os introductores de todas as pessoas que iam cumprimentar ss. mm. imperiaes.

Era promotor publico da comarca o dr. Eusebio Vaz Lobo da Camara Leal, provector advogado, ainda residente em Taubaté e decano do fôro desta cidade. Era juiz de direito o desembargador Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho, filho do visconde de Sepetiba.

Pela manhã do dia seguinte, partiu o trem especial com destino a Caçapava, tendo embarcado, acompanhando a comitiva imperial, os srs. dr. Falcão Filho, o dr. Paula Toledo e o barão de Tremembé.

Regressando á côrte, deteve-se, novamente, o imperador em Taubaté de 18 para 19 de novembro do mesmo anno de 1886. O trem especial chegou á cidade de Taubaté ás 4,20 da tarde, tendo ss. mm. desembarcado, pernoitando no palacete dos srs. barões de Tremembé, incansaveis no sentido de cercarem ss. mm. de attenções merecidas e conforto possivel na época. Após o jantar, o imperador e a imperatriz compareceram ao Theatro São Joo, assistindo uma representação dramatica em sua honra. No entreacto, uma menina de 8 annos de edade, Aurora, recitou em scena aberta uma poesia allusiva aos soberanos, composição do redactor da "Gazeta de Taubaté". No dia seguinte, deixaram a cidade de Taubaté, ás 8.32 da manhã, tendo comparecido ao seu embarque todas as autoridades locaes, clero e enorme massa popular.

* * *

NOTA — José Francisco Monteiro, barão de Tremembé por decreto de 30 de maio de 1867, recebeu, em 7 de maio de 1887, o titulo de visconde.

FORMATURAS

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Realiza-se, hoje, ás 20.30 horas, no salão nobre da Escola de Commercio "Alvares Penteado", a solennidade da collação de grau dos bachareis em Sciencias Politicas e Sociaes, formados, em 1938, pela Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Paranymphará a turma o prof. Raul Briquet, sendo orador dos diplomandos o sr. Olavo Baptista Filho.

Afim de convidar esta folha para essa solennidade, estiveram, hontem, em nossa redacção os diplomandos Virginia Leone Bicudo, Mario Geraldo Pereira, José Siqueira Cunha, José da Costa Sobrinho e Olavo Baptista Filho.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

ESTUDOS BRASILEIROS

Se o nosso tempo se caracteriza por uma generalização, cada vez maior, dos estudos sociaes e politicos, o traço desses estudos, no nosso paiz, nesta phase que vamos atravessando, vêm se marcando por uma approximação maior com a realidade brasileira. Não o euphemismo revolucionario que andou com esse appellido e que pretendeu marcar com o "exequatur" e o "imprimatur" idéas e acções, ha poucos annos atraz, — expressão disconforme e elastica, ao sabor das conveniencias de grupo ou de facção. Mas a ampla e profunda expressão que encerra o sentido mesmo das nossas peculiaridades, os traços inconfundiveis que ficaram no nosso povo, na nossa alma collectiva, oriundos da transformação lenta e densa dos tempos e das successões dos factores de toda a ordem, que affectaram de qualidades proprias aquillo a que vimos de imprimir qualquer coisa de caracteristico, qualquer coisa de intimamente nosso.

Sempre houve, entre nós, quem visse as lentas e infindaveis mutações que os acontecimentos propiciam, quer as que se produzem na superficie, quer as que affectam a estructura mesma das sociedades, do ponto de vista brasileiro. Frei Vicente do Salvador escreveu as primeiras paginas de uma historia fundamentalmente nossa, em plena época colonial. E o encantador e inconfundivel Antonil contou, na sua linguagem de enamorado das nossas coisas, as riquezas que a terra possuia e o futuro que a devia consagrar.

Dos arcades aos romanticos, entretanto, o que devia succeder era a pura imitação.

Iniciavamos um longo periodo de dependencia mental que chegaria aos nossos dias.

Deante do panorama da terra, deante do conflicto geral, entre o homem e a natureza, entre os agrupamentos que aqui procuravam permanecer, deante dos desequilibrios de toda a ordem, — os nossos homens de pensamento preferiam tornar-se caudatarios de escolas estranhas. Isso explica que, deante do drama immenso da Inconfidencia, coincidente com o momento curioso em que surgia, em Villa Rica, um grupo de poetas expressivos, não houvesse uma voz que se alçasse para cantar o instante épico da rebeldia nem a ansia pela libertação, suffocada aos desmandos do fisco lusitano.

E dahi para os nossos tempos a situação não fez mais do que aggravar-se.

O indianismo de Alencar e de Gonçalves Dias seguiria as pegadas daquelle que surgira nos Estados Unidos.

A batalha romantica teria um dos seus quadros no Brasil. Parnasianos e symbolistas viviam de olhos fixos nos espantosos divorcios da poesia franceza, seguindo uns a escola em que a arte pela arte seria o symbolo supremo, outros a que punha a expressão bella acima da propria expressão simples e real, — tudo por questão de preferencias, sympathias de leituras, inclinações de superficie, oriundas do gosto.

Nesse meio estranho, que vivia preso ás orientações externas, o apparecimento de um romancista de costumes como Manuel Antonio de Almeida devia ser um accidente excepcional, a marcar uma nota dissonante no diapasão continuo da copia e da servidão intellectual.

E muitos annos se passariam antes que dois romancistas pudessem escrever livros em que o panorama da terra tivesse um quadro nitido. O apparecimento de "Innocencia" e de "Chanaan", tão separados no tempo, devia ser attribuido, ainda ahi, a acontecimentos esporadicos. A fidelidade narrativa de Taunay e o delirante verbalismo de Graça Aranha deviam prenunciar o appello eterno dos motivos brasileiros, entretanto.

A disparidade de vivermos attentos aos movimentos culturaes estrangeiros devia marcar-se decisivamente quando a evolução do nosso pensamento fosse perturbada pela luta de Tobias Barreto, no Recife, tentando impôr uma nova corrente, ante a influencia monotona da projecção franceza nos moldes que iamos seguindo.

Castro Alves poria em primeiro plano o motivo social brasileiro e o ambiente nacional, nos seus versos cheios de eloquencia libertaria.

Caberia a dois batalhadores infatigaveis a obra firme e notavel de iniciar os primeiros passos de um regresso ás fontes nacionaes, aos motivos profundos que derivam dos problemas nossos, aos themas caracteristicos, presos á evolução das nossas populações e aos desencontros de seu rythmo historico e social.

O primeiro delles seria Sylvio Romero.

Euclydes seria o segundo. Se Sylvio soube buscar as raizes reconditas das nossas coisas, pela tendencia ao estudo do "folklore" e pelo bosquejo de questões nimiamente nacionaes, Euclydes foi o grande revolucionario do nosso pensamento, transplantando para um terreno muito mais geral, dando uma maior projecção a essa iniciação do polemista sergipano.

Deve-se a Euclydes o gesto mais amplo no sentido da alforria mental, embora elle proprio soffresse a influencia inapagavel da cultura externa, mórmente nos seus tabu's anthropologicos e culturaes.

O longo hiato revolucionario, prenunciado pelos desequilibrios que repontaram nos annos da republica, que desaguariam na crise oriunda do descalabro economico mundial em 1929 e que repercutiu, no nosso paiz, no movimento militar do anno seguinte, — devia marcar uma mudança significativa nos estudos brasileiros, marcando a aproximação definitiva entre a cultura e os motivos nacionaes. Essa aproximação vinha já denunciada nas obras do sr. Oliveira Vianna e tomaria formas, se adensaria, constituindo um verdadeiro movimento constructor, na phase posterior ao fim da terceira decada do seculo. Foi então que tomou formas definitivas essa grande e desencontrada curiosidade pelas nossas pontaram nos annos da Republica, que tro seculos de imitação por uma acceleração maior nos conhecimentos das nossas origens e das nossas orientações. Não se deve levar em conta de sentido absoluta a expressão: quatro seculos.

Só tivemos, realmente, vida mental, no paiz, depois do advento da côrte portugueza de d. João VI. Anteriormente, sem livro, sem imprensa, sem discussão, sem outro recurso que não o pulpito sagrado, restou-nos a tristeza de trezentos annos de submissão. Só depois do inicio do seculo XIX tivemos esses meios de transmissão de idéas. Dahi por deante é que se deve contar a nossa historia literaria. O que ficou para traz póde ser acceito como uma longa pre-historia, uma preparação subterranea, uma projecção enorme, obscura e silenciosa, que não tinha meios de expressão e que se guardava para a hora da liberdade. Não temos, por isso mesmo, senão pouco mais de um seculo de existencia mental.

A extraordinaria febre de conhecimentos que marca a vida moderna e o sentido de estender esses conhecimentos ao maior numero fez com que as gerações surgidas, para a existencia collectiva, na phase do após-guerra tivessem a necessidade de encontrar os processos de interpretação dos movimentos ondulatorios que marcam a evolução social antes mesmo que se entregassem a uma cultura méramente decorativa. O trabalho intellectual passou a ser mais especulativo que méramente desinteressado, divorciado das restantes actividades humanas. Houve uma maior aproximação entre a arte e a vida. Dahi o gosto pelos estudos sociaes e a necessidade de encontrar, mesmo nos livros de diversão, alguma coisa de lastro que enriquecesse o cabedal particular dos conhecimentos, o que levou a uma popularidade expressiva da obra historica e do genero biographico.

Tal curiosidade e tal acceleração na ansia dos conhecimentos, alicerçada no fundamento na tendencia explicativa das coisas, — marcar-se-ia, no Brasil, pelo desdobramento feliz da sua cultura, pelo vinculo, cada vez mais forte, entre a obra literaria e os motivos originarios do meio, da terra, de todas as coisas, em summa, em que deixamos algum vestigio das nossas peculiaridades. Compreendemos, em tempo, que a obra de arte só vale por si mesma e só encontra uma notavel projecção no tempo quando surge em harmonia com os padrões ethicos e estheticos do ambiente em que se formou.

Para esses estudos traziamos, entretanto, uma série de preconceitos, acceitos da cultura externa, de que nos deviamos livrar. Foi o sr. Gilberto Freyre, distinguindo o que é genetico do que é cultural quem, nos seus livros de sondagem historica, psychologica e social, realizou a obra notavel de nos emancipar de muitos desses atrazos, pelo abandono de theorias de interpretação que se fundavam em observações realizadas em meios de condições e de formação muito diversas do nosso. Voltando-nos para as nossas coisas, fomos mais adeante: libertamo-nos de inferioridades geralmente acceitas, em detrimento de factores que foram inseparaveis da nossa organização collectiva e da nossa projecção historica.

O notavel desenvolvimento das pesquisas sobre a contribuição africana na nossa cultura, as sondagens, cada vez mais numerosas, sobre o nosso passado, no que elle póde possuir de caracteristico, que tenha influenciado os rumos e as tendencias da nossa gente, as interpretações, cada vez mais livres, sobre os rumos da nossa formação e sobre as peculiaridades que se tornaram inseparaveis do nosso espirito, — levam a suppor que um verdadeiro renascimento de estudos brasileiros está se processando sob os nossos olhos e que estamos assistindo a nada menos que a verdadeira integração da nossa cultura com a nacionalidade.

Festival em beneficio dos Preventorios Santa Clara

Patrocinada pela Pró Arte, realizar-se-á no dia 2 de março, no salão do Conservatorio, um recital de gymnastila em que tomarão parte os alumnos da escola Ilse Hurtzig-Woelz e a pianista Gilda Gusso.

O programma organizado consta do seguinte: Gilda Gusso, piano: Bach, Siciliana; Chopin, 2.a Ballada em fá; Albeniz, Seguidilhas; Moussorgsky, A grande porta de Kiew.

Escola Ilse Hrrtzig-Woelz — Systema Hagemann-Hamburgo — Exercicios para fortificar os pés e as pernas — exercicios de corrida; Exercicios para o afrouxamento da espinha vertebral e balanços; Exercicios, no chão, para fortificar os musculos do ventre, com clavas e bolas; Exercicios de equilibrio.

Balanços com clavas; Exercicios de tensão do tronco e balanços interaes; Exercicios com bolas, em circulos e exercicio com bolas, a dois; Exercicios combinados; saltos.

Sendo o festival de caracter beneficente, pois a sua renda reverterá em favor dos Preventorios Santa Clara, de Campos do Jordão, é de se prever que os ingressos tenham boa acceitação do publico paulistano, cujo sentimento altruistico é sobejamente conhecido.

Os bilhetes já estão á venda no Mappin Stores Casa Allemã, e Pró Arte, rua B. de Itapetininga, 37, ao preço de 10$000.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

REGISTO DE JORNALISTAS — O Departamento Estadual do Trabalho enviou ao Syndicato dos Jornalistas de S. Paulo o seguinte officio:

"Sr. presidente. Cumpro o grato dever de informar a v. s. que esta chefia recebeu do Departamento Nacional do Trabalho o telegramma que abaixo transcrevo: "Tendo em vista art. 12, do decreto lei 910, de 30 de novembro de 1938, communico-vos, de ordem sr. director DNT, que deveis aguardar livros que serão remettidos, brevemente, afim de iniciardes registo jornalistas a que se refere alludido decreto, saude.".

Em virtude disso, esta Secção dará inicio ao referido registo e subsequente expedição de carteira profissional, nos termos do decreto lei 910, de 30-11-38, tão logo que cheguem os livros correspondentes.

Tenho a honra de apresentar a v. s. os protestos de minha distincta consideração. (a.) Italo Landucci, chefe substituto da Secção de Promptuarios e Identificação."

CORREIO MILITAR

FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO

Do expediente de 27 do sorrente:

Licenças — Foram concedidas as seguintes:

— 6 mezes de licença-premio, ao cap. Sebastião de Vasconcellos, do 7.o B. C.;

— 3 mezes de licença-premio, restantes dos 6 mezes a que fez ju's, ao 1.o sargento Serafim Pereira da Silva, do C. I. M.;

— 6 mezes de licença-premio, a cada um dos 2.os cabos Otaciano Antonio Vieira, do 8.o B. C.; Messias Barbosa, do C. B. e soldado Salvador Alves de Assis, do 4.o B. C.;

— 1 anno, para tratamento de saude, a cada um dos soldados Joaquim Lourenço, do 5.o B. C.; Francisco Antonio Lopes, do 2.o B. C.; Durval Guimarães, do C. B.; Theophilo Junqueira Franco e Indalecio João Antonio Mariano, ambos do S. S.;

— foi licenciado, nos termos do paragrapho 4.o, do art. 15, da lei n. 2.940, de 6-IV-937, até que effectiva se torne sua reforma, o soldado Francisco Bueri, do C. I. M.;

Transferencia de sargento — Foi transferido do 1.o para o 5.o B. C., por conveniencia do serviço, o 2.o sargento Joaquim Alves de Carvalho.

Conselho de Disciplina — Decisão — Nos autos do Conselho de Disciplina a que respondeu o 2.o sargento Paschoal Rossi, do R. C., exarou o commando geral o seguinte despacho:

"Vistos, etc...

O Conselho de Disciplina, convocado para funccionar no processo a que respondeu o 2.o sargento Paschoal Rossi, pertencente ao R. C., accusado de irregularidade de conducta civil e militar, constante do documento de fls. 2, terminou os seus trabalhos emittindo o parecer de fls. 45, em que conclue pela improcedencia da accusação, declarando que o citado sargento não está, por sua conducta, moralmente incapaz para continuar a servir na Força Publica.

Depois de devidamente examinado, concordando com o referido parecer do Conselho, julgo improcedente a accusação, para declarar, como declaro, que o 2.o sargento Paschoal Rossi não está, por sua conducta, moralmente incapacitado para servir na Força Publica, de accôrdo com os superiores interesses da Justiça, da disciplina e da dignidade militar. Archive-se este processo, na forma da lei".

Centro Juridico "Clovis Bevilacqua"

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na Sala Dutra Rodrigues, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, a sessão de posse da directoria que deverá orientar, este anno, esse centro de estudos juridicos, e assim constituida: presidente, Luis Svartzman; secretario, Vasco Alvim Coelho; thesoureiro, Roberto Teixeira Pinto.

Presidirá á cerimonia, que se revestirá de simplicidade, o director da Faculdade, prof. Jorge Americano.

GUARDA NOCTURNA DE SÃO PAULO

E' a seguinte a relação dos serviços da Guarda Nocturna, para hoje:

Ronda geral, insp. geral; dia á séde, insp. Antenor de Paula, da 9.a div.; cmt. da guarda, Recs.: Zumbini, Aristides, Cicero, Dolivar, da 19.a div.; plantões: Das 6 ás 14 hs. Gs.: 392 e 494; das 14 ás 22 hs. Gs.: 310 e 293; das 22 ás 6 hs. Gs.: 464 e 423, da 19.a div.; enfermeiro de dia, g. 390, da 19.a div.; motorista de dia, g. 200, da 19.a div.; dia ao almoxarifado, 1 funccionario do mesmo estabelecimento; dia á faxina, g. 427, da 19.a div.

Occorrencias verificadas na noite de 26 para 27 do corrente: — Prisões por desordens, 5; prisões por aggressão, 1; prisões por suspeita, 1; prisões por escandalos, 1; rev. em predios, 1; assistencia, 4; vig. rigorosa, 3; Light, 2; objectos achados, 1; janellas abertas, 1; abalroamentos, 1; ind. sem moradia, 1; portas abertas, 1; bombeiros, 1; R. A. E., 2. Total: 26.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

TERRENOS: — Rua Basilio da Cunha, 7:140$; rua Tuyuty, 7:000$; Villa Uberabinha, 4:000$; rua Groenlandia, 7:000$; rua João Tibiriçá, 18:000$; Villa Nova Conceição, 10:700$; Sumaré, 6:000$; rua Mayrink, 11:960$; rua Theodureto Souto, 8:000$; rua Armantina, 100:000$; rua Treze, 5:000$; av. Europa, 15:793$800; rua Thomaz Carvalhal, 45:000$; rua Tuyuty, 18:000$.

PREDIOS: — Rua Projectada, 9:000$; rua do Gazometro, 260:000$; rua Cel. Moraes, 41:000$; av. Brig. Luis Antonio, ... 90:000$; Parque Peruche, 5:616$; rua Major Marcellino, 30:000$; rua Justo Azambuja, 16:000$; rua Consolação, 90:000$; Aguas de Cotia, 110:000$; rua da Cantareira, 6:000$; Villa Monumento, 6:000$; rua Assumpção, 47:000$; rua Mexico, 450:000$. — Total, 1.433:217$800.

DESAPPARECIDO

Desappareceu no dia 8 do corrente, de sua residencia, o sr. Ordão Malagó, de 56 annos, italiano, estatura regular, calvo, olhos castanhos, barba feita, trajando paletot escuro, calça listada, sapato marron, camisa cinza, chapéo marron escuro.

Qualquer informação deve ser dirigida por favor, á rua Orujá, 95, ou á rua Aurora, 424, com o sr. Garcez, pelos telephones, 4-3555 ou 4-3691.

PROEZA DE MALANDROS

Waldemar de Abreu, conhecido malandro, com varias passagens pelo Gabinete, associou-se a Antonio Francisco de Toledo, para pôr em pratica um plano audacioso.

Waldemar leu num annuncio que Benedicto Pereira, dono de um bar á rua Aymorés, 182, desejava vender esse estabelecimento e uma casa com terreno a rua Anhaia, 12.

Antonio e Waldemar foram á presença de Bernardino e offereceram-lhe a troca do bar, da casa e do terreno, por um lote de terras no Brooklyn Paulista, 700 metros além da linha do bonde. Bernardino foi ver o terreno indicado e achou que faria bom negocio na troca.

A escriptura da transacção foi feita no 13.o Tabellião de Notas. Depois disso, os dois malandros entraram na posse do bar, d acasa e do terreno de Bernardino Pereira.

Logo em seguida venderam uma caixa registradora por 600$, uma machina de café expresso, moveis, balcão, mercadorias, deixando o bar vasio.

A trama foi descoberta quando Bernardino quiz apropriar-se do terreno e soube, que, apesar da escriptura, elle não lhe pertencia. Os malandros foram detidos pela policia, depois da queixa que Bernardino apresentou, a proposito.

Waldemar e seu comparsa confessaram o delicto.

O processo continua, até que a "chantage" seja apurada definitivamente.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Concurso de habilitação — Chamada para os exames oraes, hoje:

Latim — ás 8 horas — Sala João Monteiro. — De ns. 81 — Geraldo Teixeira Leme ao n. 110 — João Baptista Silveira Sponza (inclusive).

Geographia — ás 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — De ns. 1 — Abel de Oliveira Penteado ao n. 20 — Americo Sammarone Junior (inclusive).

Geographia — ás 14 horas — Sala Dutra Rodrigues. — De ns. 21 — Anesio Abbado de Paula e Silva ao n. 40 — Beni Prujanski (inclusive).

Philosophia — ás 13 horas — Sala Frederico Steidel. — De ns. 121 — José Alvarenga Filho ao n. 160 — Marino da Costa Terra (inclusive).

Não haverá segunda chamada para as provas oraes.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Devem comparecer hoje, ás 12 horas, na séde da direcção technica do Departamento de Educação Physica do Estado, á rua Almeida Lima, 12, os seguintes candidatos á matricula na Escola Superior de Educação Physica, afim de se submetterem á exame de sufficiencia physica: José de Cambreia Salles, Odaly Miguel Saretta, Renato Vianna, Nelson Grimaldi, Paulo Aymoré de Carvalho, Celes Barbosa da Silva, Guilherme de Mello Godoy, Paulo Guimarães Malheiros e Mauricio Macedo Cardoso.

— Chamadas para amanhã, dia 1 de março, no mesmo local e ás mesmas horas: Lalla Miguel Saker, Diva Simões Miguel Saker, Hella Bruno, Glaucia Cambiaghi, Josephina Fonseca, Ennio Verre, Wanda Torres, Lygia Severo da Costa, Beatriz Ewbank, Dora Pires de Campos.

— Chamadas para o dia 2 de março, no mesmo local e ás mesmas horas: Lamartine Funck Ferraz, Alfredo Guintini, Mauricio de Macedo Cardoso, José Cesar Guimarães, Manuel José Vieira de Moraes, Gastão Arruda Marcondes de Faria, Plinio de Campos, Paulo Guilherme de Campos, Edgard Grezzi, Glauco Milani.

— Chamadas para o dia 3 de março, no mesmo local e ás mesmas horas: — Edith Mendes Carneiro, Celia Guerra, Odilia Ferreira Fagundes, Leila Abucham, Maria de Lourdes Figueiredo Siqueira, Ilde Avesani, Maria Carlota Meinberg, Stalira de Almeida Castro, Maria Santos Abreu, Jandyra Senise.

Chamadas para o dia 4 de março, no mesmo local, ás 8 horas: — Maria de Lourdes Campos Corrêa, Zilah Nogueira Franco, Maria de Lourdes Pinto, Maria Helena Rosa Barbosa, Delphina Teixeira da Silva Braga, Maria Teixeira da Silva Braga e Wanda Cordeiro Vieira.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Curso fundamental — Terão inicio a 1.o de março os exames de 2.a época para as alumnas do curso fundamental desta escola, conforme o horario seguinte:

Dia 1.o, ás 8 horas, todas as dependentes de francez, inglez, geographia e mathematica; e todas as que não fizeram a 4.a prova parcial de francez, mathematica, physica, latim e portuguez.

Dia 2, ás 8 horas, todas as reprovadas de francez; ás 13 horas, todas as reprovadas de portuguez, e todas da 2.a série que devem fazer a 4.a prova parcial de portuguez.

Dia 3, ás 8 horas, todas as reprovadas de mathematica; ás 13 horas, todas as reprovadas de historia da civilização, inglez e sciencias. A mesma hora, todas as da 2.a série "A" que devem fazer a 4.a prova parcial de historia da civilização e sciencias.

Dia 4, ás 8 horas, todas as reprovadas de geographia, desenho e chimica, e as da 2.a série "A" que devem fazer a 4.a prova parcial de geographia.

— A chamada para os exames oraes da 1.a, 2.a, 3.a e 4.a séries será feita a partir do dia 6 de março proximo, ás 8 horas, conforme horario affixado na portaria da escola.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Curso de bancarios — Foram os seguintes os resultados dos exames finnes do curso de bancarios hontem realizados: — dactylographia: Pedro Wahmann, 4.00; Otto M. Porto, 7,50; Alberto B. Hopf, 6,50; João A. Ferreira Jr., 7.00; Francisco de A. Quartier, 7.00; Orlando dos S. Sarahyba; 7,50; Bias B. da Silva, 5,50; Doracy C. Novaes; 7.50 e Aurora Araujo, 7.50. — Falsificações de moedas, sellos e estampilhas: — Pedro Wahmann, 4,00; Otto M. Porto, 7,50; Alberto B. Hopf, 4,00; João A. Ferreira Jr., 7,75; Francisco de A. Quartier, 7,00; Orlando dos S. Sarahyba, 6,50; Bias B. da Silva, 7,50; Doracy C. Novaes, 6,75; Aurora Araujo, 8,00. — Graphistica: Pedro Wahmann, 5.00; Otto M. Porto, 6,00; Alberto B. Hopf, 5,50; João A. Ferreira Jr., 6,50; Francisco de A. Quartier, 8,50; Orlando dos S. Sarahyba, 7,50; Bias B. da Silva, 6,50; Doracy C. Novaes, 7,00 e Aurora Araujo, 6,50.

Não compareceram 18. Reprovados, 2. Os alumnos approvados deverão comparecer na secretaria do Instituto afim de retirar as guias para pagamento da taxa escolar. Para isso, deverão trazer 1$200 em estampilhas estaduaes.

GYMNASIO DO ESTADO

Admissão — De accordo com as vagas já verificadas nas classes da 1.a série, poderão requerer matricula, no dia 6 proximo, das 12 ás 14 horas, de accordo com o edital referente ás matriculas, que está sendo, diariamente, publicado pelo Diario Official do Estado, os alumnos classificados em exames de admissão, de n. 1 a 60, inclusive, da lista publicada no Diario Official de domingo, dia 26.

Exames de 2.a época — Encerram-se hoje as inscripções nos exames de 2.a época, dos alumnos matriculados, bem como dos candidatos aos exames de accordo com os artigos 20 e 30 do decreto 21.241.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Exames de classificação — Serão chamados hoje, ás 9 horas, todos os candidatos inscriptos que deixaram de comparecer aos exames nas cadeiras de piano e theoria musical.

A's 14 horas, serão chamados todos os candidatos inscriptos nas seguintes cadeiras: violino, canto e composição.

COLLEGIO UNIVERSITARIO

2.a secção — Terão inicio no proximo dia 2 de março, quinta-feira, ás 9 horas, os exames de 2.a época da 1.a série do Collegio Universitario, 2.a secção, (subsecção A. Faculdade de Medicina e subsecção B. — Faculdade de Pharmacia e Odontologia, Faculdade de Medicina Veterinaria e Faculdade de Philosophia Sciencias e Letras) obedecendo o seguinte horario: dia 2 de março, ás 9 horas, todos os inscriptos em mathematica (prova escripta); dia 3 de março, ás 9 horas, todos os inscriptos em chimica e psychologia (prova escripta); dia 4 de março, ás 9 horas, todos os inscriptos em Botanica (prova escripta); dia 6 de março, terão inicio os exames oraes.

ESCOLA NORMAL MODELO

Encerram-se hoje as matriculas para o curso normal da Escola Normal Modelo.

Curso gymnasial fundamental — Iniciam-se amanhã, dia 1.o, ás 8 e meia horas, os exames de 2.a época dos alumnos do curso gymnasial fundamental da Escola Normal Modelo.

As matriculas dos alumnos approvados nas diversas séries do curso gymnasial fundamental, iniciam-se amanhã, dia 1.o, das 13 horas em deante.

O "Diario Official" está publicando, a partir de hoje, a classificação dos candidatos approvados nos exames de admissão á 1.a série do curso gymnasial fundamental.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

As provas escriptas para o Curso de Enfermagem Obstetrica da Escola Paulista de Medicina, serão realizadas amanhã, dia 1.o, ás 8 horas. No dia 8, ás 8 horas, realizar-se-ão as provas de habilitação nos cursos de Enfermagem e Technicos de Laboratorio.

— Amanhã, dia 1.o, terão inicio os cursos das cadeiras de Clinica Propedeutica Medica, ás 12 horas.

Anatomia (2.a série), ás 14 horas.

No dia 2, ás 14 horas, terá inicio o curso de Anatomia (1.a série).

ABANDONOU UMA CRIANÇA DE POUCOS MEZES

A ACÇÃO DA SEGURANÇA PESSOAL

Ha dias os jornaes noticiaram o apparecimento mysterioso de uma criança de poucos mezes, de sexo feminino, abandonada num terreno baldio da rua Affonso Penna.

A pequena estava amarrada com diversas tiras de panno, que impediam seus movimentos e apresentava tal estado de fraqueza, por falta de alimento, que falleceu horas depois de dar entrada num dos pavilhões da Santa Casa.

O caso foi entregue ao dr. Carvalho Franco, delegado da Segurança Pessoal, que, depois de estudal-o minuciosamente, incumbiu o sub-chefe Egydio das investigações para o seu completo esclarecimento.

Assim, hontem, foi detida Lourdes dos Santos que ha seis mezes dera á luz a uma criança, segundo declarações de outras pessoas.

Lourdes, na delegacia, confessou que, de facto, tivera uma filha, mas devendo trabalhar para sustental-a, havia incumbido uma sua conhecida, de nome Maria Apparecid, residente á rua Bandeirantes, de tomar conta da menina, mediante pagamento de 50$000 mensaes.

Maria Apparecida, foi intimada a comparecer na delegacia. Interrogada sobre o paradeiro da criança que estava sob sua guarda, disse que tendo a mesma estranhado o leite com que a amamentava, a havia entregue a um guarda-civil da 2.a delegacia, para que lhe désse destino conveniente. Devendo apontar esse policial, Maria embaraçou-se, cahindo em diversas contradicções. Acabou por confessar que, como a criança se negava a alimentar-se fôra definhando. Temendo que ella viesse a morrer, a abandonara no terreno da rua Affonso Penna, amarrando-a para que não se machucasse, na esperança de que alguem a encontrasse e della tomasse conta.

Assim, com as declarações unicas de Maria Apparecida, fica desvendado o mysterio que se fazia em torno desse caso sensacional.

NA AVENIDA SÃO JOÃO

A's 8 horas de hontem, na avenida S. João, esquina da alameda Glette, deu-se violento choque de vehiculos, sahindo ferida uma pessoa. O auto particular de chapa 924, dirigido por Sebastião Camargo, de 31 annos, casado, morador á rua Gonçalves Ledo, 79, collidiu violentamente com um omnibus da linha Freguezia do O'.

Ficou ferido Sebastião Camargo, que, depois de receber curativos no posto da Assistencia, prestou declarações no inquerito aberto pela policia.

Feridos num choque de vehiculos

Na avenida Queiroz dos Santos, ás 7 horas de hontem, verificou-se uma collisão de vehiculos, de que resultou sahirem feridas 4 pessoas.

Com destino a esta capital, procedente de Mauá, viajava, dirigindo a "barata" de sua propriedade 10.195, Orpheu Ferrari, de 28 annos, casado, juiz de paz daquella localidade. Ao executar uma manobra rapida para desviar-se de um omnibus da linha Santo André, Ferrari perdeu a direcção, chocando-se com o mesmo.

A "barata" ficou sériamente damnificada. Seus passageiros, José Seraffi, de 39 annos, casado, residente á rua Luccas Obis, 180, no bairro do Ipiranga; Pedro Scilla, de 21 annos, solteiro, residente em Santo André, e Marcello Tacino, tambem de 21 annos, solteiros, residente em Mauá, por terem ficado levemente feridos, foram medicados na Assistencia.

A autoridade de plantão na Central tomou conhecimento do caso, instaurando inquerito, que proseguirá pela Delegacia de Accidentes em Trafego.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7.00 Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00 Prog. brasileiro — 8.30 Prog. Só riso.
CRUZEIRO — 8.00 Prog. alvorada.
RECORD — 8.00 Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8,30 Prog. tudo é bão.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00 Ondas alegres.
COSMOS — 9.00 Musica popular — 9.15 Prog. esportivo.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
RECORD — 9.00 Prog. indicador.
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa — 10.30 Canções portuguezas.
COSMOS — 10.00 Variado — 10.30 Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30 Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00 Melodias que todos gostam — 10.30 Hora luso.
DIFFUSORA — 10.00 Jornal — 10.15 Prog. variado.
EXCELSIOR — 10.00 Prog. brasileiro — 10.30 Hora da Bolsa.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10.15 Prog. francez — 10.30 Prog. americano — 10.45 Prog. brasileiro.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrota — 11.30 Prog. brasileiro.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Saudade do sertão.
CRUZEIRO — 11.30 Concurso semanal.
CULTURA — 11.00 Modas de viola — 11.30 Musica fina.
DIFFUSORA — 11.00 Jornal — 11.05 Prog. arco iris — 11.15 Variado — 11.30 Prog. pan-americano.
EXCELSIOR — 11.00 Canções havaianas — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 11.45 Prog. americano.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. Littorio.
EDUCADORA — 11.00 Variado — 11.15 Caixinha de musica — 11.30 Opera no ar.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12.00 Prog. brasileiro — 12.15 Bate papo — 12.45 Solos de piano.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Variado.
CRUZEIRO — 12.00 Cantores celebres — 12.30 Musica allemã — 12.45 Actualidades sportivas.
CULTURA — 12.00 Apperitivo sonoro — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12.00 Jornal — 12.05 Variado — 12.15 Musicas de nossa terra — 12.30 Variado — 12.45 Almoço musicado.
EXCELSIOR — 12.00 Jornal — 12.10 Valsas orchestraes — 12.30 Musica cigana.
RECORD — 12.00 Salada de graça — Prog. brasileiro — 12.45 Prog. cubano.
S. PAULO — 12.30 Variado — 12.45 Prog. brasileiro.
EDUCADORA — 12.00 Valsas antigas — 12.15 Os cantores mais populares — 12.30 Divertimentos musicaes.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. senhora — 13.30 Prog. brasileiro.
COSMOS — 13.00, Intervallo.
CRUZEIRO — 13.00 Musica russa — 13.15 Cab Calloway e sua orchestra — 13.30 Intervallo.
CULTURA — 12.30 Intervallo.
DIFFUSORA — 13.00 Jornal — 13.05 Prog. breve e leve — 13.30 Prog. de arte.
EXCELSIOR — 13.00 Conjuntos vocaes.
RECORD — 13.00 Prog. brasileiro — 13.15 Prog. argentino — 13.45 Prog. francez.
S. PAULO — 13.00 Prog. variado — 13.10 Prog. brasileiro — 13.30 Prog. vesperal.
EDUCADORA — 13.00 A voz do Oriente — 13.30 Orchestras symphonicas.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
BANDEIRANTE — 14,00, Programma na roça — 14.30 Intervallo.
COSMOS — 14,00, Artistas celebres — 14.15, Canções francezas. — 14.30, Prog. brasileiro.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
RECORD — 14.00 Prog. francez — 14.15 Prog. viennense — 14.30 Prog. americano.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,00, Hora social.
EXCELSIOR — 15.00 — Jornal; 15,10 Prog. viennense. — 15,30, Hora da Bolsa.

DAS 16 A'S 17 HORAS
BANDEIRANTE — 16,00, Peça o que quizer. — 16,15, Quarto de hora astrologico. — 16,30, Peça o que quizer.
COSMOS — 16,00, Musica popular. — 16,30, Prog. dos ouvintes.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16,30, Romance musicado.
RECORD — 16,00, Prog. brasileiro.
EDUCADORA — 16.00 Manda e não pede — 16.30 Cine radio.

DAS 17 A'S 18 HORAS
BANDEIRANTE — 17,00, Cantores mexicanos. — 17,30, Prog. americano.
COSMOS — 17,00, Intervallo.
CRUZEIRO — 17,00, Canções italianas. — 17,15, Olga Praguer Coelho. — 17,30, Trechos de operas.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 Seculo XX.
DIFFUSORA — 17,00, Jornal. — 17,05, Radio-social. — 17,10, Prog. popular. — 17,55, Prog. popular.
EXCELSIOR — 17,45 — hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,00, Prog. hawaiano. — 17,30, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 17,00, Prog. feminino. 17,30, Radio aperitivo.
EDUCADORA — 17.00 Hora da fazenda — 17.30 A voz de Hespanha.

DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18,00, Prog. da tia Faustina. — 18,15, Prog. rythmo americano.
COSMOS — 18,00, Prog. varzeano. — 18,30, Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18,00, Musicas argentinas. — 18,15, Prog. das mãezinhas. — 18,45, Sopranos celebres.
CULTURA — 18.00 Ave Maria. — 18.05 Seculo XX — 18.30 Nho Totico — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular. — 18,30, Ensino secundario. — 18,45, Prog. variado.
EXCELSIOR — 18,10, Orchestras de salão. — 18,30, Jornal. — 18,35, Solos ligeiros. — 18,45, Humanidades pelo radio.
RECORD — 18,00, Prog. Popeye. — 18,30, Estudio com Manuel Durães e sua cia. — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18,00 Prog. americano — 18.15 Prog. francez — 18.30 Prog. brasileiro — 18.45 Variado.
EDUCADORA — 18,00 Prog. Evangelista — 18.30 Prog. ferroviario.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19,00 Prog. Bob Stebbs — novella — 19.15 Instantaneos no ar — 19,30, Prog. brasileiro. — 19,45, Prog. allemão.
COSMOS — 19,00, Cascatinha. — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,00, Variado. — 19,15, Musica rumaica. — 19,30, Torres e sua embaixada. — 19,45, Variado.
CULTURA — 19,30, Prog. variado.
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Orlando de Alencar. — 19,10, Jockey Clube. — 19,30, Orlando de Alencar, Ivany Ribeiro e Chorinho pelo Dyonisinho com regional. — 19,55, Jornal.

EXCELSIOR — 19,00, A voz da patria.
RECORD — 19,00, Prog. de estudio. — 19,30, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 19,00, Filomena Grasso. — 19,15, Edy Anadyr. — 19,30, Zé Coió. — 19,45, Variado.
EDUCADORA — 19,00 Orchestra viennense. — 19,15, Telmo Filho. — 19,30, Typica Del Plata. — 19,45, Paulo Machado.

DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil.
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
BANDEIRANTE — 21,00, Parodia da opera "Romeu e Julieta". — 21,45, Waldemar Reis.
COSMOS — 21,00, Variado.
CRUZEIRO — 21,00, Dolly Ennor e orchestra de salão. — 21,30, 1.812 e outras coisas. — 21,40, Tania Gimenez com guitarras. — 21,50, Hot Pipes, com Sydnei Torch.
CULTURA — 21,00, Variado. — 21,30, Lanterna magica.
DIFFUSORA — 21,00, Jornal. — 21,05, Orchestra Diffusora. — 21,30, Ivany Ribeiro e Orlando de Alencar. — 21,45, Jazz Diffusora. tores populares.
EXCELSIOR — 21,00, Jornal; 21,00, Cantores populares.
RECORD — 21,00, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 21,00, Maria Tubnutz — Wilson de Andrade. — 21,30, Theatro Alegre.
EDUCADORA — 21,00, Prog. intermezzo. — 21,30, Revista musical.

DAS 22 A'S 23 HORAS
BANDEIRANTE — 22,00, Estudio com Dolores Muradas. — 22,15, Cantores de filmes. — 22,30, Solistas modernos.
COSMOS — 22,00, Musica popular.
CRUZEIRO — 22,00, Melodias favoritas pela orchestra de salão. — 22,15, Bob Stuart. — 22,30, Ouverture Leonor de Bethoven. — 22,50, Canções brasileiras.
CULTURA — 22,00, Nhô Totico. — 22,15, Folklore brasileiro. — 22,30, Variado.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Prog. da saudade.
CRUZEIRO — 22,10, Jazz symphonico; — 22,30, Cantores e orchestras.
RECORD — 22,00 Prog. argentino; 22,15 Prog. de orchestras populares; 22,30, Prog. havaiano; 22,45, Cantores populares.
S. PAULO — 22,30, Irradiação directa do "Chuá".
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.

DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE, 23,00, Prog. brasileiro; 23,30; Prog. re-fa-si; 24,00, Final.
COSMOS — 23,30, Jornal e final.
CRUZEIROS — 23,10, JazZz symphonico; 23,30, Canções de todo o mundo; 24.00 Jornal e final.
CULTURA — 23,00, Tabu; 24.00 final.

DIFFUSORA — 23,00, Jornal; 23,00, Final.
EXCELSIOR — 23,00, Jornal e final.
RECORD — 23,00, Diga diga du', musicas americanas; 23,30, no cinema; 24.00 Prog. argentino; 24,30, final.
S. PAULO — 23,30, Final.
EDUCADORA — 23,00, Musicas para dansar. — 24,00, Final.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje:

As estações de Roma (Italia) de ondas curtas 2-R.O. (m. 31,13 equivalentes a Kc.|s 9.630 — I. Q. Y. (m. 25,70 equivalentes a kc.|s. 9835) transmittirão hoje das 20,00 ás 21,30 (hora de São Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua portugueza — Transmissão do 3.o acto da opera "Carmen" de Bizet — Noticiario em lingua hespanhola — Programma especial para o Uruguay — "Ricordi del mio soggiorno nel Bud America": conversação de Mario Bacchelli; noticiario em lingua italiana — Marcha real — Giovinezza.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÕES ORDINARIAS REALIZADAS HONTEM

PRIMEIRA CAMARA: — Presidente, sr. desembargador Achilles Ribeiro. Secretariada pelo director interino sr. José Marcondes de Moura.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Azevedo Marques, Ferreira França, Bernardes Junior e Barbosa de Almeida, este convocado, foi iniciada a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 2.923 — Rio Preto — Appellado, a Justiça. Appellado, Antonio Pereira. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento para condemnar o réo no grau minimo do art. 294, paragrapho 2.o, combinado com o art. 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes, contra o voto do sr. relator, que confirmava a sentença. Designado o sr. desembargador Ferreira França para redigir o accordam.

2.0339 — São Luis do Parahytinga — Appellante, Eurides da Silva Almeida. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento para annullar o julgamento, contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques.

2.559 — Capital — Appellante, Alexandre Queiroz Lugó. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Denegaram provimento a appellação, unanimemente, restabelecendo o sursis contra o voto do sr. desembargador Ferreira França, nesta parte.

2.767 — Rio Preto — Appellante, João Rodrigues Loreto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento á appellação, contra o voto do sr. desembargador relator, designado o sr. desembargador Bernardes Junior para escrever o accordam.

2.786 — Piedade — Appellante, a Justiça. Appellado, Victorio de Almeida. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Negaram provimento. Votação unanime.

2.878 — Monte Alto — Appellante, Eliezer de Oliveira. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento. Votação unanime.

2.962 — Jundiahy — Appellante, Domingos Francisco de Medeiros. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Não tomaram conhecimento da appellação contra o voto do sr. desembargador Bernardes Junior.

RECURSOS CRIMINAES: — 7.268 — Rio Claro — Recorrente, a Justiça. Recorridos, Arthur Lucchini Bilac, André Pinto de Sampaio Neto e Nelson Dario Carvalho de Mendonça. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Negaram provimento, unanimemente.

540 — Capital — Recorrentes, João Sanches e José dos Santos Beirão. Recorrida a Sociedade Anonyma "Marvin". Relator sr. desembargador Bernardes Junior. Deram provimento em parte contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques que confirmava a sentença. Tomou parte no julgamento o sr. desembargador Ferreira França.

863 — São Bento do Sapucahy — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Paschoal Olivetti. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Negaram provimento. Votação unanime.

1.058 — Santos — Recorrente, José Ferreira Coelho. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

2.762 — Santos — Recorrente, a Justiça. Recorrida, Filomena Silôtros. Relator, sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime.

2.812 — Monte Aprazivel — Recorrente, a Justiça. Recorrida, Benedicta Bueno de Godoy. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Denegaram provimento, unanimemente. Findo o julgamento supra, o sr. desembargador Achilles Ribeiro transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Azevedo Marques.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 2.819 — Bataiaes — Appellante, José Vara. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Deram provimento, por votação unanime.

2.505 — Tieté — Appellante, José de Baptista. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Barbosa de Almeida. Negaram provimento, por votação unanime.

20.375 — Catanduva — Appellante, Julião Berguio. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Julgaram prescripta a acção, por votação unanime.

2.737 — Santos — Appellante, a Justiça. Appellado, Mario Sorbelo. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Julgaram prescripta, nesta data, a acção penal. Votação unanime.

497 — Capital — Appellante, a Justiça. Appellado, José Soares da Ponte. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Deram provimento para annullar o libello, por votação unanime.

2.716 — Santos — Appellante, João José Maria. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

2.903 — Santos — Appellante, Benedicto Moreira Cesar. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Bernardes Junior. Negaram provimento. Votação unanime.

2.986 — Avaré — Appellante, o dr. juiz de direito "ex-officio". Appellado, João Firmino. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

RECURSO CRIME: — 2.557 — S. Paulo — Recorrente, Jovino Pires de Campos. Recorrido, João Baptista Franco do Amaral. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento, por votação unanime.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 2.969 — Taquaritinga — Appellante, Caetano Nucci. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

2.772 — São Roque — Appellante, Herculano de Góes. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento, por votação unanime.

2.749 — São Paulo — Appellante, Hilario Dameto. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento para absolver o appellante. Votação unanime.

SEGUNDA CAMARA

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo escripturario sr. José Diniz da Silva.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Mario Guimarães, Antão de Moraes, Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Paulo Passalacqua, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA QUINTA CAMARA — O sr. desemb. Toledo Piza ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: ag. pet. 5.454 de S. Paulo; á secret. com desp.: mand. seg. 1.018, embs. 5.474 de S. Paulo; devolvidos com accordam: ags. pet. 5.205, 5-393, inst. 5.446 3.524 de S. Paulo.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CIVEL — 1.587 — S. Paulo — Appellantes, dr. Luis Americo de Freitas e outros. Appellada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Paulo Passalacqua. Adiado o julgamento, para a convocação de um juiz, em substituição ao sr. desemb. Manuel Carneiro, que affirmou suspeição nos autos.

Impedido o sr. desemb. Mario Guimarães. A seguir retirou-se o sr. desemb. Paulo Passalacqua.

AGGRAVO DE DESPACHO — No aggravo de petição n. 4727 — S. Paulo — Aggravante, Amancio R. Baptista. Aggravada, Casa Bancaria José Forte. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 5.405 — S. Paulo — Aggravante, Attilio Poleto. Aggravados, R. Hespanho e Irmão. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desemb. Antão de Moraes, a seu pedido.

AGGRAVO DE PETIÇÃO — 5.400 — Santo Anastacio — Aggravante, José Audi. Aggravado, Alcides Visoto. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Adiado o julgamento, a pedido do sr. desemb. Manuel Carneiro, para o seu voto.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — No aggravo de petição n. 3.976 — S. Paulo — Embargantes, Arlindo de Castro e outros. Embargado, Edmundo de Araujo Oliveira. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Tomaram conhecimento dos embargos, unanimemente, mas os rejeitaram, por egual votação.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS — 5.338 — S. Paulo — Testemunhante, Joanna Bracale Calentano. Testemunhado, o espolio de Max Lafer. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Julgaram improcedente a carta, por votação unanime.

5.388 — Assis — Testemunhantes, Apparicio Gomes Fernandes e outros. Testemunhados, Turibio Ribeiro de Castro e outros. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Julgaram improcedente a carta, por votação unanime.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 5.292 — S. Paulo — Aggravante, Assad Batah. Aggravados, Joaquim Delfino Ribeiro da Luz e outros. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Repellida a preliminar suscitada, unanimemente, quanto ao merito negaram provimento ao recurso, por egual votação.

5.300 — S. Paulo — Aggravante, Almiro Godinho dos Santos. Aggravados, Antonio Sica e outros. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento, unanimemente.

5.301 — Olympia — Aggravante, Luis Cervato. Aggravado, Antonio Ferreira Jacintho. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Deram provimento para o fim de ser a causa julgada em 1.ª instancia, pelo seu merecimento, contra o voto do sr. desemb. relator que negou provimento no recurso. Designado, por isto, o sr. desemb. Antão de Moraes, para escrever o accordam. Interveio no julgamento, como terceiro juiz, o sr. desemb. Frederico Roberto.

5.358 — Ribeirão Preto — Aggravante, Antonio Gaia Barreto. Aggravado, Antonio Paulino da Costa. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento, unanimemente.

5.359 — Bauru' — Aggravante, Francisco Jorge Amaro. Aggravado, Manuel Vieira Lopes. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Deram provimento, em parte, unanimemente.

5.460 — S. Paulo — Aggravante, Ermindo Elias do Carmo. Aggravada, Anna Silveria de Almeida. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Negaram provimento, unanimemente.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO — 5.339 — S. Paulo — Aggravante, Fazenda do Estado. Aggravado, o espolio de Joaquim Fogaça de Almeida. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Negaram provimento, unanimemente.

5.380 — S. Paulo — Aggravante, Jessi Marx Loeb. Aggravados, Henriete Loeb e outros. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Negaram provimento, unanimemente.

5.421 — S. Paulo — Aggravatne, Instituto Nazionale di Credito per il Lavoro Italiano All'Estero. Aggravado, Hotel S. Bento S|A. Relator, sr. desemb. Frederico Roberto. Negaram provimento, unanimemente.

5.480 — Santos — Aggravante, Cia. Frigorifica de Santos. Aggravada, Prefeitura Municipal de Santos. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Negaram provimento, unanimemente, com a restricção que constará do accordam a ser lavrado.

APPELLAÇÃO CIVIL — 4.973 — S. Paulo — Appellantes, Fabio Galembeck e Cia. Ltda. Appellada, Cia. Industrial de Juta. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Negaram provimento, unanimemente.

EMBARGOS — Na appellação civel n. 3.000 — S. Paulo — Embargante, Cia. Estrada de Ferro Morro Agudo. Embargados, Corina Roqueti Libonati e seus filhos. Relator, sr. desemb. Antão de Moraes. Julgaram desertos os embargos, por votação unanime.

APPELLAÇÃO CIVIL — 5.005 — Piracaia — Appellantes, Gertrudes de Sousa Franco e outros. Appellados, Pompeu Bin e sua mulher. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Deram provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

FE'RIAS: — Foi autorizado a gozar férias regulamentares, o sr. dr. Juarez Mattos Barreto Bezerra de Menezes, juiz de direito da comarca de Itapéva.

DESPACHOS: — Na representação (proc. n. 924) em que é interessado o dr. Antonio Ferreira Cesarino Junior: "Reconheça-se primeiramente a firma, de accordo com a informação supra"; Na representação (proc. n. 922) em que é interessado Adriano da Silva Costa: "Em vista da informação dirija-se o reclamante ao proprio juiz".

..ACCORDAM — Nos autos do concurso para provimento do officio de escrivão de paz do districto de S. Lourenço do Turvo, comarca de Araraquara:

Accordam, em sessão plenaria do Tribunal de Appellação, indeferir os requerimentos dos candidatos José Antonio da Costa Machado (fl. 31) e Americo Parlatore (fl. 33), sobre o reconhecimento do direito de preferencia no provimento do officio de escrivão do juizo de paz do districto de São Lourenço do Turvo, comarca de Araraquara.

O facto de exercer o primeiro delles, interinamente, o officio ora em concurso, não lhe dá tal direito, por não ser escrevente do cartorio. Quanto ao outro candidato, Americo Parlatore, verifica-se dos autos, não ser, tambem, escrevente desse cartorio. Dispõe o art. 14 do decreto n. 6.986, de 25 de fevereiro de 1935, que "para provimento no officio, terão preferencia os escreventes que nelle já servirem, desde que habilitados em concurso." Não reunem, assim, ditos candidatos, os requisitos exigidos pelo citado dispositivo.

S. Paulo, 10 de fevereiro de 1939. (aa.) — Achilles Ribeiro, P. e R. — Ferreira França — Mario Guimarães — Manuel Carlos — Antão de Moraes — Manuel Carneiro — Frederico Roberto — J. C. de Azevedo Marques — Bernardes Junior — Mario Pires — Paulo Passalacqua — Th. de Toledo Piza — Theodomiro Dias — Meirelles dos Santos — Gomes de Oliveira — Macedo Vieira — Alcides Ferrari — Cunha Cintra — Paulo Colombo — J. M. Gonzaga — Armando Fairbanks — Vicente Penteado — Foram votos vencedores os dos srs. desembargadores Vicente Mamede e Leme da Silva. (a.) Achilles Ribeiro".

CARTA DE SOLICITADOR — Foi autorizada a expedição de carta de solicitador-academico, para a comarca da capital, ao sr. Olavo de Assis Oliveira.

CONVOCAÇÕES — Foram convocados os juizes substitutos srs. dr. Ricardo Couto para assumir a jurisdicção da comarca de São Carlos e, dr. Brenno Caramuru' Teixeira para, a 2 de março proximo presidir a um julgamento na comarca de São Bento do Sapucahy.

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES: — Mez de fevereiro — Dia 13 — o juiz de paz sr. Trajano C. Carneiro, assumiu a jurisdicção da comarca de Xiririca; dia 14 — o juiz substituto dr. Wando Henrique Cardim deixou a jurisdicção da comarca de Jundiahy, tendo, em seguida, se transportado a de Piracaia onde, a 15, integrou banca examinadora de escrevente regressando no dia immediato á séde do seu districto; Dia 22 — o dr. Luis Gonzaga de Sousa Campos, juiz substituto, assumiu a jurisdicção da comarca de Lins.

OFFICIAL DE JUSTIÇA: — Deve comparecer com urgencia, á directoria de Contabilidade, sala 607, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o official de justiça Gentil Guimarães Fagundes.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Luis C. C. Aranha. — Declarando aberta a fallencia de D. Simões e Cia., e nomeando syndico a credora Radio Educadora Paulista.

Julgando procedente a acção de despejo entre partes, João Destri e Emmanuele Sosia.

Mantendo a decisão recorrida no processo de assistencia judiciaria entre partes, Fernando Luz e David Taterka.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Renato Gonçalves de Oliveira. — Mandando treplicar a acção ordinaria movida por Francisco Almeida Martins contra a Fazenda do Estado.

Deferindo o pedido de adjudicação requerido por d. Maria Leopoldina de Menezes no executivo hypothecario movido contra Luis Consorte e sua mulher.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. João M. C. Lacerda. — Julgando improcedente a acção e procedente a reconvenção na acção ordinaria que Orlando Salles move contra a "Asphalto Paulista Betumite S|A".

Mantendo em recurso de carta testemunhavel o despacho que negou o aggravo interposto pelo dr. Jovino de Faria no executivo cambial que o Banco do Brasil move ao espolio do dr. João de Faria e outros.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Pedro Chaves.

Mandando expedir carta de arrematação a favor de Clothilde Tapié, no executivo hypothecario que move a Anna Comenale e outros.

Julgando procedentes os embargos de terceiros oppostos na execução que dr. Demetrio Justo Seabra move a Thereza Pizarro.

Mantendo a decisão recorrida no executivo cambial que Alexandre José de Sousa Alves Brazão move a Jayme Vernaglia e espolio de Domingos Vernaglia.

Julgando o autor dr. Diogenes Pereira do Valle, carecedor da acção ordinaria que move a Fazenda Nacional e condemnando-o nas custas.

Denegando a reintegração liminar requerida por Lazeroni e Mazini a Fazenda Nacional e mandando proseguir.

Denegando o mandado de segurança impetrado por dr. Clovis Ribeiro contra a Fazenda Nacional.

Concedendo mandado de segurança impetrado por Nicanor Pereira da Silva e sua mulher contra a Fazenda Nacional.

Concedendo mandado de segurança impetrado por dr. Pedro Augusto da Silva contra a Fazenda Nacional.

Concedendo mandado de segurança impetrado por Luis Marcondes de Moura contra a Fazenda Nacional.

Convertendo em diligencia o mandado de segurança impetrado por dr. Argemiro Martins Barbosa contra a Fazenda Nacional.

* * *

7.ª Vara Civel — dr. Alexandre D. A. Lima. — Julgando improcedente a acção ordinaria movida por Alberto Froise contra o "Parque Imperial".

Julgando procedente o executivo cambial intentado por F. Orsini Miguez contra d. Anesia M. Gonçalves.

Julgando por sentença a justificação para effeitos de naturalização requerida por Otto Henrique Schroedter.

* * *

3.ª Vara Civel de Orphams — Dr. José David Filho.

Julgando improcedente a duvida em que é suscitante o official da terceira circumscripção e suscitado o dr. Vasco Ferraz Costa.

Julgando encerrado, por falta de bens, o inventario de d. Roselli Placidia Pinotti.

Julgando procedente o pedido de rectificação de registo civil de Fortunato Sanzi.

Julgando procedente a duvida em que é suscitante o official d aprimeira circumscripção da capital e suscitado José Ferreira da Rocha.

Julgando a partilha dos bens do espolio de Assumpta Cocito Giannoti.

Julgando procedente a duvida em que é suscitante o official da sexta circumscripção da capital e suscitado o espolio de Eleonora Schmidt da Silveira Cintra.

Julgando procedente o pedido de rectificação de registo civil de Manuel José Veloso.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º Officio Civel: — Notificação — Flavius Imbert contra Municipalidade de São Paulo.

2.º Officio Civel — Protesto — José Candia contra Ennio Juvenal Alves.

3.º Officio Civel — Revog. de mandato — Arthur M. Detourt contra Carlos F. Silva Ramos. Deposito — Fazenda do Estado contra Boris Polickin.

3.º Officio de Orphams — Inventario — Henrique Kien contra Otto Kien.

4.º Officio Civel: — Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Simão M. Galib.

5.º Officio Civel — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Francisco Pelicano. Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Carlos de Ferrão.

6.º Officio Civel — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra José Aurichio. Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra oJsé Barone. Justificação — Hugo Klein.

7.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Cia. Progresso Nacional. Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Francisco P. Campos.

8.º Officio Civel — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Roque Solitto. Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Miguel Lofredo.

9.º Officio Civel: — Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Luis Batta e Cia. Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Daniel Martins.

10.º Officio Civel: — Notificação — Municipalidade de S. Paulo contra Albino A. Oliveira. Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Leto Carosi.

11.º Officio Civel — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Domingos Papallo.

12.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Orlando Avino.

13.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Onofre Baptista. Despejo — Maria Luis Arruda Alvim contra Luciano Alessio.

14.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Augusto Cesar Oliveira.

15.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Paulo Andrighetti e Irmão.

16.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Pedro Picca. Notificação — André Maurie contra Gertrudes Benhardt.

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA HOJE

1.º Officio Civel: — 14 horas — Primeira praça — Benedicto Arouche Pereira. 14 horas — Depoimento pessoal — S|A. Kliat.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Alfredo Rheinfran. 14 horas — Declarações de Moacyr Lazaro Barbosa. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Fazenda do Estado.

3.º Officio Civel: — 15 horas — Exhibição — Francisco Antonio Perpetuo.

4.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Denuncia contra o fallido Eduardo Santoro. 14 1|2 horas — Depoimento pessoal — Joaquim Victor Sousa Meirelles. 15 horas — Diligencia — Izidro Marques Rosa.

5.º e 6.º Officios Civeis: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 3.ª Vara Civel — Dr. Diogenes Pereira do Valle.

7.º Officio Civel: — 13 1|2 horas — Depoimento pessoal — Luis Sousa Pereira. 13 1|2 horas — Inquirição de testemunhas — Ayres Lopes Cortez. 15 horas — Conc. Publica — Municipalidade de S. Paulo contra e Cia. Fiação Tecelagem Irmãos Benazzi.

8.º Officio Civel: — 14 horas — Vistoria — Rosalina Speers Barreto. 15 horas — Conc. Publica — Municipalidade de S. Paulo contra Aida Sposito.

11.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio dos Santos — 14 horas — Diligencia — The S. Paulo Tramway Light and Power C.º Ltd. contra José da Silva. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio dos Santos na acção contra José da Silva. 15 horas — Inquirição de testemunhas — Antonio dos Santos na acção contra Bento de Lima.

12.º Officio Civel: — 15 horas — Vistoria — Municipalidade de S. Paulo na acção contra João Capuano Neto.

FALLENCIAS

A. RUDECKI — Acham-se no cartorio do 1.º Officio, pelo prazo legal e a disposição dos interessados, as habilitações de creditos e demais documentos referentes a fallencia supra.

IRMÃOS PASQUA — Terminou o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (4.º Officio).

JORGE CANAAN E IRMÃO — RIO DE JANEIRO — Foi reaberta a fallencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, a rua da Alfandega, 33 e praça da Republica, 80. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

José Pusatto Pallone foi denunciado por haver furtado de Manuel Gomes, dois animaes, avaliados em 500$000. Encerrado o summario de culpa foram os autos conclusos ao juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, para sentença. Este magistrado acolhendo as razões de defesa apresentadas pelo dr. A. Ribas de Andrade, advogado do accusado, absolveu-o.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

Pelo dr. Joaquim Barbosa de Almeida, juiz da 4.ª Vara Criminal, foi julgada improcedente a denuncia dada contra José Pereira Simões, pelos delictos de abuso de autoridade e ferimentos leves. O accusado foi defendido em todos os termos do processo, pelo dr. Laudelino Schimidt cuja defesa, judiciosa e bem fundamentada foi acolhida pelo magistrado.

DENUNCIAS OFFERECIDAS

Pelo dr. J. A. de Paula Santos Filho, 8.o promotor publico, em exercicio na 5.ª Vara Criminal, foram denunciados: Benedicto Gurgel dos Santos e Avelino de Oliveira, por delicto de estellionato; Manuel da Silva Borges e José Rocha, por crime de furto.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O dr. Herotides da Silva Lima, juiz da 7.ª Vara Criminal, pronuniou: Carlos Galhardo, por crime de roubo; e Manuel Nogueira da Silva, por furto.

JULGAMENTO SINGULAR REALIZADO

Perante o juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, servindo de escrivão o sr. Paulo de Campos Mello, foi julgado o processo movido contra Henrique Christone, por crime de furto. Após a defesa do accusado, offerecida pelo dr. Luis Augusto Ferreira, os autos foram conclusos para sentença.

PROCESSO DE AGGRESSÃO MUTUA, TENDO SIDO UM DOS DENUNCIADOS IMPRONUNCIADO

Gustavo Medeiros, guarda-civil, intimado, a mandado do delegado, Belchior dos Santos Sá, para comparecer ao posto policial, teve com o mesmo uma desavença, resultando dahi terem se aggredido mutuamente, conforme auto de corpo de delicto.

O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, em vista das provas existente nos autos, pronunciou Gustavo Medeiros e impronunciou Belchior dos Santos Sá, por falta de provas.

O denunciado Belchior dos Santos Sá, foi defendido pelo dr. Oswaldo Cotellessa.

CONDEMNADO POR DELICTO DE FERIMENTOS GRAVES

Antonio do Nascimento, processado por delicto de ferimentos graves, foi, por sentença do juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, condemnado a pena de um anno de prisão cellular.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

S. Flaviano, bispo de Como, no sexto seculo (542-560); S. Vindemiale, bispo de Verona, no mesmo seculo sexto (656-686); S. Macario, S. Justo, S. Rufino e S. Theophilo, gloriosos martyres christãos sacrificados na cruenta e longa perseguição desencadeada pelos imperadores Deocleciano e Maximiano, durante 21 annos, desde 284 até 305, quando delle desistiram por terem ambos verificado a sua inutilidade para o fim que visavam; o exterminio dos christãos e da fé christã.

INDULTO SOBRE JEJUM E A ABSTINENCIA

Os srs. arcebispos e bispos do Brasil, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, can. 1250 e seguintes, "em virtude de Indulto Apostolico decennal", de 2 de dezembro de 1929, dispensam na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1939, excepto nos seguintes:

I — Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de cinzas;

Todas as sextas-feiras da quaresma.

II — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;

Quinta-feira da semana santa;

Sexta-feira das temporas do advento.

III — Dias de abstinencia de carne sem jejum:

As vigilias do Espirito Santo, d'Assumpção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

Nota — 1.º — O uso deste indulto valerá até o fim do anno de 1939, para todos os fieis em geral, "sem que haja obrigação de pedil-o".

2.º — Aproveitará "tambem ao Regulares de um e de outro sexo", que não forem ligados por votos especiaes neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns prescriptos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciaes, ou quasi provinciaes, que, "quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros", devendo os subditos estar pelo juizo dos superiores.

3.º — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, "o uso de ovos e lacticinios" em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

4.º — Nos "dias de jejum sem abstinencia", os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usal-as quantas vezes quizerem.

5.º — Nos "dias de jejum com abstinencia", estão obrigados a guardal-a ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 annos e maiores de 59.

6.º — Nos dias de "jejum permitte-se" o uso de ovos e lacticinios, "na consoada"; na "parva", porém, só o uso de lacticinios, excluido os ovos.

7.º — Está supprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabbados do "advento".

8.º — Está egualmente abrogada a lei que prohibia a "promiscuidade de carne e peixe", na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.º — A lei de abstinencia só prohibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e "permitte quaesquer condimentos, inclusive a gordura" dos animaes.

10.º — Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, "cessa a obrigação do jejum e da abstinencia".

11.º — "A obrigação da abstinencia" começa na edade de 7 annos completos; e a do "jejum" vae dos 21 completos aos 60 começados.

12.º — "Póde-se permutar" livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.º — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam ss. excs. revmas. aos revmos. parochos recommendem aos seus parochianos que "compensem com fervorosas orações" e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenções e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.º — Os revmos. parochos e outros sacerdotes "nada podem exigir nem receber" por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exhorta a todos os fieis, que o puderem, "concorram com esmolas voluntarias" para o culto divino, educação christã da juventude obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

15.º — Em obediencia ao Santo Padre, os revmos. parochos e sacerdotes em geral, "façam uma collecta de esmolas", em todas as matrizes e egrejas, capellas e oratorios, "nos quatro dias seguintes": 1.º na dominga da Septuagesima; 2.º na primeira dominga da quaresma; 3.º na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.º na primeira dominga do advento.

16.º — Os revmos. parochos e sacerdotes "remettam á secretaria episcopal as esmolas" que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

17.º — Os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães "leiam e expliquem" aos fieis o presente indulto, na estação da missa, e o registem no livro competente.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

O padre Ernesto de Paula despachou as seguintes justificações:

Parochias — Mogy das Cruzes: — Benedicto Cardoso Junior e Anna Pereira Xavier, Jarguitha Lourival Gloria e Maria de Lourdes Ferreira, Benedicto Ferreira de Almeida e Maria Figueiredo Passos, Antonio de Carlo e Palmyra Barca, Manuel Torres Cunha e Iracema Gonçalves Gomes, Joaquim Filippe Santiago e Anna Maria de Jesus, João Francisco de Barros e Silvandira Ferreira, Sylvio Francisco e Durvalina Bernardo de Moraes.

Jundiahy: — Gino Olivato e Rosalina Antunes, Jayme Ribeiro Dantas e Jandyra Felippe Alguim, Sylvino Simões e Norma Molognoni, Marino Silva e Luzia Oliva.

S. João Baptista: — Manuel Martinez Alvarez e Carmen Castilho Perez, José Novôa Garcia e Gloria Castilho.

Villa Maria — Leopoldo Egydio da Cruz e Angelina Ribeiro, Vicenzo Crava e Feveriana da Purificação Rodrigues, Geraldo Mazzeu e Elisa Pinto.

Pinheiros: — Luis França dos Santos e Maria Arruda, Candido de Jesus e Joaquina de Farias.

S. Raphael: — Brasilino dos Santos e Cyndocca de Oliveira Campos.

Penha: — Antonio Florido e Etelvina de Jesus Martins.

Bosque: — Maximino de Sousa e America da Silva Monteiro.

Binação a favor dos pp. Paulo Gruber, José Maria Monteiro, Clemente Marrodam, Luis Minson e Benedicto Cardoso.

Movimento Demographo-Sanitario

Durante a semana de 12 a 18 do corrente, falleceram, no municipio da capital, 336 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 1; sarampo, 3; coqueluche, 5; diphteria, 4; grippe, 1; dysenterias, 12; poliomielite aguda, 1; tuberculose, 40; syphilis, 6; septicemia não puerperal, 6; cancer e outros tumores malignos, 21; tumores não malignos, 2; doenças geraes, 11; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 11; do apparelho circulatorio, 43; do apparelho respiratorio, 41; do apparelho digestivo, 67 (32 menores de 1 anno); dos apparelhos urinario e genital, 30; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 5; vicios de conformação congenitos, 1; doenças da primeira edade, 9; suicidios, 5; mortes violentas ou accidentaes, 9; causas de obitos indeterminadas, 2.

Das 336 pessoas fallecidas, 169 pertenciam ao sexo masculino e 167 ao feminino; 71 eram menores de 1 anno e 17 residiam fóra do municipio: Diphteria, 1 (Villa Bella); poliomielite aguda, 1 (São Bernardo); tuberculose, 2 (Marilia); syphilis, 1 (Ibitinga); cancer e outros tumores malignos, 3 (Biriguy, Santa Rita do Passa Quatro e Botucatu'); doenças do apparelho circulatorio, 2 (Amparo e Estado de Minaes Geraes); do apparelho respiratorio, 3 (Santos, Itapecerica e Novo Horizonte); do apparelho digestivo, 2 (Morro Grande e Bury); da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1 (São Bernardo); mortes violentas ou accidentaes, 1 (São Bernardo).

Houve, no mesmo periodo, 413 casamentos, 605 nascimentos e 15 nati-mortos.

Pelo nosso mundo nautico

TREINO DE POLO AQUATICO PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Afim de se prepararem para a organização da turma que representará o nosso Estado no Campeonato Brasileiro de Polo-Aquatico, a realizar-se em principios de abril, no Rio de Janeiro, são convidados a comparecerem na proxima quinta-feira, dia 2, ás 20,30 horas, na piscina do Clube Esperia, para participarem do primeiro treino, os seguintes jogadores:

Albo Genovesi, Luis Margarido, Sebastião Prado Freire, Vittorio Filellini, Tullio Di Grado, Candido Vallejo Barreto, Saulo de Castro Bicudo, Hugo Carboni Sobrinho, Italo Ricci, Alfredo Gherardi, Mario De Lorenzo, Nelson Brescia, Armindo Mendes Cadaxa, Edno Villa-Real, Adalberto Mariani, Orlando Mariani, Renato Andreoni, Raul Aranda Amado, Armando Caropreso, Jeronymo Stradas, Paulo A. Sousa Filho.

A direcção technica da F. P. N. chama a attenção dos jogadores para a pontualidade com respeito á hora marcada para os treinos, visto que serão dispensados os que não se apresentarem no horario.

CAMPEONATO DO LITORAL E INTERIOR

Realiza-se domingo, o segundo jogo

No proximo domingo, dia 5, na enseada do C. R. Saldanha da Gama, em Santos, será realizada a segunda partida da "melhor de tres", para a disputa do titulo de campeão de polo-aquatico do Litoral e Interior, entre as 1.as e 2.as turmas do clube local e as correspondentes do Clube de Regatas Tumyaru', de S. Vicente.

Dirigirão estes dois jogos, as mesmas autoridades do primeiro jogo.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Treino de polo aquatico

Para um treino de polo aquatico a ser realizado hoje, ás 17 horas, em sua piscina, a Sociedade Harmonia de Tennis solicita o comparecimento dos seguintes nadadores:

Laertinho Assumpção, Roberto Assumpção, Guilherme Luis Ribeiro, Affonso Alvares Rubião, Obe de Sousa Carneiro, Marcello Luchessi, Erasmo Assumpção Neto, Alfredo Sestini, Alfredo Penteado, e os demais nadadores interessados na pratica desse esporte.

COISAS DO TENNIS...

RESULTADOS DA PRIMEIRA DISPUTA DA "TAÇA FAUSTO PENTEADO" ENTRE O PALESTRA E O TENNIS CLUBE DE CAMPINAS

Perante numerosa e enthusiastica assistencia, realizou-se, domingo, em Campinas, a primeira disputa da "Taça Fausto Penteado" instituida pelo Tennis Clube de Campinas, para ser jogada entre os dois clubes, duas vezes por anno, ficando de posse definitiva de quem a conquistar 5 vezes consecutivas ou quatro alternadas.

Os jogos foram disputados e repletos de lances attraentes, tendo chegado a contagem dos pontos, 5 para cada clube, decidindo-se favoravelmente ao Tennis Clube no ultimo jogo realizado: a dupla mixta de 4.ª Divisão entre Dulce P. Moraes-F. Serafini, pelo Campinas e Gina de Martino-Nelson Minervino pelo Palestra. Foi uma partida equilibradissima disputada em melhor de três, accusando a contagem final: 1-6, 7-5 e 7-5.

Assim, pois, por 6 a 5, conquistou o Tennis Clube de Campinas, merecidamente, a posse transitoria da "Taça Fausto Penteado", até junho proximo, em que se realizará nesta capital, o segundo turno.

A contagem geral foi a seguinte:

PONTOS DO PALESTRA — Sylvio D. Rabello venceu Nello Accorsi por 7-5 6-2; Francisco A. Valls venceu Fausto N. Penteado por 6-3 6-4; Jarbas S. Figueiredo venceu Azael N. Lobo por 2-6 6-0 6-2; Vicente C. Carvalho-Jarbas N. Figueiredo venceram C. Moreira-A. G. Macdonald por 6-0 2-6 e 6-1; Vicente C. Carvalho-Amadeu L. Perroni venceram Alberto Alayon-Fernando F. Camargo por 7-5 5-6 e 10-8.

PONTOS DO TENNIS CLUBE DE CAMPINAS — Edmundo Barreto venceu Venancio F. Alves por 6-3 6-2; Fernando F. Camargo venceu Demetrio Medeiros por 6-4 6-4; Alberto Alayon venceu Mario Altenfelder por 6-2 4-6 6-4; N. Accorsi-F. Serafini venceram G. D. Rebello-V. F. Alves por 6-2 6-3; Margot Vogt-Fausto N. Penteado venceram Rina de Martino-Francisco A. Valls por 7-5 5-7 6-1, e Dulce P. Moraes-Felicio Serafini venceram Gina de Martino-Nelson Minervino por 1-6 7-5 e 7-5.

ESPORTES

Os athletas paulistas e o certame sul-americano

Com resultados apreciaveis teve lugar, ante-hontem, mais um treino dos nossos athletas — José Ferraz, logrou egualar o recorde brasileiro dos 100 metros rasos — Padilha já readquiriu bôa fórma, marcando 55'6 nos 400 metros com barreiras — Os resultados geraes

Conforme noticiámos amplamente, a Federação Paulista de Athletismo fez realizar na tarde de ante-hontem, na pista do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, mais um ensaio dos athletas paulistas que deverão ser postos á disposição da C. B. D. para a organização da equipe brasileira.

A despeito de constatarmos a presença de varios elementos de projecção nos circulos do esporte-base brasileiro, aquelles que compareceram á pista da Ponte Grande souberam se desincumbir a contento, proporcionando resultados technicos de real valor.

O principal feito da tarde foi o conseguido por José Ferraz, na prova dos 100 metros rasos. Correndo com perfeição a distancia de sua especialidade, o grande "sprinter" bandeirante logrou egualar o recorde brasileiro pertencente a Ivo Sallowicz, seu companheiro de clube.

Outro acontecimento que despertou as attenções dos que estiveram no estadio dos "vermelhinhos", foi a presença de João Rehder Neto, elemento que de ha muito vinha sendo aguardado. Rehder participou no salto triplice, marcando a apreciavel "performance" de 13,72 metros.

Bento Camargo Barros tambem apresentou optimos lances, demonstrando firmeza e uniformidade nos varios arremessos da série. Não logrou melhor resultado technico na prova de disco em virtude de se reservar para a disputa do martello.

Floriano de Sousa se impoz novamente na disputa dos 800 metros rasos, superando Adrião e Bianchini, entretanto, o seu resultado technico não correspondeu ao espectaculo que a importante prova proporcionou aos innumeros adeptos do esporte-base.

O reapparecimento de Padilha tambem impressionou vivamente os affeiçoados do athletismo, ainda mais em se considerando a fórma technica que apresentou. Correu com absoluto controle os 400 metros com barreiras, logrando distanciar-se apreciavelmente dos demais competidores, para marcar 55" 6.

Na prova de salto em altura presenciamos outra demonstração convincente de Alfredo Mendes, o primeiro classificado. Depois de marcar 15"2 na prova de 110 metros com barreiras, Mendes passou o sarrafo, no salto em altura, com 1,90, superando assim Icaro de Castro Mello.

Genesio Silva e Garcia Moreno, dois optimos elementos das fileiras da Liga Paulista de Athletismo se impuzeram na disputa dos 1.500 metros rasos, marcando os resultados de 4' 19" 6 e 4'20", respectivamente. Nestor foi superado por Geraldo Barros, mantendo-se em quarto posto.

José R. dos Santos tambem fez optima corrida nos 5.000 mts. rasos, conseguindo o tempo de 16' 21" 6, cabendo a posição secundaria a Moupir Mastandréa.

OS RESULTADOS GERAES

Foram estes os resultados das provas:

100 metros

1.º Ferraz — (B) — 10" 5 (egual ao recorde brasileiro).
2.º Prujansky — (B) — 10" 8.
3.º Marcio — (A) — 10" 9.
4.º Ivo — (A) — 11".
5.º Gil Veiga — (A).
6.º Cyro Marques — (B).

200 metros

1.º Ferraz — (B) — 22" 1.
2.º Benevides — (B) — 22" 8.
3.º Karnik — (A) — 23".
4.º Joel Teixeira — (A).

400 metros

1.º Benevides — (B) — 51" 3.
2.º Mine — (A) — 52" 5.
3.º Nestor Tavares — (B).
4.º Joel Teixeira — (A).

3.º Conti — (B) — 6,40 (B).

Altura

1.º Mendes — 1,90. 2.º Icaro (A) 1,85. 3.º Borba (B) 1,80. 4.º Fernandez (A) 1,75.

FERRAZ, a figura principal do torneio de ante-hontem

800 metros

1.º Floriano — (B) — 2' 00" 6.
2.º Adrião — (A) — 2' 3".
3.º José Bianchini — (A).
4.º Renato David — (B).
5.º Alvaro Loes — (B).
6.º Oswaldo Silva — (B).

1.500 metros

1.º Genesio da Silva — (A) 4' 19" 6.
2.º Garcia Moreno — (B) — 4' 20".
3.º Geraldo Barros — (B).
4.º Nestor Gomes — (A).
5.º Aristides Silva — (A).

3.000 metros

1.º Alcides Machado — (A) — 9' 35.
2.º Messina — (B) — 9' 42" 8.
3.º Mario Bomfim — (B).

5.000 metros

1.º Rodrigues — (B) — 16' 21" 6.
2.º Moupyr — (A) — 16' 23" 8.
3.º Eugenio Marques — (B).
4.º Moyses de Abreu — (B).
5.º Renato Mastrandréa — (B).

"Cross-country"

(16 kilometros)

1.º Armando Martins — (A) 1' 2".
2.º E. Andrade — (B) — 1 hora, 1'3"
3.º Luis B. Ramos (A) 1 hora, 3'45"8
4.º Francisco Mariano — (B).

110 metros barreiras

1.º Mendes — (B) — 15" 2.
2.º Shimada — (B) — 15' 6.
3.º Carotini — (B). 4.º Gauchi (A).

400 metros barreiras

1.º Padilha — (B) — 55" 6.
2.º Elias — (B) — 57" 8.
3.º João Borba — (B).
4.º Neves (A). — 5.º Mazzur (B).

Martello

1.º Bento — (B) — 48, 65.
2.º Carmine — (A) — 41,55.
3.º D'Auria — (B) — 40,70.

Discos

1.º Bento — B) — 43,86.
2.º Paula Campos — (A) — 40,03.
3.º Scabello — (A) — 39,09.

Peso

1.º Scabello — (A) — 13,74.
2.º Carmine — A) — 13,66.
3.º Ary — (B) — 12,14.

Dardo

1.º Pagliari — (A) — 55,02.
2.º Theodomiro — (B) — 54,20.
3.º Porto — (B) — 50,01.

Triplo

1.º Rehder — (A) — 13,72.
2.º Buchalla — (A) — 13,58.
3.º Dacio — (B) — 13,27.
4.º Silveira — (B) — 12,80.
5.º Fugizawa — (B) — 12,33.

Extensão

1.º Março — (A) — 7,02.
2.º Dacio — (B) — 6,69.
3.º Prujansky — (B) — 6,45.

Vara

1.º Ishida (B) 3,70. 2.º Faucon (A) 3,70. 3.º Rizzo (B) 3,50.
4.º Icaro — (A) — 3,40.

CONTAGEM GERAL

Partido Branco, 115 pontos.
Partido Azul, 78 pontos.

XADREZ

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Torneio da primeira turma

Na semana passada foram disputadas mais duas sessões desse torneio interno do clube, com o seguinte resultado:

Oitava sessão: — Serra ganhou de Paulo por ausencia deste; Charles venceu a Porto pelo mesmo motivo; Kammerer derrotou a Schiff; Boris ganhou de Perez; Nacif venceu a Arrigo; Penna esteve "bye".

Nona sessão: — Perez e Nacif empataram; Boris ganhou de Schiff; Porto perdeu para Kammerer; Paulo empatou com Charlier; Penna ganhou de Serra; Arrigo "bye".

Torneios femininos — Terminou o torneio que vinha, ha tempos, sendo disputado pelas enxadristas de São Paulo, tendo sido o seguinte o resultado final: — 1.º lugar, d. Olga Samide; 2.º, d. Sonia Touzeau; 3.º, prof.ª d. Evalda Ribeiro; 4.º, d. Alice Kammerer; 5.º, d. Maria Pironnet; 6.º, 7.º e 8.º, empatados, prof.ª d. Dirce Minhoto Freire, d. Antonio Reickel e d. Sarah Torres.

Já estão abertas as inscripções para um segundo torneio de senhoras, para o qual estão convidadas as jogadoras de xadrez desta capital.

Instituto Paulista de Contabilidade

Pede-se ao sr. Luis Cabrerizo o obsequio de comparecer á séde do clube, afim de combinar o dia e hora em que os enxadristas do Instituto jogarão um encontro amistosos com elementos da segunda ou terceira turma daquelle gremio de xadrez.

TIRO AO VÔO

CONCURSOS PROMOVIDOS PELO CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Em seu estande de Cocaia, com a participação de numerosos atiradores e com a presença de enthusiastica assistencia, o Clube Paulistano de Tiro realizou domingo o seu 10.º torneio, que se constituiu da 10.ª prova de 10 pombos, dois zéros reservam, handicap federal limitado a 27 metros, unicamente para os atiradores que irão participar do campeonato interestadual a realizar-se nos dias 18 e 19 de março, em São Paulo.

Registou-se a presença do sr. Vicente Malzone, presidente do Mattão E. C., que teve ensejo de demonstrar optima forma. A ausencia do sr. Pedro Gad e outros fortes concorrentes foi determinada pela sua participação do torneio realizado no Clube de Caça e Tiro São Paulo, em disputa da taça "Fracalanza", em homenagem ao sr. Gino Cezaro.

A prova que o Clube Paulistano fez disputar teve um desenrolar interessante e offereceu o seguinte resultado: — collocado com 10|10, o sr. Dante Vagnotti, que fez jus á medalha. Em 2.º lugar, o sr. Luis de Sousa, com 9|10; em 3.º e 4.º, respectivamente os srs. Saraceni e Chiavoni, com 8|10; e, em 5.º, o sr. Langote, com 7|10.

Os pombos abatidos foram entregues ao Asylo da Divina Providencia.

Cumpre assignalar as optimas actuações dos srs. Arruda, Monteiro, Silveira e Gianoni.

Não houve vencedor na partida de domingo S. Paulo vs. Portugueza

2 A 2 O "PLACARD" — APRECIAVEL ASSISTENCIA COMPARECEU AO CAMPO DOS "LUSOS", NO GRAMADO DO CAMBUCY — OS QUADROS

Em partida amistosa, defrontaram-se, ante-hontem, á tarde, no gramado da rua Cesario Ramalho, os conjuntos da A. Portugueza de Esportes e São Paulo F. C. Comquanto se tratasse de um prelio amistoso, não foi das melhores a assistencia que esteve presente, e isso, talvez, pelo facto de tratar-se de uma partida "revanche", pois que o São Paulo, ha bem pouco, em seu campo, conseguiu sobrepujar a turma da Cruz de Aviz. E o publico que esteve no local, podemos dizer, não perdeu seu tempo, porquanto a partida, se não foi de todo das melhores, teve grande parte bem interessante, offerecendo lances bons, combatividade bem apreciavel e muito enthusiasmo de ambos os lados, proporcionando assim um espectaculo regular e bem capaz de corresponder á expectativa, mórmente na sua primeira parte, quando os dois bandos melhor se locomoveram, com mais cohesão.

Quanto á technica desenvolvida pelos dois quadros, somente podemos dizer que não passou de regular, no primeiro periodo, e na phase final esteve bem abaixo, porém. Não devemos esquecer que o pessimo estado, devido á torrencial chuva que se fez sentir nos ultimos minutos da preliminar e antes do jogo, deixou o gramado em condições improprias á pratica do futebol, considerando-se mesmo em determinados pontos, ser impossivel passar com uma bola ou com ella operar de qualquer maneira. Tambem na frente das métas as condições do campo eram pessimas e, sem duvida, isso concorreu para que não vissemos acções mais impressionantes e de um futebol melhor.

Na phase derradeira, o prelio decahiu muito e nesse particular ficou mais aquem, mas essa differença observada foi devida ao cansaço dos contendores e, em parte, a falta de aggressividade demonstrada, constantemente, pelos integrantes do tricolor.

A contagem verificada não apontou vencedor. Verificou-se um empate de 2 pontos e, podemos dizer, que o resultado foi justo, porque se os "lusos" foram superiores aos sampaulinos, no segundo tempo, os visitantes melhores e muito mais fizeram que seus adversarios. Além disso, devemos lembrar que a Portugueza somente fez um tento, o segundo, pois sua contagem foi iniciada por Orozimbo, assignalando tento contra. Vemos, pois, que uma decisão no "placard" não seria melhor e nem distinguiria este ou aquelle como superior, especialmente porque a Portugueza, mesmo estando melhor na segunda phase, peccou muito, apresentando innumeras falhas.

OS QUADROS

Os quadros entram em campo assim formados:

S. PAULO: — Pedrosa; Agostinho e Iracino; Felippelli, Ponzoniblo e Orozimbo; Leme, Armandinho, Euclydes, Carioca e Novelli.

PORTUGUEZA: — Clemente; Pepino e Oswaldo; Bigin, Albino e Barros; Ministrinho, Charuto, Fausto, Frederico e Guanabara.

OS PONTOS

O São Paulo desce e a Portugueza replica, demorando-se um tanto na offensiva. Finalmente, os tricolores controlam e investem bem, envolvendo todo o conjunto contrario. A bolá vae aos pés de Armando, que acceita e serve Carioca. Este chuta e Oswaldo escora, mas a pelota não sáe da área. Armandinho entra opportunamente, controla o couro e chuta forte, assignalando no 9.º minuto, o primeiro ponto dos seus e dando margem a que os deanteiros tricolores entrem em acção.

A Portugueza inicia o segundo tempo, mas o jogo é feito no centro do campo. Forma-se uma agglomeração frente ao arco de Pedrosa e este habilmente resolve, mas a bola não sáe da área perigosa. Dois atacantes "lusos" procuram alcançar o couro e Orozimbo, de posse deste, tentando alliviar, põe a bola no fundo das rêdes de Pedrosa, com tiro forte, no canto esquerdo.

A partida prosegue e, aos 13 minutos, mais um ponto se verifica. Fausto recebe a bola de Ministrinho em excellentes condições e, rapido, atiro ao arco de Pedrosa. Este procura defender, mas seus esforços são inuteis, dada a reduzida distancia que o separava do "artilheiro" "luso".

Aos 39 minutos, depois de duas incursões, o São Paulo empata. Ha uma falta em Carioca e Armandinho bate. Forma-se a barreira, mas o couro passa. Clemente defende, mas não detem e a bola permanece na linha da méta. Euclydes corre e colloca-a no fundo das redes.

A ARBITRAGEM E A PRELIMINAR

Arbitrou a pugna, Antonio Janeiro.

— Na preliminar, o Metallurgica Paulista venceu o Trieste por 3 a 2.

PINGUE-PONGUE

CAMPEONATO PAULISTA INDIVIDUAL DE 1939

As inscripções de clubes e jogadores para o certame maximo paulista deste anno, encerrar-se-ão na data improrogavel de 8 de março p. futuro. As categorias infantil e juvenil, de accordo com o regulamento do mesmo, deverão ser feitas na séde da Associação Paulista de Pingue-Pongue, á rua José Bonifacio n. 39, 3.º andar, sala 15, ás segundas e quartas-feiras, das 20 ás 22 horas. Os interessados deverão ser acompanhados de um director do clube a que fôr disputar.

C. A. PAULISTANO

Partidas-demonstrações dos "azes" paulistas

Em data a ser previamente annunciada, os "azes" paulistas deverão se exhibir no amplo gymnasio do C. A. Paulistano, gentilmente cedido por sua directoria e em reunião dedicada exclusivamente aos socios daquelle clube.

PEQUENAS NOTAS

Segundo pudemos averiguar em fonte autorizada, os "azes" paulistas Ricardo, Montilha, Pisani, Teixeira, Piazzoli, Castellani e outros destacados campeões, estão treinando rigorosamente para a proxima temporada oficial do Estado, promovida pela A. P. P. P..

* * *

Consta-nos que os "azes" Maenza e Bologna não disputarão mais campeonatos officiaes, pois que vêm se dedicando exclusivamente ás regras internacionaes.

* * *

Pisani, o vice-campeão do "Torneio Aberto dos 20 minutos", deverá novamente se inscrever este anno para o Santa Helena, clube que a longa data vinha defendendo.

* * *

Uma grande novidade nos chega do S. P. R. A. C.: esse clube deverá apresentar, na proxima temporada, uma conhecida "az" paranaense, que se acha, actualmente, nesta capital. Dizem que é um verdadeiro assombro na defesa... A's vistas com os "azes" Morales, Pisani e Bologna e outras raquetas defensivas.

* * *

A Sociedade Cultura Physica, com séde na rua Augusta n. 37, organizará para o proximo mez vindouro um campeonato aberto nas regras internacionaes: individual, duplas mistas, etc.

Deverá dirigir esse campeonato o conhecido esportista Kurt Ortweiller, que serviu de "referee" na recente temporada internacional. Kurt Ortweiller deverá pedir apoio á A. P. P. P., para que a entidade maxima da "bolinha branca" patrocine esse torneio, para maior brilhantismo do certame, é o que nos consta.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27.

Allegando motivo de abalo de saude e multiplos afazeres, demittiu-se o secretario da Federação Brasileira de Basketbal, sr. Alvaro Dias de Carvalho. Por esse motivo, o presidente Mario Meira deverá escolher hoje o substituto do secretario demissionario, adeantando-se que a escolha recahirá no sr. Marcello Heitor de Sousa.

—— Encerraram-se as inscripções para as eliminatorias da Liga de Remo, para escolha da equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Remo. Inscreveram-se o Vasco, S. Christovam, Internacional, Guanabara, Botafogo e Flamengo.

—— Em sua ultima reunião, o conselho technico da Liga de Natação approvou importante resolução, que se refere á transferencia de nadadores. Pela medida approvada, todo nadador que se transferir de um clube para outro, poderá tomar parte em provas officiaes e sendo vencedor, terá direito a medalha, mas, durante determinado prazo, um ou dois annos, não terá o direito de marcar pontos em favor de seu novo clube. Como as leis da Liga determinam que qualquer lei nova ou modificação ás existentes só entram em vigor na temporada seguinte á em que foi approvada, sómente a 1.º de junho entrará em vigor a nova medida.

—— A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro já tem quasi prompto o calendario para as competições e torneios do esporte basico na proxima temporada official. Dando seu apoio para incrementar o esporte que dirige, a Liga programmou varios certames para todas as categorias de athletas, afim de encerrar a estação a 1 e 8 de outubro quando será disputado o Campeonato Carioca de Athletismo. Depois dessas datas, a entidade cuidará apenas dos seus defensores para o Campeonato Brasileiro.

Por estes dias, a Liga de Athletismo vae organizar a lista dos athletas que vão ser submettidos aos treinos necessarios, para selecção da equipe que a C. B. D. organizará para o proximo Campeonato Sul Americano, cuja inscripção já foi feita.

—— Reune-se na proxima quarta-feira, afim de tomar medidas que se tornam necessarias e urgentes, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Basketbal. Nesta mesma sessão, installa-se o conselho para o exercicio de 1939.

—— O S. Christovam A. C. continua em negociações com varios jogadores, com o intuito de reerguer o nivel technico do seu quadro. Nesse sentido, o gremio alvo está em negociações com o jogador Ibarracin, medio esquerdo do Rosario Central, de Rosario, na Argentina, estando as mesmas em situação bem adeantada.

De accórdo com o que noticiámos, o S. Christovam reuniu hontem os seus "cracks", tendo a reportagem sido informada de que Affonsinho é o unico "player" que não continuará defendendo as côres do clube alvo, affirmando-es que irá para o Fluminense, que está disposto a collocal-o em logar de Santamaria.

—— Depois do accôrdo verificado entre o Flamengo e o S. Paulo, foi suggerida a transformação da pena de eliminação applicada ao arqueiro King. Como se sabe, o clube carioca resolveu perdoar o arqueiro tricolor e encaminhar o seu perdão á Federação Brasileira de Futebol. Em principio o conselho de administração da entidade especializada encontrou difficuldades para perdoar o "crack" paranaense e isso deante dos embargos e acção movida contra a F. B. F. Ha 3 dias o processo foi devolvido á secretaria da entidade presidida pelo sr. Castello Branco para ser apreciado na proxima reunião.

Ao que se espera, e segundo parecer geral, a eliminação de King deverá ser transformada em suspensão.

—— Relativamente a uma noticia de que Picabéa estaria em negociações com clubs portenhos, esse "crack" declarou á reportagem não ser verdadeira a asserção, e que não fez propostas a jogadores argentinos, mesmo porque não estava atuorizado pela direcção do seu clube.

O esporte fidalgo em revista

A NOVA DIRECTORIA DA ENTIDADE MAXIMA PAULISTA

O Conselho dos clubes filiados á Federação Paulista de Esgrima, em assembléa geral extraordinaria, realizada a 1 0do mez corrente, elegeu os srs. dr. Marcello de Assis Pacheco Borba e Edgard Trucco, para exercerem os cargos de presidente e vice-presidente da mesma Federação, para o exercicio de 1939.

De conformidade com o artigo 9 dos estatutos da F. P. E. em vigor, os eleitos deliberaram completar a directoria do seguinte modo:

Presidente, dr. Marcello de Assis Pacheco Borba, C. A. Paulistano; vice-presidente, Edgard Trucco, O. N. D.; 1.º secretario, Alfredo Salemi, C. R. Tietê-São Paulo; 2.º secretario, Eduardo Lima, O. N. D.; 1.º thesoureiro, José Cuffari, O. N. D.; director technico, Walter de Paula, Clube Portuguez.

A Federação Paulista de Esgrima continua tendo sua secretaria installada á praça da Sé n. 53 (Palacete Santa Helena), 4.º andar, sala 401, tendo sua caixa postal n. 3.720, para onde lhe deve ser endereçada sua correspondencia.

DE TUDO UM POUCO

O America, do Rio, chegou, domingo pela manhã, á Bahia, após uma viagem feliz e sem novidades. Assim mesmo cançados, á tarde, o quadro pisou o campo da Graça, enfrentando o Botafogo, local.

Não foi feliz o "time" carioca na sua estréa em campos bahianos, pois os locaes infligiram-lhe a primeira derrota pelo escore minimo de 2 a 1. O conjunto americano demonstrou estar muito fatigado não desenvolvendo por esse motivo uma actuação á altura do renome de que goza nos gramados da capital do paiz. Uma grande multidão assistiu ao jogo que transcorreu num ambiente de muita cordialidade. O centro-médio Og actuou na posição de "center-for" e Perica deixou de jogar por encontrar-se doente. No proximo jogo com o Ipiranga, o America contará com o reforço de Delatorre e de Hortencio que se encontram em viagem para esta capital. Posto que muito cançados os "players" americanos impressionaram agradavelmente.

* * *

AS PROVAS internacionaes de corrida sobre gelo, em Oslo, desenrolaram-se com lances sensacionaes, interessando até o final.

A prova para 1.500 metros foi ganha pelo campeão Mundial Wasentus, apresentado pela Finlandia, logo seguido pelo campeão europeo, Bersinsch, da Lethonia.

A de 5.000 metros foi novamente levantada pelo leto Bersinsch, com um tempo de 8 minutos e 54,2 segundos. Em seguida venceram Ballandgrund, da Noruega, e Haraldson, seu compatriota. Foi a seguinte a collocação geral definitiva:

1.º, Bersinsch, Lethonia, com 198,803 pontos;
2.º, Wasenius, Finlandia, com 200,12 pontos;
3.º, Ballandgrund, Noruega, com 200,77 pontos.

* * *

EIS o resultado dos jogos entre os principaes quadros de futebol do campeonato italiano

Lazio x Bologna, 1 a 2; Novera x Livorno, 2 a 1; Milão x Bari, 3 a 1; Juventus x Ambroziana, 0 a 0; Triestina x Napoles, 0 a 0; Lucchese x Roma, 1 a 4; Modena x Turino, 0 a 1.

NAS CLASSICAS de patinação de Parsenn Derby, na Suissa, que se desenrolam sobre a distancia de 11.500 metros numa altitude de 2.000 metros, fez-se vencedor o campeão mundial Rudolf Rominger, da Suissa, com o tempo de 18,27 minutos, logo seguido por Rudi Matt e por Fritz Maurer, ambos seus patricios.

* * *

DURANTE a disputa de um jogo de futebol levada a effeito entre duas equipes ferroviarias, em Budapest, registou-se gravissimo accidente. Um jogador de 32 annos de edade, ao dar uma cabeçada na bola, attingiu o estomago do adversario, que cahiu sem sentidos. Soccorrido pelo medico, foi constatada a sua morte.

* * *

O GOVERNO portuguez levou á approvação do Parlamento um projecto de lei creando um "Instituto Nacional para Educação Physica", justificado com a urgente necessidade de instrucção preliminar á juventude portugueza.

* * *

O JOGO internacional de futebol, disputado entre as equipes nacionaes da Yugoslavia e da Allemanha, domingo, em Berlim, no "Estadio Olympico", perante uma assistencia de 80.000 pessoas, foi ganho pelos allemães pela contagem de 3 a 2. No final do primeiro tempo, os yugoslavos estavam com a vantagem de 2 a 1, que perderam finalmente.

* * *

AS TURMAS nacionaes da Hollanda e Hungria, tiveram, domingo, em Rotterdam, uma partida que se desenrolou perante uma assistencia de 40.000 pessoas. A equipe hungara foi derrotada pela contagem de 3 a 2, e esse resultado surpreendeu a todos.

* * *

EM JOGO de rugby disputado ante-hontem, em Londres, a equipe franceza venceu a ingleza por 12 a 9.

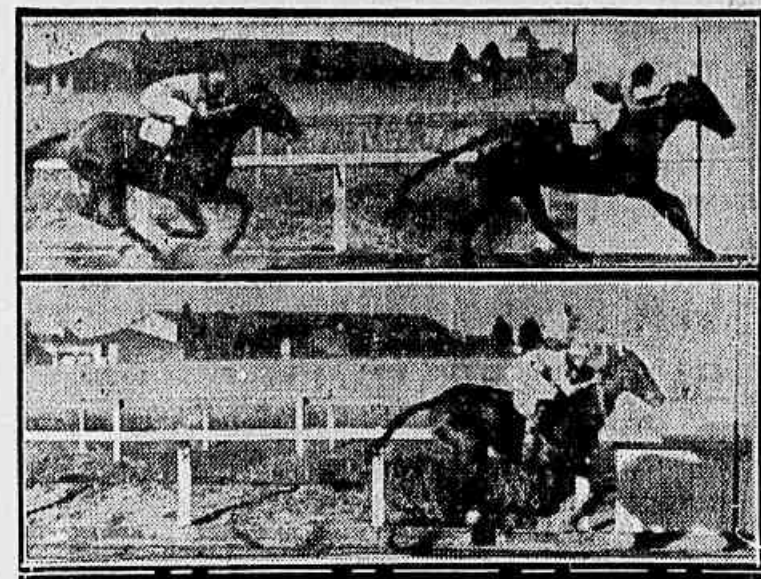
* * *

EM COPENHAGUE, a nadadora Inge Soerense bateu o recorde do mundo de nado "a la brace", na distancia de 500 metros no tempo de 7', 58" e 5.

* * *

O CLUBE de futebol "Great Western", de Recife, está em preparativos para fazer uma excursão ao Ceará.

Sanchica, uma crioula do Haras "Santa Cruz", levantou o "Initium das Poldras"

Victorias de Bebé Rose, Oito Pontas, Poá, Lucky Strike, Katurno, Velonora e Krebelina nas demais provas do programma

Sanchica (ao alto) vence, seguida de Aspasie o classico "Eleuterio Prado". Em baixo, Krebelina cruza o disco, no premio "Emulação", deixando Bright Star a varios corpos

Muito bôa, a reunião que o Jockey Clube effectuou, domingo, no tradicional Hippodromo da rua Bresser. E isso se deduz claramente seja da renda dos portões, que foi habitual, seja do movimento das apostas, que ultrapassou a casa dos 300 contos.

A tarde foi de sol e chuva.

Muito sol, e chuva apenas para assustar e apagar um pouquinho a camada superficial de poeira da raia... E como os raios de Phebo innocularam nos espiritos jubilos e enthusiasmos indescriptiveis, o festival transcorreu sob uma atmosphera muito de accordo com o alto gráu de turfismo a que chegou já a metropole.

* * *

As disputas foram, no geral, bôas. Deve-se, todavia, apontar como melhores a do classico "Eleuterio Prado", que assignalou a estréa das poldras de dois annos, e a do premio "Emulação", que deu margem a bonito confronto de animaes categorizados, quaes sejam Cabalista, Krebelina, Bright Star, Arbolito e outros.

Na primeira dessas carreiras vingou a formula da logica, pois Sanchica e Aspasie eram desde principios da ultima semana as mais preferidas da "cathedra". Não se verificou, entanto, a mesma coisa no premio "Emulação". Aqui, Arbolito e Cabalista, os favoritos, entraram em 3.º e 4.º, respectivamente, tendo o mundo apostador de assistir, um tanto desconcertado, aos festejos dos poucos azaristas que acertaram na "dobradinha" Krebelina-Bright-Star.

As sahidas nem todas foram boas. Deve-se isso, comtudo, menos ao "starter" do que á indocilidade de certos parelheiros que parece irem para o "starting-gate" com algo de anormal no corpo...

* * *

Ao contrario do que poderá suppor-se, o "olho mecanico" não teve nada a fazer.

APRECIAÇÃO SOBRE AS OITO CARREIRAS DA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO PAULISTANO — MOVIMENTO TECHNICO DA CORRIDA — RESULTADO DOS "BOLOS" E "BETTINGS" — RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTANO — AS CORRIDAS NO HIPPODROMO BRASILEIRO

COMO SE DEU O CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA

1.º PAREO

Depois de uma sahida annullada, pelo facto de Bebé Rose ter "largado" um pouco desfavorecida, a pista foi franqueada em bom momento, apparecendo na frente Bouquet em primeiro, Mauricio em segundo e Bebé Rose em terceiro.

Passados poucos instantes, a filha de Pirolito investe para a vanguarda e, após dominar Mauricio, força sobre Bouquet.

Nos 800 metros, Bebé Rose já se achava na liderança, seguida de Bouquet e Mauricio. E nesse posto se manteve até á méta, que transpoz sob a escolta daquelles dois concorrentes.

Os demais inscriptos não chegaram a figurar.

2.º PAREO

Sahida demorada, como, aliás, sóem ser as de todos os pareos de perdedores! E, embora o "starter" movimentasse o "apparelho" com visivel opportunidade, houve certa hesitação da parte dos jockeys de alguns concorrentes, do que resultou sahirem algo atrasados Napolitano e Dona Antoninha.

A primeira a pular foi Dona Boa, correndo á sua anca a estreante Rubiacea. A meio da recta opposta, Rubiacéa vae para a frente e Narciso, vindo dos ultimos postos, colloca-se em segundo.

Na reta de chegada, Napolitano commandava o lote, secundado por Rubiacea. Não resistindo, porem, á investida final de Oito Pontas, entregou a liderança nas geraes a essa crioula do haras "Olympio", acabando por formar a dupla a um e meio corpos dessa pupilla do dr. Manuel Olympio Romeiro. Em terceiro entrou Dona Antoninha, cujo final impressionou bem.

CLASSICO "ELEUTERIO PRADO"

Muito melhor que a dos poldros, a corrida de estréa das potrancas no Classico "Eleuterio Prado". Dando provas de uma maior desenvoltura, Sanchica, a vencedora da prova, marcou o tempo de 50", cravados, levando, portanto, a Amilcar a vantagem de 1" e 2|5.

A "largada" foi muito boa, destacando-se logo do pelotão Sanchica e Aspasie. A crioula do haras "Santa Cruz" toma logo a ponta, acompanhando-a em 2.º a pensionista de F. B. Oliveira.

Na entrada da reta, as duas potrancas se achavam emparelhadas. Pouco depois, entanto, a filha de Lakin obtem ligeira vantagem sobre a representante do "stud" Expedictus, que remata seu compromisso em 2.º lugar a dois corpos daquella.

Em 3.º, muito longe, chegou Ardorosa, cabendo as chaves da pista a Itacélera, uma representante do haras "Tamboré".

Como dissemos, o tempo registado pela chronometragem official foi 50". Parece-nos, todavia, que esse tempo não passou de 49 1|5", de accordo com a marcação de varios chronometros, entre elles o do nosso collega do "Jornal da Manhã".

4.º PAREO

Ganhou a egua Velonora, do "stud" Martins de Almeida.

Dirigida pelo jockey Euclydes Silva, a crioula do haras "Palmeiras" tomou a ponta nos 800 metros e, resistindo galhardamente ás investidas finaes de E'galo e Anajá, transpoz a taboa com a luz de pescoço sobre aquelle filho de Carrion. Terminada a disputa, houve signal de reclamação, chegando muitos a crêr numa possivel desclassificação de Velonora. Logo após, porem, a commissão ratificava a victoria da formula Velonora-Anajá, muito razoavelmente já que a egua de Euclydes não transtornara a nenhum concorrente, mas, sim, quasi fôra prejudicada por Anajá, que, atirado violentamente do centro da raia para a cêrca interna, por pouco não imprensou a pensionista de F. Franco.

A parada brusca de E'galo tambem não poderia, para o caso, ser levada em consideração. Que ella foi consequencia das baldas desse crioulo do haras "Tamboré". Do resto, as vaias de alguns exaltados foram naturaes. Não tivessem elles jogado nos favoritos Anajá e E'galo!

5.º PAREO

Venceu Poá, entrando Obuz em segundo. A disputa não passou de um "match" desses dois animaes, pois não se póde levar em conta a interferencia de Arkansas, que correu em segundo desde os 800 metros á entrada da recta.

Sahida demoradissima, depois do toque da sirene e de uma partida invalidada por ter-se negado a "largar" o filho de Fragor.

Ao grito de "larga!", Poá vae para a ponta, indo-lhe no encalço Obuz e Victorioso. Na curva da rua Taquary, Victorioso ficou, passando Arkansas a occupar o seu posto. O pensionista de Lourenço investe sobre Obuz, que lhe cede o lugar no inicio da curva da estrada de ferro, emquanto que Poá continuava a galopar na vanguarda. Na entrada da recta, Obuz bate Arkansas e avança contra o representante do Stud Lazzareschi. Este, porém, não se apercebe da carga do crioulo do Haras "Piracicaba" e transpõe o marcador com dois corpos de luz sobre o mesmo.

6.º PAREO

Estreando na Moóca, o cavallo Lucky Atike foi o ganhador desta carreira. Ao ser ordenada a partida, appareceu na ponta o cavallo Suggestivo, perseguindo-o de perto Alter Ego. No fim da curva da rua Taquary, Alter Ego vae para a frente, Suggestivo passa para segundo, continuando em 3.º e 4.º, respectivamente, Lucky Strike e Xen.

Nos 800 metros Suggestivo apossa-se de novo da liderança e, batendo o pensionista de Vivico Rosa, Lucky Stroke e Xen passam a actuar em 2.º e 3.º

Na entrada da recta de chegada, Xen toma a ponta. Duramente assediado, porém, por Lucky Strike, entrega-lhe o commando nos 1.800 metros e remata seu compromisso em segundo a dois corpos do representante do Stud "Expedictus"?

No final Malfa e Oyapock dominaram tambem o filho de Euganette, que ao contrario do que se esperava, acabou em 5.º lugar.

Espigodo, a cujo respeito receberamos informes que nos levaram a destacal-o como uma das principaes figuras do embate, decepcionou, pois nem na chegada conseguiu dar a minima impressão.

7.º PAREO

Vingou a "dobradinha" Krebelina-Bright Star, do veterano compositor F. B. de Oliveira.

Dada a sahida, esfusiou na frente a egua Pachuca, correndo em 2.º, 3.º e 4.º, respectivamente, Krebelina, Cabalista e Bright Star.

Nos 600 metros, a filha de Pochade cede seu posto a Krebelina, e logo depois batendo tambem a pensionista de Waldemar Mendes, Bright Star passa para segundo. Uma vez na liderança, a filha de Kadina nada mais fez do que galopar em direcção da taboa fatal, que cruza, debaixo de applausos, sob o assedio de seu companheiro de "box", o filho de Bright Eyer.

Arbolito, um dos favoritos, entrou em terceiro. E Cabalista, o franco preferido do publico, com 747 "pontos", veio, a seguir, em 4.º lugar.

8.º PAREO

Ganhou Katurno, do Stud Aguinaldo Junqueira. Apparecendo em impetuoso final, o filho de Kadina transpoz a linha de sentença seguido de Miracaia e V-8, que se collocaram em 2.º e 3.º, respectivamente.

MOVIMENTO TECHNICO

Foi o seguinte o movimento technico da corrida:

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

Premio "Consolação" — 4:000$000

(Productos nacionaes de 4 e mais annos sem mais de uma victoria no paiz)

BEBE ROSE, egua castanha 5 annos, São Paulo, por Pirolito e Preciosa, de propriedade de d. Angelita H. Rosa, treinador B. Rosa, jockey A. Gonçalves, 54 .. 1.º
Bouquet, J. O. Silva, 54|52 .. .. 2.º
Mauricio, F. Biernascky, 56 .. .. 3.º
Ali Nacer, J. Montanha, 51 1|2 .. 4.º
Liga, O. Palacci, 54-51 .. .. .. 5.º
Irio, A. Pereira, 51|48 .. .. .. 6.º
Não correram Kalifa, Colombara e Atrevida.
Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: — 86".
Poules:
Bebe Rose — (6) .. .. .. 20$
Dupla: — 14 .. .. 27$3
Placés:
Numero 1 ... ... 15$4
Numero 6 ... ... 11$6
Movimento do pareo: — 13:825$000.

SEGUNDO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Initium" — 8:000$000

(Productos de 3 annos nascidos no Estado sem victoria no paiz)

OITO PONTAS, egua alazã, 3 annos, São Paulo, por Toi Tatá e Caricia, de propriedade do sr. Manuel O. Romeiro, treinador G. Henriques, jockey, J. Montanha, 53 .. .. .. 1.º
Napolitano, W. Andrade, 55 .. 2.º
Dona Antoninha, J. O. Silva, 53|51 ... ... 3.º
Uxy, P. Vaz, 53 .. .. .. 4.º
Oxalá, A. Henriques, 53 . ... 5.º
Rubiácea, L. Gonsalez, 54 .. .. 6.º
Dona Boa, A. Araujo, 53|50 1|2 .. 7.º
Não correu Figueira.
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: — 97".
Poules:
Oito Pontos — (1) .. .. .. 23$6
Dupla: — 14 ... . 40$5
Placés:
Numero 1 ... ... 16$4
Numero 8 ... ... 36$1
Movimento do pareo: — 23:563$000.

TERCEIRO PAREO — 800 METROS

Premio "Eleuterio Prado" — 12:000$

(Poldras nascidas no Estado desde 1 de julho de 1936, a 30 de junho de 1937)

SANCHICA, poldra castanha, 2 annos, São Paulo, por Gloria Victis e Lakim, producto do Haras "Santa Cruz", de criação e propriedade do sr. Theotonio Lara Junior, treinador J. Martins, jockey J. Nascimento, 55 1.º
Aspasie, L. Gonsalez, 55 .. .. 2.º
Ardorosa, I. Santos, 55 .. .. 3.º
Theda, H. Herrera, 55 .. .. 4.º
Malisana, C. Fernandez, 55 .. .. 5.º
Itaceba, W. Andrade, 55 .. .. 6.º
Não correram Albion, Atala e Faz de Conta.
Ganho por dois corpos, varios corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: — 50".
Poules:
Sanchica — (2) ... ... 27$7
Dupla: — 12 ... ... 26$0
Placés:
Numero 1 ... ... 10$7
Numero 2 ... ... 12$6
Movimento do pareo: — 29:235$000.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Progredior" — 8:000$000

(Productos de 3 annos, nascidos no Estado sem mais de uma victoria no paiz)

VELONORA, egua castanha, 3 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e La Veloce, producto do Haras "Palmeiras", de criação e propriedade do coronel J. M. de Almeida, treinador F. Franco, jockey E. Silva, 53 kilos .. 1.º
Anoja, L. Gonzalez, 55 .. .. 2.º
E'golo, W. Andrade, 55 .. .. 3.º
Occurrencia, B. Garrido, 53 .. 4.º
Escarlate, T. Baptista, 55 .. .. 5.º
Mac, V. Martins, 55 .. .. 6.º
Araribá, J. O. B. Silva, 53-51 .. 7.º
Xacoco, A. Rosa, 55 .. .. 8.º
Axum, C. Fernandes, 55 .. .. 9.º
Ganho por cabeça, dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 95".
Poules — Velonora (7) .. 251$900
Dupla — 14 .. .. 57$500
Placés: N. 1 .. .. 15$000
N. 7 .. .. 80$000
Movimento do pareo .. .. 37:440$000

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "H. Paulistano" — 6:000$000

(Productos nacionaes de 3 annos, sem mais de 3 victorias no paiz)

POA', castanho, 3 annos, S. Paulo, por Fragor e Fortuna, producto do Haras "Suzano", de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, treinador A. Avino, jockey C. Fernandez, 55 kilos 1.º
Obuz, J. O. Silva, 55-53 .. .. 2.º
Arkansas, V. Martin, 52 .. .. 3.º
Victorioso, T. Sousa, 52 .. .. 4.º
Galantre, E. Silva, 52 .. .. 5.º
Não correu Eclyptico.
Ganho por dois corpos; meio corpo do 2.º para o 3.º.
Tempo: 109 4|5".
Poules: — Poá (3) .. .. 25$600
Dupla: 23 .. .. 21$300
Placés: N. 2 .. .. 12$100
N. 9 .. .. 10$400
Movimento do pareo .. .. 68:885$000

SEXTO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Extra" — 5:000$000

(Productos nacionaes — Handicap)

LUCKY STRIKE, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Lutte, producto do Haras "S. José", de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey L. Gonçalez, 57 .. .. 1.º
Xen, T. Tousa, 52 .. .. 2.º
Malfa, O. Palacci, 50-47 .. .. 3.º
Oyapock, H. Herrera, 54 .. .. 4.º
Suggestivo, R. Freitas, 57 .. .. 5.º
Espigodo, P. Vaz, 54 .. .. 6.º
Alter Ego, C. Brito, 57-54 .. .. 7.º
Ganho por dois corpos, egual distancia do 2.º para o 3.º.
Tempo 117 3|5".
Poules: Lucky Strike (6) 35$500
Dupla: 44 .. .. 172$900
Placés: N. 5 .. .. 26$800
N.5 .. .. 25$400
Movimento do pareo .. .. 50:890$000

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

PREMIO "EMULAÇÃO" — 5:000$

(Productos de qualquer paiz — "Handicap")

KREBELINA, egua castanha, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Kolina, productos do haras "São José", de criação e propriedade do sr. Francisco E. P. Machado, treinador F. B. Oliveira, jockey T. Sousa, 53 kilos .. 1.º
Bright Star, L. Gonzalez, 58 .. 2.º
Arbolito, C. Fernandez, 53 .. 3.º
Cabalista, A. Rosa, 58 .. .. 4.º
Suassu', B. Garrido, 50 .. .. 5.º
Pachuca, J. Montanha, 54 .. .. 6.º
Não correu Premiado.
Ganho por varios corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 117".
Poules:
Krebelina (1) .. .. 35$200
Dupla 11 .. .. 162$000
Places:
N. 1 .. .. 24$900
Movimento do pareo .. .. 59:830$

OITAVO PAREO — 2.000 METROS

PREMIO "SUPPLEMENTAR" — 4:000$000

(Productos nacionaes — Handicap)

KATURNO, castanho, 6 annos, São Paulo, por Galoper King ou Taciturno e Kadina, de propriedade do sr. Aguinaldo Junqueira, treinador A. Bernardini, jockey L. Gonzalez, 55 kilos 1.º
Miracaia, L. Lobo, 49 .. .. 2.º
V. 8, T. Sousa, 58 .. .. 3.º
Marapé, A. Rosa, 50 .. .. 4.º
Perigosa, A. Henriques, 52 .. 5.º
Quartetto, V. Martin, 52 .. .. 6.º
Nababo, R. Benitez, 52|49 .. 7.º
Ousado, W. Andrade, 58 .. .. 8.º
Sarre, J. O. Silva, 50 .. .. 9.º
Não correu Smocky.
Ganho por meio corpo; pescoço do segundo para o terceiro.
Tempo: 134 3|5".
Poules:
Katurno (9) .. .. 25$300
Dupla: 14 .. .. 51$700
Places:
N. 1 .. .. 13$300
N. 3 .. .. 12$800
N. 9 .. .. 11$100
Movimento do pareo .. .. 70:680$
Movimento geral das apostas 323:950$
Movimento dos portões .. .. 9:135$
Raia optima.

JOÃO GODOY

O "entraineur" João Godoy, afastado ha semanas do exercicio de suas funcções por motivo de doença, acha-se quasi completamente restabelecido, devendo retomar suas actividades dentro em breve.

A seu cargo está, desde hontem, o cavallo Arbolito, que passará a defender novamente as cores do sr. Arthur de Barros.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE REALIZADA HONTEM

Resoluções:

1) Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripção elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 5 de março;
2) Approvar os balancetes das corridas dos dias 25 e 26 deste;
3) Autorizar os pagamentos dos premios das corridas dos dias 11 e 12 deste, de accordo com a papeleta do serviço chimico;
4) Mandar affixar as propostas dos srs. Cicero da Costa Vidigal, José Lima de Sousa Dias, dr. José Barreto Dias e dr. Kalil Aidar Aun; para socios do clube;
5) Deferir os requerimentos dos srs. G. P. Campos e Angelo Demiges Bright e Arnaldo Parisi, relativamente a pagamento de um talão de "Bolo Gavea" das corridas do dia 28 de janeiro ultimo e de dois talões do Bolo Simples do dia 12 do corrente, o primeiro na importancia de rs. 204$000 e os outros dois, de rs. 255$300 cada um.

RESULTADO DO JOGO DE BOLOS E BETTINGS DO JOCKEY CLUBE NA CORRIDA DE DOMINGO

Bolos simples:
316 bolos a 10$000 . . 3:160$000
desconto . . . . 632$000
P. o vencedor . . . . 2:528$000
Venceu o n.º 33 com 5 pontos.

Bolos de duplas:
681 bolos a 10$000 . . . 6:860$000
desconto . . . . 1:372$000
p. o vencedor . . . . 5:488$000
Empataram com 11 pontos os ns. 058, 580, cabendo a cada um rs. ...... 2:744$000.

Betting simples:
300 bettings a 10$000 . 3:000$000
desconto . . . . 600$000
p. o vencedor . . . . 2:400$000
Houve 4 vencedores, cabendo a cada um rs. 600$000.

Bettings de duplas:
669 bettings a 10$000 . 6:690$000
desconto . . . . 1:338$000
liquido . . . . 5:352$000
saldo anterior . . . 3:088$000
p. o vencedor . . . . 8:440$000
Não houve vencedor, passando a importancia acima para o total a ser distribuido no proximo domingo.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA HONTEM

RESOLUÇÕES:

1) Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 5 de março;
2) Suspender até 6 de março p. f., o jockey Humberto Herrera, piloto de Pinhal no premio Criterium da corrida de 25 deste, por infracção da letra "c" do art. 142 do Codigo;
3) Suspender até 6 de março p. f., o jockey Pierre Vaz, piloto de Sympathico no premio Internacional da corrida do dia 25 deste, por infracção da letra "c" do atr. 142 do Codigo;
4) Suspender até 6 de março p. f., o aprendiz José Ozimo da Silva, piloto de Bouquet no premio Consolação da corrida de 26 deste, por infracção da letra "c" do art. 142 do Codigo;
5) Suspender até 13 de março p. f., o jockey Luis Gonzalez, piloto de Rubiacea no premio Initium da corrida de 26 deste, por infracção das letras "c" e "d" do art. 142 do Codgio;
6) Suspender até 6 de março p. f., o jockey Vicente Martin, piloto de Mac no premio Progredior da corrida de 26 deste, por infracção da letra "d" do art. 142 do Codigo;
7) Suspender até 6 de março p. f., os jockeys Euclydes Silva, piloto de Velonora no premio Progredior e Carmello Fernandez, piloto de Poá no premio Hippodromo Paulistano, da corrida do dia 26 deste, por infracção das letras "a" e "c" do art. 135 do Codigo;
8) Multar em 300$000 os jockeys: João Montanha, piloto de Ali Nacer; Apparicio Gonçalves, piloto de Bebe Rose e F. Biernaczky, piloto de Mauricio no premio Consolação da corrida de 26 deste, por infracção da letra "a" do art. 135 do Codigo;
9) Multar em 300$000 o jockey Ignacio de Sousa, piloto de Victorioso no premio Hippodromo Paulistano, por infracção da letra "a" do art. 135;
10) Multar em 500$000 os jockeys Luis Gonzalez e Euclydes Silva, pilotos, respectivamente, de Velonora e Anajá, no premio Progredior da corrida de 26 deste, por infracção do paragrapho 2.º do art. 142 do Codigo;
11) Cassar a metricula ns. 153 e 117, concedidas para o corrente anno aos cavallariços Jorge Julio de Sousa e Joaquim Severino de Alcantara.

AS CORRIDAS NA GAVEA

Na jornada que o Jockey Clube Brasileiro effectuou, ante-hontem, no Hippodromo da Gavea, o resultado das varias carreiras foi o que segue:

1.º pareo — Ambar — 800 metros — 10:000$.
1.o Jamundá (Domingues);
2.o Aprovada (Molina);
3.o Trevo (Geraldo).
Tempo: 48 — Differença: um e meio pescoço. Rateios, 32$300 e 50$700.

2.º pareo — Yami — 1.400 metros — 10:000$.
1.o Elfa (Geraldo);
2.o Duce (Salustiano);
3.o Recatada (Domingos);
Tempo: 91 4|5. Differenças: pescoço e 3. Rateios, 102$200 e .. 21$800.

3.º pareo — Flirt — 1.800 metros — 6:000$.
1.o Zio (Gusso);
2.o Vesuvio (Molina);
3.o Fó (Flavio);
Tempo 98 e 1|5. Differenças: 2 e um. Rateios: 19$300 e 33$800.

4.o pareo — Discreta — 1.200 metros — 6:000$.
1.o Aratau' (Canales);
2.o Suffragio (Soares);
3.o Glorista (Gusso).
Tempo, 77. Differenças: 5 e um. Rateios: 44$600 e 167$300.

5.º pareo — Miraró — 1.500 metros — 4:000$.
1.o Abacaxi (Domingos);
2.o Carreteiro (Canales);
3.o Suzan (Fernandes).
Tempo: 97 e 3|5. Differenças: e e meio. Rateios: 67$300 e .... 84$300.

6.º pareo — Alubia — 1.500 metros — 4:000$.
1.o Refalosa (Clodomiro);
2.o Jarandina (Cosme);
3.o Calote (Domingos).
Tempo: 96 e 3|5. Differenças: 1 e tres, Rateios: 18$600 e 60$900.

7.º pareo — Refalosa — 1.600 metros — 4:000$.
1.o Galan (Soares);
2.o Galopador (Walter);
3.o Lutando (J. Ferreira).
Tempo: 103 e 3|5. Differenças: meio pescoço e 2. Rateios: .... 48$700 e 31$600.

8.º pareo — Aripuru' — 1.800 metros — 4:000$.
1.o Quarahy (Molina);
2.o Cassiula (Saustiano);
3.o Alubia (Domingos).
Tempo: 117 e 1|5. Differenças: 3 e dois. Rateios: 61$900 e .... 59$500.

9.º pareo — Quarahy — 1.880 metros — 5:000$.
1.o Mandarin (Walter);
2.o Az de Ouro (Geraldo);
3.o Canicula (Molina);
Tempo: 117. Differença: 5 e um. Rateios: 53$900 e 50$500.

O omvimento geral das apostas foi de 344:300$000.

INFORMAÇÕES IMMOBILIARIAS

(SERVIÇO ESPECIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS)

Centro "Amigos do Cambucy"

O Centro "Amigos do Cambucy", fundado com a finalidade de obter dos poderes publicos os melhoramentos urbanos indispensaveis no districto que lhe empresta o nome, encaminhará, dentro de dias, um officio ao Prefeito, pedindo o calçamento da rua Albuquerque Maranhão e a transformação da antiga cadeia do Cambucy num centro de saude ou novo grupo escolar.

Reforma das praças Patriarcha e Ramos de Azevedo

A remodelação das praças Patriarcha e Ramos de Azevedo está dependendo, apenas, da elaboração do orçamento respectivo. O governador da cidade pretende dar inicio ás obras nos primeiros dias de março, devendo os operarios trabalhar, ininterruptamente, de dia e de noite, afim de terminar no menor espaço de tempo possivel, as obras em questão.

Numeração de ruas

Vae ser revista a numeração das ruas Cerqueira Leite, Gabriel Prestes, no bairro do Cambucy, e Martim Soares, no Tatuapé, de accôrdo com as listas de alterações que o "Diario Official", de hoje, publica.

PUBLICAÇÕES

"MOTORISTA"

Recebemos o nr. de fevereiro da revista "Motorista", orgam do Centro dos Motoristas de S. Paulo:

Destacam-se entre as collaborações, as seguintes: "O uso do automovel durante o carnaval" por Mariteresa; Experiencias com o "Raio da Morte"? (motores de automoveis paralyzados sem causa explicavel); E' possivel evitar accidentes de trafego (como estão fazendo nos Estados Unidos); O problema do trafego; Mudanças de velocidade electro-magnetico; Considerando como praga, ha poucos annos é o asphalto, hoje, verdadeira riqueza; "Não estão ainda bem definidos os phenomenos do somno e do cansaço", pelo prof. Muller; Rodovias; As estradas de rodagem de S. Paulo e Natal dos filhos dos motoristas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CURSOS GRATUITOS NO EXTERNATO MARQUEZ DE ITU' — Encerram-se, hoje, ás 19 horas, as inscripções para os cinco lugares gratuitos offerecidos pelo Externato Marquez de Itu' aos filhos dos srs. associados.

CONCURSO DE REPORTAGENS — São convidados a comparecer na secretaria, com a maxima urgencia, os srs. João de Guglielmo Neto, José Patella e Lauro D'Angelo, afim de indicarem o nome do membro que deverá integrar a commissão julgadora dos trabalhos inscriptos para o terceiro premio do concurso de reportagens.

REGALIAS CONCEDIDAS AOS ASSOCIADOS — O sr. Pedro Rondinelli, proprietario do Hotel Paulista, de São José do Rio Pardo, offereceu aos srs. associados, quites com os cofres sociaes, um desconto de 20% sobre os preços das diarias de seu conceituado estabelecimento.

Concursos no Departamento Estadual de Estatistica

Devendo realizar-se em principios de março os concursos para o preenchimento de cargos de estatisticos auxiliares e de desenhista do Departamento Estadual de Estatistica, os candidatos regularmente inscriptos aos mesmos poderão desde já procurar pessoalmente seus cartões de identidade, cuja apresentação é indispensavel por occasião do comparecimento ás provas.

Os concorrentes que fizeram suas inscripções em caracter condicional, deverão completal-a até o dia 1.o de março.

Correios e Telegraphos

Despachos proferidos pelo sr. director: Angelo Puccia — "Sim, nos termos do parecer da 6.ª Secção"; José Haydn — "Não ha que deferir, nos termos do informado"; Achilles Avenia e Ary Ferraz de Camargo — pedindo restituição de documentos — "Sim, mediante recibo".

—— São convidados a comparecer, com a maxima urgencia, na Secção do Pessoal: o escripturario "F" João Jacomo Yecco, João Siqueira, João Baptista Salles Pacheco, dr. José Adriano Marrey Junior, Nelson Candido de Oliveira e os herdeiros do fallecido conductor, Oswaldo Augusto de Campos.

—— São convidados a comparecer no Protocolo Geral, 1.ª Secção, os srs.: Vicente Mario Gigliotti, proc. 492|39; representante da firma Tintas Sprimo S|A., proc. 2864|39; representante da Companhia Petrolifera Brasileira, proc. 2180|39; representante da Sociedade Anonyma York, proc. 3079|39; Antonio de Almeida, proc. 2366|39; Fortes Sobrinhos e Cia., proc. 2648|39; e Brasilio Machado Neto, proc. 2404|39.

Despacho exarado pelo sr. director regional. No requerimento do sr. dr. Alfredo C. Pacheco: Satisfaça a exigencia do parecer, e volte, querendo.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$700 para o typo 4 molle, 17$500 para o typo 4 duro livre de gosto Rio e 15$500 para o typo 5 de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo officialmente.

DISPONIVEL — Foi pouco activo este mercado, hontem. Os exportadores fizeram pelos caf's que lhes interessaram offertas sustentadas, conseguind ocomprar com relativa facilidade, os cafés que precisavam para completar pilhas de embarques.

Os mercados externos continuam enviando regulares ordens de compras, mas a preços baixos, que na maior parte das vezes prejudicam a realização dos negocios.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e pouco negociado funccionou hontem esse mercado. No fechamento vigorava o preço de 18$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, livres de bebida Rio, humidos, brocados e barrentos, a serem entregues parcelladamente, de março a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27.

PASSAGENS

Paulista	7.300
Regulador São Paulo	3.269
Regulador Santos	6.847
Central	—
Sorocabana	775
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	650
Regulador Pary	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	18.841

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	536.875
Desde 1.º de julho	5.928.035
Em egual data do anno passado:	
Em 27 — Foi domingo.	
Desde 1.º do mez	793.333
Desde 1.º de julho	5.261.670

ENTRADAS

Em 25	33.709
Desde 1.º do mez	625.304
Desde 1.º de julho	7.428.410
Média	29.771
Em egual data do anno passado:	
Em 25	49.389
Desde 1.º do mez	935.323
Desde 1.º de julho	5.627.208
Média	42.514

EXISTENCIA

	Saccas
Em 25	2.392.670
No anno passado:	
Em 25	2.165.533

DESPACHOS

	Saccas
Em 27	39.668
Desde 1.º do mez	791.640
Desde 1.º de julho	7.239.545
Em 27	[illegible]
Em egual data do anno passado:	
Em 27 — Foi domingo.	
Desde 1.º do mez	771.683
Desde 1.º de julho	5.497.608

EMBARQUES

	Saccas
Em 25	25.285
Desde 1.º do mez	723.074
Desde 1.º de julho	7.136.294
Em egual data do anno passado:	
Em 25	49.871
Desde 1.º do mez	733.848
Desde 1.º de julho	5.399.260

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	478:416$000
Total	478:416$000
Café paulista	9.002:820$000
Total	9.002:820$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 27.

	Saccas
Vapor "Northern Prince"	
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	4.680
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.000
H. La Domus e Cia.	750
S. A. Leon Israel Cia.	745
Cia. Prado Chaves	250
E. Castro e Cia.	250
Barros Mello e Cia. Ltda.	250
Luis Ferreira e Cia.	200
Exportadora Café Brasil Ltda.	125
Soc. Nacional Export. Ltda.	115
Vapor "Delmundo"	
Para Nova Orleans:	
S. A. Leon Israel Cia.	4.125
Hard Rand e Cia.	3.875
Lima Nogueira e Cia.	3.500
Mellão Nogueira e Cia.	1.250
Junqueira Meirelles e Cia.	1.230
Cia. Prado Chaves	750
J. G. Martins e Cia. Ltda.	625
H. La Domus e Cia.	375
Vidigal Prado e Cia.	250
Barros Camargo e Cia.	250
Vapor "Formose"	
Para o Havre:	
Franco Soares e Cia.	2.000
Sociedade Ed. Nioac Ltda.	1.000
Hard Rand e Cia.	750
Gabriel de Paula e Cia. Ltda.	500
Luis Ferreira e Cia.	500
Nioac e Cia. Ltda.	375
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	125
Vapor "Mormactide"	
Para Nova York:	
Hard Rand e Cia.	1.625
Vapor "Monte Rosa	
Para Bremen:	
Sampaio Bueno e Cia.	1.325
Hermann Gaih e Cia.	250
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	125
Para Hamburgo:	
Sampaio Bueno e Cia.	749
Mellão Nogueira e Cia.	231
Hermann Gaih e Cia.	99
Vapor "Normandiet"	
Para Nova York:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.875
Para Boston:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Junqueira Meirelles e Cia.	500
Para Philadelphia:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	375
Para Norfolk:	
Junqueira Meirelles e Cia.	250
Vapor "Browning"	
Para Nova York:	
M. E. Rowland e Cia. Ltda.	500
Para Baltimore:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Vapor "Africstar"	
Para Buenos Aires:	
Luis Ferreira e Cia.	200
Para Rosario:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	50
Vapor "Highland Princess"	
Para Buenos Aires:	
J. M. Hafers e Cia. Ltda.	100
Para consumo de bordo:	
Diversos	19
Total	39.868

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 27 de fevereiro de 1939:

Stock de hontem	2.387.024
Café entrado desde 1.º do corrente mez	625.304
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	
Paulista	14.320
Mineiro	889
Goyano	295
Paranaense	—
	15.504
Total entrado durante o mez, até hoje	640.808
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	708.896
Café embarcado hoje	21.100
Total embarcado durante o mez até hoje	729.996
DESPACHOS	
Café despachado desde 1.º do corrente mez	753.772
Café despachado hoje	38.868
Total despachado durante o mez, até hoje	792.640
CAFE' REVERTIDO	
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
CAFE' DE TROCA	
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
CAFE' RETIRADO DO STOCK	
Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	42
Idem, hoje p. incineração	—
Total retirado durante o mez, até hoje	42
Stock existente na praça, hoje	2.381.428

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 25 de fevereiro de 1939:

Rio — typo 6 — 5 7|8 — Inalterado
Rio — typo 7 — 5 1|8 — Inalterado
Santos — typo 8 — 7 1|2 — Inalterado
Santos — typo 7 — 6 3|4 — Inalterado

CAFE' DISPONIVEL

Informação do dia 27 ás 16,30 hs.

Por 10 kilos:

Typo 4 molle	19$700
Typo 4 duro	17$500
Typo 5 Rio	15$500

Mercado: — Calmo.

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27 (H) — Café — O mercado funccionou, hoje, calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 13$000.

Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 784 saccas.

Pauta semanal:

Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100
	Saccas
Entraram no mercado	15.415
Existencia	678.044

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas calmo.

Foram as seguintes as cotações para os typos:

Typos 3	15$000
Typos 4	14$500
Typos 5	14$000
Typos 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500
	Saccas
As vendas foram de	2.270
Os embarques foram de	60

Nova York mandou na abertura e no fechamento —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	6.12	6.06
Maio	6.21	6.19
Julho	6.31	6.27
Setembro	6.37	6.35
Mercado	Estav.	Estav.

Fechamento: — Baixa de 2 a 6 pts.
Vendas: — 25.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	4.19	4.15
Maio	4.28	4.22
Julho	4.31	4.26
Setembro	4.35	4.29
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento: — Baixa de 4 a 6 pts.
Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE
COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Fech. ant.	Fech.
Março	220-1|2	222-1|2
Maio	218	219-3|4
Setembro	217	218
Dezembro	215-3|4	216-3|4
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	9.000	5.000

Fechamento: — Alta de 1 a 2 fcs.

INGLATERRA

ONDRES, 27 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	29|9	29|9
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	20|6	20|6

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Para cobranças e remessas, o Banco do Brasil, forneceu hontem, desde a abertura até o fechamento, as seguintes taxas, a vista:

Londres, 83$180; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $471; Madrid, s|c.; Berna, 4$048; Lisboa, $758; Buenos Aires, papel, 4$280; Montevidéo, ouro, 6$690; Berlim, s|c.; Amsterdam, 9$435; Antuerpia, ouro, 2$995; Praga, $620 e Marcos compensados, 6$000.

Para receber letras, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições:

A' d|v.: Londres, 80$890 e 80$040; N. York, 17$270; á vista, Londres, 81$180 e 81$140 e Nova York, 17$300; cabogramma: Londres, 81$280 e 81$240 e Nova York, 17$320.

SANTOS

O mercado de cambio livre, funccionou, hontem, calmo, inalterado, pouco movimentado para negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Vendas, a vista, libras a 83$180, dollares a 17$700, liras a $935, francos a $471, escudos a $757, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a 9$435, francos suissos a 4$045, belgas a 2$990, pesos argentinos a 4$280 e pesos uruguayos a 6$690.

Compras a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 8$980 e dollares a .... 17$270.

Compras a vista, entregas a 30 dias, libras a 81$180 e dollares a 17$300, liras a $890, francos a $435, escudos a $735, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$240, francos suissos a 3$930, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$980 e pesos uruguayos a 6$290.

Cabo — entregas a 30 dias, libras a 81$280 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 27.

Londres	83$130
Nova York	17$700
Portugal	$770
Italia	$930
Hamburgo-Reichsmark	6$000
Hollanda	—
Belgica	2$960
Uruguay	—
Hollanda	—
Afgentina	—
França	$4600

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres, á vista	83$180
Paris	$471
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	4$043
Milão	$935
Lisboa	$756
Madrid	—
Bruxellas	2$991
Buenos Aires	4$280
Montevidéo	6$690

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.69.25	4.69.25
Paris	177.05	177.02
Genova	89.18	89.20
Berlim	11.69-1|2	11.69-3|4
Amsterdam	8.82-3|4	8.83
Berna	20.64	20.62-3|4
Bruxellas	27.89	27.89-3|4
Lisboa	110.18	110.18
Barcelona	N|cot.	N|cot.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
S/N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.69-5|16	4.69-1|8
Paris	2.65-3|16	2.65.00
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	53.12.00	53.22.00
Berna	22.74.00	22.75.00
Bruxellas	16.82.50	16.82.00
Berlim	40.13	40.13

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (Comtelburo).
Taxas sobre Londres peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas telegraphicas, por libra

	Fech. ant.	Fech
Compradores	20.36 p.	20.33 p.
Vendedores	20.34 p.	20.31 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 27 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	12.89 d.	12.85 d.
Vendedores	12.86 d.	12.80 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres a 90 dias	17|32 %
Nova York a 90 dias (vend.)	7|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

Bastante calmo esteve hontem, o mercado de titulos, durante os dois pregões realizados na hora official da Bolsa observou-se regular interesse pelas Acções da Cia. Paulista, nominativas, que, primeiramente foram adquiridas a 227$500 e a seguir foram vendidas a 227$ num lote de 680 acções.

O movimento alcançou, em mil réis, o total de 490:205$, sendo 117:895$ de negocios realizados na abertura e ... 372:310$ de vendas effectuadas no fechamento. Em titulos particulares os negocios ascenderam a 300:264$ e em papeis publicos o movimento orçou em 189:941$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos Publicos:	
60 — 20 — Apolices Municipaes, "1933", de 500$	497$500
22 — Apolices do Estado, 4.ª série de 500$	497$500
50 — Apolices Municipaes, "1937"	995$000
10 — Obrigações do Estado, "1922", port.	870$000
1 — Apolice do Estado, "1922", port. de 10:000$	8:700$000
FECHAMENTO	
Fundos Publicos:	
3 — Apolices Unif.b port.	1:001$000
15 — 6 — Apolices uniformizadas, port.	1:003$000
5 — Apolices do Estado, 12.ª série port.	775$000
12 — Apolices do Estado, 7.ª série, nom.	845$000
5:000$ — Obrigações do Estado "Café"	785$000
20 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	992$000
50 — 50 — Letras Camara Capital, "1925"	102$000
Fundos Particulares:	
80 — Acções Cia. Paulista, nom.	227$500
680 — Acções Cia. Paulista, Paulista, nom.	227$000
53 — 10 — Acções Cia. Paulista, def.	233$000
Vendas por Alvará:	
150 — Acções Banco de São Paulo	183$500
150 — Acções Banco Commercial, integr.	295$000
130 — Acções Banco Commercial e Industrial	287$500
5 — Apolices do Estado, 12.ª série	775$000

BOLSA DE VALORES DE DE SAO PAULO

Movimento do dia 27:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	910$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	872$	867$
Estado, "1927", port.	—	—
Mayrink-Santos	783$	775$
"Café"	785$	780$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:000$	—
Municipaes, "1931"	1:005$	—
Municipaes, "1933"	1:000$	995$
Municipaes, "1937"	1:000$	995$
Municipaes, "1937" de (500$)	497$5	M.C.
Estado, 7.ª a 1".ª	—	—
Estado, 3.ª a 12.ª	—	—
Federaes, port.	—	780$
Federaes, nom.	—	780$
Populares	196$	194$
Camaras Municipaes:		
Capial, "Viaducto"	—	76$
Capital, "1909"	—	88$
Capial, "1910"	—	86$
Capital, "1913"	91$	89$
Capital, "1925"	103$	100$5
Capital, "1926"	—	99$
São Bernardo	—	1:008$
Rio Claro	510$	490$
Campinas, "1937"	1:020$	1:005$
Bancos:		
Commercio e Industria	289$	287$
São Paulo	185$	183$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	85$	75$
Commercial, integr.	298$	295$
Nacional do Commercio	—	590$
Estado de São Paulo	320$	285$
Brasil	420$	390$
Noroeste, integr.	185$	172$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	227$5	227$
Idem, def.	234$	232$
Idem, caut. port.	—	227$5
Mogyana	48$	47$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Seda"	—	380$
Melh. de S. Paulo	—	—
Debentures		
Sem offertas.		

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 27:

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, da 7.ª a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	—
Idem, 1929	—	984$
Idem, 1931	—	989$
Idem, 1933	—	994$
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1933	—	88$
São Paulo, 1918	—	92$
DEBENTURES		
Companhia Armazens Geraes	233$	230$
Paulista Estrada de Ferro	49$	46$
Mogyana Estrada de Ferro	51$	46$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria	290$	287$
Noroeste	—	—
Commercial	298$	295$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	66$000	67$000
Refinado, filtrado primeira	63$000	64$000
Moido, branco, 58 ks.	58$000	59$000
Pernambuco	58$000	59$000
Crystal bom secco do Estado	Não	ha
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Demerara	33$200
Terceira Sorte	28$700
Mercado	Calmo
Usina primeira	45$000
Usina segunda	—
Crystal	40$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5$|5$200

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 ks.	27.600	12.700
Desde 1.º de setembro	4.186.800	4.159.200
Exportação:	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	7.400	30.800
Santos	800	48.400
Outros portos do norte do Brasil	—	2.000
Outros portos do sul do Brasil	—	5.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	1.618.100	1.598.700

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	57$000 a 59$000
Demerara	52$000 a 54$000
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

	Saccas
Exisencia	152.867
Entradas	—
Sahidas	9.703

Mercado: — Sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega:

	Fech.	Fech. ant.
Março	1.82	1.84
Maio	1.92	1.94
Junho	1.95	1.97
Setembro	1.97	1.99
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Baixa de 2 pontos.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS
Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

ABERTURA
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Fevereiro	—	—
Março	44$000	—
Abril	43$800	45$200
Maio	43$000	—
Maio	43$000	—
Junho	42$800	—
Julho	42$800	—
Agosto	42$700	—
Setembro	42$500	—
Outubro	42$500	—
Novembro	42$100	—

CONTRACTO "A"
Fechamento

	Comp.	Vend.
Março	—	—
Abril	44$300	44$600
Maio	43$300	—
Junho	43$100	43$700
Julho	43$000	43$600
Agosto	42$900	43$400
Setembro	43$000	43$300
Outubro	42$600	—
Novembro	—	—

CONTRACTO "C"
Abertura

	Comp.	Vend.
Abril	—	47$500
Maio	45$000	—
Junho	44$500	45$500
Julho	44$000	—
Agosto	43$500	—
Setembro	43$500	—
Outubro	43$600	—
Novembro	43$000	—

CONTRACTO "C"
Fechamento
FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	—	43$000
Maio	45$100	—
Julho	—	—
Julho	44$200	45$000
Agosto	44$000	—
Setembro	44$000	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Sem negocios.
1.000 arrobas para o mez de abril a ... 44$600

ALGODÃO EM RAMA
Safra de 1938

Classificação (desde 1.º de março):

	Fardos
Até hontem, dia 25|2	1.391.497
Hoje, dia 27|2	—
TOTAL	1.391.497

Kilos: — 248.295.586.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 24|2	97.433
Hontem, dia 25|2	432
TOTAL	97.865

Kilos: — 17.445.970.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Nominal	
Typo 2		
Typo 3	47$500	48$500
Typo 4	47$000	48$000
Typo 5	46$500	47$500
Typo 6	46$000	46$500
Typo 7	44$500	45$500
Typo 8	43$500	44$500
Typo 9	43$500	44$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 27 do corrente:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	81	15.333
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	334	49.740
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	6.287	1.089.727
Residuos de algodão	93	4.591
Algodão Linther	1.250	269.058

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	43$000	43$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	1.100	—
Desde 1.º de setembro proximo passado	197.400	196.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	100	—

MERCADO DO RIO

RIO, 27 (H.) — Algodão — No disponivel, as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó	43$000 a 44$000
Fibra media, Sertão	40$000 a 41$000
Fibra média, Ceará	— —
Fibra curta, Mattas	— —
Fibra curta, Paulista	— —

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	13.243
Entradas	—
Sahidas	653

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 27 (Comtelburo).
Cotações de fechamento:
American Futures:
para:—

	Hoje	Fech. ant.
Março	4.89	4.86
Maio	4.86	4.83
Julho	4.70	4.67
Outubro	4.55	4.52

Mercado — Alta de 3 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27 (Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas.
American "Futures" para:

	Hoje	Fech ant.
Março	8.59	8.55
Maio	8.22	8.17
Julho	7.96	7.91
Outubro	7.52	7.51

Alta de 2 a 5 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.		Vend	
Agulha beneficiado pecial	53$	54$	55$	56$
Idem, superior	47$	48$	49$	50$
Idem, bom	40$	41$	42$	43$
Idem, regular	33$	34$	35$	36$
Idem, meio arroz	16$	17$	18$	19$
Quiréra	11$	12$	12$5	13$

Mercado — Frouxo.
Mercado: — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Safra da secca):
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superio, claro	43$\|44$	46$\|48$
Bom	40$\|42$	43$\|45$

Mercado: — Firme.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend
Do Estado commum	11|12$	12$5\|13$

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso liquido	66$000	67$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$500	—
Ensaccado	2$900	—

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	16|17$	18|20$

Mercado — Frouxo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 2.ª (Canaria)	Não ha	
Pera	12$5\|13$	13$5\|14$

Mercado — Firme.

Do Rio Grande do Sul de 1.ª	Não ha	

Mercado —.

ALFAFA

Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	$450\|460$	$470|480

Mercado — Calmo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	18$3|18$5	18$6|18$8
Amarello	18$3|18$5	18$6|18$8
Amarellão	18$3|18$5	18$6|18$8

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	$515|520	$530|540
Miu'da	Não ha	

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	40$000	41$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	37$000	38$000

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella boa sup. nova	30|31$	32|33$
Amarella boa nova	26|27$	28|29$
Branca typo arg. sup.	27|28$	29|30$
Branca typo commum	23|24$	25|26$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27. (Comtelburo).
FECHAMENTO
Preço por 100 kilos para entrega em

	Hoje	Ant.
Março	7.01	7.01
Abril	7.01	7.01
Maio	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Inalterado.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	24$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiras	21$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	21$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no mtadouro	20$000
Vaccas gordas, "Conserva", matadouro, typo "Chiled"	26$000
Mercado em São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	26$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo	25$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	22$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	22$000
Idem, regulares	20$000
Preço do gado em Matto Grosso:	
Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000
Mercado de sebos:	
Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

PENNAPOLIS

FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO

Para regularização da agencia que esteve a seu cargo, em Pennapolis, convidamos o SR. FRANCISCO TEIXEIRA DE MELLO a comparecer, com urgencia, ao escriptorio desta folha.

Mercado de couros

Frigorifico, bois, a	2$700
Vaccas, a	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes	37$000
Porcos enxutos, gordos	34$000
Porcos enxutos, magros	32$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 27.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações .	118:473$000
Sello por Verba	80:393$200
Imposto	38:297$000
Estampilhas	5:565$400
	242:728$400

ALFANDEGA

SANTOS, 27.

RENDA

Hoje	1.589:792$100
Dede 1.º do mez ..	33.453:563$500
Desde 1938	49.180:915$100

MERCADO DE PELLES

BERLIM, 27 (A. N.) — O preço das pelles nesta praça é o seguinte:

Veado, kilo	13$500
Caetetu', unidade	17$500
Queixada, unidade	13$000
Capivara verde, salg. unid. . .	25$000
Ariranha, unidade	70$000
Lontra, unidade	35$000
Onça, unidade	30$000
Maracajá, unidade	30$000
Giboia, unidade	6$000
Suciriju', metro	2$500
Jacurury, metro	7$000

MERCADO DE BORRACHA

BERLIM, 27 (A. N.) — O mercado de borracha está funccionando com os seguintes preços:

Borracha fina Sertão	3$700
Sernambu rama	2$500
Caucho	2$200
Fina Ilhas Nova	2$800
Caviana	3$100
Sernamby rama	2$400
Sarnambu Cametá	2$000
Fina Tapajóz	3$200
Sernamby	2$500
Cauabé	2$000
Fina Xingu'	3$200
Sernamby	2$500
Caucho	2$000
Balata em lamina	8$000
Balata em bloco	7$000
Coquirana	3$100
Mauaranduba	1$800

As manifestações de estudantes polonezes contra o regime do Reich

VARSOVIA, 27 (H.) — A imprensa governista publica, sobre as manifestações anti-germanicas, noticias manifestamente inspiradas pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A "Gazeta Polska", o "Kurjer Porany", o "Express Poranny" e o "Polska Zbrojna" dizem que depois dos incidentes deploraveis entre jovens polonezes e allemães, que culminaram com a expulsão dos estudantes da Escola Polytechnica de Dantzig, a juventude poloneza realizou manifestações de caracter politico que merecem alguns commentarios.

Se taes manifestações são comprehensiveis, dado o temperamento e a pouca edade dos estudantes, deve-se reconhecer que agitadores irresponsaveis procuram dar-lhes um caracter de ataque contra os methodos da politica estrangeira da Polonia.

"Ora — dizem os jornaes — essas perturbações da ordem nunca poderiam constituir um factor ponderavel nas directrizes da politica official.

O governo segue attentamente os acontecimentos de Dantzig e já tomou as providencias necessarias para que, de uma vez para sempre, sejam eliminadas essas demonstrações insensatas.

O governo polonez dispõe de recursos sufficientes para fazer respeitar suas decisões.

Os manifestantes não pensaram em que taes disturbios perturbavam a recepção de um illustre hospede estrangeiro e deram assim uma demonstração de falta de disciplina interior."

NAUFRAGIO DO VAPOR "GILLIAN"

TODA A TRIPULAÇÃO FOI SALVA PELO NAVIO "WEIGAND"

NOVA YORK, 26 (H.) — A Mackey Radio captou signaes de S. O. S. procedentes de bordo do cargueiro "Gillian".

O navio annunciava que estava afundando em consequencia de uma collisão a 40 milhas de Nova York na direcção sul.

OS TRIPULANTES FORAM RECOLHIDOS PELO VAPOR "WIEGAND"

NOVA YORK, 27 (H.) — O vapor "Wiegand" recolheu todos os tripulantes do "Gillian", que abalroou ao sul deste porto. O "Gillian" era um cargueiro de 13.432 toneladas e tinha uma tripulação de 35 homens.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Emilio Cusi, de Bilbao, Hespanha, deseja importar de 30 a 350 toneladas de café, solicitando cotações e esclarecimentos das casas exportadoras nacionaes.

— N. V. Handel Jaiva Cairo, de Batavia, exportadores de todos os productos de Java, especialmente chá, deseja entrar em relações com firmas nacionaes importadoras.

— Viuva A. Murra e Hijo, da Colombia, fabricantes de camisas e roupas para homens, desejando adquirir tecidos lisos, tintos ou estampados, bem como brins, gabardines, etc., solicitam amostras, preços e condições dos fabricantes e exportadores nacionaes.

— José Luis de Castro, de Minas Geraes, deseja contacto com firmas interessadas na compra de côco.

— Josef, Steipe, da Tchecoslovaquia, fabricante de correias de borracha para machinas, deseja nomear representante idoneo no Brasil.

— Brazilian Export e Trading Corp. de São Paulo, deseja contacto com firmas nacionaes productoras de oleo de ricino.

— Bernard Kornblum, da Belgica, trabalhando com diamantes de 3 a 6 faces, deseja entrar em relações com firmas idoneas para vender no Brasil essas pedras preciosas.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á av. Rio Branco, 110, 1.º andar.

O sr. Oliveira Salazar homenageado em Lisboa

LISBOA, 27 (H.) — A manifestação em homenagem ao presidente do Conselho, que se realiza hoje, constituirá um grande acontecimento. Hontem chegaram 13 trens especiaes e 6 vapores abarrotados de populares. O Norte contribue largamente tendo já chegado 6 comboios especiaes com 4.806 manifestantes, sendo 3.176 do Porto, 830 de Vianna do Castello e de Braga e 800 de Villa Nova de Gaia. Chegou um comboio automovel constituido de 12 carros com 500 pessoas.

ATROPELAMENTOS

Na rua Bom Pastor, em frente ao predio n.º 498, ás 15 horas de hontem, Maria dos Santos Clemente, de 9 annos, filha de Francisco dos Santos Clemente, residente á rua Corridas, 92, quando tentava atravessar a via publica, foi atropelada e levemente ferida pela bicycleta 21.123, dirigida por Isidoro de Rosa.

A pequena foi soccorrida pela Assistencia, tendo a policia aberto inquerito em torno do facto.

* * *

— Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n.º 741, ás 16,30 horas de hontem, Henrique Vecchine, de 58 annos, casado, operario, residente á rua Ivahy, 5, foi atropelado e levemente ferido pelo auto de chapa especial 12.89, cujo conductor fugiu em seguida á occorrencia.

A victima, que se achava levemente ferida, foi soccorrida pela Assistencia, prestando declarações no inquerito que o delegado de plantão na Central fez abrir em torno do caso.

Noticias do Interior

SANTOS

(SUCCURSAL — Rua Frei Gaspar n. 118)

ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

Communicamos aos nossos assignantes que estamos desde já procedendo á reforma de assignaturas para 1939, para cujo fim deverão os mesmos dar-nos suas prezadas ordens, á rua Frei Gaspar n. 118, onde se acha installada a succursal do "Correio Paulistano", em Santos, e onde tambem attendemos aos novos assignantes e annunciantes.

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 27.

PASSAGEIROS DO "TUPAN" — De Buenos Aires para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 14,13 horas e partindo minutos após o hydro-avião nacional "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito passaram para o Rio de Janeiro: Constantino Konialides, Sezefredo Arthur Kilian.

— Embarcaram em Santos para o Rio de Janeiro: Ralph James Herrick e Carl Fischer.

NOTICIAS DE ITANHAEM — Proxima inauguração dos serviços de agua. Ha tempos, quando á frente da Prefeitura de Itanhaem a sra. d. Spasia Cecchi, foi celebrado um contracto para fornecimento de agua áquella cidade.

O projecto, que havia sido approvado pela Camara Municipal de então, estando na presidencia da mesma o sr. Malaquias Rasga, attendia perfeitamente ás necessidades da população, pelo que não encontrou difficuldades em sua approvação por parte das autoridades superiores. O contracto foi devidamente assignado, tendo sido obtida a concessão de credito pelo governo do Estado.

Com a investidura do actual Prefeito de Itanhaem, nomeado para aquelle cargo pelo governo do sr. dr. Adhemar de Barros, não se esqueceu a nova autoridade do grande serviço que Itanhaem reclamava, e a elle se deve o apressamento dos trabalhos, que foram atacados com presteza, devendo dar-se em breve a sua inauguração. Ao que fomos informados, o acto deverá decorrer solenne, a elle devendo comparecer altas autoridades estaduaes. Espera-se que possam abrilhantal-o com a sua presença os exmos. srs. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e professor Isidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades, além de outras autoridades e secretarios de Estado.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada hoje no porto o vapor inglez "Northern Prince", com 8 passageiros para o porto, entre elles os seguintes: Abraham Michael, Freyss Pierre, E. C. Pffifner, F. A. Weisenbach e esposa, Sylvio Carlini e Noé Ribeiro.

— De Buenos Aires, com 15 passageiros em transito, entrou o vapor americano "Delmundo'; com 8 passageiros e 5, respectivamente, entraram de Buenos Aires os vapores "Baroneza", e "Browning", ambos inglezes.

MENORES DESAPPARECIDOS — 272, onde reside, desappareceu o menor Oswaldo de Barros, de 19 annos de edade, brasileiro, morador á rua Luis Gama, n. 133. Quando sahiu de casa, o desapparecido vestia terno de casimira claro-cinzento, calçava sapatos pretos e ia sem chapeu.

— Da rua Carvalho Mendonça n. 272, onde resile, desappareceu o menor Luis Quirino Gomes, de 15 annos, brasileiro, o qual vestia camisa de

meia, sem paletot. A policia tomou conhecimento dos dois casos de desapparecimento, tendo tomado providencias para a descoberta do paradeiro de ambos os menores.

CHOQUE DE VEHICULOS — Na avenida Washington Luis, esquina da rua Galeão Carvalhal, o omnibus n. 8.845 chocou-se com o auto 82.471. Da collisão resultou sahir ferido o advogado dr. Humberto Antunes Gruber, de 29 annos de edade, morador á rua Cyra n. 3. A policia tomou conhecimento do facto, instaurando a respeito o competente inquerito.

FERIDOS A TIROS DE REVOLVER — Procedente da Bertioga, foi trazido hontem para esta cidade e internado na Santa Casa, o japonez Elias Numi, de 50 annos, commerciante, casado, o qual foi alvejado e ferido com um tiro de revolver por um individuo de nome Affonso, de nacionalidade austriaca, que se evadiu após o delicto. O dr. Quartim Barbosa, que se achava em sua fazenda, naquella localidade, providenciou os necessarios soccorros ao ferido, fazendo-o transportar para esta cidade.

— Por motivos de uma rixa antiga, João Gomes Junior, de 48 annos de edade, portuguez, solteiro, morador á rua João Pessoa, 496, foi alvejado e ferido com um tiro de resolver por Joaquim Augusto Ferraz, de 34 annos de edade, tambem portuguez, domiciliado á rua General Camara, 418.

O aggressor foi preso em flagrante e a victima internada na Santa Casa. Na 1.ª delegacia foi instaurado o competente inquerito.

SCENAS DE SANGUE NOS XADREZES DA CENTRAL — Ha dias, conforme noticiámos, José Bueno, ha cerca de oito annos recolhido á cadeia local, pelo assassinio de tres pessoas de sua familia, tentou matar, valendo-se de uma facilidade da guarda do xadrez, que lhe abriu a porta do mesmo para por ella ser passado um embrulho de roupa, a sua esposa, Allce Peique Bueno, vibrando-lhe repetidos golpes com comprida faca. Ao ser dominado o sanguinario individuc golpeou ainda ferozmente a outro detento, Sabbatini Romano e o carcereiro Augusto Monteiro, os quaes ficaram gravemente feridos. Recolhidas as tres victimas á Santa Casa seu estado de saude melhorou consideravelmente, contra todos os prognosticos, com certa rapidez.

Completamente restabelecida, Alice Pique, já hoje compareceu á Delegacia Regional, onde, perante o dr. Mario do Rego Monteiro, delegado adjunto, prestou declarações no inquerito instaurado a respeito do sangrento acontecimento.

José Bueno, depois de alguns dias de intensa agitação nervosa, encontra-se novamente calmo e indifferente, como se tivesse praticado a coisa mais natural deste mundo. Aguarda-se com muito interesse o veredicto da Côrte de Appellação do Estado em face da appellação interposta da terceira absolvição do réo, pelos tres crimes commettidos ha cerca de oito annos, sabido como é que o conhecimento de mais esta façanha de tão perigoso individuo influirá no espirito dos juizes, que, certamente, não deixarão que seja restituido á sociedade um elemento incorrigivel e sanguinario que não deixará de cumprir a promessa, como já sobejamente demonstrou, de matar a esposa e outros membros da familia desta.

CONDEMNADOS — Sebastião Occipinti, ha mezes, teve uma desavença com um individuo em companhia do qual trabalhava numa construcção á rua Marechal Floriano Peixoto, tendo arremessado contra o mesmo um tijolo, que feriu a victima gravemente. Processado como incurso no artigo 304 do Codigo Penal, foi pronunciado e preso, tendo hoje sido julgado pelo juiz criminal da comarca e condemnado a 7 mezes e 15 dias de prisão.

— Raymundo Jacyntho e Joaquim Ferreira dos Santos, trabalhadores em um sitio no Guarujá, discutiram e atracaram-se em luta corporal, vindo a ferir-se mutuamente. Devidamente processados, foram julgados hoje pelo juiz criminal da comarca e condemnados a 7 mezes e 15 dias de prisão.

ABSOLVIÇÃO — Ha tempos, Augusto Lima, guiando um automovel de sua propriedade, atropelou e matou, na av. Bandeirantes, a Augusto dos Santos. Em consequencia, foi processado, tendo hoje sido julgado e absolvido pelo juiz criminal da comarca.

PRONUNCIADO — O juiz criminal da comarca pronunciou hoje, nas penas do art. 267, do Cod. Penal, a Manuel G. Marques, o qual ha tempos seduziu uma menor.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões de requisição, diariamente, na redacção do "Diario do Povo", das 19 ás 24 horas, ou pelo telephone 2631.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de providenciarem logo as suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 27:

REUNIÃO DA COMMISSÃO DO BICENTENARIO — Realizar-se-á, amanhã, ás 17,30 horas, na sala de sessões da extincta Camara Municipal, a primeira reunião da commissão de festejos pró-bicentenario de Campinas.

Essa commissão está constituida das seguintes pessoas: dr. Luis Albino Barbosa de Oliveira, pela Associação dos Engenheiros de Campinas; sr. Reynaldo Prestes, pela Sociedade Symphonica Campineira; dr. Octavio Marcondes Machado, pelo Clube Semanal de Cultura Artistica; prof. Nelson Omegna, pelo Centro de Sciencias, Letras e Artes; sr. Ary Rodriguez, pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação; Braulio Mendes Nogueira, pela Associação Campineira de Imprensa; prof. Malvino de Oliveira, pela Delegacia Regional do Ensino; dr. Sylvino de Godoy, pelo Rotary Clube; sr. Francisco Machado de Carvalho, pela Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força; dr. Gabriel Porto, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia; prof. Alfredo Ribeiro Nogueira, pelos Syndicatos em geral; dr. José Passos Maia, pelo Centro de Saude; monsenhor Luis Gonzaga de Moura, pela Curia Diocesana; d. José Paulo da Camara, pela Instituição Artistica do Brasil, secção local; sr. Lourenço Lunardi Gallo, pela Associação Commercial de Campinas; dr. Alfredo Gomes Julio, pelo Clube Campineiro; dr. Carlos P. Stewenson, pelo Syndicato Medico; dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, pela Ordem dos Advogados, secção de Campinas; dr. Mario de Almeida Pernambuco, pelo Tennis Clube; Renesse Santos, pela Confederação Estudantina e srs. Claudio Celestino Soares e Cicero de Sousa Moraes.

NOTAS SOCIAES — Transcorreu, hoje, o anniversario natalicio do dr. Azael Lobo, distincto medico campineiro que tem seu nome ligado a diversos emprehendimentos de grande monta. O anniversariante que já foi presidente do Rotary Clube, é, actualmente presidente da Maternidade, da Sociedade dos Amigos da Cidade e director clinico da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia.

— Fazem annos amanhã: as sras. Laurinda Barone, Irene Ferreira de Vasconcellos, Lucilla Ferreira Jorge; o sr. Avelino dos Santos; as srtas. Leonor Solha, Rogelia Macchi, Fanny G. Martins, Leonor Sabié; os srs. Alberto Giardini, Herminio Verginelli, Alcindo Felippe, Dju' Campos, Eduardo de Angelo e Moacyr Gomes Palhares.

— Fariam annos a 29 do corrente: os srs. J. Galgano e Domingos de Franco; srtas. Maria Magdalena Araujo e Ruth de Sousa Barreto; o sr. Alberto Jardim.

NOMEAÇÕES NA PREFEITURA — Foi exonerado do cargo de pagador da Prefeitura o sr. Eneas Ribas Furtado, e nomeado para substituil-o o sr. Homero Vasconcellos de Sousa Camargo, que occupava o cargo de chefe da primeira secção da directoria do thesouro. Para esse cargo foi nomeado o sr. Angelo Beltrame, funccionario da municipalidade.

TRIBUNAL DO JURY — No dia 13 de março proximo, ás 11 horas, será installada a primeira sessão periodica do tribunal do jury, desta comarca, no edificio do forum, á rua dr. Quirino 1.416.

CONCORRENCIA PUBLICA — Encerrou-se hoje, ás 14 horas, o prazo para entrega de propostas da concorrencia publica para a construcção de uma ponte sobre o rio Atibaia, na localidade de Souzas. A abertura das propostas dar-se-á amanhã, ás mesmas horas, no gabinete do dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal. Concorrem apenas dois constructores.

APPROVAÇÃO — Com elevadas notas, vem de ser approvada nos exames de admissão á Escola Normal official "Carlos Gomes", desta cidade, a intelligente menina Yvonne Salvucci, filha do sr. Jeremias Salvucci e de sua esposa d. Isabel Salvucci.

LYCEU NOSSA SENHORA AUXILIADORA — Foi o seguinte o resultado dos exames de admissão ao Lyceu Nossa Senhora Auxiliadora: alumnos inscriptos, 152; approvados, 124; reprovados, 15; não compareceram, 13.

APPREENSÃO DE FRUTAS — A Inspectoria de Alimentação Publica, continuando em sua campanha de defesa da saude do povo, fez sabbado, as seguintes appreensões: 1.200 laranjas de José Martone, vendedor ambulante n.º 152; 430 laranjas de Vicente Signorelli, estabelecido á rua Regente Feijó, 749; 100 bananas de Concheta Nacarato, estabelecida á rua 24 de Maio, 724; 380 laranjas de José Barraquetti, estabelecido á av. João Jorge, 137 e 400 laranjas de Manuel Secco, estabelecido á av. João Jorge. Foram expedidas, tambem, diversas intimações.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPANHA DO LIVRO PRO' LEPROSARIO DE COCAES — Iniciou-se a dias em nossa cidade uma philantropica campanha, em prol do maior engrandecimento da bibliotheca do Leprosario de Cocaes. A imprensa local tem dado á iniciativa o seu inteiro apoio e já os primeiros livros foram enviados ao sr. Miguel Barrachine, no "Palacete Meira Junior", a quem está affecto a direcção da campanha.

O "Correio Paulistano" por intermedio de seu agente, contribuiu com o livro "O Brasil na Taça do Mundo", de autoria do jornalista Thomaz Mazzoni.

PARA CAMPINAS — Seguiram para Campinas, afim de tomarem parte numa reunião que a Associação Commercial de Campinas promove com todos os representantes das associações congeneres do interior, os srs. Antonio da Costa Lima e Antonio Botelho, respectivamente, presidente e secretario da Associação Commercial de Ribeirão Preto.

DIRECTORIA DA S. A. DOS CHAUFFEURS — A Sociedade Auxiliadora dos Chauffeurs de Ribeirão Preto reunir-se-á, amanhã, ás 20 horas, em sua séde, nos altos do Theatro Carlos Gomes, para o estudo de assumptos de interesse da Sociedade.

Entre esses assumptos, está a eleição de directoria e do Conselho Fiscal, que deverão reger essa Sociedade durante o anno de 1939. Grande interesse reina nos circulos dos profissionaes do volante pela realização dessa assembléa.

A chapa organizada para a eleição da nova directoria está integrada por nomes de prestigio entre a laboriosa classe é a seguinte: srs. Americo Volta presidente; Argino Moreira, vice-presidente; Theodoro Lazzarini, 1.º secretario; José Gomes de Mattos, 2.º secretario; Antonio Bandeira, 1.º thesoureiro; Roberto Vecchi, 2.º thesoureiro; consultores juridicos, os srs. drs. Camillo de Mattos e Domingos E. Centola. Conselho Fiscal: srs. Santo Dima, José Necchi, João Athanazio, Miguel Trevilatto e Antonio Costa.

Para o nucleo de Jardinopolis, sr. José Alves de Almeida.

NOIVADO — Com a senhorita Dagmar Lima Bastos, filha do sr. Edgar Jardim Bastos e da sra. d. Leticia Lima Bastos, residentes em Campos do Jordão, contractou casamento o sr. Octavio Franco Melin, filho do sr. Domingos Melin e da sra. d. Luzumira Franco Melin, domiciliados em Ribeirão Preto.

SYLVIO VESCIO — Encontra-se nesta cidade, a passeio o sr. Sylvio Vescio, commerciante residente em Marilia.

PARA S. PAULO — Em viagem de negocios attinentes á repartição que dirige, seguiu a dias para São Paulo, o sr. Benedicto Quartin de Almeida, director regional dos correios.

ESPORTES — A Associação Portugueza de Esportes Athleticos vae promover uma campanha para angariar fundos entre os elementos mais destacados da colonia lusa aqui radicada, afim de mandar construir o seu estadio.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA ADMINISTRATIVA

2.ª SECÇÃO

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA O FORNECIMENTO DE 500 MIL SACCOS VAZIOS, DE TECIDO DE ALGODÃO

I — FAÇO saber, aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que se acha aberta, até 6 de março de 1939, na Directoria Administrativa da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, situada no Largo do Thesouro n.º 40, 6.º andar — CONCORRENCIA PUBLICA para o fornecimento de 500 mil saccos vazios, de tecido de algodão do Instituto Agronomico.

1) — Os saccos vazios deverão ter, rigorosamente, as dimensões de 60 x 95 cms., livres, com areola, o peso de 180 grs., não sendo permittida a inclusão de cascame na fabricação dos mesmos.

2) — A entrega deverá ser feita em 3 parcellas:

a primeira de 200.000 saccos até 31-3-1939;

a segunda de 150.000 saccos até 30-4-1939;

a terceira de 150.000 saccos até 31-5-1939.

3) — A encommenda poderá ser dividida até tres fornecedores.

4) — Com as propostas deverão ser apresentadas tres amostras "padrão" as quaes, uma vez rubricadas pelos funccionarios que intervierem na concorrencia e pelos interessados ficarão no Instituto Agronomico para termo de comparação com a saccaria a ser fornecida, e para as provas de resistencia.

5) — O Instituto Agronomico fornecerá as requisições ferroviarias por conta do Governo, para o transporte de saccos adquiridos, desde a estação mais proxima á fabrica até ao local da entrega, sendo essas requisições sómente a partir da primeira estação situada em territorio do Estado de São Paulo, no caso da fabrica se achar localizada em outro Estado.

6) — O Instituto Agronomico reserva-se o direito de rejeitar os saccos que não forem entregues de accordo com as exigencias estipuladas no edital, cancellando a encommenda e sujeitando o fornecedor á multa de 10 % sobre o valor total da acquisição.

7) — O pagamento será effectuado pelo Thesouro do Estado, devendo os concorrentes mencionar o desconto que farão para receber a importancia do fornecimento dentro de 30 dias da data da emissão da fatura, podendo apresentar faturas de fornecimentos parcellados.

8) — Os proponentes que ainda não têm sua firma ou razão social registada na 2.ª Secção da Directoria Administrativa, deverão apresentar prova de pagamento ou isenção dos impostos de rendas, industrias e profissões e de licença, referente ao ultimo periodo legal em que os impostos forem devidos.

II — A concorrencia será encerrada ás 15 horas do dia 6 de março de 1939 e as propostas serão abertas e lidas no mesmo dia e hora, devendo as mesmas serem entregues nesta Directoria.

III — As propostas deverão ter os seguintes requisitos:

1) — Devidamente fechadas sem emendas, nem rasuras, reconhecida a firma, sellada com estampilhas estaduaes de 2$400 pela primeira meia folha e 1$200 por meias folhas que se seguirem a primeira ou por documento annexado á proposta.

2) — Cada envolucro deverá conter exteriormente em caracteres bem legiveis o nome ou a razão social do proponente e os dizeres — "CONCORRENCIA PUBLICA PARA O FORNECIMENTO DE 500.000 SACCOS VAZIOS, DE TECIDO DE ALGODÃO".

3) — As propostas deverão ser acompanhadas do recibo de 50:000$000 (cincoenta contos de réis), depositados no Thesouro do Estado, em dinheiro ou titulos publicos do Estado de São Paulo ou Federal para effeito de caução.

4) — O preço deverá ser liquido e será especificado em unitario e global, mencionado em algarismos e confirmados por extenso, mais o nome e o endereço do proponente e a referencia sobre a sua firma.

5) — O preço dado é para mercadoria embarcada na estação de procedencia, ou a 1.ª estação situada no Estado de São Paulo, caso a fabrica se ache localizada noutro Estado.

6) — A proposta deverá conter a declaração de que os interessados se submettem ás condições do edital e outras prescriptas em lei, inclusivé a multa de 10 % sobre o valor do fornecimento, no caso de não entregar no dia determinado.

IV — Não serão admittidas:

a) — as propostas sem preço liquido;

b) — as que contiverem moeda estrangeira;

c) — as que permittirem possibilidade de reducção.

V — Julgada a concorrencia far-se-á immediatamente a necessaria communicação ao interessado vencedor ou vencedores, devendo os mesmos accusarem a acceitação do pedido, sendo notificados os demais para levantarem a caução depositada.

VI — Ao proponente vencedor ou vencedores não será restituida a caução, até a conclusão total do fornecimento. Se este ou estes desistirem da execução, perderá a caução depositada, a titulo de multa.

VII — A Secretaria da Agricultura não se obriga a acceitar a proposta de menor preço, reservando-se o direito de recusar todas as propostas, se nenhuma dellas convier aos interesses do Estado.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1939.

DARCY BLOEM
Director Administrativo.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

JORGE STREET

manda celebrar missa de 7.º dia em suffragio de sua alma, ás 9 e meia horas de amanhã, quarta-feira, dia 1.º de março, na Egreja de Santa Cecilia.

A familia da saudosa

FRANCISCA LEOPOLDINA DE SOUSA FREIRE

muito sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por occasião do seu passamento, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que, por intenção de sua alma, faz celebrar no dia 2 de março, quinta-feira, ás 9 horas, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus.

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Terça-feira, 28 de Fevereiro de 1939

Declarada a "guerra silenciosa" á concessão internacional de Changai

Dado como encerrado o incidente de Hong Kong, devendo os governos da Inglaterra e do Japão publicar uma declaração official sobre o assumpto — Conferencia para examinar e adoptar medidas de defesa aos japonezes visados pelos terroristas — Outros telegrammas

TOKIO, 27 (H.) — A Agencia Domei informa que o governo pró-nipponico de Nankim publicou um communicado no qual informe que não póde deixar de "declarar a guerra silenciosa" á concessão internacional de Changai e aos navios francezes e britannicos que navegam no Yangtsé e auxiliam o regime de Tchang-Kai-Chek.

O communicado conclue: "Não hesitaremos em considerar inimigos os navios de pavilhão francez e de pavilhão britannico como tambem a concessão internacional, se a Grã Bretanha e a França não modificarem a sua attitude e não cessar de dar auxilio a Tchang-Kai-Chek.

O INCIDENTE DE LONG-KONG

LONDRES, 27 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o incidente de Hong Kong, motivado pela quéda de bombas japonezas em territorio britannico, foi dado por terminado e que uma declaração official sobre o assumpto será hoje publicada pelos governos britannico e japonez.

ORDEM PUBLICA NA CONCESSÃO ESTRANGEIRA

TOKIO, 26 (H.) — A Agencia Domei informa que foi marcada, para amanhã, nova conferencia em que serão examinadas as medidas a serem adoptadas para enfrentar a situação creada pelo terrorismo contra os japonezes na zona de Changai.

A mesma agencia accrescenta que as autoridades nipponicas se mostram extremamente descontentes com a lentidão das providencias que deviam ser tomadas pelos responsavel á ordem publica na concessão estrangeira.

CONFERENCIA ENTRE OS MINISTROS JAPONEZES DA GUERRA, MARINHA E ESTRANGEIROS

TOKIO, 27 (H.) — A Agencia Domei annuncia que os representantes dos ministerios dos Negocios Estrangeiros, da Guerra e da Marinha conferenciaram novamente hoje, pela manhã, sobre a situação de Changai.

Affirma-se que a resposta do presidente do Conselho Municipal da Concessão Internacional de Changai á nota que lhe foi entregue na ultima terça-feira, não foi considerada satisfatoria.

BARRICADAS E INSTALLAÇÃO ELECTRICA EM REDOR DAS CONCESSÕES FRANCEZA E BRITANNICA

TIENTSIN, 27 (H.) — As tropas japonezas procedem ao levantamento de barricadas á installação de fios electricos de alta tensão em torno das concessões francezas e britannicas.

Os trabalhos, ajunta a informação, foram iniciados ha varios dias e proseguem activamente. As ruas que permittem o accesso á concessão internacional á cidade, poderiam ser rapidamente bloqueadas.

ENTENDIMENTO QUE REALIZA A BORDO DE UM CRUZADOR

TOKIO, 27 (H.) — A Agencia Domei annuncia que foi a bordo do cruzador "Almirante Dizuno" que se realizou a conferencia entre as autoridades japonezas e as de Changai para exame da resposta das autoridades municipaes do "Settlement" á nota japoneza de protesto contra os ultimos actos de terrorismo verificados na zona da concessão internacional.

CADAVERES DE CHINEZES DECAPITADOS

CHANGAI, 27 (H.) — Num dos arrabaldes desta cidade foram encontrados tres cadaveres decapitados, de um chinez e de duas chinezas.

Os autores dos crimes, elementos das tropas irregulares chinezas, presos e interrogados pelas autoridades declararam que tinham executado os tres patricios como uma advertencia aos traidores, porque exerciam a espionagem por conta dos japonezes.

UMA VICTORIA DOS CHINEZES

LOYANO, 26 (H.) — Segundo informações da "Central News" as tropas chinezas alcançaram brilhante victoria contra os janopezes a nordeste de Anan, em Tchanggyng entre Fukeu e Taikang a 50 kilometros ao norte do ponto em que foi descoberto recentemente um craneo pre-historico do chamado "homem de Peiping".

De accôrdo com as noticias conhecidas, um destacamento chim encontrou, a 17 do corrente, forte columna japoneza com a qual travou combate de 3 dias, ao cabo dos quaes as forças chinezas puzeram em debandada, as 82.ª e 83.ª divisões nipponicas que perderam 700 homens.

Os chinezes perseguiram, ainda, os fugitivos, que soffreram de 300 baixas.

CONTROLE DA ZONA INTERNACIONAL

TOKIO, 27 (T. O.) — Hoje, á noite, o Ministerio do Exterior japonez publicou a resposta do conselho da Administração Internacional de Changhai ás propostas japonezas para o combate ao terrorismo politico.

O Conselho de Administração de Changhai faz concessões aos japonezes, declarando-se conforme com o controle da zona internacional, e com a intervenção da policia japoneza.

Na resposta propõe-se conversações em commum para a execução das medidas necessarias para esse fim.

Os circulos bem informados asseguram que o Japão agradece a boa disposição do Conselho Internacional, esperando que elle faça propostas para assegurar a ordem em Changhai, que servirão de base para as futuras negociações.

Os circulos politicos asseguram que o Japão espera propostas concretas com ampla participação da policia japoneza nas medidas de segurança.

Acredita-se, em geral, que a regularização se conseguirá com negociações pacificas.

A installação do Instituto Superior de Cultura Religiosa

UMA VISITA Á SÉDE DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

A Associação dos Jornalistas Catholicos recebeu, no sabbado, a visita dos padres José Dante, reitor do Collegio "São Luis", e A. Almeida, prefeito desse estabelecimento de ensino, que foram recebidos pelo dr. Castellar Padim, presidente da A. J. C. e demais membros da directoria.

Grupo feito na séde da A. I. C., vendo-se, os padres José Dante e Almeida, ladeados pelo dr. Castellar Padim e outros directores

Os visitantes examinaram a modelar organização da prestigiosa entidade do jornalismo catholico, percorrendo, nessa occasião, as dependencias daquella associação.

Em seguida, no salão nobre da A. J. C., falou o padre José Dante, que enalteceu a actuação da A. J. C. na imprensa catholica do paiz.

S. revma. serviu-se da opportunidade para expor o que vae ser o "Instituto Superior de Cultura Religiosa", cuja aula inaugural será realizada amanhã, ás 20,30 horas, no Collegio "São Luis", a que o novo instituto estará affecto.

A creação desse organismo se prende á necessidade da formação do apostolado catholico entre os jovens. Serão effectuados cursos sobre as materias: — propedeutica, fundamentos da apologetica, sociologia christã, a historia da religião revelada etc..

Os cursos, que são gratuitos, durarão tres annos, funccionando, ás 20,30 horas, nas segundas, quartas e sextas-feitas. Os exames, realizados no fim do anno, consistem na defesa de uma these para cada disciplina.

Em seguida, falou o dr. Castellar Padim, que saudou os virtuosos sacerdotes, agradecendo a visita que realizaram á séde da A. J. C..

Proseguindo, assegura que a A. J. C. irá, decisivamente, ao encontro da iniciativa, porque, a imprensa, preoccupando-se em orientar, com segurança, a opinião publica, não poderá jámais prescindir de uma formação religiosa intellectual.

Refere-se, ainda, aos motivos historicos que prendem a imprensa á veneração da Cia. de Jesus, salientando as directrizes que tão bem se coadunam com os fins do Instituto.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OS TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Sob a presidencia do sr. Leitão da Cunha, realizou o Conselho Nacional de Educação a decima terceira sessão da reunião extraordinaria do anno.

No expediente foi lido um telegramma do sr. conselheiro Paulo Lyra declarando que, embora estivesse ausente na sessão em que foi prestada significativa homenagem á memoria do Papa Pio XI, applaudi-a irrestrictamente. Foram lidas tres indicações do conselheiro Ary de Abreu Lima, a primeira relativa aos concursos de ingresso nas escolas de engenharia, a segunda relativa á matricula em institutos de ensino superior de alumnos com o curso secundario feito no estrangeiro, a terceira relativa á falta de material didactico nos estabelecimentos de ensino. Foram lidos ainda os seguintes pareceres:

Da Commissão de Ensino Superior: ns. 49, 50, 51, 52, 53 e 55 relativos, respectivamente, ao pedido de reconhecimento da Escola de Engenharia do Pará, concluindo negativamente; aos relatorios de 1936 e 1937 da Escola de Engenharia de Pernambuco, concluindo pelo seu archivamento; ao pedido de reconhecimento da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, concluindo contrariamente; ao relatorio de inspector federal kunto a Escola de Engenharia Mackenzie de 1936 e 1937, concluindo pelo não archivamento dos mesmos; ao pedido da Faculdade Paulista de Medicina para fixar em setenta o numero de matriculas na 4.ª e 5.ª séries medicas, concluindo favoravelmente á pretensão e ao relatorio do inspector junto á Faculdade de Medicina e Cirurgia do Parj, relatvo a 1937, concluindo por que se converta o julgamento em diligencia, aguardando o relatorio de 1936 e a solução do rela-

Da Commissão de Ensino Secundatorio de 1935.

rio: n.º 54, referente ao pedido de inspecção preliminar para as classes de medicina e engenharia do Lyceu Coração de Jesus, da capital de São Paulo, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para que seja feita a verificação do registo dos professores e junta a petição inicial do Lyceu.

Na ordem do dia foram unanimemente approvados os seguintes pareceres: n.º 47, da Commissão de Legislação, referente á consulta do Departamento Nacional de Educação sobre si é legal a inscripção em exame de admissão de candidato impossibilitado á frequencia em educação physica, concluindo pela sua permissão, em casos restrictos; n.º 44, da mesma Commissão, referente á consulta da Divisão do Ensino Secundario sobre o item dois da portaria 624, concluindo por que a mesma deve ser integralmente executada. Em virtude de pedido de urgencia formulado pelo sr. conselheiro Samuel Libanio, foi discutido e unanimemente approvado o parecer n.º 53, da Commissão de Ensino Superior, lido no expediente.

UM CAPITALISTA EGYPCIO FOCALIZA AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DO BRASIL

Interessante entrevista concedida em Alexandria pelo sr. Tavoularides

RIO, 27 (Da nossa succursal, via Vasp) — Chegou ao Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, por intermedio do consulado do Brasil em Alexandria, um recorte do Journal du Commerce et de la Marine" daquella cidade, que contem interessante e opportuna entrevista do sr. Constantin Tavoularides, presidente da Anglo-Egyptian Mail Line, o qual nos visitou recentemente.

Entre outros commentarios sobre as grandes possibilidades economicas do Brasil, teve occasião de dizer o sr. Tavoularides áquelle jornal:

"Das impressões que recolhi de minha viagem, poderia dizer-lhe que foram extremamente ricas e complexas. Nesse paiz immenso que é o Brasil, tão grande quanto a Europa e cuja maior parte está, infelizmente, ainda inexplorada, a noção dos limites perde seu valor. O horizonte, em todos os dominios é infinito. A comparação entre esse mundo moço e illimitado e o outro tão velho e estreito é, para o espirito de um homem como eu, que passou a vida na Europa ou para ser mais explicito, nas margens do Mediterraneo, coisa bem difficil. Ali se abre um campo vastissimo para todo o mundo, sem outros limites que os da boa vontade e os da intelligencia. Pude constatar que aos brasileiros não falta nem uma nem outra dessas qualidades. O paiz progrediu consideravelmente nos ultimos annos e, graças a um regime forte e ao mesmo tempo suave, sob a direcção do grande estadista que é o Presidente Vargas, acha-se na hora actual num periodo de abastança. E', emfim, um aspecto da vida brasileira que pude notar, com toda a vantagem para esse paiz. Desejo falar da collaboração franca e decidida que existe entre a população e as numerosas colonias estrangeiras que ali se estabeleceram. Não vi traço algum de xenofobia, nem tão pouco nenhuma outra vontade de discriminação nas espheras officiaes. Uma assimilação gradual e comprehensiva se effectiva entre o elemento estrangeiro e o elemento autoctone com o maximo de vantagem para o paiz", — terminou o sr. Tavoularides.

Congresso dos Prefeitos da Alta Paulista e Sorocabana

PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE SANATORIO REGIONAL, DE TUBERCULOSOS EM RUBIÃO JUNIOR, AS MUNICIPALIDADES DA ZONA CONTRIBUIRÃO COM 10% DE SUAS RENDAS — AS RESOLUÇÕES TOMADAS NO IMPORTANTE CONCLAVE — DISCURSOS PRONUNCIADOS — NOTAS

BOTUCATU', 28 (**Pelo telephone — Serviço especial do Departamento de Propaganda e Publicidade do Estado**) — Realizou-se, ante hontem, em Botucatú, a annunciada conferencia de Prefeitos da Alta Paulista e Sorocabana, que reuniu cerca de setenta chefes de executivos municipaes e uma grande assistencia, que applaudiu, com calor, as resoluções de grande alcance social adoptadas.

O governo do Estado fez-se representar, demonstrando o carinho e a solicitude com que são realizadas as grandes iniciativas de alcance collectivo dos seus delegados, nos municipios, dando-lhe o seu applauso e a sua decidida collaboração, por intermedio do professor Izidro Gonçalves ,director do Departamento das Municipalidades, que representou o sr. Adhemar de Barros, e do sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, secretario particular do Chefe do Executivo. Tambem, esteve presente, o dr. Marques Simões, representando o dr. Alvaro Guião, titular da pasta da Educação, e o dr. Humberto Pascale, director do Departamento de Saude.

Outras altas autoridades, pessoalmente, ou por seus representantes, occuparam os lugares de destaque, inclusive, em nome do director da Estrada de Ferro Sorocabana, dr. Carvalho Sobrinho, e, em nome do director da Estrada de Ferro Noroéste, o sr. Sylvio Miralia.

Depois da reunião, os congressistas acompanhados das pessoas gradas e autoridades de Botucatú e das demais cidades que se achavam presentes, fizeram demorada visita a d. frei Luis Maria Santanna, bispo da diocese e ao Collegio dos Anjos, modelar estabelecimento de ensino da cidade.

Na acta, foi consignado um voto de congratulações ao dr. Rodrigo Romeiro, antigo juiz de direito de Baurú, hoje aposentado, e que, ha doze annos, teve a iniciativa de reunir os Prefeitos da zona, para o Congresso das Municipalidades da Noroéste e do qual resultou o Asylo Colonia Aymorés.

Damos, a seguir, um relato completo do importante conclave, de que resultará, muito em breve, uma assistencia real, positiva e humanitaria aos tuberculosos pobres desta região, através do sanatorio que será construido em Rubião Junior.

PESSOAS PRESENTES AO CONGRESSO

Compareceram á conferencia dos Prefeitos o professor Izidro Gonçalves, o sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, dr. Marques Simões, dr. Miguel Coutinho, dr. Carvalho Sobrinho, dr. Sylvio Miralia, dr. Amaral Gurgel, Prefeito de Botucatú; Benedicto de Oliveira Lima e Bruno Brega, Prefeitos de Agudos e Lençóes e autores da idéa; Francisco Senise, de Piratininga; Archanjo Miguel Pero, de Avahy; Rubens Pupo, de Vera Cruz; Ernesto Monte, de Baurú; Francisco de Paula Moura, de Cerqueira Cesar; Jonas Pereira de Mello, de Pirambola; Francisco Gorga, de Bofete; José Gorga, de Conchas; Octavio Gonçalves, de Martinopolis; Josephino Cunha, de Maracahy; Manuel Ernani Barreiras, de Candido Motta; João Baptista Perdet, de Regente Feijó; Leonidas Camarinha, de Santa Cruz; Benedicto Martins, de Rancharia; Vicente Mercadante, de Assis; Salvador Mercadante, de Mineiros; Francisco Bressani da Cunha, de Bernardino de Campos; Francisco Dionizio dos Santos, de Salto Grande; Hilmar Machado de Campos, de Garça; Arthur Fernandes, de Tupan; Luis Scalione, de Barra Bonita; Rodrigo Octavio Ferreira Lobo, de Itatinga; Francisco Menotti, de Palmital; Romeu Bretas, de Avaré; Alfredo W. Junior, de Presidente Bernardes; Antonio M. de Carvalho Filho, de Presidente Wenceslau; Salvador Palumbo, representante do Prefeito de Presidente Alves; as Prefeituras de Marilia, Tietê e Presidente Prudente estiveram representadas pelo dr. Amaral Gurgel; a de Galia, pelo sr. Oliveira Lima; a de São Manuel, pelo dr. Ubirajara de Oliveira, e a de Jahú, pelo sr. Eloy Gouvea.

Proferindo ligeiras palavras, o dr. Amaral Gurgel, Prefeito de Botucatu', abriu a sessão, passando a presidencia ao professor Izidro Gonçalves, que organizou a mesa directora dos trabalhos.

OS DEBATES

Com a palavra, o director do Departamento das Municipalidades e representante do sr. Interventor Federal, proferiu longo discurso, historiando os propositos do governo no sector da assistencia social e hospitalar. Discorreu, tambem, sobre a collaboração do Departamento de que é director, em realizações desse genero, com as quaes dispende a avultada verba de ..... 15.344:471$380. Trabalhando sem desfallecimentos, o Departamento das Municipalidades, pelo seu serviço de engenharia, com 50 projectos approvados, realizará uma obra vultosa, estimada em 32.077:836$797.

Após outras considerações, encerrou o seu discurso, cumprimentando os srs. Prefeitos Municipaes pelo exito brilhante daquelle conclave.

Falou, a seguir, o dr. Marques Simões, chefe da secção de tuberculose do Departamento de Saude, que se referiu, com abundancia de detalhes, ao valor da obra que se ia discutir e á collaboração prompta e efficiente que deram á reunião os representantes do governo do Estado.

Entrou, depois, em debate, a ordem do dia, da qual constava, como assumpto principal, a construcção do hospital regional para tuberculosos pobres, e o prof. Izidro Gonçalves expôz as directrizes da reunião de Mocóca e as resoluções ali tomadas, approvadas pelo governo. O dr. Alberto Lyra suggeriu que a conferencia, apenas, discutisse a parte economica, tendo falado varios outros Prefeitos, O sr. José Fernandes, como representante de um orgam da opinião publica, e secundado pelos Prefeitos de Bauru', Agudos e Lençóes, suscitou uma questão que a mesa esclareceu.

Entrou em debate, então, um officio do Prefeito de Marilia, e o presidente informou que o sanatorio tem de ser regional e privativo da zona, localizado em situação que permitta facil accesso a todos os enfermos, sem prejuizo do clima, recommendado pelos scientistas.

RESOLUÇÕES APPROVADAS

Depois de longos debates, foi approvada a resolução da conferencia. As municipalidades da região contribuirao com 10% de suas rendas, na proporção de dois e meio por cento, por exercicio. Poderão ser emittidos titulos, proporcionaes á arrecadação do addicional, titulos esses que serão financiados pelo governo, para que as obras sejam iniciadas o quanto antes. Sobre o imposto de industria e profissões, arrecadados pelas collectorias estaduaes, o addicional de dois e meio por cento recahirá, somente, sobre a parte de 50% destinada ás municipalidades.

Escolheu-se, a seguir, a commissão executiva para encaminhamento dos trabalhos posteriores, especialmente, no tocante á parte economica, e que ficou constituida dos srs.: Marques Simões, Amaral Gurgel, Ernesto Monte, Romeu Bretas, Leonidas Camarinha, dr. Miguel Coutinho, Antonio Emygdio de Barros Filho, Alberto Lyra, Aristoteles Garcia, Urbano Telles de Menezes e Pedro da Rocha Braga.

Encerradas as resoluções, tomou a palavra o dr. Mario Rodrigues Torres, que se congratulou com os presentes pelo resultado da reunião, agradecendo a collaboração do prof. Izidro Gonçalves, do sr. Antonio Emygdio de Barros Filho, dr. Miguel Coutinho e todos os demais companheiros de viagem, bem como dos demais Prefeitos municipaes que apoiaram a idéa dos seus collegas de Lençóes e Agudos.

Terminada a oração do dr. Mario Torres, falou o dr. Miguel Coutinho que elogiou o governo do sr. Adhemar de Barros e terminou dizendo: "Adhemar de Barros põe as zonas novas do Estado a concorrer com as antigas, no amor ao trabalho, pela grandeza de São Paulo e do Brasil".

Na acta constou, por proposta do sr. José Fernandes, um voto de louvor á mesa pelo brilho com que dirigiu os trabalhos, e uma menção de congratulações com o dr. Adhemar de Barros pelo exito que corôou a iniciativa, e com o dr. Rodrigo Romeiro, pela feliz idéa de reunir, em Bauru', ha doze annos, pela primeira vez no Estado de São Paulo, os Prefeitos de uma região, afim de tratar de um problema de ordem geral.

TODO UM QUARTEIRÃO EM CHAMMAS

VIOLENTO INCENDIO NA RUA DA ALFANDEGA — AS PROVAVEIS CAUSAS DO SINISTRO

RIO, 27 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — Irrompeu, hoje, ás 2 horas e cinco minutos, no predio 271 da rua da Alfandega, violento incendio, que, em poucos minutos, se alastrou com rapidez incrivel. As chammas propagavam-se pelos predios vizinhos, ameaçando destruir quasi um quarteirão, constituido, na sua totalidade, de predios antigos. O Corpo de Bombeiros compareceu, immediatamente, sob o commando do cap. Macieira. Dois soccorros iniciavam, logo, o combate ao fogo.

FOGO

O sr. Toufic Elias Melik, que reside no predio n.º 267 da rua da Alfandega, foi despertado por violento ruido semelhante a uma explosão. Assustado, chegou á janella e póde então constatar que, no interior do predio n.º 271, sahia grossa nuvem de fumaça envolta em chammas. A sua primeira preoccupação foi dar o aviso aos bombeiros e chamar a attenção do guarda municipal n.º 345, de serviço nas proximidades.

COMPARECE A POLICIA

Em poucos minutos a policia compareceu ao local e estabeleceu um cordão de isolamento nas ruas da Alfandega e Senhor dos Passos, por guardas da Policia Municipal e Militar. Algumas familias residentes nas proximidades foram auxiliando no salvamento dos seus pertences.

PANICO

Reinou, então, panico indescriptivel. O sinistro, que se propagara pelos predios vizinhos, attingira as casas ns. 180 e 182 da rua Senhor dos Passos, portanto, tendo atravessado todo um quarteirão, e as casas numeros 273 e 275 da rua da Alfandega. Na casa n.º 275 está estabelecido com deposito de lança-perfume e artigos carnavalescos o sr. N. Hadad, e no 273, o sr. Dib Kazan.

Varias familias fugiram apavoradas com o incremento das chammas e se abrigaram nos predios não ameaçados.

Ainda não foi possivel estabelecer as causas do sinistro. O predio incendiado servia de deposito de fazendas da firma de propriedade dos srs. Tarpalla Chemal e do sr. Victor Appellian. O fogo originou-se nos fundos do referido estabelecimento e, ao que tudo indica, consequente de violenta explosão.

CRIMINOSO ?

As autoridades policiaes acreditam que o incendio tenha sido provocado criminosamente. Foram encetadas varias diligencias importantes.

NA CHARUTARIA SYRIA

No predio n.º 180 da rua Senhor dos Passos está installada a Charutaria Syria, do sr. Ali Haje.

O proprietario reside no sobrado em companhia de sua familia. Contou elle que se achava dormindo quando seu filho, Toufic, despertado por forte cheiro de fumaça, acordou-o immediatamente. Comprehendendo o perigo, Ali Haje foi á loja e retirou da caixa a quantia de trinta contos de réis e fugiu com ella para a rua. A sua charutaria tem um "stock" de 200 contos de réis. O fogo attingiu a parte dos fundos da sua residencia, não se propagando graças á acção prompta dos soldados do fogo.

IA MORRENDO QUEIMADO

Um menor, cuja identidade não foi ainda estabelecida, tentou penetrar no predio em chammas. Um dos guardas, percebendo-lhe o intento, conseguiu obstar-lhe a imprudencia.

OUTROS PREDIOS ATTINGIDOS

Foram tambem attingidos pelas chammas, os predios n.º 277 da rua da Alfandega, onde está estabelecido o sr. Dib Kazan com deposito de tecidos e artefactos de couro, e a casa n.º 184 da rua Senhor dos Passos.

DEMORARAM A COMPARECER

Os proprietarios do estabelecimento receberam prompto aviso da occorrencia, por intermedio do commissario Curtis, que foi pessoalmente ás suas residencias. Apesar disso, só compareceram duas horas depois ao districto. O facto causou estranheza ás autoridades, que neste sentido, os interpellaram. Disseram, então, que antes tiveram de tomar outras providencias.

VULTOSO SEGURO

O sr. Victor Apellidan, falando á nossa reportagem, declarou que o estabelecimento estava segurado em diversas companhias num total de 900 contos de réis. A firma occupa o andar terreo e o sobrado do predio n.º 271 da rua da Alfandega. Ambos achavam-se repletos de mercadorias.

Os prejuizos soffridos foram totaes. Da mercadoria nada ficou. O pouco que não se queimou a agua inutilizou. O montante ainda não se sabe.

O predio sinistrado é de propriedade de d. Maria de Castro. A referida senhora acha-se em Petropolis veraneando. Os seus prejuizos elevam-se a mais de uma centena de contos de réis. Todo o predio ficou presa das chammas.

MANOBRAS ANNUAES DA 3.ª REGIÃO MILITAR

O GENERAL ALMERIO DE MOURA, INSPECTOR DO 2.º GRUPO DE REGIÕES, ACOMPANHARA' O DESENVOLVIMENTO DO THEMA

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — A 3.ª Região Militar, como encerramento do anno de instrucção de 1939, realizará uma série de manobras de guarnições.

Estes exercicios terão como fim principal o emprego das armas combinadas, devendo, por isso, diversas unidades deslocar-se de suas sédes, afim de participarem das referidas manobras. Para tanto, o Estado Maior Regional dividiu o Estado em diversas zonas, escalando as unidades onde deverão operar. Na cidade de Bagé realizarão as alludidas manobras as unidades ali sediadas e mais as de Pelotas, Rio Grande e Jaguarão; na cidade de S. Gabriel, os exercicios serão realizados pelas unidades ali aquarteladas e mais de D. Pedrito; para a cidade de Livramento convergirá a unidade sediada em Quaral, que realizará os trabalhos em conjunto com a tropa de Livramento; em Uruguayana realizarão manobras as unidades ali sediadas e mais as de Alegrete; as unidades sediadas em S. Angelo e S. Luis realizarão exercicios naquella primeira cidade; a tropa de S. Borja, em sua séde, operará com a tropa vinda de Santiago de Boqueirão e de Itaqui; para a cidade de Santa Maria deslocar-se-á a tropa de Cachoeira; a tropa de Cruz Alta receberá a visita da unidade de Passo Fundo e, finalmente, nesta capital, na zona comprehendida entre Viamão e Arroio do Tigre, realizarão os exercicios as unidades sediadas nesta capital e mais as de S. Leopoldo e de Caxias. Os exercicios de Bagé, serão assistidos pelo general Dantas; os da zona de Santo Angelo, pelo coronel Renato da Veiga Abreu; os de Cruz Alta, pelo general Alcoforado, e os desta capital pelo general Marcellino Ferreira da Silva.

Para assistir essa série de exercicios finaes de anno de instrucção, deverá chegar a esta capital, dentro de alguns dias, o general Almerio de Moura, inspector do 2.º Grupo de Regiões.

A PARTIDA DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

RIO, 27 (A. B.) — Está de partida para o Rio Grande do Sul, onde vae inspeccionar as tropas ali aquarteladas, o general Almerio de Moura, inspector do 2.º Grupo de Regiões Militares.

Acompanharam o general Almerio de Moura o coronel Alvaro Areias,, os majores Paes Leme e Segadas Vianna, o capitão Walter Ribeiro e o 1.º tenente Ribamar Leão.

Os estudantes de odontologia pleiteiam a reducção da média de admissão

PETROPOLIS, 27 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — A srta. Alzira Vargas, recebeu, hoje, um grupo de alumnos que acaba de fazer os exames vestibulares da Faculdade de Odontologia de Nictheroy.

Esses estudantes palestraram durante muito tempo com a secretaria particular do sr. Presidente Getulio Vargas, expondo-lhe a necessidade de ser reduzida para grau 40 a média de admissão ás Escolas Superiores de Odontologia. A srta. Alzira Vargas prometteu interessar-se pelo assumpto.

Jornalistas estrangeiros convidados a deixarem a Italia

ROMA, 26 (H.) — Foram intimados a deixar a Italia tres jornalistas estrangeiros, entre os quae so sr. Paul Gentizon que era, ha 12 annos, correspondentes do "Temps", de Paris. Os dois outros jornalistas são os srs. Hodel, correspondente de um jornal allemão, e Padrazzini, correspondente de jornaes suissos.

A partida deverá effectuar-se antes da meia-noite de 5 de março proximo.

O GOVERNO SUISSO INTERESSADO NA QUESTÃO

BERNA, 27 (H.) — O Conselho Federal encarregou a legação suissa em Roma de inquerir sobre os motivos da expulsão de jornalistas suissos do territorio italiano.

O REARMAMENTO AÉREO NOS ESTADOS UNIDOS

APRESENTADO NO SENADO O PROJECTO PARA A ACQUISIÇÃO DE 6 MIL AVIÕES PARA O EXERCITO AMERICANO

WASHINGTON, 27 (H.) — O senador Sheppard iniciou no Senado os debates sobre o rearmamento aereo e apresentou um projecto de lei autorizando o fornecimento ao exercito de um total de 6.000 aviões.

Justificando o projecto, o sr. Sheppard, depois de lembrar o discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt em 4 de janeiro, disse: "O projecto é uma deducção natural das palavras do presidente, quando declarou que a attitude hostil de certos paizes imperialistas controlados por dictadores torna-se mais ameaçadora para as nações democraticas livres e independentes e que á medida que o tempo passa mais se torna necessario desenvolver as forças nacionaes".

O novo Ministro da Yugoslavia apresentará, hoje, suas credenciaes ao Chefe do governo

PETROPOLIS, 27 (Serviço especial do "Correio Paulistano") — A's 15,30 horas de amanhã, o sr. Presidente Getulio Vargas receberá, em audiencia, o sr. Frano Glepiza, que apresentará suas credenciaes de Ministro da Yugoslavia junto ao governo brasileiro.

Aliás, é este o primeiro representante diplomatico que aquelle paiz manda ao Brasil.

Em gozo de férias embarcará, hoje, para o Sul, o general Góes Monteiro

RIO, 27 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Viajando pelo "Oceania", que amanhã, á tarde, deixará a Guanabara com destino ao sul, seguirá o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito.

Como já foi noticiado, aquella alta patente militar viaja, agora, em gozo de férias regulamentares, devendo passal-as no Rio Grande do Sul.